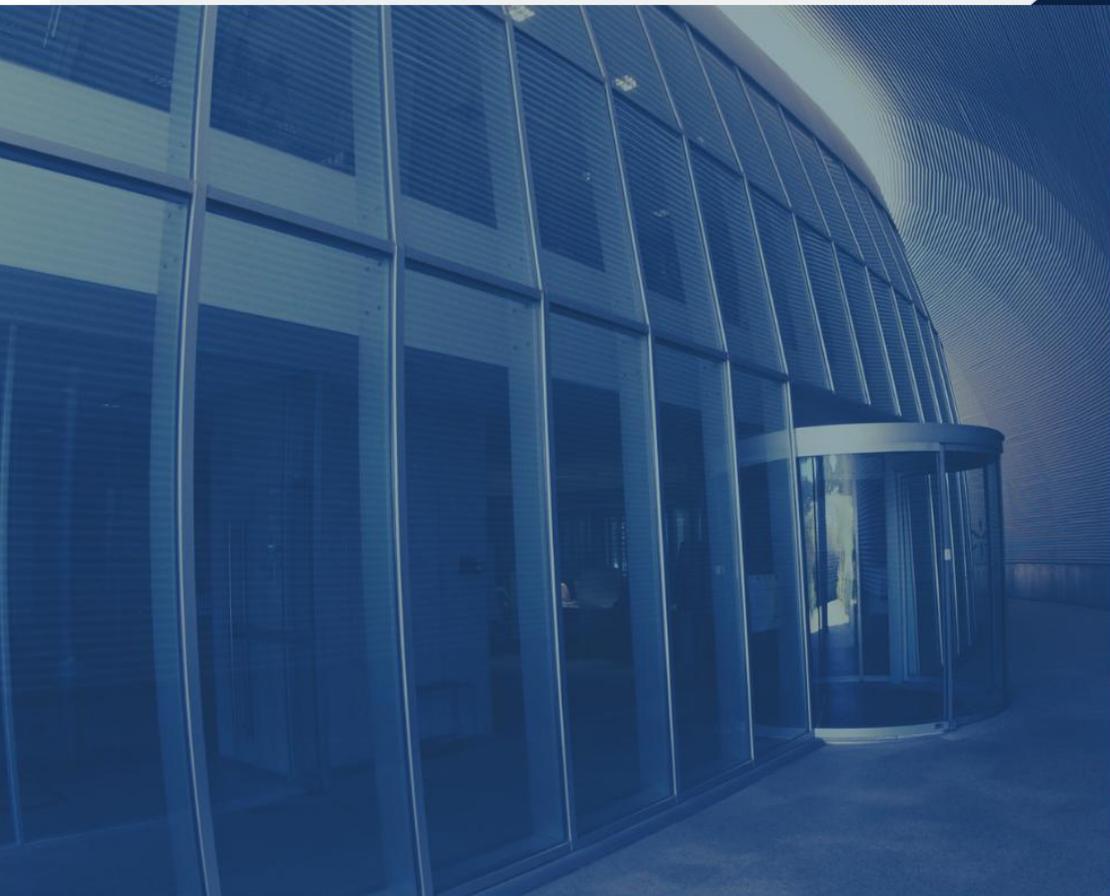




Universidade do Minho  
Serviços de Acção Social



SASUM

# RELATÓRIO

## DE ATIVIDADES E CONTAS

---

# 20 24



# índice



MENSAGEM DA ADMINISTRADORA .....	VII
SUMÁRIO EXECUTIVO .....	IX
INTRODUÇÃO .....	12
<b>1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE.....</b>	<b>13</b>
1.1. RECURSOS HUMANOS .....	17
1.3. QUALIDADE .....	33
1.4. SUSTENTABILIDADE .....	36
<b>2. RESULTADOS DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS FIXADOS NO PLANO DE ATIVIDADES DE 2024 .....</b>	<b>38</b>
<b>3. ATIVIDADES PRINCIPAIS .....</b>	<b>48</b>
<b>3.1. ATIVIDADE APOIO SOCIAL.....</b>	<b>48</b>
3.1.1. APOIOS SOCIAIS – BOLSAS DE ESTUDO E FUNDO DE APOIO SOCIAL E PROGRAMA DE APOIO INFORMÁTICO A ESTUDANTES .....	49
3.1.2. ALOJAMENTO .....	57
3.1.3. APOIO CLÍNICO .....	65
<b>3.2. ATIVIDADE ALIMENTAR .....</b>	<b>70</b>
3.2.1. BARES E SNACK-BARES.....	74
3.2.2. CANTINAS, GRILLS E RESTAURANTE .....	81
3.2.3. SERVIÇO DE TAKEAWAY.....	88
<b>3.3. ATIVIDADE DE DESPORTO E CULTURA .....</b>	<b>91</b>
3.3.1. ATIVIDADE DE DESPORTO .....	91
3.3.2. APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO E CULTURA .....	109
<b>4. PRESTAÇÃO DE CONTAS .....</b>	<b>112</b>
<b>4.1. ANÁLISE ORÇAMENTAL, ECONÓMICA E FINANCEIRA E DE GESTÃO .....</b>	<b>112</b>
<b>4.2. ANÁLISE ORÇAMENTAL .....</b>	<b>113</b>
4.2.1. RECEITA .....	114
4.2.2. DESPESA .....	119
4.2.3. SALDO DA EXECUÇÃO .....	121
4.2.4. FLUXO DE CAIXA: ÓTICA ORÇAMENTAL - SALDO DE GERÊNCIA .....	122
<b>4.3. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS .....</b>	<b>123</b>
IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO .....	123
REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS .....	123
DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS DE RELATO.....	124
A) DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL .....	125
B) DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA .....	128
C) DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA .....	129
D) DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO .....	130
E) ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS.....	133
INDICADORES ORÇAMENTAIS.....	144
<b>4.4. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA .....</b>	<b>147</b>
4.4.1. POSIÇÃO FINANCEIRA: BALANÇO.....	149
4.4.2. DESEMPENHO FINANCEIRO: DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....	150
<b>4.5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>156</b>
BALANÇO .....	156
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA .....	157
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO .....	158
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA .....	159
<b>4.6. CONTABILIDADE DE GESTÃO .....</b>	<b>189</b>
APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE DE GESTÃO NOS SASUM.....	190
INDICADORES .....	190
MÉTODOS UTILIZADOS .....	190
MAPAS DA CONTABILIDADE DE GESTÃO.....	193
ANÁLISE COMPARATIVA.....	204
<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>206</b>
<b>CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS .....</b>	<b>207</b>
<b>MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....</b>	<b>212</b>
<b>ÍNDICE DE QUADROS E GRÁFICOS.....</b>	<b>217</b>



# siglas



<b>AAUMinho</b>	Associação Académica da Universidade do Minho	<b>ISO</b>	<i>International Organization for Standardization</i>
<b>APSDES</b>	Associação Portuguesa dos Serviços Desportivos do Ensino Superior	<b>IVA</b>	Imposto sobre o Valor Acrescentado
<b>CAF</b>	Estrutura Comum de Avaliação	<b>LEO</b>	Lei de Execução Orçamental
<b>CAS</b>	Conselho de Ação Social	<b>LOE</b>	Lei do Orçamento do Estado
<b>CCP</b>	Código dos Contratos Públicos	<b>MENAC</b>	Mecanismo Nacional Anticorrupção
<b>CCVG</b>	Centro Ciência Viva de Guimarães	<b>NCP</b>	Normas de Contabilidade Pública
<b>CEI</b>	Contrato Emprego - Inserção	<b>OE</b>	Orçamento do Estado
<b>CEI+</b>	Contrato Emprego Inserção+	<b>OMS</b>	Organização Mundial de Saúde
<b>CGA</b>	Caixa Geral de Aposentações	<b>PAIE</b>	Programa de Apoio Informático a Estudantes
<b>CGestão</b>	Conselho de Gestão	<b>PIDDAC</b>	Programa de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central
<b>CNA</b>	Concurso Nacional de Acesso	<b>POCI</b>	Programa Operacional Competitividade e Internacionalização
<b>CMVMC</b>	Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	<b>POCER</b>	Programa Operacional de Capacitação e Eficiência de Recursos
<b>CNC</b>	Comissão de Normalização Contabilística	<b>POVT</b>	Programa Operacional de Valorização do Território
<b>CNU</b>	Campeonato Nacional Universitário	<b>PRR</b>	Plano de Recuperação e Resiliência
<b>Cognitive CMMS</b>	<i>Cognitive Computerized Maintenance Management System</i>	<b>QUAR</b>	Quadro de Avaliação e Responsabilização
<b>CT</b>	Contrato de Trabalho	<b>RABEEES</b>	Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior
<b>DA</b>	Departamento Alimentar	<b>POS</b>	<i>Point of Sale</i>
<b>DAA</b>	Departamento de Apoio ao Administrador	<b>RMMG</b>	Retribuição Mínima Mensal Garantida
<b>DAS</b>	Departamento de Apoio Social	<b>RP</b>	Receitas Próprias
<b>DCF</b>	Departamento Contabilístico e Financeiro	<b>SAMA</b>	Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública
<b>DDC</b>	Departamento de Desporto e Cultura	<b>SAS</b>	Serviços de Ação Social
<b>DFMS</b>	Divisão de Fiscalização, Manutenção e Segurança	<b>SASUM</b>	Serviços de Acção Social da Universidade do Minho
<b>DGES</b>	Direção Geral do Ensino Superior	<b>SIADAP</b>	Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho
<b>DR</b>	Diário da República	<b>SIGQ</b>	Sistema Integrado de Gestão da Qualidade
<b>DRH</b>	Divisão de Recursos Humanos	<b>SNC-AP</b>	Sistema de Normalização Contabilística na Administração Pública
<b>ENAS</b>	<i>European Network of Academic Sports Services</i>	<b>SNS</b>	Serviço Nacional de Saúde
<b>ESA</b>	Equipa de Segurança Alimentar	<b>SS</b>	Segurança Social
<b>ET's</b>	Especificações Técnicas	<b>TUTORUM</b>	Programa de Apoio Tutorial aos Estudantes Atletas de Alta Competição da Universidade do Minho
<b>EUSA</b>	European University Sports Association	<b>UE</b>	União Europeia
<b>EUROFIR</b>	<i>European Food Information Resource Network</i>	<b>UMinho</b>	Universidade do Minho
<b>FADU</b>	Federação Académica do Desporto Universitário	<b>UnILEO</b>	Unidade de Implementação de Lei de Enquadramento Orçamental
<b>FAS</b>	Fundo de Apoio Social		
<b>FEDER</b>	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional		
<b>FF</b>	Fonte de Financiamento		
<b>FISU</b>	International University Sports Federation		
<b>FNB</b>	<i>Food and Nutrition Board</i>		
<b>HACCP</b>	Hazard Analysis and Critical Control Point		
<b>IEFP</b>	Instituto de Emprego e Formação Profissional		
<b>IPDJ</b>	Instituto Português do Desporto e Juventude		

Gabinete do Administrador Administrativo

DAF > Tesouraria | Fiscalização e Manutenção |

Recursos Humanos | Informática |

Departamento Social > Bolsas | Alojamento



# MENSAGEM DA ADMINISTRADORA



Em 2024, a economia portuguesa, embora tenha registado uma retoma, enfrentou um abrandamento no seu crescimento. Esse cenário impactou diretamente os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM), que sentiram um aumento significativo nos preços dos géneros alimentares. Esse aumento dos custos de produção gerou desafios adicionais para a sustentabilidade e para a operação destes serviços, levando à reavaliação das suas estratégias e na forma de mitigar os impactos financeiros.

Consequentemente a inflação e as flutuações nos preços das matérias-primas continuam a ser um desafio muito presente, levando os SASUM a considerar alternativas, nomeadamente reforçando o esforço na otimização de processos, contenção de custos e outras abordagens que permitam a elasticidade suficiente para fazer face à pressão da flutuação de custos. O ambiente económico incerto exigiu, pois, uma ainda maior atenção à gestão financeira e ao planeamento estratégico para garantir a qualidade dos serviços prestados e a satisfação dos utentes.

Assim, enquanto a retoma económica trouxe algumas oportunidades, os desafios impostos pelo aumento dos custos de produção e a flutuação de preços exigiram uma adaptação rápida e eficaz por parte dos SASUM, que precisavam equilibrar a qualidade do atendimento com a viabilidade financeira em um cenário de inflação crescente.

O relatório de atividades e contas de 2024 irá abordar as atividades desenvolvidas pela organização, quer ao nível das atividades transversais de apoio às atividades de prestação de serviços, quer ao nível da prestação dos mesmos à comunidade académica, com incidência nos departamentos a que designamos de “produtivos” (apoio social, alimentar e desporto). Em cada uma destas atividades, irão ainda ser apresentados os principais resultados do ponto de vista financeiro.

Por fim, é importante ressaltar a parceria com os diferentes órgãos e departamentos da Universidade do Minho (UMinho) e outras Universidades (Trás-os-Montes e Alto Douro; Porto e Aveiro e Coimbra) criando sinergias e potenciando o alcance das ações e projetos desenvolvidos para os Serviços de Ação Social (SAS). No que respeita à relação com outras Instituições de Ensino Superior, continuaram a ser realizadas reuniões mensais presenciais entre os Administradores e responsáveis dos SAS das Universidades do Minho, do Porto, de Trás-os-Montes e Alto Douro e, mais recentemente, Aveiro e Coimbra. Destas reuniões, têm resultado quer construção de pensamento e reflexão conjunta acerca das áreas essenciais de atuação dos SAS, quer troca de experiências e soluções sobre a atividade e problemáticas que são comuns criando-se sinergias importantes que resultam em ganhos de eficiência dos vários Serviços

Finalmente, a perspetiva da disponibilização a curto prazo do aumento de cerca de 1000 camas em

duas novas residências universitárias resultantes da aplicação dos fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), traz desafios acrescidos à atividade de gestão porquanto se impõe desenhar um modelo de gestão que terá de radicar em abordagens diferentes daquelas que têm pautado a abordagem dos últimos 30 anos. Aqui, foram iniciados trabalhos tendentes à elaboração de pensamento sobre a matéria que resultará na estratégia a adotar neste particular e que deverá estar decidida até ao final de 2025.

Espera-se ter lançado em 2024 alicerces sólidos sobre os quais se suporta não só a recuperação da atividade desenvolvida pelos SASUM, mas que permita, também, almejar o crescimento em dimensão e em qualidade dos serviços prestados, de forma a melhor suportar a missão nos serviços de proporcionar a melhor vivência académica possível a todos os nossos estudantes e restante comunidade.

# SUMÁRIO EXECUTIVO

No ano de 2024 os SASUM continuaram a concentrar os seus esforços em criar condições para que os estudantes encontrem um ambiente favorável ao melhor desempenho e vivência académica, prosseguindo aquilo que é a sua missão, conforme estratégia definida no Plano de Atividades e Orçamento de 2024.

Com base nos objetivos estratégicos definidos para 2024, pretendeu-se:

- Garantir a prestação de serviços de qualidade aos estudantes e restante comunidade académica criando as condições para uma academia coesa e participativa;
- Promover uma cultura organizacional que incentive a proximidade, a participação e a valorização dos recursos humanos;
- Promover parcerias estratégicas, internas e externas, estabelecendo projetos comuns, que melhorem a qualidade dos serviços prestados;
- Reabilitar e modernizar infraestruturas e equipamentos;
- Promover a sustentabilidade social, económica, financeira e ambiental, nomeadamente dando continuidade à simplificação, otimização e desmaterialização de processos, com vista a uma maior eficiência dos serviços;

E alicerçados em objetivos operacionais, os SASUM conseguiram concretizar a quase totalidade das ações previstas no Plano de Atividades e Orçamento de 2024, sempre com a missão da promoção da satisfação da população académica.

No presente relatório desenvolveremos, em cada uma das áreas, o retrato daquilo que são números que suportaram e/ou caracterizaram a atividade dos serviços e que promoveram a concretização dos objetivos definidos no Plano de Atividades e Orçamento.

Finalmente, referência às pessoas, pedra basilar de toda a operação dos SASUM. Neste particular, o ano de 2024 continuou a ser caracterizado pelo esforço e dedicação colocado pelos trabalhadores na prossecução da missão dos serviços num quadro de dificuldade na sua renovação, que se torna cada vez mais crítica considerando o perfil etário que caracteriza sobretudo os nossos trabalhadores ligados a áreas produtivas. Foi possível levar a cabo procedimentos de recrutamento na carreira e categoria de Assistentes Operacionais para as áreas Alimentar e de Apoio Social, com constituição de reservas de recrutamento, mas cuja utilização tem fortes constrangimentos, que decorrem, logo à partida, dos limites legais colocados ao recrutamento de Pessoal na Administração Pública.





226

N.º DE TRABALHADORES EM  
SERVIÇO NOS SASUM



5.186.099€

DESPESA COM PESSOAL



8 795,40

DESPESA COM FORMAÇÃO



4 482

HORAS DE FORMAÇÃO



122

N.º TOTAL DE AÇÕES DE  
FORMAÇÃO REALIZADAS



85,67%

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO  
INTERNA DRH

## INTRODUÇÃO

O presente relatório de atividades tem como documentos orientadores o plano e orçamento aprovados para o ano de 2024. De referir que o orçamento de 2024 foi elaborado em agosto de 2023, circunstância que não só coloca alguns constrangimentos decorrentes do que resulta da atividade desenvolvida no último trimestre do ano de 2023 (que é projetado, mas que não reflete, por exemplo, alterações legais e políticas que, entretanto, aconteceram).

A metodologia do presente relatório consiste em refletir quer as atividades de prestação de serviços (basilares da operação dos SASUM), quer as atividades que são transversais a todos e de suporte àquelas atividades, com a participação ativa de todos os responsáveis de departamentos/divisões/ gabinetes e unidades.

O presente relatório está estruturado da seguinte forma: após a introdução é realizada a caracterização da entidade e são abordadas as principais áreas transversais de suporte à atividade dos SASUM, nomeadamente recursos humanos, qualidade e sustentabilidade. No ponto 2 é realizada uma síntese dos resultados dos objetivos operacionais fixados no plano de atividades de 2024. No ponto 3 é efetuada uma análise das atividades principais, nomeadamente, atividade social, a alimentar e atividade de desporto e cultura. Por fim, é realizada a prestação de contas quer na ótica orçamental, quer na ótica financeira.

## 1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

Os SASUM são uma Unidade de Serviços da UMinho, dotada de autonomia administrativa e financeira, sob tutela do Ministério Educação Ciência e Inovação-e desenvolvem a sua atividade em linha com a estratégia da UMinho.

Funcionam de forma integrada nos *campi* Universitários localizados em Braga (Gualtar, Congregados e Complexo de Sta. Tecla) e em Guimarães (Azurém e Couros). O Reitor da UMinho preside, nos termos do Regulamento Orgânico:

- Ao Conselho de Ação Social (CAS), órgão superior de gestão da ação social da UMinho, que define e orienta o apoio a conceder aos estudantes;
- Ao Conselho de Gestão (CGestão), que exerce competências, essencialmente, no âmbito da gestão administrativa, patrimonial e financeira dos SASUM.

Os SASUM são geridos por um Administrador a quem compete assegurar o funcionamento e a dinamização dos serviços, bem como a execução dos planos e deliberações aprovados pelos órgãos competentes e estão estruturalmente organizados em departamentos, divisões, gabinetes e unidades, a saber:

O **Departamento de Apoio ao Administrador** integra os seguintes gabinetes, divisões e unidades:

- Gabinete de Apoio Jurídico;
- Gabinete da Qualidade e Auditoria;
- Gabinete de Comunicação;
- Gabinete de Sustentabilidade;
- Divisão de Fiscalização, Manutenção e Segurança;
- Divisão de Sistemas de Informação;
- Divisão de Recursos Humanos;
- Unidade de Estudos e Projetos.

O **Departamento Contabilístico e Financeiro** compreende as seguintes divisões:

- Divisão de Aprovisionamento e Gestão de Stocks;
- Divisão de Contabilidade e Tesouraria.

O **Departamento Alimentar** exerce as suas atribuições nos domínios da alimentação, higiene, segurança alimentar e nutrição e compreende as seguintes divisões:

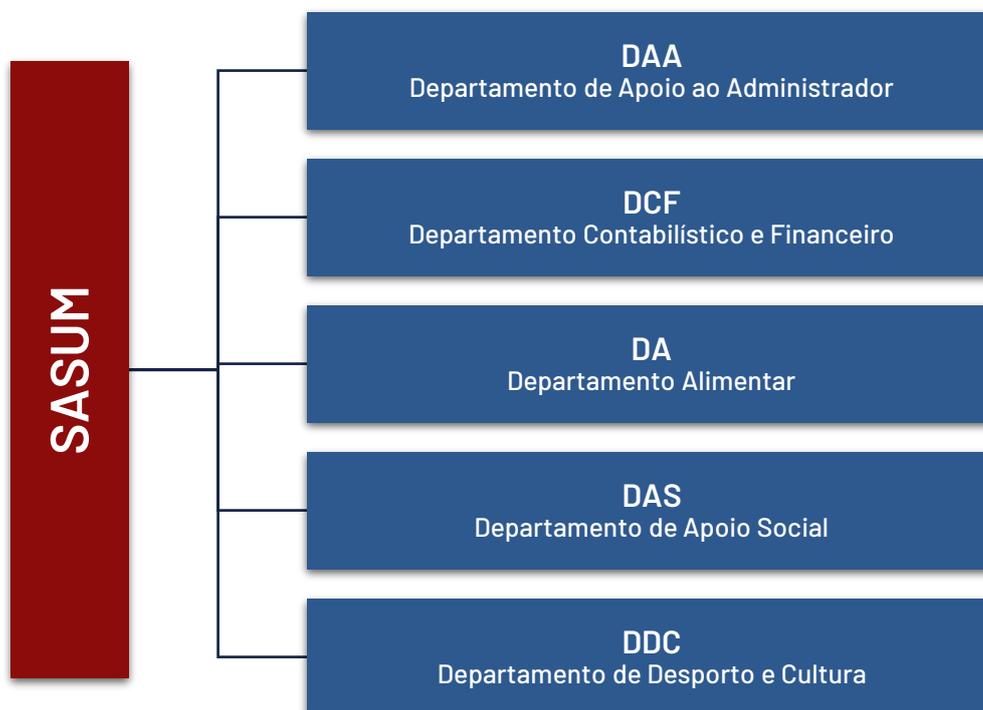
- Divisão de Gestão Alimentar em Braga;
- Divisão de Gestão Alimentar em Guimarães;
- Divisão de Higiene, Segurança Alimentar e Nutrição.

O **Departamento de Apoio Social** exerce as suas atribuições nos domínios do apoio social aos estudantes e compreende as seguintes divisões:

- Divisão de Bolsas;
- Divisão de Alojamento;
- Divisão de Apoio ao Bem-Estar do Estudante.

O **Departamento de Desporto e Cultura** exerce as suas atribuições no domínio da gestão da atividade desportiva, na dinamização da competição desportiva em cooperação com a AAUMinho INHO, na promoção da atividade cultural em parceria com os Grupos Culturais da UMinho, e compreende as seguintes divisões:

- Gestão da Atividade Desportiva das Unidades em Braga;
- Gestão da Atividade Desportiva das Unidades em Guimarães.

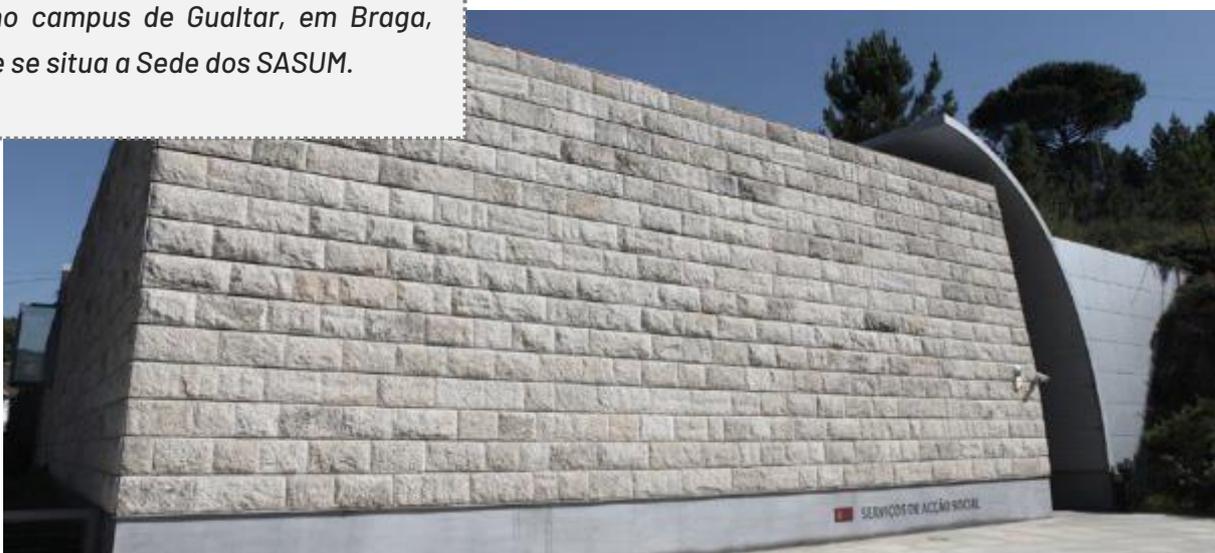


<b>MISSÃO</b>	Proporcionar aos estudantes as melhores condições de frequência do ensino superior e de integração e vivência social e académica, através da prestação de serviços nas áreas da atribuição de bolsas, alojamento, alimentar, desporto e cultura, e apoio médico.
<b>VISÃO</b>	Uma equipa permanentemente disponível para o apoio pleno e integrado ao estudante, e ao serviço da restante comunidade académica.
<b>PRINCÍPIOS</b>	Proximidade, interesse coletivo, lealdade, cumplicidade e compromisso.
<b>VALORES</b>	Solidariedade Social e Ambiental • Qualidade • Transparência • Isenção
<b>POLÍTICA</b>	<p><b>A Política da Qualidade, Segurança Alimentar e Ambiental, traduz-se:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Na prestação de serviços às partes interessadas, melhorando e adaptando os mecanismos de comunicação e inovação por forma a garantir a sua crescente satisfação;</li> <li>2. Na preocupação sistemática pelo cumprimento dos requisitos do Sistema da Qualidade, Segurança Alimentar e Ambiental incluindo as obrigações de conformidade, melhorando continuamente a sua eficácia;</li> <li>3. Na prestação de um serviço baseado na transparência e simplificação, visando a eficiência e eficácia dos processos;</li> <li>4. Na prestação de um serviço que garanta equidade e justiça social dentro do enquadramento legal e institucional;</li> <li>5. No desenvolvimento de programas que visem o uso eficiente de recursos e, simultaneamente, promovam a mitigação do impacto ambiental da organização bem como a prossecução dos princípios da sustentabilidade;</li> <li>6. No envolvimento permanente dos/as trabalhadores/as de forma a garantir satisfação pessoal, motivação e espírito de equipa, assim como a sua consciencialização e competência para o compromisso total com o Sistema de Gestão Integrado;</li> <li>7. Na melhoria contínua dos métodos de trabalho e na adaptação às novas tecnologias, cultivando a permanente formação e informação dos/as trabalhadores/as;</li> <li>8. Na melhoria da interação com os parceiros, partilhando informação e conhecimento, nomeadamente no que respeita à comunicação com fornecedores, subcontratados e autoridades competentes;</li> <li>9. Na preocupação sistemática pelo cumprimento dos requisitos acordados com utentes e outras partes interessadas, das obrigações de conformidade, dos requisitos do Sistema de Gestão da Qualidade, Segurança Alimentar e Ambiental e da melhoria contínua da sua eficácia;</li> <li>10. Na responsabilidade de manter meios de comunicação internos e externos eficazes, para comunicar qualquer informação respeitante ao Sistema da Qualidade, Segurança Alimentar e Ambiental.</li> </ol>

É no *campus* de Gualtar, em Braga, que se situa a Sede dos SASUM. O facto de a UMinho ter polos em Braga e em Guimarães – impõe soluções organizativas que não se traduzem numa duplicação de recursos e conseqüente aumento proporcional de custos. Ao mesmo tempo, prossegue-se a atividade no sentido de imprimir uma dinâmica autónoma de funcionamento, capaz de desburocratizar o funcionamento dos Serviços, sem desaproveitar as sinergias da sua gestão global. Esta solução obriga a um acompanhamento direto dos diretores de departamento nas atividades em ambos os polos.



*É no campus de Gualtar, em Braga, que se situa a Sede dos SASUM.*



## 1.1. RECURSOS HUMANOS

Relativamente à atividade desenvolvida no decorrer do ano, o mapa de pessoal, reportando-se a 31 de dezembro de 2024, era composto por 226 trabalhadores/as, dos quais:

- seis (6) encontravam-se em regime de comissão de serviço em cargos de direção nos SASUM e 2 em mobilidade intercarreira nos Serviços. Os cargos de direção são exercidos em regime de comissão de serviço no âmbito do Código de Trabalho, sendo que 4 dos/as trabalhadores/as que exercem funções de direção não pertencem ao mapa de pessoal dos Serviços.

Os recursos humanos estavam distribuídos, a 31 de dezembro de 2024, da seguinte forma:

Quadro 1. 1 - Recursos Humanos por Departamento a 31 de dezembro de 2024

Departamento	Carreira	Categoria	Ocupados
Departamento de Apoio ao Administrador	Técnico Superior	Técnico Superior	12
	Assistente Técnico	Coordenador Técnico	2
	Assistente Técnico	Assistente Técnico	2
	Assistente Operacional	Assistente Operacional	2
	Informática	Especialista de sistemas e tecnologias de informação	1
	Informática	Técnico de sistemas e tecnologias de informação / Técnico informático	2
<b>N.º efetivos Apoio ao Administrador</b>			<b>21</b>
Departamento Contabilístico e Financeiro	Técnico Superior	Técnico Superior	9
	Assistente técnico	Coordenador Técnico	2
	Assistente técnico	Assistente Técnico	2
	Assistente Operacional	Assistente Operacional	7
<b>N.º efetivos Departamento Contabilístico e Financeiro</b>			<b>20</b>
Departamento Alimentar	Técnico Superior	Técnico Superior	3
	Assistente Técnico	Coordenador Técnico	1
	Assistente Técnico	Assistente Técnico	2
	Assistente Operacional	Encarregado Operacional	10
	Assistente Operacional	Assistente Operacional	103
<b>N.º efetivos Departamento Alimentar</b>			<b>119</b>

Departamento de Apoio Social	Técnico Superior	Técnico Superior	15
	Assistente Técnico	Coordenador Técnico	2
	Assistente Técnico	Assistente Técnico	3
	Assistente Operacional	Assistente Operacional	23
<b>N.º efetivos Departamento de Apoio Social</b>			<b>43</b>

Departamento do Desporto e Cultura	Técnico Superior	Técnico Superior	9
	Assistente Técnico	Assistente Técnico	2
	Assistente Operacional	Encarregado Operacional	1
	Assistente Operacional	Assistente Operacional	5
<b>N.º efetivos Departamento Desporto e Cultura</b>			<b>17</b>
<b>Total</b>			<b>220</b>

Cargos de Direção			Comissão de serviço
Administrador	Direção superior de 2.º grau	Administrador	1
Departamento de Apoio ao Administrador	Direção intermédia de 1.º grau	Diretor de Serviços	1
Departamento Contabilístico e Financeiro	Direção intermédia de 1.º grau	Diretor de Serviços	1
Departamento Alimentar	Direção intermédia de 1.º grau	Diretor de Serviços	1
Departamento de Apoio Social	Direção intermédia de 1.º grau	Diretor de Serviços	1
Departamento de Desporto e Cultura	Direção intermédia de 1.º grau	Diretor de Serviços	1
<b>Total</b>			<b>6</b>

Quadro 1.2 - Análise comparativa de efetivos por Departamento de 2020 a 2024

Departamento	2020	2021	2022	2023	2024
Departamento de Apoio ao Administrador	23	25	23	26	23
Departamento Contabilístico e Financeiro	21	22	22	21	21
Departamento Alimentar	140	136	128	127	120
Departamento de Apoio Social	48	47	47	46	44
Departamento de Desporto e Cultura	21	23	22	19	18
<b>Total</b>	<b>253</b>	<b>253</b>	<b>242</b>	<b>239</b>	<b>226</b>

No que respeita a gestão de Recursos Humanos, o **Balanço Social** constitui um importante instrumento. Considerando o que dele resultou, estão refletidos nos quadros seguintes, um conjunto de indicadores sobre a organização e os seus recursos humanos.

### DISTRIBUIÇÃO POR GRUPO PROFISSIONAL, RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO E GÉNERO

Relativamente à distribuição dos efetivos por grupo profissional, verifica-se que a carreira com maior expressão é a carreira de Assistente Operacional com 151 trabalhadores/as, representando cerca de 67% do total. A relação jurídica de emprego que predomina é a que resulta do regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas (73%) por Tempo Indeterminado.

Os quadros abaixo são os resultantes da elaboração do Balanço Social de 2024, considerando os/as trabalhadores/as em funções a 31 de dezembro de 2024, mas contabilizados também os/as trabalhadores/as ausentes em período superior a 6 meses.

Quadro 1.3 - N.º de efetivos por grupo profissional, relação jurídica de emprego e género e análise comparativa de 2020 a 2024

Grupo/cargo/carreira/ modalidades de vincu- lação	CT em fun- ções públicas por tempo in- determinado		CIT por tempo indeterminado no âmbito do Código de Tra- balho		CIT a termo no âmbito do Código de Trabalho		Comissão de serviço no âmbito do Código de Trabalho		Total				
	M	F	M	F	M	F	M	F	2024	2023	2022	2021	2020
Dirigente Superior								1	1	1	1	1	1
Dirigente Intermédio							3	2	5	5	5	3	4
Técnico Superior	9	22	6	9		2			48	50	50	48	42
Assistente Técnico	1	14	2	1					18	18	21	23	23
Assistente Operacional	43	73	10	25					151	162	162	175	179
Informático	2		1						3	3	3	3	4
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>109</b>	<b>19</b>	<b>35</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>226</b>	<b>239</b>	<b>242</b>	<b>253</b>	<b>253</b>

Da análise comparativa, constata-se que o decréscimo no número de trabalhadores, de 2020 a 2024, é de 10,67% e com maior incidência na carreira de Assistente Operacional, que atinge um decréscimo de 15,64%.

### ESTRUTURA ETÁRIA E GÉNERO

O **género** com maior representatividade é o feminino com cerca de 65% (149 trabalhadoras). No que se refere à **estrutura etária**, 80% (180 trabalhadores) têm idade igual ou superior a 45 anos. A faixa etária com idade igual ou superior a 55 anos representa cerca de 34% da globalidade dos trabalhadores/as. O quadro seguinte apresenta, de forma mais pormenorizada, a estrutura etária e

género e reflete a necessidade urgente de renovação do Mapa de Pessoal dos SASUM, de forma a assegurar não só a transferência de conhecimento, mas também a possibilidade de direcionar recursos humanos mais jovens para tarefas mais exigentes do ponto de vista físico.

Quadro 1. 4 - N.º de efetivos por estrutura etária e género

Grupo/cargo/carreira/ escalão etário e género	20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior																1					1
Dirigente Intermédio							1		1			2	1								5
Técnico Superior					1	1	3	6	1	4	3	10	3	7	3	3	1	1		1	48
Assistente Técnico						1					2	3	1	5		5		1			18
Assistente Operacional				1		2	3	6	4	10	13	17	11	24	9	18	11	18	2	2	151
Informático							1				1					1					3
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>12</b>	<b>6</b>	<b>14</b>	<b>19</b>	<b>32</b>	<b>16</b>	<b>36</b>	<b>13</b>	<b>27</b>	<b>12</b>	<b>20</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>226</b>

Quadro 1. 5 - Análise comparativa de efetivos por estrutura etária e representatividade de 2020 a 2024

Estrutura etária	2020		2021		2022		2023		2024	
	nº	%								
20-24	-	-		-		-		-		-
25-29	8	3,16	5	1,98	3	1,24	2	0,84	1	0,44
30-34	14	5,53	12	4,74	7	2,89	6	2,51	5	2,21
35-39	22	8,70	23	9,09	25	10,33	25	10,46	20	8,85
40-44	47	<b>18,58</b>	45	<b>17,79</b>	37	15,29	26	10,88	20	8,85
45-49	47	<b>18,58</b>	45	<b>17,79</b>	45	<b>18,60</b>	53	<b>22,18</b>	51	<b>22,57</b>
50-54	43	17,00	53	<b>20,95</b>	53	<b>21,90</b>	50	<b>20,92</b>	52	<b>23,01</b>
55-59	42	16,60	38	15,02	39	<b>16,12</b>	43	<b>17,99</b>	40	<b>17,70</b>
60-64	24	9,49	25	9,88	29	11,98	29	12,13	32	14,16
65-69	6	2,37	7	2,77	4	1,65	5	2,09	5	2,21
	253		253		242		239		226	

É possível concluir que, não obstante os novos recrutamentos, estes não resultam necessariamente em rejuvenescimento da estrutura etária dos recursos humanos.

Relativamente ao número de efetivos, de acordo com a antiguidade e género, salienta-se que 62% dos/as trabalhadores/as têm mais de 15 anos de serviço, sendo que, deste universo, cerca de 65% (do total) pertencem ao género feminino, de acordo com o quadro seguinte:

Quadro 1.6 - N.º de efetivos por antiguidade e género

Grupo/cargo/ carreira/ antiguidade e género	Até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30-34		35 - 39		40 - 44		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior												1							1
Dirigente Intermédio	2	1							1	1									5
Técnico Superior	2	3	5	8	1	3	2	4	1	8	3	5	1	1		1			48
Assistente Técnico			2	1				2		1	1	5		6					18
Assistente Operacional	1	8	10	27	3	8	4	11	12	6	13	23	7	11		4	3		151
Informático			1		1						1								3
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>12</b>	<b>18</b>	<b>36</b>	<b>5</b>	<b>11</b>	<b>6</b>	<b>17</b>	<b>14</b>	<b>16</b>	<b>18</b>	<b>34</b>	<b>25</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>226</b>

Quadro 1.7 - Análise comparativa de efetivos por antiguidade e representatividade de 2020 a 2024

Antiguidade	2020		2021		2022		2023		2024	
	nº	%								
Até 5 anos	53	20,95	61	24,11	56	23,14	19	7,95	17	7,52
5 - 9	31	12,25	27	10,67	20	8,26	55	23,01	54	23,89
10 - 14	25	9,88	20	7,91	26	10,74	29	12,13	16	7,08
15 - 19	29	11,46	28	11,07	22	9,09	14	5,86	23	10,18
20 - 24	54	21,34	55	21,74	50	20,66	41	17,15	30	13,27
25 - 29	35	13,83	29	11,46	32	13,22	45	18,83	52	23,01
30-34	13	5,14	22	8,70	27	11,16	29	12,13	26	11,50
35 - 39	13	5,14	10	3,95	7	2,89	3	1,26	5	2,21
40 - 44		-	1	0,40	2	0,83	4	1,67	3	1,33
<b>Nº Total de trabalhadores</b>	<b>253</b>		<b>253</b>		<b>242</b>		<b>239</b>		<b>226</b>	
<b>%Trabalhadores com mais de 15 anos</b>	<b>56,92</b>		<b>57,31</b>		<b>57,85</b>		<b>56,90</b>		<b>61,50</b>	

### ESTRUTURA HABILITACIONAL

No que respeita às habilitações literárias, os efetivos encontravam-se distribuídos da seguinte forma:

- 60 trabalhadores/as têm formação superior (27%), sendo que 2 possuem bacharelato, 45 licenciatura, 11 possuem mestrado e 2 possuem doutoramento;
- 68 trabalhadores/as são detentores do 12.º ano de escolaridade ou equivalente (30%);
- 3 trabalhadores/as são detentores do 11.º ano de escolaridade ou equivalente (1%);
- 67 trabalhadores/as possuem o 9.º ano de escolaridade (30%);
- 19 trabalhadores/as são detentores do 6.º ano de escolaridade (8%);
- 9 trabalhadores/as possuem o 4.º ano de escolaridade (4%).

Verifica-se que cerca de 73% do total dos/as trabalhadores/as efetivos possuem uma escolaridade igual ou inferior ao 12.º ano. O quadro seguinte apresenta a informação distribuída por género, carreira e nível de habilitação literária:

Quadro 1. 8 - Estrutura habilitacional

Grupo/cargo/carreira/habilitação literária e género	4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9º ano ou equivalente		11º ano ou equivalente		12º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior																1			1
Dirigente Intermédio												3	1		1				5
Técnico Superior									2		1	11	26	2	4		2		48
Assistente Técnico									2	12		1	2		1				18
Assistente Operacional	3	6	4	15	23	44		3	22	28	1		1	1					151
Informático									2						1				3
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>15</b>	<b>23</b>	<b>44</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>28</b>	<b>40</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>15</b>	<b>30</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>226</b>

Os Serviços de Ação Social implementaram o Programa Qualifica (do Instituto de Emprego e Formação Profissional - IEFP) entre 2019 e 2022 que permitiu que um número importante de trabalhadores/as pudesse completar o 12º ano. Também é fortemente incentivada a frequência de estudos superiores e é promovida uma política de adequação de horários de forma a facilitar a frequência do ensino superior ou a redução de horário, ambos, nos termos da Lei. Sempre que necessário e possível, é aberta a possibilidade de mobilidade intercarreira para que, quando é identificada uma necessidade e existem recursos com habilitações académicas correspondentes

ao suprimento da necessidade identificada, seja utilizado este mecanismo, ao invés do recrutamento externo.

## PRESTAÇÃO DE TRABALHO E ABSENTISMO

### MODALIDADES DE HORÁRIOS PRATICADOS

Durante o ano de 2024, e face à diversidade da oferta de serviços prestados no âmbito da missão dos SASUM, foram praticadas as seguintes modalidades de horários de trabalho:

- 142 trabalhadores/as com horário fixo/rígido;
- 59 trabalhadores/as com horário flexível;
- 7 trabalhadores/as com jornada contínua;
- 6 trabalhadores/as com horário desfasado;
- 6 trabalhadores/as por turnos;
- 6 trabalhadores/as, titulares de cargos dirigentes, gozaram de isenção de horário de trabalho.

No ano de 2024 a maioria de trabalhadores/as praticaram o período normal de trabalho de 35 horas semanais, sendo que 7 trabalhadoras gozaram de redução de horário.

Quadro 1.9 - Modalidades de horário de trabalho e género

Grupo/cargo/carreira/ modalidade de horário	Rígido		Flexível		Jornada contínua		Trabalho por turnos		Desfasado		Isenção de horário		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior												1	1
Dirigente Intermédio											3	2	5
Técnico Superior			12	28		3			3	2			48
Assistente Técnico			2	14		1			1				18
Assistente Operacional	47	95				3	6						151
Informático			3										3
<b>Total</b>	<b>47</b>	<b>95</b>	<b>17</b>	<b>42</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>226</b>

Quadro 1.10 - Análise comparativa de modalidades de horário de 2020 a 2024

Horários	2020		2021		2022		2023		2024	
	nº	%								
Rígido	149	61,32	147	59,51	147	61,25	145	61,97	142	62,83

Flexível	62	25,51	71	28,74	59	1475,00	56	23,93	59	26,11
Jornada continua	9	3,70	5	2,02	6	150,00	6	2,56	7	3,10
Turnos	9	3,70	9	3,64	10	250,00	10	4,27	6	2,65
Desfasado	2	0,82	4	1,62	7	175,00	6	2,56	6	2,65
Isenção	4	1,65	4	1,62	6	150,00	6	2,56	6	2,65
Específico	7	2,88	7	2,83	5	125,00	5	2,14		-
Parcial	1	0,41		-		-		-		-
<b>Nº Total de trabalhadores</b>		<b>243</b>		<b>247</b>		<b>240</b>		<b>234</b>		<b>226</b>

## TRABALHO SUPLEMENTAR

No ano em referência foram prestadas 5 231 horas de trabalho suplementar, verificando-se um decréscimo de 1 571,5 horas face ao ano de 2023, e que se distribuíram da seguinte forma:

- Trabalho suplementar em dias úteis: 2 563 horas (49%);
- Trabalho suplementar em dias de descanso semanal (obrigatório, complementar e feriados): 2 698 horas (51%).

Em 2024, o valor total gasto com trabalho suplementar foi de 49 795,30€, o que representou um decréscimo de despesa na rubrica "Horas extraordinárias" de 14,12% face ao gasto em 2023 (57 983,97€).

O quadro abaixo reflete as horas de trabalho suplementar, por grupo, cargo e carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género:

Quadro 1. 11 - Trabalho Suplementar

Grupo/cargo/carreira/ modalidade de prestação do trabalho suplementar	Trabalho em dias úteis diurno / noturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados	
	M	F	M	F	M	F	M	F
Dirigente Superior								
Dirigente Intermédio								
Técnico Superior	4:30:00	16:00:00	41:30:00		49:00:00	190:30:00		
Assistente Técnico	32:00:00		21:00:00		21:00:00	35:00:00	14:00:00	
Assistente Operacional	1553:00:00	957:30:00	166:00:00	299:30:00	510:00:00	904:00:00	406:30:00	10:00:00
Informático								
<b>Total</b>	<b>1589:30:00</b>	<b>973:30:00</b>	<b>228:30:00</b>	<b>299:30:00</b>	<b>580:00:00</b>	<b>1129:30:00</b>	<b>420:30:00</b>	<b>10:00:00</b>

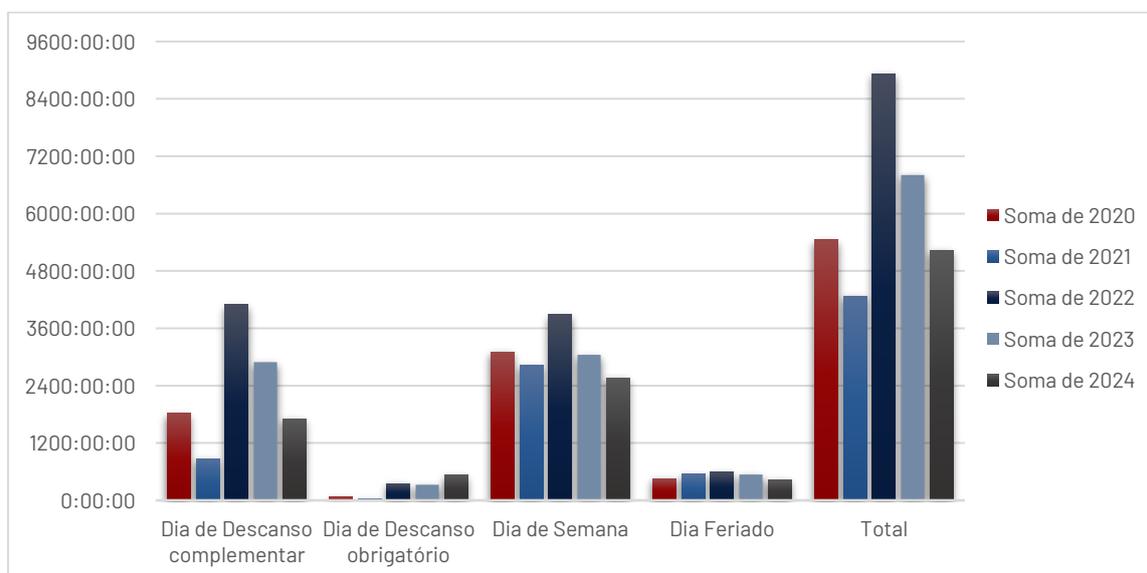
Tem sido colocado esforço (refletido já no decréscimo da despesa relativamente a 2022 e 2023) na necessidade de recurso a este tipo de trabalho, quer por via da reorganização do trabalho que por

via da adequação dos horários de atendimento ou funcionamento e/ou oferta de serviço nestas franjas temporais. Este esforço continuará a ser prosseguido, conforme representado no quadro e gráfico seguintes:

Quadro 1.12 - Análise comparativa de número de horas de trabalho suplementar por tipo de 2020 a 2024

Trabalho Suplementar / nº horas	2020	2021	2022	2023	2024
Dia de Semana	3108:30:00	2821:00:00	3887:00:00	3044:30:00	2563:00:00
Dia de Descanso complementar	1817:30:00	871:30:00	4096:00:00	2892:30:00	1709:30:00
Dia de Descanso obrigatório	68:00:00	34:30:00	355:00:00	325:00:00	528:00:00
Dia Feriado	458:30:00	546:00:00	588:30:00	540:30:00	430:30:00
<b>Total</b>	<b>5452:30:00</b>	<b>4273:00:00</b>	<b>8926:30:00</b>	<b>6802:30:00</b>	<b>5231:00:00</b>

Gráfico 1.1 - Análise gráfica comparativa de número de horas de trabalho suplementar por tipo de 2020 a 2024



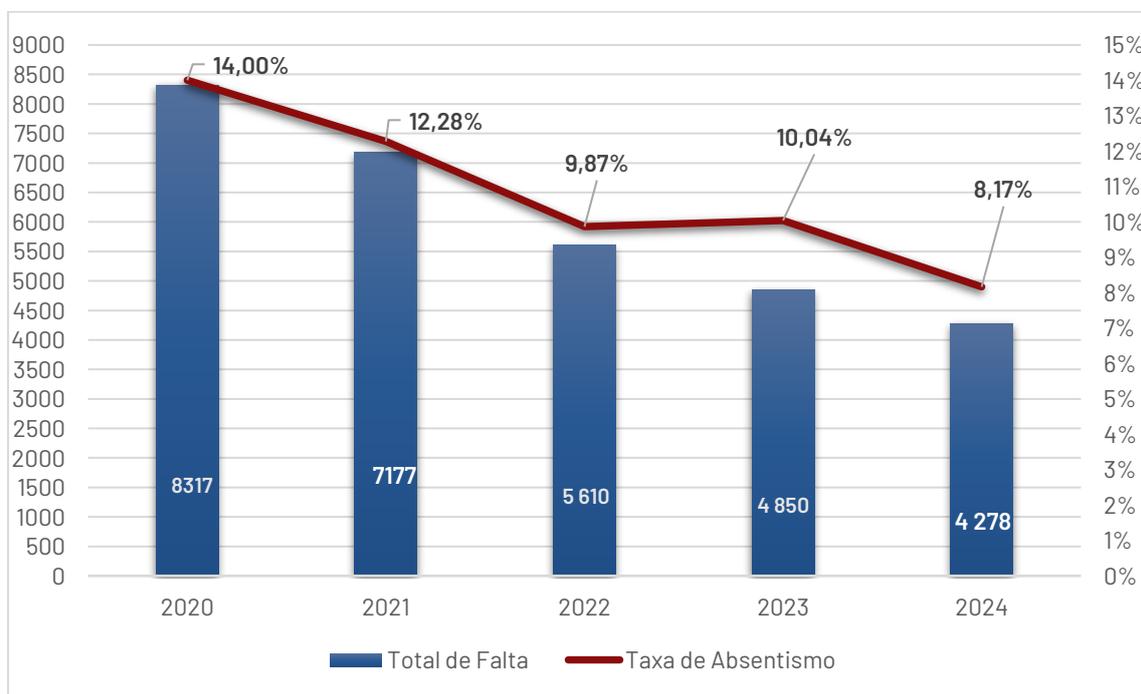
## ABSENTISMO

Relativamente ao tópico de Absentismo, apresenta-se a informação sobre o que resulta do ano de 2024, referindo a taxa anual, mas também a sua variação em função dos departamentos e categorias profissionais, bem como os principais motivos de ausência ao trabalho. Para permitir uma análise mais contextualizada, são apresentados também os valores relativos aos quatro anos anteriores.

Em 2024, o número total de faltas dadas pelos trabalhadores atingiu os 4 274 dias úteis representando um decréscimo de 1,87% face ao ano anterior, no qual as ausências se fixaram em 4 861 dias. Consequentemente, observa-se um decréscimo no índice de absentismo, que passa de 10,06%, em 2023, para 8,19% em 2024.

O gráfico 1.2 demonstra a evolução da taxa de absentismo nos últimos cinco anos.

Gráfico 1.2 - Taxa de Absentismo e n.º de dias de ausência

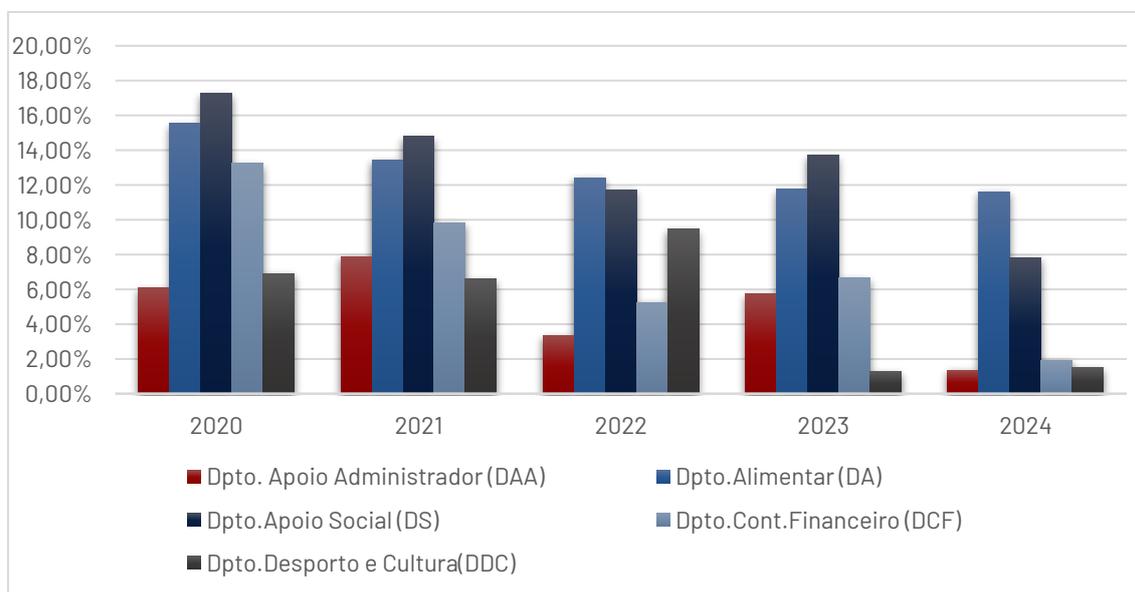


Em 2024, o índice de absentismo verificado em cada departamento atinge valores bastante distintos, destacando-se a taxa mais elevada no Departamento Alimentar, cerca de 11 %, seguindo-se o Departamento de Apoio Social com cerca de 7,84%. Nos restantes departamentos a taxa de absentismo foi significativamente mais baixa.



O gráfico 1.3 demonstra a evolução da taxa de absentismo nos últimos cinco anos por departamento.

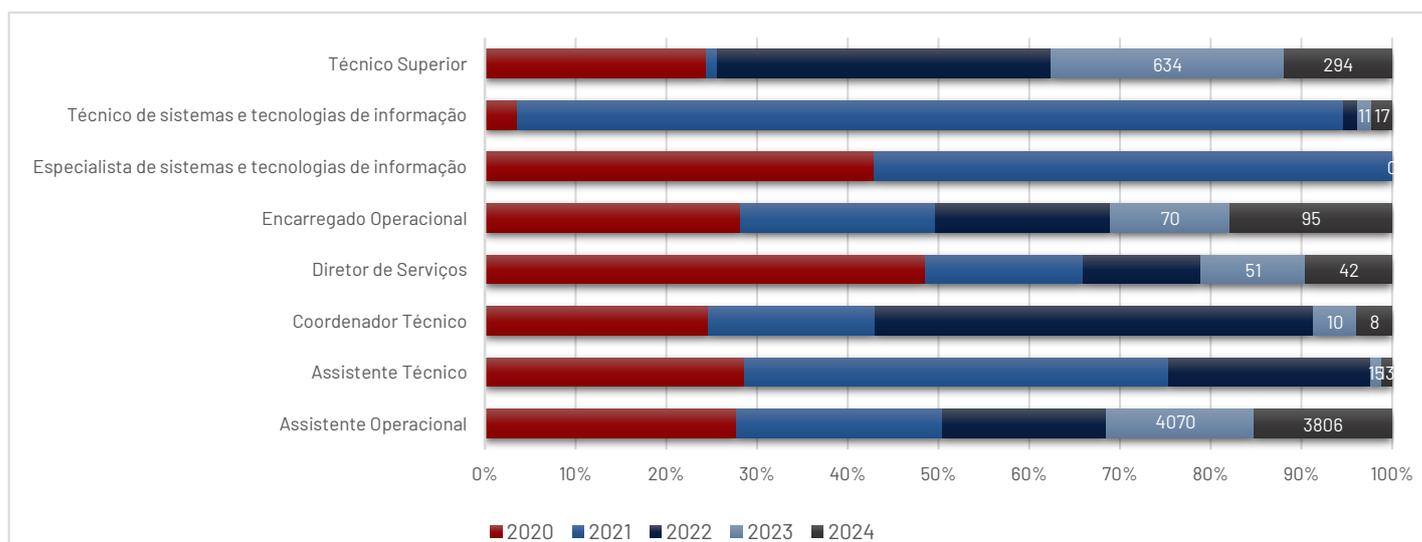
**Gráfico 1.3 - Análise comparativa da Taxa de Absentismo por Departamento (nº de dias úteis previstos por departamento/ nº de faltas em dias úteis)**



De seguida, apresenta-se o número de dias de ausência. Constatam-se que cerca de 84% das ausências são atribuídas à carreira de Assistente Operacional, seguindo-se a carreira de Técnico Superior com cerca de 13%.

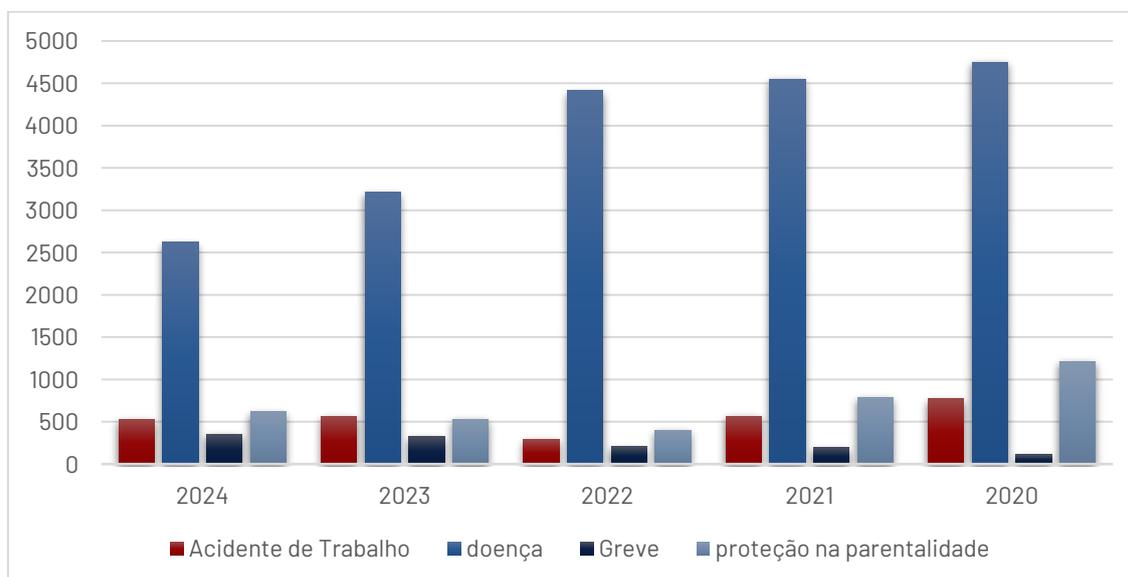
O gráfico 1.4 mostra a distribuição dos dias de ausência por categorias profissionais nos últimos cinco anos.

**Gráfico 1.4 - Total de dias de faltas por ano e por categorias de 2020 a 2024**



O gráfico 1.5 ilustra a distribuição dos 4 principais motivos que originaram os dias de ausência ao trabalho nos últimos cinco anos.

Gráfico 1.5 - Ausências por tipo de faltas



Da sua análise é possível constatar que, em 2024, a doença do próprio trabalhador/a continua a ser o motivo com maior peso relativo no índice de absentismo, com cerca de 61%, percentagem que se mantém mais ou menos constante nos últimos 5 anos. Os restantes motivos das ausências apresentados têm pouca expressão.

De novo, referir a importância da renovação do pessoal sobretudo na categoria de Assistente Operacional como desígnio da gestão da Recursos Humanos nos SASUM, também por esta razão.

## SEGURANÇA NO TRABALHO E SAÚDE OCUPACIONAL



No ano de 2024, deu-se continuidade aos trabalhos desenvolvidos em anos anteriores, de promoção da melhoria contínua dos serviços e das condições de trabalho. Segundo a Organização Mundial da

Saúde (OMS), a principal finalidade dos Serviços de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional consiste na promoção de condições laborais que garantam o mais elevado grau de qualidade de vida no trabalho, protegendo a saúde dos trabalhadores/as, promovendo o bem-estar físico, mental e social, prevenindo e controlando os acidentes e as doenças profissionais através da redução das condições de risco.

Para este efeito, os SASUM têm vindo, historicamente, a recorrer à prestação de serviços desta natureza, mas acompanhando e interagindo diariamente no sentido de assegurar que são transmitidos os princípios e estratégias da administração dos SASUM que devem pautar esta atividade bem como os objetivos a alcançar nesta matéria.

### SAÚDE OCUPACIONAL

Uma das principais atividades no âmbito da saúde ocupacional consubstancia-se na realização de “exames de saúde”. Estes exames pretendem verificar a aptidão física e psíquica do trabalhador para o exercício da sua função, bem como a repercussão do trabalho nas suas condições de saúde. Outras ações estão incluídas, das quais se destacam:

1. Identificação e avaliação dos riscos para a segurança e saúde nos locais de trabalho;
2. Análise dos acidentes de trabalho e das doenças profissionais;
3. Recolha e organização dos elementos estatísticos referentes à segurança e saúde;
4. Informação e formação sobre riscos para a segurança e saúde e medidas de proteção e prevenção;
5. Estudos ergonómicos dos postos de trabalho;
6. Condições térmicas e ambientais e de iluminância dos contextos e postos de trabalho.

As ações abrangem o universo de trabalhadores/as que exercem funções nos SASUM, nos polos de Braga e de Guimarães. Os exames de saúde são realizados no Centro Médico em Gualtar e no Gabinete Médico localizado no Complexo Desportivo de Azurém.

Quadro 1. 13 - Número de exames médicos efetuados de 2020 a 2024 e despesas suportadas

Atividades de Medicina do Trabalho	2020	2021	2022	2023	2024
<b>Total de exames médicos efetuados</b>	121	134	193	156	191
Exames de admissão	1	4	6	6	3
Exames periódicos	83	94	145	105	125
Exames ocasionais e complementares	28	29	27	46	63
Exames de cessação de funções	-	-	-	-	-
<b>Visitas aos locais de trabalho</b>	-	1	1	8	1
<b>Despesas com medicina do trabalho (€)</b>	8 329,50	6 663,48	15.542,70	12434,16	12.173,10

## SEGURANÇA NO TRABALHO

No âmbito dos Serviços de Segurança no Trabalho foram efetuadas auditorias de avaliação de riscos às unidades dos SASUM, bem como estudos ergonómicos e de iluminância aos postos de trabalho, com vista a colmatar situações de risco/não conformidades ou desconforto que possam pôr em causa a integridade física e psicológica dos/as trabalhadores/as. Estas situações são alvo de planos de ação desenhados pela administração, considerando os meios financeiros disponíveis com vista à correção progressiva das situações identificadas.

## ACIDENTES DE TRABALHO

Em 2024 registaram-se 12 acidentes de trabalho (9 referentes a trabalhadores/as em regime de contrato de trabalho em funções públicas) dos quais resultaram 792 dias perdidos de trabalho.

O quadro seguinte reflete a sinistralidade laboral entre 2020 e 2024.

Estes números reforçam a importância contínua da implementação de medidas de prevenção e segurança. Tendo isso presente, em 2024 foi possível dar início a um plano de renovação progressiva dos equipamentos e de infraestruturas, esperando-se que a progressiva mecanização e automatização de tarefas resulte em ganhos neste domínio.

Quadro 1. 14 - Sinistralidade laboral

Sinistralidade laboral	Nº acidentes com baixa (ITA)	Nº trabalhadores (média)	Nº horas-homem trabalhadas	Nº dias úteis perdidos	Índice de frequência	Índice de Incidência	Índice de gravidade	Índice de avaliação gravidade
2020	9	257	413770	770	21,75	35,02	1,86	85,56
2021	15	253	407330	565	36,83	59,29	1,39	37,67
2022	10	249	400890	296	24,94	40,16	0,74	29,60
2023	10	242	384538	567	26,01	41,32	1,47	56,70
2024	12	232	373520	528	32,13	51,72	1,41	44,00

Índice de Frequência = n.º acidentes com baixa por milhão de horas-homem trabalhadas;

Índice de Frequência = n.º acidentes com baixa por milhão de horas-homem trabalhadas;

Índice de Incidência = n.º acidentes com baixa por 1000 trabalhadores (em média);

Índice de Gravidade = n.º dias (úteis) perdidos por mil horas- pessoa trabalhadas;

Índice de Avaliação da Gravidade = n.º dias (úteis) perdidos, em média, por acidente.



## FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Numa sociedade em constante mutação e desenvolvimento, cada vez mais exigente, os recursos humanos devem acompanhar de forma eficaz e permanente as mudanças que surgem, sendo os fatores de maior relevo em qualquer organização. Os SASUM têm assumido esse compromisso e responsabilidade, garantindo aos trabalhadores/as no contexto da sua atividade profissional, o investimento e valorização da formação profissional que lhes permita não só adquirir competências como a adaptar-se aos diferentes contextos e situações, concorrendo também para a sua valorização profissional, mas também pessoal.

O Plano Anual de Formação instituído visa, por isso, não só constituir-se como um necessário mecanismo de qualificação, atendendo às necessidades de formação identificadas quer pelos próprios trabalhadores/as quer pelos seus dirigentes, mas também constituir-se como um mecanismo de valorização e motivação, de desenvolvimento e de partilha de conhecimentos, com vista ao aumento da produtividade, da motivação e da responsabilização.

Neste contexto, em 2024 os SASUM deram continuidade à qualificação dos recursos humanos através de um plano de formação profissional, elaborado, com base na identificação das necessidades formativas realizada através da aplicação de um inquérito *online* dirigido aos trabalhadores/as, complementada pela consulta aos dirigentes e responsáveis de serviço, e em consonância com as orientações do Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC), que constitui uma etapa fundamental da adequação da oferta formativa às necessidades dos trabalhadores/as.

De acordo com os objetivos e princípios da formação profissional e no âmbito de aplicação definidos pelo Decreto-Lei nº 86-A/2016, de 29 de dezembro e Lei nº 7/2009, de 12 de fevereiro, ambas na sua versão atual, foram frequentadas 122 ações de formação com um total de 830 participações em ações de formação internas e externas.

Quadro 1. 15 - Número de participações dos/as trabalhadores/as em ações de formação

Tipo de ação/ duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	mais de 60 horas
Internas	338		
Externas	488	3	1
<b>Total</b>	<b>826</b>	<b>3</b>	<b>1</b>

Quadro 1. 16 - Contagem relativa a participações em ações de formação durante o ano, por grupo, cargo e carreira, segundo o tipo de ação

Grupo/cargo/carreira/nº de participação e de participantes	Nº de Participações	
	Ações internas	Ações externas
Dirigente Superior de 2º grau	2	
Dirigente Intermédio de 1º grau	13	29
Técnico Superior	98	235
Assistente Técnico	48	72
Assistente Operacional	171	135
Informático	6	21
<b>Total</b>	<b>338</b>	<b>492</b>

Em 2023, foram despendidas 4513:25 horas em formação profissional e, em 2024, 4 482:00 horas. O quadro seguinte reflete a distribuição por grupo profissional.

Quadro 1. 17 - Contagem das horas despendidas em formação em 2023 por grupo, cargo e carreira, segundo o tipo de ação

Grupo/cargo/carreira/horas despendidas	Horas despendidas em ações internas	Horas despendidas em ações externas	Total Horas	Total Horas 2024
Dirigente Superior de 2º grau	7:00:00		7:00:00	05:00:00
Dirigente Intermédio de 1º grau	41:30:00	207:45:00	249:15:00	1065:30:00
Técnico Superior	369:00:00	1932:30:00	2301:30:00	1783:30:00
Assistente Técnico	171:30:00	437:30:00	609:00:00	576:00:00
Assistente Operacional	522:30:00	623:30:00	1146:00:00	902:30:00
Informático	26:00:00	174:40:00	200:40:00	149:30:00
<b>Total</b>	<b>1137:30:00</b>	<b>3375:55:00</b>	<b>4513:25:00</b>	<b>4482:00:00</b>

Os encargos assumidos com a formação profissional, no ano de 2024, foram de 8 795,40€ o que representa um aumento, face ao ano de 2023 de 2 232,00€. Este aumento está associado a um esforço de investimento na qualificação dos nossos trabalhadores/as.

Quadro 1. 18 - Despesas anuais com formação

Despesas anuais com formação	2024
Despesas com ações internas (€)	-
Despesas com ações externas (€)	<b>8 795,40</b>

### 1.3. QUALIDADE

O Sistema Integrado de Gestão da Qualidade implementado nos SASUM satisfaz os requisitos das normas NP EN ISO 9001:2015, (Sistema de Gestão da Qualidade), NP EN ISO 22000:2023 (Sistema de Gestão da Segurança Alimentar) e NP EN ISO 14001:2015 (Sistema de Gestão Ambiental) como componente da estratégia organizacional e abrange as seguintes áreas: bolsas de estudo, alimentação, alojamento, apoio médico e psicológico e atividades desportivas e culturais, sendo transversal a todos os processos de realização e de suporte à concretização da missão organizacional.

No âmbito das suas atribuições, o Gabinete da Qualidade e Auditoria exerce a sua atuação em colaboração direta com a Administração e com os gestores dos processos, com a Equipa da Qualidade, Segurança Alimentar e Ambiental e com a Equipa da Segurança Alimentar (ESA), no acompanhamento e avaliação da eficácia aos sistemas implementados, visando o cumprimento e manutenção dos requisitos normativos e sempre com vista à melhoria contínua dos processos.

Em linha com os objetivos estratégicos dos SASUM, com os objetivos operacionais definidos no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR-2024) e em estreita articulação com os objetivos definidos no Plano de Atividades e Orçamento, foram realizadas auditorias ao sistema e promovidas reuniões de acompanhamento com os gestores de processos, visando a simplificação e desmaterialização dos processos.

Quadro 1. 19 - Auditorias realizadas em 2024

Programa de Auditorias (Internas e Externas)	Nº de auditorias previstas	Nº de auditorias realizadas	Datas
Auditorias internas realizadas pelo Gabinete da Qualidade e Auditoria às unidades dos SASUM, segundo os referenciais normativos NP EN ISO 9001:2015 e NP EN ISO 14001:2015, com evidência de relatório escrito.	11	5	De 02/02 a 05/08/2024
Auditoria interna aos referenciais normativos NP EN ISO 9001:2015; NP EN ISO 14001:2015; NP EN ISO 22000:2023, realizada por auditor externo.	1	1	27 e 28/05 e 05/06/2024
Auditoria externa (2º acompanhamento) de manutenção dos referenciais normativos NP EN ISO 9001:2015; NP EN ISO 14001:2015; NP EN ISO 22000:2023, realizada por entidade externa.	1	1	De 4 a 06/11/2024

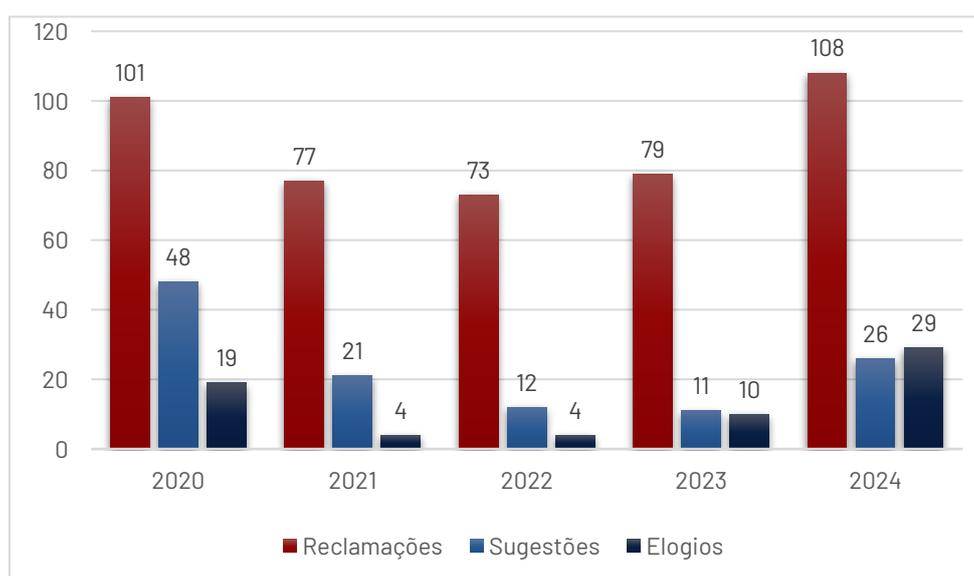


## MECANISMOS DE AUDIÇÃO E PARTICIPAÇÃO (RECLAMAÇÕES, SUGESTÕES E ELOGIOS)

Os SASUM privilegiam a comunicação com os utentes, mantendo procedimentos controlados de receção, análise, resposta e tratamento das reclamações e sugestões, conforme o previsto na legislação vigente.

Apresenta-se, nos gráficos seguintes, os dados referentes às reclamações, sugestões e elogios rececionados por departamento (2020 a 2024).

**Gráfico 1.5 - Total de Reclamações/Sugestões/Elogios rececionados (2020 - 2024)**



**Gráfico 1.6 - Departamento Alimentar - Nº de Reclamações/Sugestões/Elogios (2020-2024)**

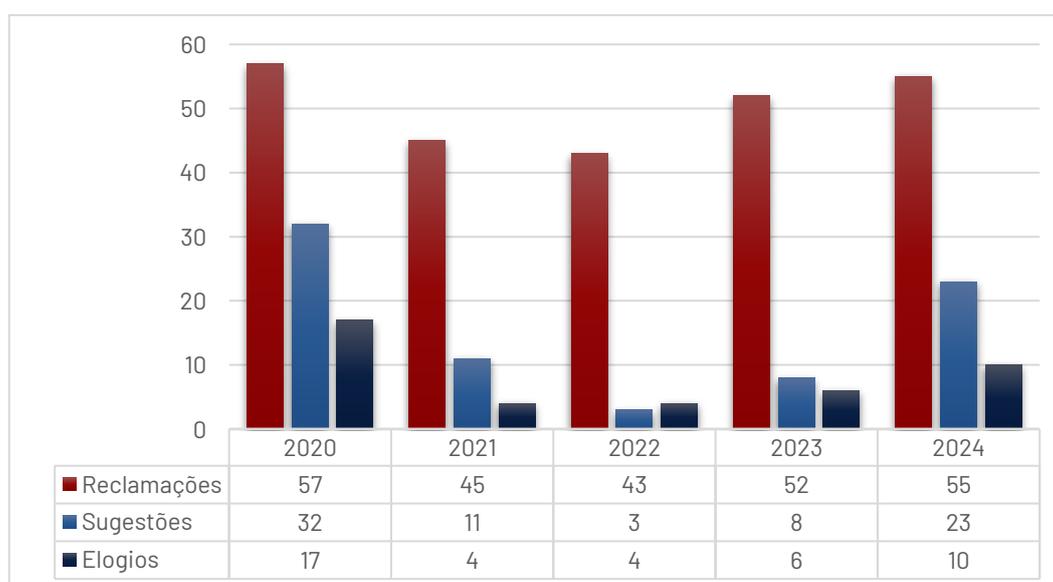


Gráfico 1.7 - Departamento de Desporto e Cultura - Nº de Reclamações/Sugestões/Elogios (2020-2024)

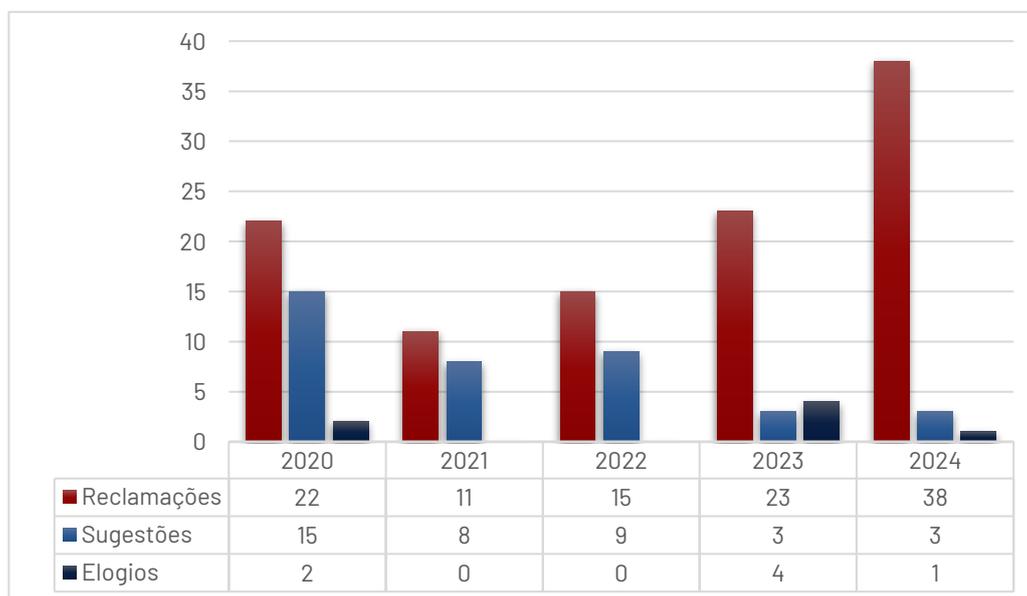
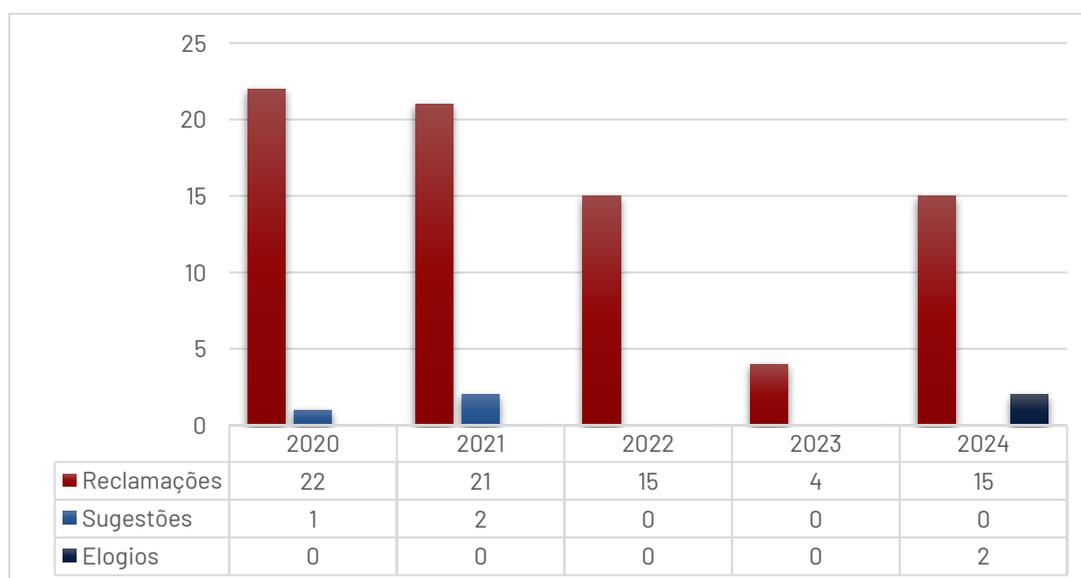


Gráfico 1.8 - Departamento de Apoio Social - Nº de Reclamações/Sugestões/Elogios (2020-2024)



A apreciação por parte dos utentes da quantidade e qualidade dos serviços prestados e a apresentação dos resultados do exercício de auscultação interna aos trabalhadores dos SASUM, constam de relatório interno.

## 1.4. SUSTENTABILIDADE

Em termos de política ambiental, o ano de 2024 foi marcado pela manutenção do sistema de gestão ambiental implementado e a monitorização dos indicadores associados, que permitiram aos SASUM manter a certificação NP ISO 14001:2015.

O Programa de Gestão Ambiental assegura a monitorização de vários aspetos ambientais assim como a correta segregação dos resíduos resultantes da atividade dos Serviços, possibilitando um rigoroso acompanhamento e análise na perspetiva da melhoria contínua.

O programa "Oferece Roupas e Veste esta Ideia!", desenvolvido com a empresa Ultriplo, proporcionou a reutilização de 2292 quilos de roupa em 2024 (1231 em 2023) e a reciclagem de 400 quilos em 2024 (568 em 2023), tendo-se registado um aumento significativo da reutilização. Este projeto além do impacto social, apresenta também impactos a nível ambiental, evitando a emissão de, sensivelmente, 8,6 toneladas de dióxido de carbono.

Realizou-se ainda a 16ª edição da Campanha de Recolha de Brinquedos e Roupa "Oferece e faz uma criança feliz!", organizada pelo Departamento de Desporto e Cultura e pelo Gabinete da Sustentabilidade dos SASUM, com o apoio da UMinho e dos municípios de Braga e de Guimarães. A campanha fomenta a inclusão social e incentiva a comunidade a doar brinquedos e roupas a crianças dos 0-16 anos. Os cerca de 7 787 peças de vestuário e 1005 brinquedos angariados foram entregues nomeadamente ao Centro Comunitário de Dume e a Associação A Bogalha de Braga, e o Lar de Santa Estefânia e a Fraterna de Guimarães.



No que diz respeito à redução de resíduos no ano de 2024, deu-se continuidade à implementação algumas iniciativas:

- não disponibilizar garrafas de água de plástico 0,33lt à comunidade académica, incluindo em eventos, oferecendo apenas de tamanho superior a 0,5lt;
- Disponibilização de pão não embalado em plástico nas unidades Alimentares;

- Descontinuar oferta de molhos em formato unidoses.

Pretende-se com estas ações contribuir para uma redução substancial do número de garrafas descartáveis, reforçando o desempenho ambiental na organização.

Acresce ainda, em Azurém, a implementação da separação de resíduos orgânicos para recolha pela Empresa Municipal Vitrus.

Em 2024, foi continuado o esforço de digitalização e desmaterialização dos processos de gestão, visando ganhos de produtividade e promovendo uma utilização mais sustentável dos recursos. Exemplo do impacto provocado por esta medida é, por exemplo, a redução em 35% o consumo de papel A4 em 2024 em comparação com o ano anterior.

No que resulta da sistematização do controlo e sensibilização constantes neste domínio, foi registada uma redução do consumo de recursos, nomeadamente, redução do consumo global de água 9,86%, uma redução de 11,38% no consumo de gás, uma redução de 18% do consumo de energia elétrica no complexo residencial de Sta. Tecla e de 5% na residência Lloyd Braga. Nas unidades de Guimarães foi registada uma redução de 6% do consumo de energia elétrica no complexo residencial de Azurém e de 19% na residência dos Combatentes.

Os SASUM mantêm um compromisso com a redução das emissões de carbono e a otimização da eficiência energética, substituindo gradualmente equipamentos alimentados por combustíveis fósseis por energias limpas e aplicando sempre que possível nos procedimentos de contratação pública, critérios de eficiência energética e de fatores ecológicos, como a exigência de equipamentos com classes energéticas elevadas e a distância percorrida para o fornecimento de bens e serviços.

Exemplos disso são a substituição, nas Cantinas, de fornos a gás natural por elétricos, nas Residências Universitárias, as máquinas de secar roupa de condensação por bomba de calor, no Complexo Desportivo de Azurém a substituição da iluminação da nave para um sistema LED, assim como a adjudicação de bens ou serviços, tendo por base as propostas que apresentam melhor relação entre preço e impacto ambiental.



## 2. RESULTADOS DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS FIXADOS NO PLANO DE ATIVIDADES DE 2024

### OBJETIVO ESTRATÉGICO 01

*Garantir a prestação de serviços de qualidade à comunidade académica criando as condições para uma academia coesa e participativa.*

OPERACIONAL	DESCRIÇÃO	INDICADOR DE EXECUÇÃO	META	RESULTADOS
00P1	Avaliar o <b>grau de satisfação da comunidade académica</b> nos diversos setores produtivos, alimentação, apoio social e desporto, através de inquéritos dirigidos aos públicos-alvo.	Grau de satisfação	75%	81,75%
00P2	Auscultar a Associação Académica da Universidade do Minho, promovendo a participação em <b>medidas a implementar no âmbito da inovação na prestação de serviços</b> .	Período de execução	Uma reunião mensal	A periodicidade das reuniões sofreu alterações em função das agendas dos vários intervenientes
00P3	Realizar <b>iniciativas temáticas na área da alimentação e desporto</b> para a comunidade académica.	Número de medidas implementadas	10	29 iniciativas
00P4	Promover uma <b>alimentação equilibrada e de qualidade</b> , através da prossecução de procedimentos pré-contratuais que avaliam a qualidade dos produtos a adquirir.	Número de procedimentos com qualidade	5	9 procedimentos iniciados e concluídos em 2024

OPERACIONAL	DESCRIÇÃO	INDICADOR DE EXECUÇÃO	META	RESULTADOS
OOP5	Garantir o cumprimento dos procedimentos que possibilitem a <b>publicação de resultados das candidaturas a bolsa de estudo nos prazos estipulados</b> (alinhado com os ODS 1- Erradicar a pobreza e 10 – Reduzir as desigualdades)	Percentagem de candidaturas a bolsa com resultado publicado	» 90% em 31 de janeiro de 2024 » 95% em 29 de fevereiro de 2024 » 100% em julho de 2024  (As candidaturas podem ser submetidas até 31 de maio)	85,80% em 31 de janeiro de 2024 88,82% em 29 de fevereiro de 2024 97,74% em julho de 2024

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 02**

*Promover uma cultura organizacional que incentive a proximidade, a participação e a valorização dos recursos humanos.*

OPERACIONAL	DESCRIÇÃO	INDICADOR DE EXECUÇÃO	META	RESULTADOS ATINGIDOS
OOP1	Responder às necessidades diferenciadas manifestadas pelos trabalhadores, no domínio da <b>conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar</b> , nomeadamente na adequação de horários, sempre que possível e quando não coloquem em causa o regular funcionamento do serviço ( <i>alinhado com o ODS 8 - Trabalho Digno e Crescimento Económico</i> )	Período de execução / Número de pedidos deferidos	Até 31 de dezembro	Foram respondidos favoravelmente a totalidade dos pedidos solicitados pelos (as) trabalhadores(as)
OOP2	Promover a frequência de ações de formação de modo a <b>dotar os trabalhadores de mais e melhores competências e incrementar a sua motivação</b> pessoal, profissional e institucional ( <i>alinhado com os ODS 4 - Educação e Qualidade e 5 - Igualdade de género</i> )	Percentagem de trabalhadores com mais de 30 horas de formação (TFP) / 40 horas (Código do Trabalho)	Até 31 de dezembro	Trabalhadores com contrato de trabalho em funções públicas com mais de 30 horas - 20,83% Trabalhadores ao abrigo do código de trabalho com mais de 40 horas - 33,90%
OOP3	Implementar <b>medidas de segurança e saúde no trabalho</b> de forma a promover uma cultura de bem-estar, contribuindo para a promoção da saúde mental ( <i>alinhado com o ODS 8 - Trabalho Digno e Crescimento Económico</i> )	Período de execução	Até 31 de dezembro	Foram implementadas 40 medidas das 88 previstas, representando uma execução de 45%. A execução foi a possível considerando os recursos humanos e financeiros disponíveis.

OPERACIONAL	DESCRIÇÃO	INDICADOR DE EXECUÇÃO	META	RESULTADOS ATINGIDOS
OOP4	Promover medidas e ações que visem <b>fomentar o espírito de equipa e a qualidade de vida no trabalho</b> como ações de <i>team building</i> , convívios, pausas úteis, entre outros. <i>(alinhado com o ODS 8 - Trabalho Digno e Crescimento Económico)</i>	Número de ações	3 ações/ano	Foram realizadas 2 ações.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 03**

*Promover parcerias estratégicas, internas e externas, estabelecendo projetos comuns, que melhorem a qualidade dos serviços prestados*

OPERACIONAL	DESCRIÇÃO	INDICADOR DE EXECUÇÃO	META	RESULTADOS ATINGIDOS
OOP1	<b>Fomentar e alargar parcerias com outras Entidades</b> no âmbito das áreas <i>core</i> dos SASUM (Alimentação, Apoio Social, Desporto e contratação de bens e serviços). <i>(alinhado com os ODS 12 – Produção e consumo sustentáveis e 17 – Parcerias para a implementação dos objetivos).</i>	Período de execução	Até 31 de dezembro	Foram realizadas reuniões mensais exploratórias para estabelecimento de parcerias ao longo de 2024, com os SAS das Universidades de Porto, Trás-os-Montes, Coimbra e Aveiro. Das mesmas resultou uma posição conjunta relativa a vários tópicos da Ação Social, nomeadamente, bolsas, alojamento, alimentação e desporto, com vista à revisão da Lei de bases de Acção Social, denominada “Carta para uma Ação Social cada vez mais comprometida”.
OOP2	Promover uma <b>cultura de colaboração e trabalho conjunto com a UMinho</b> ao nível de participação em projetos, compras agregadas e colaboração nas áreas de formação profissional <i>(alinhado com os ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis e 12 – Produção e consumo sustentáveis)</i>	Período de execução	Até 31 de dezembro	Foram realizados com a UMinho, 1 procedimento de compras agregadas e 3 projetos em conjunto, nomeadamente: -Programa para a Promoção da Saúde Mental do Ensino Superior; -Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior; -Projeto de investigação: recolha de resíduo nas cantinas para investigação em parceria com as Escolas de Ciências, Engenharia e a Reitoria.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 04****Reabilitar e modernizar infraestruturas e equipamentos.**

OPERACIONAL	DESCRIÇÃO	INDICADOR DE EXECUÇÃO	META	RESULTADOS ATINGIDOS
OOP1	Acompanhar a <b>remodelação das cantinas de Gualtar e Azurém</b> no âmbito do financiamento PRR, em parceria com a UMinho. <i>(alinhado com o ODS 7 – Energias renováveis e acessíveis)</i>	Período de execução do procedimento	Até 31 de dezembro	Foi realizado o acompanhamento através de reuniões conjuntas com a UMinho.
OOP2	Acompanhar a <b>construção das novas residências em Braga e Guimarães</b> , no âmbito do financiamento PRR, em parceria com o Município de Braga e a UMinho. <i>(alinhado com os ODS 7 – Energias renováveis e acessíveis e 11 – Cidades e comunidades sustentáveis)</i>	Período de execução do procedimento	Até 31 de dezembro	Foi realizado o acompanhamento através de reuniões conjuntas com a UMinho e o Município de Braga.
OOP3	Participar em <b>candidaturas a financiamento externo (Europeus, regionais e outros)</b>	Período de execução	Até 31 de dezembro	Foram submetidas 3 candidaturas em conjunto com a UMinho para financiamento de projetos de alojamento estudantil a custos acessíveis <ul style="list-style-type: none"> <li>- reabilitação da residência de Stª Tecla</li> <li>- reabilitação da residência Lloyd Braga</li> <li>- reabilitação da residência de Azurém</li> </ul>

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 05**

*Promover a sustentabilidade social, económica, financeira e ambiental, nomeadamente dando continuidade à simplificação, otimização e desmaterialização de processos, com vista a uma maior eficiência dos serviços.*

OPERACIONAL	DESCRIÇÃO	INDICADOR DE EXECUÇÃO	META	RESULTADOS ATINGIDOS
OOP1	<b>Rever e simplificar procedimentos</b> internos.	Número de procedimento redesenhados e otimizados	10	Foram revistos 169 procedimentos internos, no âmbito da reestruturação do sistema de gestão de qualidade, desde processos, procedimentos, instruções de trabalho e outros documentos associados.
OOP2	<b>Melhoria do processo de logística</b> , no que diz respeito à receção e expedição de mercadorias ( <i>alinhado com o ODS 8 – Trabalho digno e crescimento económico</i> ).	Número de procedimentos implementados	1	O processo de logística encontra-se em fase de testes, considerando-se uma implementação de cerca de 80%.
OOP3	Dar continuidade aos <b>processos de desmaterialização</b> ( <i>alinhado com os ODS 8 – Trabalho digno e crescimento económico e 12 – Produção e consumo sustentáveis</i> ).	Número de medidas implementadas	5	Foram desmaterializados 6 procedimentos no Departamento de Apoio Social; 4 procedimentos na área de Recursos Humanos e 2 procedimentos na área Contabilística e Financeira.
OOP4	Promoção da <b>mobilidade sustentável</b> , levando a cabo a substituição de viaturas antigas por viaturas novas, idealmente elétricas ( <i>alinhado com o ODS 13 – Ação climática</i> ).	Número de viaturas	1	Foi adquirida uma viatura nova para substituição de uma viatura de mais de 20 anos, não tendo sido possível adquirir uma viatura elétrica, considerando que, analisados

OPERACIONAL	DESCRIÇÃO	INDICADOR DE EXECUÇÃO	META	RESULTADOS ATINGIDOS
				vários cenários, a aquisição onerava substancialmente o orçamento dos serviços.
OOP5	Revisão do <b>Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas</b> , <b>Manual de Sistema de Controlo Interno</b> e <b>Manual de Contratação Pública</b> .	Número de Planos revistos	Até 31 de dezembro	<p>O <b>Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas</b> foi revisto durante o ano de 2024, tendo sido aprovado em fevereiro de 2025, pelo órgão competente.</p> <p>O <b>Manual de Sistema de Controlo Interno</b> e <b>Manual de Contratação Pública</b> foram revistos durante o ano de 2024 e prevê-se a sua aprovação em 2025.</p>
OOP6	Garantir a <b>revisão, monitorização e simplificação do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade (SIGQ)</b> .	Sistema integrado de gestão da qualidade monitorizado e simplificado	Até 31 de dezembro	<p>O <b>Sistema Integrado de Gestão da Qualidade (SIGQ)</b> foi revisto, dele tendo resultado uma alteração no mapa de Processos associado ao sistema, com a eliminação de 4 deles (tendo passado de 16 para 12 processos); foram eliminadas ou fundidas instruções ou procedimentos a modo a facilitar a sua gestão e a sua pertinência para o sistema, foram feitas informatizações de vários registos. Foram ainda revistas e ou atualizadas dezenas de instruções de trabalho que substanciam o SIGQ.</p>

OPERACIONAL	DESCRIÇÃO	INDICADOR DE EXECUÇÃO	META	RESULTADOS ATINGIDOS
OOP7	Promover uma <b>gestão financeira sustentável</b> (alinhado com o ODS 8 – Trabalho digno e crescimento económico).	Monitorização através de relatórios de execução orçamental e financeira	Elaboração de relatórios trimestrais, para reporte à gestão de topo	Foram elaborados relatórios trimestrais para reporte às entidades supervisoras que serviram igualmente de reporte à gestão de topo.
OOP8	Contribuir para a <b>sustentabilidade energética e redução de gases com efeito de estufa</b> , nomeadamente acelerando a transição para recurso a energias renováveis (alinhado com os ODS 7 – Energias renováveis e acessíveis e 12 – Produção e consumo sustentáveis).	Número de estudos realizados que prevejam a transição para recurso a energias renováveis	2 estudos	Foram realizados 6 estudos, nomeadamente: 2 estudos no Departamento de Apoio Social; 2 estudos no Departamento de Desporto de Cultura e 2 estudos no Departamento de Apoio ao Administrador.
OOP9	Promoção de <b>campanhas ambientais para práticas sustentáveis</b> nas diversas áreas de atuação dos serviços (alinhado com os ODS 1 – Erradicar a pobreza e 6 – água potável e saneamento).	Número de campanhas lançadas	3 campanhas	Foram realizadas 5 iniciativas, nomeadamente: 2 iniciativas no Departamento de Apoio Social, sendo uma delas em conjunto com o Departamento Alimentar; 2 iniciativas no Departamento de Desporto de Cultura e 1 iniciativa no Departamento de Apoio ao Administrador.



**6646**

CANDIDATOS A BOLSA  
DE ESTUDO (2024/2025)



**5413**

ESTUDANTES BOLSEIROS  
(2024/2025)



**8 526 982,51 €**

VALOR DE BOLSAS ANUAL PREVISTO  
ATÉ FINAL DO ANO LETIVO (2024/2025)



**99.63%**

TAXA DE OCUPAÇÃO NAS  
RESIDÊNCIAS (31/12/2024)



**1326**

CAMAS  
2024/2025



**862**

ESTUDANTES BOLSEIROS  
ALOJADOS NAS RESIDÊNCIAS  
(2024/2025)



**2152**

ATENDIMENTOS NOS SERVIÇOS  
DE APOIO CLÍNICO  
(2024)

## 3. ATIVIDADES PRINCIPAIS

### 3.1. ATIVIDADE APOIO SOCIAL

A atividade do Departamento de Apoio Social inclui a atribuição de apoios sociais diretos e indiretos aos estudantes, nomeadamente: bolsas de estudo e outros apoios sociais, entre os quais o Fundo de Apoio Social (FAS), o Programa de Apoio Informático a Estudantes (PAIE) e bolsas no âmbito de protocolos de cooperação com entidades do setor privado, bem como serviços de alojamento em residência universitária e de apoio clínico.



A atividade deste departamento constitui um fator determinante para assegurar aos estudantes, designadamente aos mais carenciados economicamente, as condições necessárias e adequadas a um bom desempenho académico, contribuindo assim para mitigar o risco de abandono e insucesso escolar.

Em 2024, foi mantida uma ligação de proximidade com os estudantes, tendo como principal objetivo o apoio apropriado a cada situação, no quadro das competências dos Serviços de Ação Social e apoios disponíveis.

Nesse sentido, destaque-se, por um lado, a disponibilidade permanente dos serviços para informar e esclarecer sobre as possibilidades de atribuição de apoios, bem como, por outro, a introdução de melhorias nos procedimentos, através da respetiva simplificação e desmaterialização.

Tendo presentes os desafios atuais face ao aumento da procura de apoios sociais por parte dos estudantes quando, simultaneamente, se depara com o contínuo desgaste de equipamentos e infraestruturas, num contexto de recursos limitados, o Departamento de Apoio Social empenhou-se, em 2024, na busca contínua de soluções e medidas de auxílio aos estudantes que as solicitaram.

### **3.1.1. APOIOS SOCIAIS – BOLSAS DE ESTUDO E FUNDO DE APOIO SOCIAL E PROGRAMA DE APOIO INFORMÁTICO A ESTUDANTES**

#### **BOLSAS DE ESTUDO**

A Lei n.º 37/2003, de 22 de agosto, prevê que, no âmbito do sistema de ação social escolar, o Estado conceda aos estudantes economicamente carenciados apoios diretos, nomeadamente através da concessão de bolsas de estudo, que contribuem para custear as despesas de alojamento, alimentação, transporte, material escolar e propina do estudante.

Por conseguinte, a Divisão de Bolsas tem como principal objetivo a atribuição de apoios sociais a estudantes economicamente carenciados, de forma a proporcionar condições que permitam a prossecução dos seus estudos, visando promover uma efetiva igualdade de oportunidades no que respeita à frequência do ensino superior.

Neste contexto, à luz do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior (RABEEES), aprovado pelo Despacho n.º 8442-A/2012, publicado no Diário da República (DR), 2.ª série, n.º 120, de 22 de junho, com a última redação dada pelo Despacho n.º 7253/2024, publicado no DR, 2.ª série, n.º 127, de 3 de julho, e pelo Despacho n.º 9425/2024, publicado no DR, 2.ª série, n.º 159, de 19 de agosto, a atribuição de bolsas de estudo implica um conjunto de ações, que vão desde a candidatura, à análise dos processos de candidatura com base na situação socioeconómica do agregado familiar de cada candidato e na respetiva situação académica, até à atribuição do montante da bolsa de estudo.

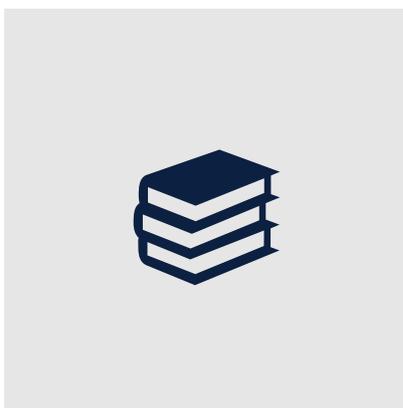
Na totalidade, em 2024/25, de acordo com os números disponíveis à data de elaboração do relatório de atividades, candidataram-se 6 646 estudantes, dos quais 5 413 foram contemplados com bolsas

de estudo, cujo valor base anual oscilou entre 273,00€ e 7 352,00€.

O processo de análise das candidaturas é efetuado pela Divisão de Bolsas dos SASUM, através da plataforma de Suporte Informático de Atribuição de Bolsas de Estudo (SICABE) disponibilizada pela Direção Geral do Ensino Superior (DGES).

O RABEEES, na sua redação atual, mantém os mecanismos de atribuição automática de bolsas de estudo, através da aplicação dos artigos 30.º- A e 48.º, respetivamente a estudantes com ingresso no ensino superior através do Concurso Nacional de Acesso (CNA) e a bolseiros do ano anterior. Assim, aos estudantes que cumprem as condições definidas nas normas legais em causa, foram atribuídas 3829 bolsas automáticas, 588 a estudantes que ingressaram através do CNA e 3241 a estudantes que beneficiaram de bolsa de estudo no ano anterior.

De salientar que, no que concerne à análise das candidaturas a apoio social direto, para que a respetiva atribuição seja concedida de acordo com as reais situações socioeconómica e académica dos candidatos, os processos, analisados pelos técnicos especialistas de trabalho social, têm como fundamento a verificação dos dados (das interoperabilidades, declarados pelos candidatos e académicos), a análise dos documentos, a eventual realização de entrevistas, contactos com outras instituições de ensino superior e entidades oficiais e outras diligências necessárias de acordo com as especificidades de cada caso. O processo de atribuição de bolsas é um processo dinâmico, facto que leva a que o número de bolseiros, durante o ano, não se mantenha constante. O número de bolseiros e os montantes mensais pagos variam de acordo com a crescente entrada de candidaturas, as alterações da situação académica ou dos agregados familiares dos candidatos e ainda as decorrentes da verificação de candidaturas cuja bolsa foi atribuída através dos automatismos.



O quadro seguinte evidencia uma tendência de diminuição do número de candidatos a bolsa de estudo e de bolseiros, desde o ano letivo de 2020/2021, ainda que, nos últimos 3 anos letivos, esses indicadores assumam valores muito aproximados. No presente ano letivo, tendo presente que o processo de candidaturas só encerra a 31 de maio, foram 6646 os estudantes que, até 28 de fevereiro, apresentaram candidatura a bolsa de estudo, dos quais 5413 tiveram bolsa atribuída.

No que concerne à bolsa média, verifica-se, à data, o valor máximo de 150,86 €, em 2024/2025, e um valor mínimo de 139,66 €, em 2020/2021, ainda que o valor referente ao presente ano letivo ainda

seja provisório, uma vez que, como já referido, as candidaturas e a respetiva análise ainda não encerraram.

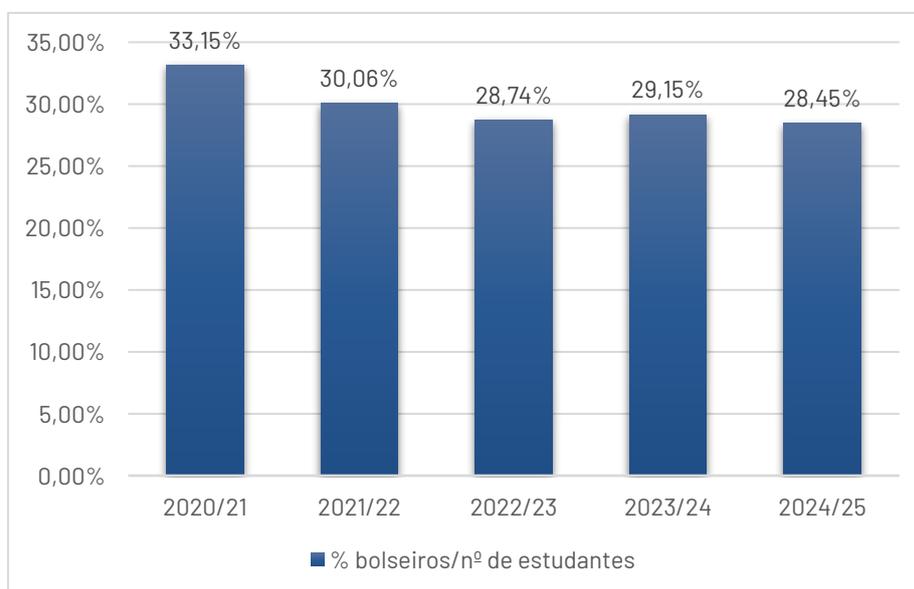
**Quadro 3.1 – Evolução dos encargos com bolsas**

Ano Letivo	Nº de Estudantes inscritos - 1.º e 2.º Ciclos	Nº de Candidatos	Nº de Bolseiros	% bolseiros/nº de estudantes	Bolsas e complementos	Valor da bolsa média
2020/21	18 102	7 047	6 000	33,15%	8 633 492,67 €	139,66 €
2021/22	19 638	7 003	5 904	30,06%	8 390 501,39 €	142,09 €
2022/23	18 858	6 764	5 420	28,74%	8 325 981,58 €	148,35 €
2023/24	18 862	6 766	5 498	29,15%	8 669 229,67 €	143,36 €
2024/25	19 029	6 646	5 413	28,45%	5 018 625,50 € *	150,86 €

\*Este valor contempla apenas os encargos até 28 de fevereiro de 2025

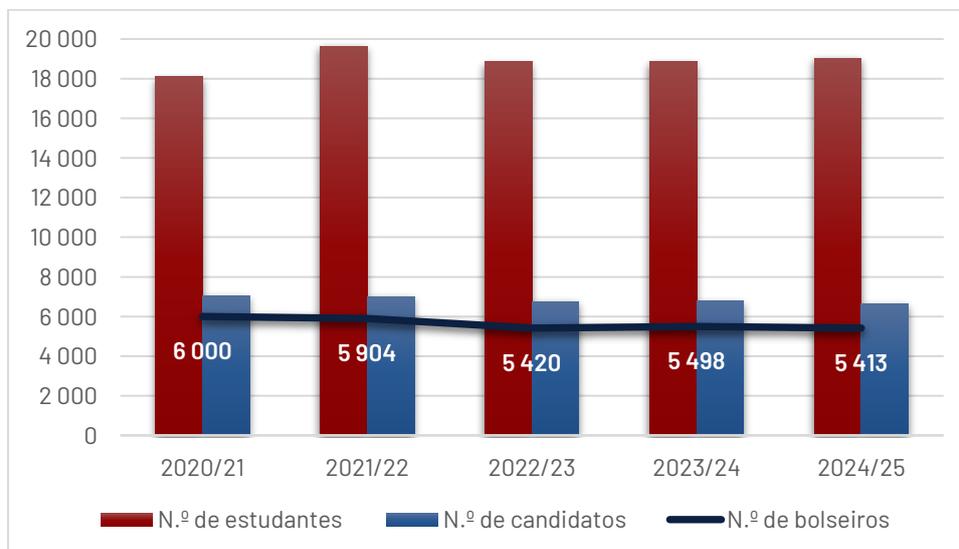
Como se pode observar no gráfico que a seguir se apresenta, o rácio entre estudantes bolseiros e o total de estudantes inscritos em cursos de 1.º e 2.º ciclos, assume, nos últimos 5 anos, valores muito próximos. A este propósito, deve ser tido em conta, uma vez mais, que os valores deste ano letivo (2024/25) ainda não estão fechados, pelo que, muito provavelmente, a ligeira redução agora verificada será esbatida ou mesmo invertida, no final do processo de análise.

**Gráfico 3.1 – Percentagem de bolseiros no universo de estudantes**



O gráfico seguinte apresenta a evolução dos candidatos a bolsa e do número de bolseiros desde o ano letivo 2020/2021. O número médio de candidatos, nos últimos cinco anos, foi de 6 845 e o de bolseiros, para o mesmo período, cifrou-se em 5 647.

Gráfico 3. 2 - Evolução do nº candidatos a bolsa e do nº de bolseiros



O quadro seguinte, de acordo com os dados disponíveis em 28 de fevereiro, permite aferir que as taxas de bolsas atribuídas e de indeferimentos das candidaturas são respetivamente 81% e 16% e que o n.º total de candidaturas pendentes equivale a 3%.

Importa referir que, no presente ano letivo, a comunicação da situação académica dos candidatos a bolsa de estudo, por parte dos serviços responsáveis pela gestão da informação académica, foi, pela primeira vez, efetuada automaticamente através de *webservice* e, por conseguinte, de forma atempada e continuada, garantindo o cumprimento dos prazos previstos RABEEES, o que contribuiu para o início antecipado do processo de análise e ajudou a atenuar as dificuldades decorrentes da limitação de recursos humanos dedicados à análise de candidaturas.

Quadro 3. 2 - Resultados das candidaturas a bolsa de estudo - ano letivo 2024/2025 (referência a 28/02)

Resultado	Total	
	Estudantes	%
Bolsa	5 413	81%
Indeferido	1 053	16%
Aguarda Documentação/ Dados	72	1%
Em Análise	108	2%
<b>Total de candidatos</b>	<b>6 646</b>	<b>100%</b>

No ano letivo 2024/25, mantêm-se, em comparação com o ano anterior, os três principais motivos de indeferimento:

- Rendimento per capita do agregado familiar superior ao limiar de elegibilidade;

- Sem aproveitamento escolar no último ano letivo que inscrito;
- Instrução incompleta/ desistência.

É de referir, contudo, a ocorrência de uma sucessiva diminuição do número de candidaturas indeferidas pelo motivo Rendimento per capita do agregado familiar superior ao limiar de elegibilidade, desde o ano letivo 2021/22, relacionada com o alargamento deste limiar, que corresponde a um aumento de 31% em três anos letivos (de 8 962,06€ em 2021/22 para 11 712, 98€ em 2024/25), bem como à definição, a partir de 2023/24, de um limiar mais elevado para os trabalhadores-estudantes (acrescendo 2 vezes a Remuneração Mínima Mensal Garantida (RMMG) ao limiar geral).

Relativamente ao número de indeferimentos por instrução incompleta/desistência da candidatura, verifica-se, no presente ano letivo, uma redução significativa, o que contraria a tendência registada no ano anterior.

Quadro 3. 3 - Candidaturas com resultado Indeferido - motivos

Motivo	2023/2024		2024/2025	
	Total	%	Total	%
Rendimento per capita do agregado familiar superior a 23 x IAS	392	30,99%	349	31,50%
Sem aproveitamento escolar no último ano letivo que inscrito	288	22,77%	294	26,53%
Instrução incompleta/Desistência	317	25,06%	229	20,67%
Não matriculado em instituição de ensino superior e não inscrito num curso	48	3,79%	37	3,34%
Conclusão do curso fora do período estabelecido	46	3,64%	32	2,89%
Património mobiliário superior a 240 x IAS	21	1,66%	21	1,90%
Estudante inscrito a menos de 30 ECTS	9	0,71%	8	0,72%
Estudante sem a situação tributária/contributiva regularizada	10	0,79%	9	0,81%
Titular do grau de licenciado/mestre	6	0,47%	13	1,17%
Curso não abrangido	0	0,00%	1	0,09%
Cidadão de país terceiro s/ autorização de residência permanente/Cidadão nacional de Estado Membro da UE s/ direito de residência permanente em Portugal	28	2,21%	42	3,79%
Estudante internacional	8	0,63%	6	0,54%
Agregado unipessoal com rendimentos inferiores a 6 x IAS	9	0,71%	9	0,81%
Agregado unipessoal sem rendimentos ou cujas fontes rendimento não sejam percetíveis	0	0,00%	0	0,00%
Não prestação das informações complementares dentro dos prazos	1	0,08%	0	0,00%
Trabalhadores - Estudantes - Rendimento per capita do agregado familiar superior a 23 x IAS acrescido de duas vezes a retribuição mínima mensal garantida	82	6,48%	58	5,23%
<b>Total</b>	<b>1 265</b>	<b>100%</b>	<b>1 108</b>	<b>100%</b>

O quadro seguinte mostra o número de candidatos a bolsa de estudo, bolseiros e bolseiros

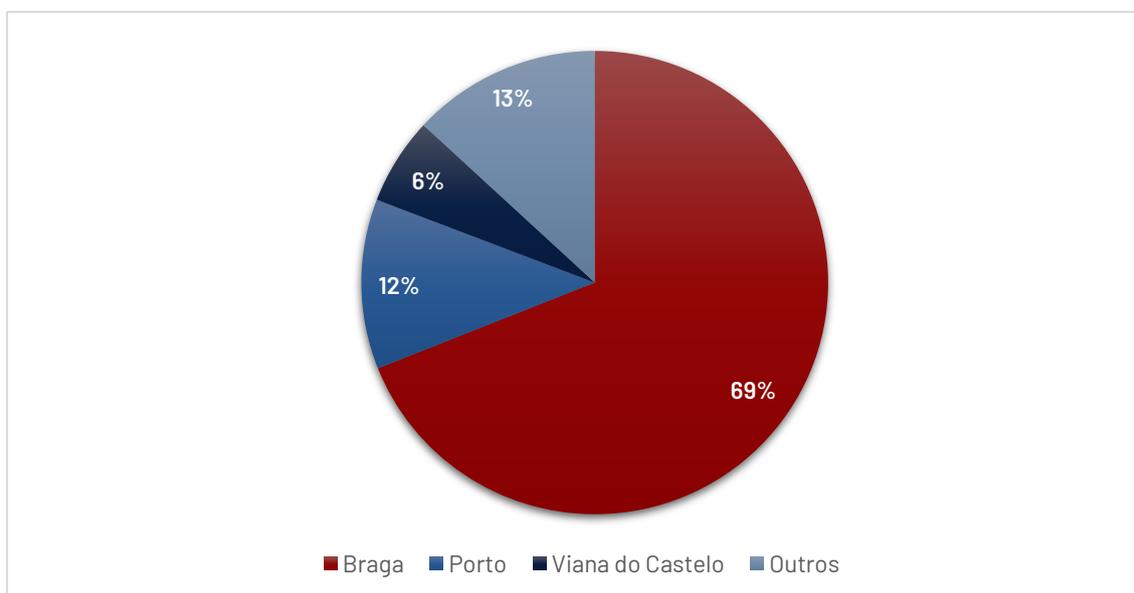
deslocados e não deslocados por polos, no ano letivo 2024/2025. É de realçar que no total de bolseiros, 82% são estudantes deslocados da residência do agregado familiar.

**Quadro 3. 4 - Comparação do n.º de candidatos a bolsa de estudo, bolseiros e bolseiros deslocados e não deslocados por polos**

N.º candidatos por polo	Total	Braga		Guimarães	
		N.º	%	N.º	%
Total de Candidaturas a Bolsa de Estudo	<b>6 646</b>	5 033	76%	1 613	24%
Total de Bolseiros	<b>5 413</b>	4 120	76%	1 293	24%
Bolseiros Deslocados	<b>4 415</b>	3 338	76%	1 077	24%
Bolseiros Não Deslocados	<b>998</b>	782	78%	216	22%

A proveniência dos estudantes bolseiros, no ano letivo 2024/2025, não tem sofrido significativas variações ao longo dos anos. Conforme se pode verificar no gráfico seguinte, 69% dos estudantes bolseiros são provenientes do distrito de Braga. Os distritos do Porto e Viana do Castelo contribuem com 12% e 6%, respetivamente, dos estudantes bolseiros a estudar na UMinho, sendo os restantes 13% provenientes de diversas regiões do país.

**Gráfico 3. 3 - Bolseiros por distrito de proveniência**



## FUNDO DE APOIO SOCIAL

O Fundo de Apoio Social (FAS) consiste num apoio financeiro destinado a colmatar situações pontuais decorrentes de contingências ou dificuldades económicas dos estudantes, que não possam ser convenientemente resolvidas no âmbito dos apoios atribuídos através do sistema de ação social do Ensino Superior, evitando o insucesso e abandono escolares. Tem como finalidade apoiar estudantes em situações pontuais de comprovada emergência económica e social, prevenindo dificuldades financeiras intransponíveis de estudantes que não possuem ou deixaram de possuir os meios necessários para poder estudar e prover às suas necessidades associadas à frequência universitária.

O Fundo é constituído, por regra, através de receitas próprias da UMinho, podendo, contudo, contar com apoios ou donativos de entidades públicas ou privadas.

As condições de acesso ao FAS estão definidas no respetivo regulamento, aprovado através do Despacho n.º 12194/2020, publicado em DR n.º 242/2020, Série II, de 15 de dezembro e Declaração de Retificação n.º 9/2021, publicada no DR n.º 3/2021, Série II, de 6 de janeiro.

No quadro seguinte verifica-se a evolução da atribuição do FAS desde o ano letivo de 2020/21 até 2024/25 (referente a candidaturas submetidas e com decisão até 18 de fevereiro).

Quadro 3. 5 - Evolução das candidaturas ao FAS

FSE/FAS	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25
Pedidos Recebidos	24	27	23	28	14
Apoios Concedidos	14	19	18	19	9
Processos Indeferidos	10	8	5	9	5
Investimento da UMinho	11 541,52 €	13 243,00 €	14 323,25 €	12 728,75 €	9 540,75 €
Montante de propinas	10 274,45 €	13 243,00 €	12 023,25 €	11 674,75 €	4 704,75 €
Apoio Máximo	1 267,00 €	697,00 €	1 847,00 €	1 751,00 €	1 937,00 €
Apoio Mínimo	270,09 €	697,00 €	174,25 €	174,25 €	174,25 €
Valor médio	824,39 €	697,00 €	795,74 €	669,93 €	1 060,08 €

## PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO PARA ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS

### Bolsas INDAQUA

As bolsas INDAQUA resultam de um protocolo de cooperação estabelecido entre a empresa que confere a denominação a este apoio - INDAQUA - Indústria de Gestão de Águas, S.A - e a UMinho, e

destinam-se a apoiar estudantes de 1.º e 2.º ciclos desta instituição de ensino, com menores recursos económicos, visando a valorização e incentivo ao seu desenvolvimento académico e a realização do seu projeto de vida.

Em 2024, com referência ao ano letivo de 2023/2024, foram atribuídas 10 bolsas no valor unitário de mil euros, integralmente financiadas pela INDAQUA.

### Bolsas Lions

As Bolsas Lions destinam-se a apoiar estudantes com dificuldades económicas, inscritos na UMinho em cursos de licenciatura e mestrado, para fazer face a encargos com a frequência escolar e que não foram abrangidos na esfera da ação social escolar do ensino superior, visando contribuir para o sucesso escolar.

Estas bolsas são atribuídas no âmbito de uma parceria entre o Lions Clube de Braga e os SASUM.

No ano letivo 2023/2024, foram atribuídas 50 bolsas no valor unitário de mil euros a estudantes não abrangidos pelos apoios diretos do sistema de acção social escolar.

## PROGRAMA DE APOIO INFORMÁTICO A ESTUDANTES

O Programa de Apoio Informático a Estudantes (PAIE) tem como objetivo apoiar os estudantes em condições de carência económica, através do empréstimo de equipamentos informáticos para o acompanhamento das atividades letivas em regime de ensino não presencial.

No âmbito deste programa de apoio, os SASUM facilitam o empréstimo de computadores portáteis, pelo período correspondente ao ano letivo, considerando que os recursos tecnológicos se assumem como uma importante ferramenta para o sucesso académico.

Quadro 3. 6 - Evolução das candidaturas ao PAIE

Programa de Apoio Informático a Estudantes					
	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
<b>Candidaturas</b>	96	5	45	42	31
<b>Requerimentos</b>	19	6	16	2	11
<b>N.º de estudantes apoiados</b>	115	11	61	44	42



### 3.1.2. ALOJAMENTO



A atividade da Divisão de Alojamento tem como principais objetivos proporcionar alojamento aos estudantes deslocados, priorizando os mais carenciados economicamente, assegurando um acolhimento tranquilo nas residências universitárias, procurando oferecer espaços confortáveis e funcionais, bem como contribuir para oferecer aos estudantes residentes as condições necessárias ao bom desempenho escolar e à adequada integração no contexto universitário.

Durante o ano de 2024, foram desenvolvidas várias iniciativas visando a prossecução desses objetivos.

- **Reforço da oferta de camas** – No âmbito da medida do governo alojamento estudantil, foi possível aumentar o número de camas disponíveis para os estudantes da UMinho, através da mobilização de 29 camas da Pousada de Juventude de Guimarães, bem como da celebração de um protocolo com a Diocese de Braga para a disponibilização de 20 camas em duas residências geridas pela Pastoral Universitária de Braga.
- **Novas residências universitárias** – Em estreita colaboração com os serviços da UMinho, foram dados passos muito significativos para a concretização dos projetos das duas novas residências universitárias, financiadas pelo PRR. O contrato para a execução da empreitada da residência da Confiança, cujo promotor é o município de Braga, foi assinado em novembro no passado ano e representou o arranque formal da obra que virá reforçar a oferta de alojamento em 786 camas. Em Guimarães, a residência de Santa Luzia, cuja obra também já iniciou, representará o reforço de 150 camas naquela cidade.
- **Reabilitação das residências universitárias** – Visando a obtenção de financiamento, foram submetidas três candidaturas para a reabilitação das residências de Azurém, Sta. Tecla e Lloyd Braga, no âmbito do Aviso Nº 4/ C02-I06/2024 - Alojamento Estudantil a Custos

Acessíveis, contudo não foram elegíveis. Ainda assim e sem perder de vista a reabilitação estrutural das residências, foram concretizados investimentos importantes para melhorar as condições das residências universitárias, nomeadamente: a renovação de quartos, instalações sanitárias e salas de estudo, o início da implementação de uma cozinha e espaço de convívio em Azurém e a reconfiguração das lavandarias nas quatro residências, com equipamentos novos, modernos e mais eficientes.

- **Renovação de mobiliário e equipamentos**– Foram adquiridos 600 novos colchões, tendo-se procedido à substituição de quase metade do total de camas disponíveis. Na residência Professor Carlos Lloyd Braga foram substituídas as mesinhas de cabeceira de todos os quartos. Foram ainda adquiridos vários frigobares e micro-ondas para substituição dos que se encontravam avariados. O sistema de CCTV foi revisto o que incluiu a substituição de alguns equipamentos.
- **Campanhas de sensibilização para adoção de comportamentos responsáveis na utilização de recursos nas residências universitárias** – No Dia Mundial da Água (22 de março), foi promovida uma iniciativa nas residências universitárias, visando a diminuição do desperdício e perdas de água. No mesmo sentido, foram promovidas várias ações de sensibilização, nomeadamente durante as vistorias realizadas aos quartos das residências universitárias, para uma utilização adequada dos equipamentos de aquecimento e um maior controlo dos consumos de energia.
- **Contacto e colaboração permanente com as Comissões de Residentes** – De forma a complementar as reuniões periódicas com as Comissões de Residentes, foi mantido um contacto permanente com estas estruturas, facilitando o apoio sempre que solicitado e envolvendo os seus elementos em momentos de elevada relevância para o funcionamento das residências.

## INFRAESTRUTURAS

Atualmente, a UMinho conta com quatro residências universitárias que apoiam os estudantes em matéria de alojamento, tanto na cidade de Braga como na cidade de Guimarães.

Ao *campus* de Gualtar, em Braga, estão associadas a Residência de Sta. Tecla e a Residência Professor Carlos Lloyd Braga, ambas construídas de raiz e com localizações distintas em relação à Universidade, a primeira mais distante, e a segunda nas imediações do *campus*.

Aos *campi* de Azurém e de Couros, em Guimarães, estão associadas a Residência de Azurém e a Residência dos Combatentes, sendo que a primeira foi construída de raiz e está localizada junto ao *campus* de Azurém, e a segunda adaptada em edifício existente no centro histórico de Guimarães.

De seguida apresenta-se uma caracterização sucinta de cada uma das residências universitárias.

### Residência de Sta. Tecla, Braga

Nos Blocos A, B e C existem 33 quartos individuais e 119 quartos duplos, que são apoiados, por piso, por instalações sanitárias coletivas – oito duches e 8 WC –, uma sala de refeições com frigoríficos,

micro-ondas e televisão, e uma sala de estudo.

Os Blocos D e E dispõem de 108 quartos duplos, 18 quartos individuais, dois quartos para estudantes com mobilidade reduzida e dois apartamentos. Os quartos estão equipados com quarto de banho e um pequeno frigorífico. Nos Blocos D e E existe uma sala de refeição equipada com micro-ondas em cada piso.

Esta residência contempla ainda uma lavandaria em sistema *self-service*, uma cantina, sala de musculação, sala de squash e sala de jogos.

### **Residência Universitária Professor Carlos Lloyd Braga, Braga**

A Residência Universitária Professor Carlos Lloyd Braga está situada junto ao *campus* de Gualtar e dispõe de 150 quartos duplos e de 4 quartos para estudantes com mobilidade reduzida. Cada quarto está equipado com quarto de banho, televisão e um pequeno frigorífico.

A Residência está dotada de uma lavandaria *self-service*, uma sala de refeições com micro-ondas e duas salas de estudo por piso, e cozinha e sala de convívio no último piso.

### **Residência Universitária de Azurém, Guimarães**

O Complexo Residencial de Azurém, situado nas imediações do *campus* de Azurém, disponibiliza 420 camas distribuídas por três blocos.

O Bloco G1 dispõe de 24 quartos individuais e 40 quartos duplos. Cada andar dispõe de uma casa de banho coletiva (8 duches e 8 WC) e uma sala de refeição com micro-ondas e frigoríficos.

Os Blocos G2 e G3 dispõem, cada um deles, de 70 quartos duplos, 18 quartos individuais no G2 e 16 no G3; além de 2 quartos para estudantes com mobilidade condicionada. Todos os quartos estão equipados com quarto de banho e um frigobar.

Nos blocos G1 e G2 existem ainda 12 e 60 camas em camaratas, respetivamente, num total de 72 camas.

Existe ainda uma lavandaria em regime de *self-service* (bloco G2) e salas de estudo.

O Complexo Desportivo de Azurém encontra-se localizado a apenas 50 metros da Residência Universitária.

### **Residência Universitária dos Combatentes, Guimarães**

A Residência Universitária dos Combatentes situa-se na zona do centro histórico da cidade de Guimarães. Dispõe de 31 quartos duplos que são apoiados por casas de banho coletivas e todos os quartos possuem um pequeno frigorífico.

Esta residência dispõe também de uma cozinha e respetiva sala de refeições, sala de estudo e convívio com televisão e uma lavandaria em regime *self-service*.

No que diz respeito aos serviços globais prestados em todas as Residências Universitárias, destacam-se os seguintes:

- Limpeza diária das áreas comuns;
- Aquecimento;
- Vigilância durante 24 horas por dia;
- Disponibilização de roupa de cama e banho;
- Acesso à internet sem fios em todos os espaços;
- Cozinhas e salas de refeição;
- Salas de estudo e de convívio;
- Lavandaria *self-service*.



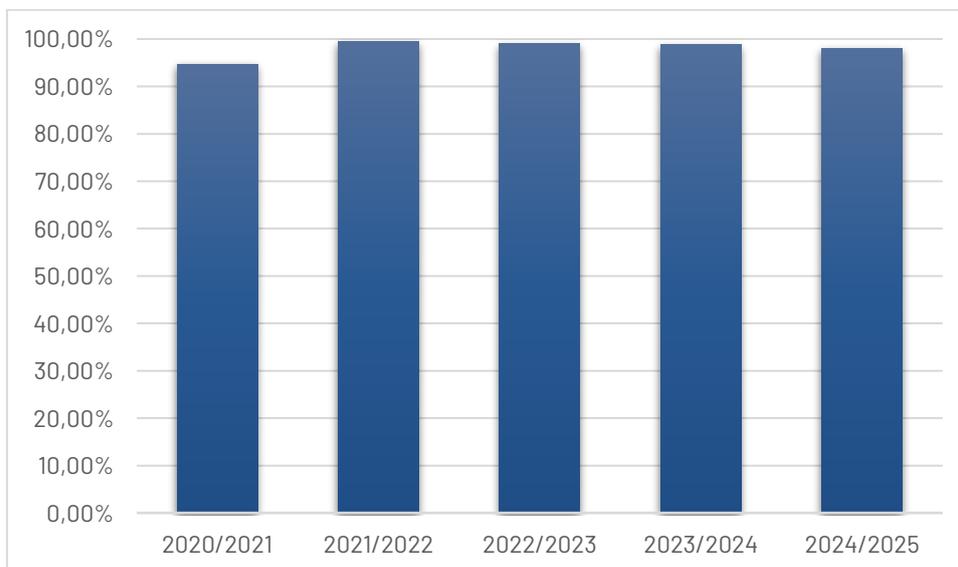
## INDICADORES DE GESTÃO

As residências universitárias atingiram em 2024, com referência a 31 de dezembro, uma taxa de ocupação de 99,63%.

Ao longo dos últimos cinco anos, verificaram-se taxas de ocupação muito elevadas, registando-se um ligeiro decréscimo apenas no ano letivo 2020/2021, resultando numa taxa de ocupação de 95,11%. Este decréscimo, deveu-se, essencialmente, à suspensão das atividades letivas presenciais, o que levou alguns residentes a regressarem aos seus domicílios e a abandonarem a residência universitária.

A taxa de ocupação global das residências, com referência ao mês de março, ao longo dos últimos cinco anos, está representada no gráfico que se segue, tendo atingido em 2025 os 98,03%:

Gráfico 3. 4 - Taxa de ocupação global das residências



Ao longo dos anos, a ocupação das residências tem sido na sua maioria composta por estudantes bolseiros. Em 2024/2025, em Braga e Guimarães, essa ocupação representou 66% da ocupação total, conforme pode ser verificado no quadro seguinte:

Quadro 3. 7 - Evolução da ocupação das residências por tipologia de residentes

Ano letivo	Nº camas disponíveis	Tipologia de residentes			% bolseiros
		Bolseiros	Não bolseiros	Outros	
2024/2025	1303	862	432	9	66%
2023/2024	1271	843	419	9	66%
2022/2023	1290	867	417	6	67%
2021/2022	1290	852	431	7	66%
2020/2021	1293	781	506	6	60%



Também quanto à distribuição dos bolseiros alojados por polos, mantém-se a tendência dos anos anteriores, com uma relação de cerca de dois terços desses estudantes nas residências de Braga e os restantes nas residências de Guimarães.

Quadro 3. 8 - Bolseiros alojados por polo

Ano letivo	Bolsseiros alojados				
	Braga		Guimarães		Total
	Nº	%	Nº	%	
2024/2025	569	66,01%	293	34%	862
2023/2024	537	63,70%	306	36%	843
2022/2023	552	63,67%	315	36%	867
2021/2022	543	63,73%	309	36%	852
2020/2021	509	65,17%	272	35%	781

No que respeita a candidaturas apresentadas e a vagas disponibilizadas, com referência a outubro de cada ano, verifica-se que, entre os anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025, houve uma redução no número de pedidos de alojamento não atendidos. Esta situação pode ser explicada, por um lado, por uma diminuição, ainda que ligeira, da procura de alojamento em residência universitária, no arranque do ano letivo, e, por outro, pelo reforço de 49 de camas disponíveis, ao abrigo dos protocolos celebrados no âmbito da medida Alojamento Já.

Quadro 3. 9 - Pedidos de alojamento não atendidos

Ano Letivo	Pedidos não atendidos		
	Braga	Guimarães	Total
2024/2025	291	21	312
2023/2024	326	72	398
2022/2023	342	106	448
2021/2022	268	18	286
2020/2021	0	0	0

Referência a outubro de cada ano letivo

No quadro 3.10 apresenta-se uma análise financeira à gestão do alojamento por bloco residencial, constando-se algumas variações nas respetivas taxas de cobertura, ainda que, na generalidade, os blocos residenciais apresentem resultados bastante satisfatórios, mesmo num cenário em que se excluam as verbas provenientes do Orçamento do Estado.

Quadro 3. 10 – Análise financeira do alojamento em 2024

Bloco residencial	Gastos com pessoal	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos	Outros Gastos	Gastos de depreciação e de amortização	Total Gastos	Rendimentos (receita própria)	Rendimentos de verbas do OE	Taxa cobertura	Taxa cobertura (S/OE)
Sta. Tecla - Bloco A	57 628,62	2 676,99	42 118,46	3 664,21	16 567,19	122 655,47	126 047,67	39 923,31	135,31%	102,77%
Sta. Tecla - Bloco B	61 602,39	1 648,55	37 987,12	4 581,40	14 106,12	119 925,58	116 017,50	42 732,03	132,37%	96,74%
Sta. Tecla - Bloco C	47 293,20	2 121,07	57 866,98	7 426,46	15 007,19	129 714,90	124 537,51	32 867,61	121,35%	96,01%
Sta. Tecla - Bloco D	43 038,09	1 908,54	63 266,76	5 048,41	12 168,31	125 430,11	168 349,29	29 849,38	158,02%	134,22%
Sta. Tecla - Bloco E	27 853,53	1 501,37	51 622,23	1 567,22	31 978,96	114 523,31	153 455,98	19 424,66	150,96%	134,00%
Braga - Lloyd	103 157,26	4 150,12	150 667,49	3 200,19	96 408,30	357 583,36	421 559,28	74 503,22	138,73%	117,89%
PJG - Residência Centro Pastoral Universitário	0,00	0,00	5 400,00	0,00	0,00	5 400,00	16 111,56	0,00	298,36%	298,36%
RCA - Residência Carlos Acutis	0,00	0,00	13 440,00	0,00	0,00	13 440,00	16 454,74	0,00	122,43%	122,43%
Azurém Bloco G1	70 078,54	3 149,07	53 747,70	3 633,93	8 912,42	139 521,66	144 374,31	48 432,82	138,19%	103,48%
Azurém Bloco G2	45 934,06	2 130,72	75 033,50	4 133,88	41 798,57	169 030,73	202 986,30	32 064,87	139,06%	120,09%
Azurém Bloco G3	43 100,67	2 724,16	64 730,82	1 459,27	40 790,91	152 805,83	206 273,03	30 161,29	154,73%	134,99%
Alojamento - Movijovem	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 158,32	0,00	0,00%	0,00%
Azurém - Combatentes	11 921,54	1 413,63	34 062,75	1 313,54	8 515,49	57 226,95	67 477,00	7 276,72	130,63%	117,91%
<b>Total</b>	<b>511 607,90</b>	<b>23 424,22</b>	<b>649 943,81</b>	<b>36 028,51</b>	<b>286 253,46</b>	<b>1 507 257,90</b>	<b>1 765 802,49</b>	<b>357 235,91</b>	<b>140,85%</b>	<b>117,15%</b>

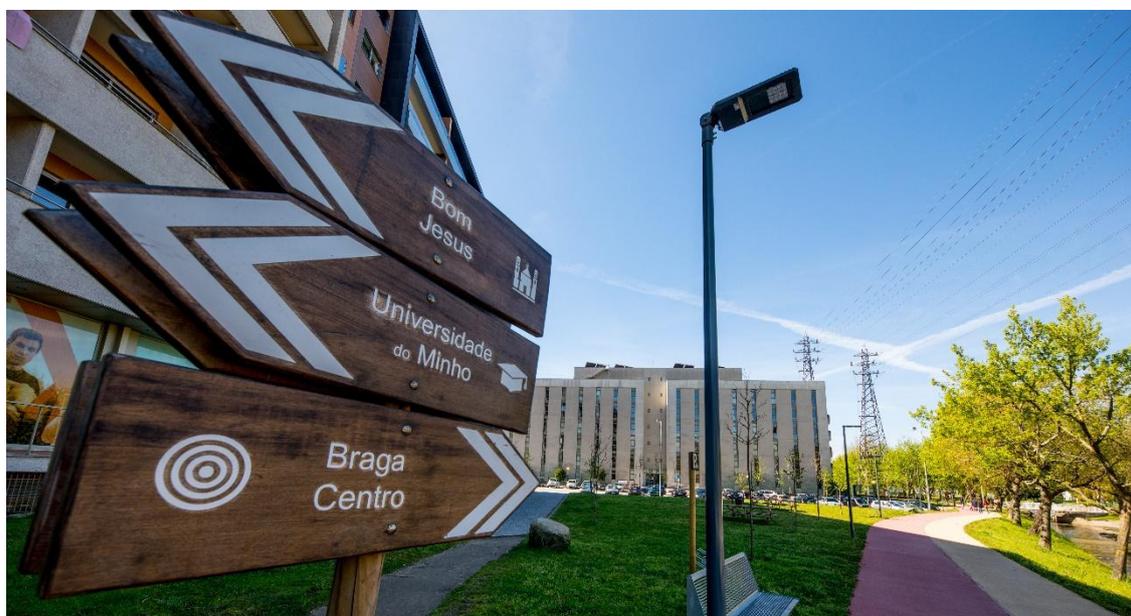
Em 2024, a gestão das residências universitárias apresenta um resultado bastante positivo, tal como no ano transato, apesar das diferenças registadas entre blocos e residências, fruto das diferentes tipologias, respetivos estados de conservação e recursos associados.

Quadro 3. 11 - Evolução da gestão do alojamento 2020-2024

Alojamento	2020	2021	2022	2023	2024
Total Gastos	1 213 377,29	1 361 715,75	1 448 109,02	1 398 565,11	1 507 257,90
Total Rendimentos (Receitas Próprias)	1 226 043,77	1 360 883,16	1 393 674,69	1 745 407,30	1 765 802,49
Taxa de Cobertura	101,04%	99,94%	96,24%	124,80%	117,15%
<b>Total Rendimentos (Receitas OE)</b>	<b>245 037,86</b>	<b>270 363,26</b>	<b>237 499,06</b>	<b>253 971,23</b>	<b>357 235,91</b>

Alojamento (incluindo receitas de Orçamento de Estado)	2020	2021	2022	2023	2024
Gastos	1 213 377,29	1 361 715,75	1 448 109,02	1 398 565,11	1 507 257,90
Rendimentos	1 471 081,63	1 631 246,42	1 631 173,75	1 999 378,53	2 123 038,40
Taxa de Cobertura	121,24%	119,79%	112,64%	142,96%	140,85%

Comparando a gestão nos últimos anos, constata-se que, apesar da diferença de resultados entre 2023 e 2024, sendo que no ano anterior registou-se um aumento nos gastos e nos rendimentos, as taxas de cobertura alcançadas nestes dois anos, incluindo as receitas provenientes do Orçamento do Estado, são muito próximas.



### 3.1.3. APOIO CLÍNICO

Este serviço inclui a prestação de consultas de psicologia aos estudantes da UMinho, nas valências clínica e da educação, bem como a prestação de cuidados de enfermagem a toda a comunidade académica.

Durante o ano de 2024, para além dos atendimentos efetuados, cujos indicadores se apresentam mais adiante, foram realizadas diversas atividades de promoção da literacia sobre saúde mental, bem como de hábitos e comportamentos para uma vida mais saudável, ações de rastreio e campanhas de sensibilização.

- **Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior** – No âmbito deste programa, foi desenvolvido o programa de mentoria por pares “Mentoria em Residências”, visando facilitar aos novos estudantes e residentes uma integração saudável e feliz no contexto universitário, proporcionando as melhores condições para atingirem o sucesso académico. Ao longo do ano, foram realizadas diversas atividades desportivas, culturais e sociais, nomeadamente: Jantares e convívios de boas-vindas, torneios, jantares temáticos e iniciativas de promoção da educação para a saúde (Residências Saudáveis).
- **Dia Mundial da Saúde (07 de abril)** – realização de rastreios, workshops, ações de sensibilização e atividades desportivas.
- **Programa Aprender a Aprender** – foi implementado um programa de treino de competências transversais para a promoção do sucesso escolar, visando fornecer e fomentar métodos e ferramentas de trabalho ajustadas às necessidades dos estudantes da UMinho que pretendem melhorar o seu rendimento académico.
- **Dia Mundial Sem Tabaco (31 de maio)** – foi promovida uma ação de sensibilização com vista a alertar e aumentar a consciencialização da comunidade académica sobre os riscos e efeitos prejudiciais do uso do tabaco e da exposição ao fumo passivo.
- **Dia Mundial da Prevenção do Suicídio (10 de setembro)** – foi realizada uma palestra, de acesso livre, sobre a Prevenção do Suicídio.
- **Dia Mundial da Saúde Mental (10 de outubro)** – foi promovida uma iniciativa de divulgação de boas práticas de cuidado pessoal e bem-estar, através da disponibilização de mensagens colocadas nos bares dos campi, intitulada “Este papel é teu. O nosso é cuidar de tí”.

#### APOIO PSICOLÓGICO

A saúde mental e o bem-estar dos estudantes do ensino superior são essenciais para assegurar as condições necessárias ao desenvolvimento do seu percurso e ao seu sucesso no desempenho académico.

Com início formal na UMinho no final do primeiro trimestre de 2024, o **Programa para a Promoção**

**da Saúde Mental do Ensino Superior** representa uma oportunidade extremamente importante para a consolidação e integração dos serviços de apoio na área da saúde mental disponibilizados na UMinho. Objetivos passam por reforçar os mecanismos de apoio psicológico aos estudantes, com qualidade e eficácia, promover projetos que privilegiem abordagens preventivas, estimular estratégias de intervenção precoce, fortalecer a articulação entre as estruturas existentes na UMinho e no Serviço Nacional de Saúde (SNS) e apoiar iniciativas direcionadas a grupos de estudantes mais vulneráveis do ponto de vista social e económico.

No que respeita ao serviço de apoio psicológico prestado nos SASUM, em 2024, foram realizadas 941 consultas, 787 em Braga e 154 em Guimarães, o que, em comparação com os dois últimos anos, representa uma ligeira redução. A implementação da medida cheque-psicólogo, a partir de outubro de 2024, pode justificar essa diferença, uma vez que teve um impacto muito significativo no número de pedidos de apoio, como poderemos verificar a seguir:

**Quadro 3. 12 - Número de consultas por polo 2020-2024**

	NÚMERO DE CONSULTAS DE APOIO PSICOLÓGICO				
	2020	2021	2022	2023	2024
Braga	334	328	855	837	787
Guimarães	55	70	134	140	154
<b>TOTAL</b>	<b>389</b>	<b>398</b>	<b>989</b>	<b>977</b>	<b>941</b>

Em 2024, foram atendidos nos SASUM 182 estudantes, maioria dos quais no *campus* de Gualtar, sendo que o total se divide praticamente em partes iguais no que concerne à condição de bolseiro ou não bolseiro.

**Quadro 3. 13 - Perfil de utente atendido nas consultas de psicologia em 2024**

PERFIL DE UTENTE - CONSULTAS APOIO PSICOLÓGICO EM 2024			
	BOLSEIRO	NÃO BOLSEIRO	TOTAL UTENTES
Braga	75	77	152
Guimarães	15	15	30
<b>TOTAL</b>	<b>90</b>	<b>92</b>	<b>182</b>

Importa ter ainda em conta que, dos 182 estudantes atendidos, 107 representavam novos casos, maioria dos quais, uma vez mais, no *campus* de Gualtar, como evidenciado no quadro seguinte. De realçar também uma significativa incidência de novos casos nos meses de arranque do ano letivo.

**Quadro 3. 14 - Evolução de novos casos em 2024**

NOVOS CASOS - CONSULTAS APOIO PSICOLÓGICO EM 2024													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Braga	7	9	10	7	4	4	2	2	8	21	12	3	89

Guimarães	1	2	1	0	1	1	1	0	2	2	5	2	18
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>10</b>	<b>23</b>	<b>17</b>	<b>5</b>	<b>107</b>

No que respeita ao número de faltas às consultas de psicologia, em 2024, verificou-se uma importante redução, contrariando a tendência que se vinha a verificar desde 2022, o que pode ser explicado pela introdução de um novo modelo de agendamento, confirmação e pagamento das consultas, que, desde setembro de 2024, ocorre através da APP ou do Portal dos SASUM.

Quadro 3. 15 - Número de faltas a consultas por polo

	NÚMERO DE FALTAS ÀS CONSULTAS APOIO PSICOLÓGICO				
	2020	2021	2022	2023	2024
Braga	4	10	53	76	50
Guimarães	0	4	5	13	6
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>14</b>	<b>58</b>	<b>89</b>	<b>56</b>

Como já referido, em outubro de 2024, teve início a medida cheques psicólogo e nutricionista, que, no caso da UMinho disponibilizou 5087 e 2543 consultas gratuitas aos estudantes, respetivamente.

Esta medida proporciona o acesso aos cuidados de saúde mental a estudantes do ensino superior, cabendo aos Serviços de Ação Social gerir e disponibilizar os códigos dos cheques aos estudantes que solicitem o apoio.

Com referência a 31 de março de 2025, verifica-se que, entre cheques atribuídos e cheques reservados para as consultas seguintes, já não se encontram disponíveis códigos para atribuição a novos pedidos. Naquela data, os pedidos em lista de espera totalizavam os 210, sendo 141 de cheque-psicólogo e 69 de cheque-nutricionista.

Quadro 3. 16 - Pedidos e atribuição de cheques psicólogo e nutricionista, até 31/03/2025

	Cheques recebidos	Pedidos submetidos	Pedidos em aberto	Pedidos em análise	Pedidos analisados		Pedidos em lista de espera	Cheques atribuídos		Cheques bloqueados
					Indeferidos	Deferidos		Iniciais (triagem)	Consultas seguintes	
<b>Cheque-psicólogo</b>	5087	609	169	7	21	419	141	828	280	3969
<b>Cheque-nutricionista</b>	2543	537	89	7	27	421	69	421	306	1816
<b>Total</b>	<b>7630</b>	<b>1146</b>	<b>258</b>	<b>14</b>	<b>48</b>	<b>840</b>	<b>210</b>	<b>1249</b>	<b>586</b>	<b>5785</b>

No quadro seguinte, podemos observar que, apesar de a totalidade dos cheques estarem atribuídos ou consignados, a taxa de registo de consultas, de ambas as especialidades, é ainda diminuta,

evidenciando que nem metade dos cheques atribuídos foram utilizados pelos estudantes.

Quadro 3.17 – Registos de consultas - cheques psicólogo e nutricionista

	Cheques atribuídos	Consultas registadas	%
Cheque-psicólogo	1108	441	40%
Cheque-nutricionista	727	344	47%
<b>Total</b>	<b>1835</b>	<b>785</b>	<b>43%</b>

## ENFERMAGEM

Esta valência assegura a prestação de cuidados de enfermagem a toda a comunidade académica, nomeadamente os decorrentes de acidentes, da realização de exames de rotina médica e de medidas gerais da promoção da saúde como a vacinação, educação para a saúde, nutrição e reabilitação.

De acordo com o evidenciado no gráfico seguinte, as intervenções em termos de atos de enfermagem, em 2024, totalizaram 1027 atendimentos, 867 em Braga e 160 em Guimarães.

Comparando com o ano de 2023, em que foram realizados 874 atendimentos, registou-se um aumento de 17.5% no número total de atendimentos, confirmando-se a tendência crescente desde 2020.

Quadro 3.18 – Apoio de enfermagem: n.º de atos realizados de 2020 – 2024

	NÚMERO DE ATOS DE ENFERMAGEM				
	2020	2021	2022	2023	2024
Braga	351	405	560	692	867
Azurém	99	117	140	182	160
<b>Total</b>	<b>450</b>	<b>522</b>	<b>700</b>	<b>874</b>	<b>1027</b>





**940 430**

Nº DE ATENDIMENTOS NOS BARES



**418 396**

Nº DE REFEIÇÕES  
SERVIDAS



**304 521**

Nº DE REFEIÇÕES SOCIAIS  
SERVIDAS



**120**

Nº DE TRABALHADORES



**21**

Nº DE UNIDADES  
ALIMENTARES

## 3.2. ATIVIDADE ALIMENTAR

A atividade desenvolvida pelo Departamento Alimentar desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e bem-estar da comunidade académica, garantindo que os estudantes e trabalhadores tenham acesso a refeições seguras, com qualidade e a preços acessíveis. A diversificação alimentar é uma prioridade, pois contribui para uma dieta Mediterrânica equilibrada. O compromisso com a qualidade dos serviços prestados reflete a preocupação em oferecer um ambiente acolhedor e eficiente, que valoriza a experiência dos utentes.

O Departamento Alimentar assegura que todos os membros da comunidade académica possam usufruir de uma alimentação adequada, pretende fomentar hábitos alimentares saudáveis, essenciais para o desempenho académico e a qualidade de vida. Existe ainda a preocupação de acompanhar as diretrizes da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do *Food and Nutrition Board* (FNB) para manter o equilíbrio nutricional, tornando as refeições nutricionalmente equilibradas, variadas e saudáveis.

Em suma, o Departamento Alimentar constitui-se como um aliado importante na formação de uma comunidade académica saudável, sustentável e consciente da importância da alimentação na sua vida diária.

O objetivo desta atividade é, fundamentalmente, o apoio ao estudante, servindo refeições sociais nas cantinas, que se encontram abertas ao almoço e ao jantar. Para além destes, os serviços disponibilizam outros espaços de refeições alternativos, como é caso do Restaurante Panorâmico, Grills, refeições rápidas nos bares e uma pizzaria com serviço de pizzas, massas e saladas e um serviço de refeições pré-embaladas refrigeradas – o *TakeAway*.

Paralelamente aos serviços prestados aos estudantes, docentes e trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão, os serviços de alimentação procuram também disponibilizar serviços complementares, nomeadamente, o apoio a eventos académicos de natureza diversificada, como congressos, colóquios, ou outros serviços que a comunidade académica, ou entidades da sociedade civil sem fins lucrativos, lhes requisitem.

Para o efeito, os SASUM possuem 5 Complexos Alimentares. Três localizam-se na cidade de Braga, no *campus* de Gualtar, no complexo residencial de Sta. Tecla e no edifício dos Congregados, no centro da cidade. Dois complexos localizam-se na cidade de Guimarães, no *campus* de Azurém e no Teatro Jordão.

O Complexo de Gualtar tem ao serviço dos utentes uma cantina – a Cantina de Gualtar –, um Grill, o Restaurante Panorâmico e 6 bares, sendo que um dos bares possui também o serviço de refeições sociais ao almoço (Bar 5, na Escola de Medicina) e outro disponibiliza o serviço de pizzaria (Bar 3, no Complexo Pedagógico 3).

No ano de 2024, o Complexo de Sta. Tecla oferece serviço de cantina – a Cantina de Sta. Tecla – e de bar – o Bar das Residências de Sta. Tecla.

No Edifício dos Congregados os SASUM têm em funcionamento o Snack-Bar dos Congregados que, além de refeições ligeiras, também disponibiliza refeições sociais ao almoço.

O Complexo de Azurém tem ao serviço dos utentes uma cantina – a Cantina de Azurém, um restaurante Grill e 4 bares, sendo que um dos bares possui sala para docentes. Fora do *Campus* Universitário existe ainda o bar do Teatro Jordão aberto em fevereiro de 2023.

No âmbito da promoção hábitos alimentares, de eficiência na gestão de recursos e de celebração de dias ou épocas festivas, como:

- Comemoração do **Dia Mundial da Água**;
- Semana **Gastronómica nacional e internacional** no Restaurante Panorâmico;
- Comemoração do **Dia Mundial da Obesidade**;
- Comemoração da **época Pascal** com exposição de produtos artesanais e gastronómicos (feira no Bar do Grill Gualtar);
- Comemoração do **Dia Mundial da Segurança Alimentar**;
- Comemoração do **São João** no Restaurante Panorâmico e no Grill de Gualtar e Grill de Azurém;
- Semana **Gastronómica da Francesinha** nos Grills (Braga e Azurém);
- Comemoração do **Dia Mundial da Alimentação** em parceria com a Universidade do Minho;
- Comemoração do **Dia Mundial da Música com grupos culturais da UM** (música nas cantinas);
- Comemoração do **São Martinho** nas cantinas;
- Comemoração do dia de **São Valentim**;
- Comemoração do **Dia Mundial da Saúde** em parceria com o Departamento de Apoio Social e Departamento de Desporto e Cultura;
- Comemoração do **Dia Mundial da Pizza**;
- Semana **Gastronómica da Lasanha** nas Cantinas (Braga e Azurém);
- Semana **de Receção ao Caloiro**;
- Comemoração da **época Natalícia** com a feirinha de Natal (no Bar do Grill Gualtar).



Na gestão das unidades alimentares, para além de estarem implementadas normas que permitem rigor na utilização dos bens, há uma permanente preocupação com as questões de higiene e segurança alimentar, que incluem preocupações nutricionais que são validadas em auditorias internas e externas decorrentes do Sistema de Segurança Alimentar (ISO 22000) implementado desde 2009.

Em 2024, o serviço de **acompanhamento nutricional das refeições** manteve as linhas de orientação na elaboração e caracterização nutricional das ementas; na verificação, validação e caracterização nutricional das especificações técnicas desenvolvidas para as unidades alimentares (cantinas) e na formação contínua nesta área, incluindo empratamentos e respetivas capitações, cumprimento das especificações técnicas (ET's) e cumprimento de ementas.

A **elaboração das ementas** considerou as mesmas diretrizes, ou seja, com base em recomendações da OMS, sendo sempre efetuada pela nutricionista em conjunto com os responsáveis dos refeitórios apresentando a seguinte estrutura:

A determinação das quantidades *per capita* em cru tem como base:

- As recomendações nutricionais da OMS e do FNB;
- Os *per capita* atualmente servidos nas unidades.

A análise da composição nutricional das refeições servidas é calculada de acordo com a metodologia desenvolvida na Rede de Excelência Europeia, *European Food Information Resource Network* (EUROFIR).

Com base no conhecimento das quantidades *per capita* em cru, da composição dos alimentos crus, dos fatores de correção estabelecidos para as diferentes operações culinárias e dos fatores de perda nutricional durante os processos culinários, são calculados os seguintes parâmetros:

- Energia;
- Macronutrientes (Proteínas, Gordura e Hidratos de Carbono);
- Micronutrientes (Vitaminas lipossolúveis (A, D, E, K));
- Vitaminas hidrossolúveis (B1, B2, Niacina, Ácido Pantoténico, B6, Biotina, Folatos, B12 e Vitamina C);
- Microelementos (Cálcio, Fósforo, Magnésio, Sódio, Potássio, Ferro, Zinco, Cobre).

Numa análise pormenorizada à produtividade diária das unidades alimentares, consubstanciada nas suas receitas, verifica-se que os valores mais elevados coincidem com o horário letivo do calendário escolar. O planeamento no funcionamento destas unidades teve em atenção a dotação de pessoal para estes períodos que, mesmo sendo auxiliado por estudantes que prestam colaboração mediante a atribuição de apoios, por vezes, não é suficiente para satisfazer os picos diários de afluência que coincidem com os intervalos das aulas.

No ano de 2024, foi dada continuidade à colaboração de estudantes e colaboradores externos (IEFP) nas equipas das unidades alimentares, por via dos apoios sociais existentes para o efeito.

Ao abrigo do Regulamento de Colaboração de Estudantes da UMinho, que permite o apoio aos estudantes carenciados através da inserção das diversas atividades desenvolvidas nos serviços, colaboraram cerca de 31 estudantes nas atividades do DA.

Ao abrigo do protocolo estabelecido com o IEFP, no âmbito dos programas: Contrato Emprego Inserção (CEI) e Contrato Emprego Inserção+ (CEI+), que visa promover a empregabilidade e o contacto com o mercado de trabalho de pessoas desempregadas, foram recebidos 13 colaboradores no Departamento Alimentar.



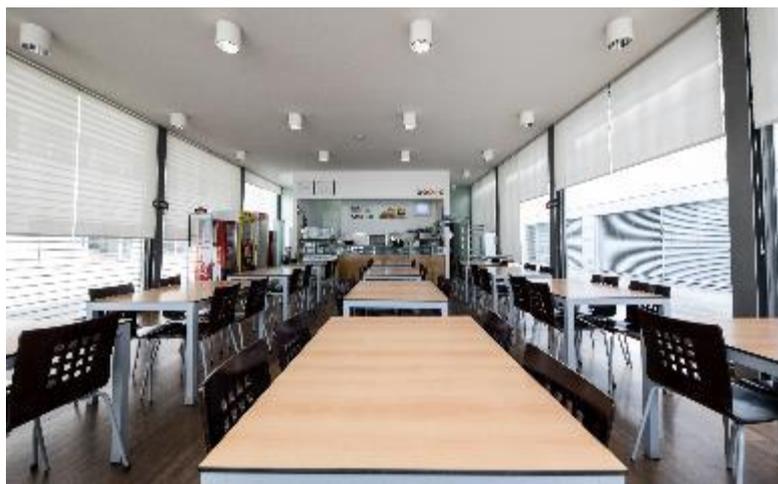
A formação dos trabalhadores continua a ser uma prioridade do DA. Em 2024 os trabalhadores do departamento participaram em ações de formação realizadas por entidades externas e outras ministradas por trabalhadores internos, na área do *Hazard Analysis and Critical Control Point* (HACCP) - Segurança Alimentar, Hotelaria e Restauração, Saúde, Direitos e Deveres dos Trabalhadores, Gestão de Stocks, Receção de Mercadorias, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho e Sustentabilidade.



Nas próximas secções são apresentados indicadores de desempenho relativos às unidades alimentares de acordo com a tipologia de serviço prestado.

### 3.2.1. BARES E SNACK-BARES

De seguida analisaremos a atividade desenvolvida pelo conjunto de bares e snack-bars existentes nos *campi* e nas residências universitárias de Braga e Guimarães.



Quadro 3. 19 – Análise financeira dos bares

Unidade Alimentar	Gastos com pessoal	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos	Outros Gastos	Gastos de depreciação e de amortização	Total Gastos	Rendimentos (receita própria)	Rendimentos de verbas do OE	Taxa cobertura	Taxa cobertura (S/OE)
BGG-Bar Grill - Gualtar	31 273,54	17 728,52	4 078,67	19 272,34	3 347,48	75 700,55	81 057,85	22 302,87	136,54%	107,08%
CP1-Bar CP1 - Gualtar	103 857,09	100 514,11	5 834,85	22 677,59	1 250,21	234 133,85	279 978,70	73 217,78	150,85%	119,58%
CP2-Bar CP2 - Gualtar	121 117,67	112 949,44	7 462,20	16 558,45	1 720,97	259 808,73	325 347,93	83 866,82	157,51%	125,23%
CP3-Bar CP3 - Gualtar/ Pizzaria	98 087,26	59 439,23	5 892,99	6 097,16	11 236,92	180 753,56	181 040,77	73 266,25	140,69%	100,16%
BP-Bar Professores - Gualtar	0,00	0,00	0,00	62,45	334,18	396,63	0,00	0,00	0,00%	0,00%
B4-Bar 4 (Eng/ICS) - Gualtar	39 393,42	31 953,70	2 051,43	8 293,03	1 007,23	82 698,81	92 080,19	27 126,43	144,15%	111,34%
B5-Bar 5 (Escola de Medicina) - Gualtar	90 809,03	58 682,91	4 431,64	23 401,23	745,26	178 070,07	143 117,35	66 475,91	117,70%	80,37%
Bar do Pavilhão - Gualtar	0,00	5,27	0,00	62,36	572,32	639,95	0,00	0,00	0,00%	0,00%
BRST-Bar Residências - Sta. Tecla	17 007,49	5 278,83	6 413,66	277,56	705,16	29 682,70	32 063,09	11 725,65	147,52%	108,02%
SBC-Snack Bar - Congregados	56 338,50	25 306,12	4 731,45	17 819,66	476,21	104 671,94	67 782,50	39 323,66	102,33%	64,76%
BRA-Bar Residências - Azurém	22 628,97	14 987,82	3 057,83	1 038,02	789,28	42 501,92	36 521,86	16 236,45	124,13%	85,93%
BGA-Bar Grill - Azurém	343,79	1 958,88	1 698,90	300,66	845,07	5 147,30	10 732,89	247,63	213,33%	208,51%
BEI-Bar Engenharia I - Azurém	132 052,00	108 303,04	6 875,70	14 650,39	3 143,54	265 024,67	299 180,08	95 051,80	148,75%	112,89%
BA-Bar Arquitetura - Azurém	51 325,69	44 379,34	3 616,16	2 670,65	405,86	102 397,70	112 289,11	35 613,83	144,44%	109,66%
BEII-Bar Engenharia II - Azurém	97 977,12	74 243,87	5 594,32	7 745,82	9 917,38	195 478,51	229 700,96	67 695,62	152,14%	117,51%
Bau-Bar Auditório - Azurém	28 411,49	34 808,55	2 050,25	1 700,26	374,50	67 345,05	95 447,82	18 605,10	169,36%	141,73%
CCVG-Bar Centro Ciência Viva - Azurém	0,00	0,00	54,75	0,11	16,22	71,08	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Bar Teatro Jordão - Guimarães	36 465,68	15 762,31	706,95	422,14	9 614,30	62 971,38	35 711,88	25 401,00	97,05%	56,71%
<b>Total</b>	<b>927 088,74</b>	<b>706 301,94</b>	<b>64 551,75</b>	<b>143 049,88</b>	<b>46 502,09</b>	<b>1 887 494,40</b>	<b>2 022 052,98</b>	<b>656 156,80</b>	<b>141,89%</b>	<b>107,13%</b>
<b>Peso percentual no total dos custos</b>	<b>49%</b>	<b>37%</b>	<b>3%</b>	<b>8%</b>	<b>2%</b>					

Nota: O Bar do Pavilhão, Bar Centro Ciência Viva - Azurém e Bar Professores - Gualtar estão desativados.

Apesar do ano de 2024 ser caracterizado pela retoma de atividade, não deixou de ser um ano marcado pela instabilidade económica provocada pelo conflito armado em curso entre a Rússia e a Ucrânia, instabilidade esta que resulta em escassez de matérias-primas e consequente escalada de preços, com particular ênfase nos produtos alimentares.

Em 2024 o total de receitas próprias dos bares e snack-bares foi de 2 022 052,98€ (1 951 859,61€ em 2023), o que representa um acréscimo 70 193,37€ comparativamente com o ano anterior.

Os gastos totais saldaram-se, em 2024, em 1 887 494,40€, tendo ocorrido um aumento de 159 549,82€ comparativamente com o ano de 2023 (1 727 944,58€).

O aumento dos gastos totais resulta essencialmente do aumento dos custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas em 38 891,32€ que representaram em 2024, 706 301,94€, face a 2023, no montante de 667 410,62 e que se deve ao forte agravamento do preço dos bens alimentares.

Os gastos com pessoal também contribuíram para o aumento generalizado dos custos, sendo que em 2024, atingiram o montante de 927 088,74€, enquanto em 2023 cifrou-se em 919 444,81€, representando um aumento residual de 7 643,93€, que decorreu do aumento da Remuneração Mínima Mensal Garantida (RMMG).

A rubrica os outros gastos inclui os gastos com a colaboração de estudantes, e ainda correções contabilísticas dos anos anteriores, atendendo ao princípio contabilístico da especialização ou do acréscimo.

Pela análise do quadro 3.19, verifica-se que a taxa de cobertura global dos bares, excecionando as verbas do OE é de cerca de 107% e se contabilizarmos as verbas do OE cifra-se em cerca de 142%. No que diz respeito aos gastos, os que têm maior expressão são os gastos com pessoal que representam cerca de 49% do total de gastos. Seguem-se os custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas que se referem às matérias-primas e mercadorias necessárias para o fornecimento das refeições e dos bens nos bares, representando 37% do total de gastos. Os fornecimentos e serviços externos referem-se aos custos com instalações e outros serviços necessários para auxiliar o funcionamento dos bares, representando apenas 3% dos gastos. Os outros gastos representam 8% e os gastos com depreciações referentes ao desgaste funcional dos equipamentos afetos aos bares, representando cerca de 2% do total de gastos.

Os bares com melhor desempenho foram o Bar CP2 em Gualtar, com uma taxa de cobertura de 125%, Bar CP1 com uma taxa de 119%, Bar do Grill de Azurém, com uma taxa de 208%, Bar do Auditório com 141%, Bar de Eng<sup>a</sup>. II de Azurém com cerca de 117% e Bar de Arquitetura (Azurém) com cerca de 109%.

Apenas 4 bares apresentam uma taxa de cobertura abaixo dos 100%, que são o Bar 5 (Escola de Medicina), o *Snack-Bar* dos Congregados, o Bar das residências de Azurém e o Bar Teatro Jordão – Guimarães.

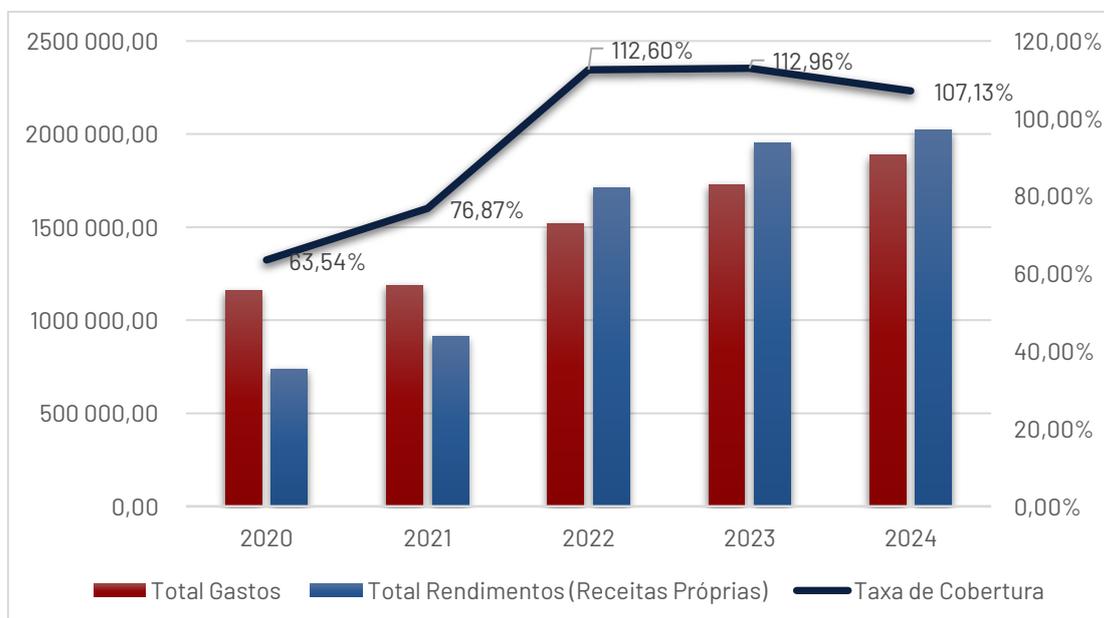
Quadro 3. 20 – Valor global da gestão dos bares 2024-2024

Bares	2020	2021	2022	2023	2024
Total Gastos	1 159 529,68	1 187 644,56	1 518 582,61	1 727 944,58	1 887 494,40
Total Rendimentos (Receitas Próprias)	736 738,83	912 911,24	1 709 996,43	1 951 859,61	2 022 052,98
Taxa de Cobertura	63,54%	76,87%	112,60%	112,96%	107,13%
<b>Total Rendimentos (Receitas OE)</b>	<b>491 511,82</b>	<b>465 944,59</b>	<b>503 118,63</b>	<b>594 458,02</b>	<b>656 156,80</b>

Por análise dos valores apurados no quadro 3.20, pode concluir-se o seguinte:

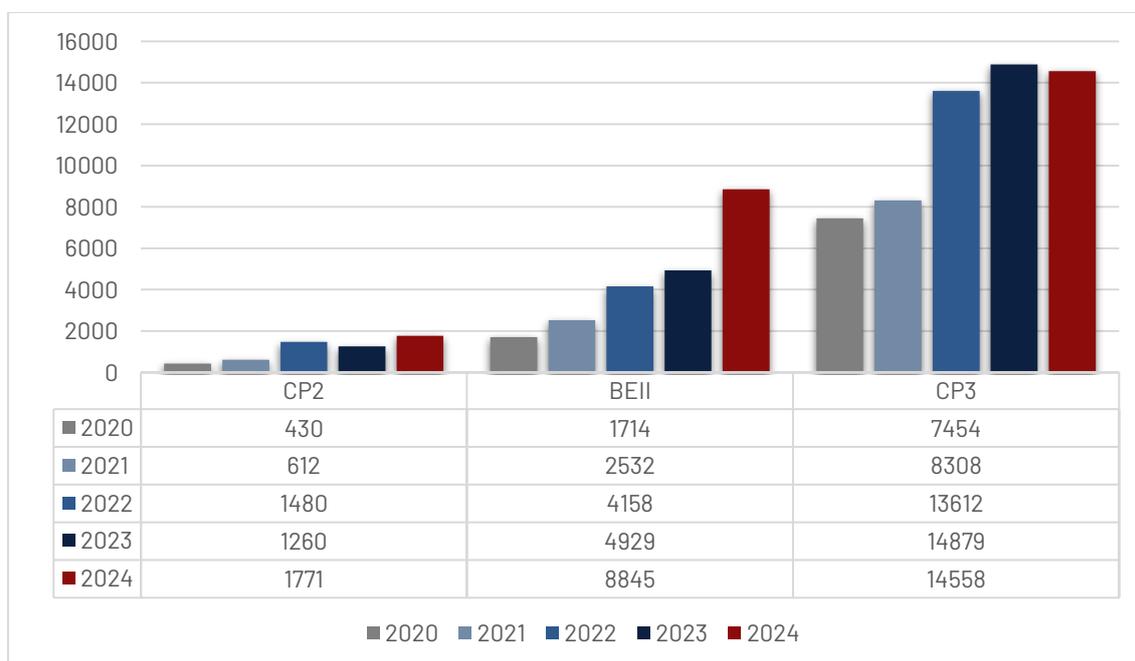
- O volume total de vendas (receitas próprias) alcançou mais de 2 milhões em 2024;
- Os gastos totais totalizaram cerca de 1,8 milhões, obtendo-se em termos globais uma taxa de cobertura de 107%, mas que, se forem consideradas as receitas do OE, a taxa sobe para 142%;
- Existe uma tendência positiva de aumento de receitas próprias;
- Os gastos totais também têm aumentado ao longo dos anos, fruto da maior quantidade de matérias a consumir e do aumento generalizado dos preços.

Gráfico 3. 5 - Gestão global dos bares 2024-2024



Como se pode verificar quer os rendimentos, quer os gastos em 2024, são superiores aos valores do ano 2023, sendo que, apesar dos rendimentos e os gastos terem sido superiores ao ano de 2023, a taxa de cobertura global diminuiu. Conforme já referido o aumento de custos verificado deve-se essencialmente ao aumento de custos com pessoal e matérias-primas.

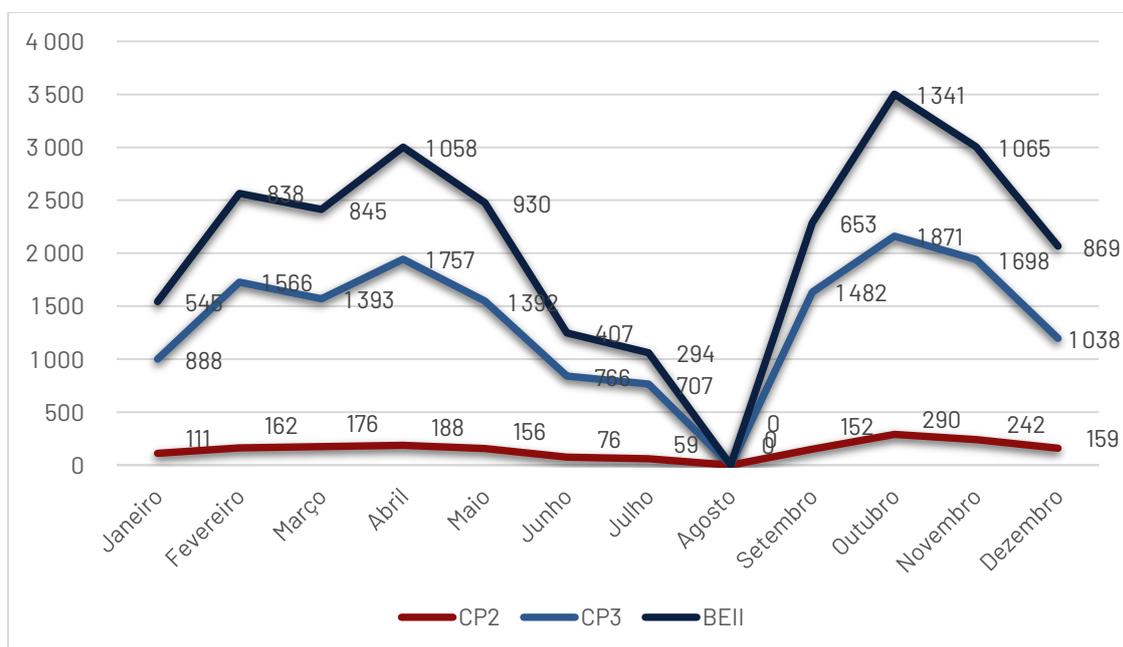
Gráfico 3.6 - Evolução do número de refeições servidas nos bares 2020-2024



Existem três bares, dois em Gualtar e outro em Azurém, que servem refeições ligeiras: são eles o Bar do Complexo Pedagógico 2 (CP2), o Bar do Complexo Pedagógico 3 (CP3), que inclui a pizzaria e o Bar de Engenharia II (BEII) em Azurém. No gráfico 3.6, podemos verificar a evolução das refeições servidas ao longo dos anos nessas unidades. Pode concluir-se que o Bar com volume mais significativo de vendas é o Bar CP 3 (14.558 refeições em 2024), que apesar de ter aumentado o volume de vendas no período pós pandemia, em 2024 não atingiu os valores do ano anterior (14.879 refeições em 2023). Segue-se o BEII com 8.845 refeições e de seguida o Bar CP2 com 1771 refeições no ano de 2024. O Bar CP 3 é o que apresenta maior volume de refeições considerando a tipologia do Bar com serviços de pizzaria.



Gráfico 3.7 - Evolução do número mensal de refeições servidas nos bares - ano 2024



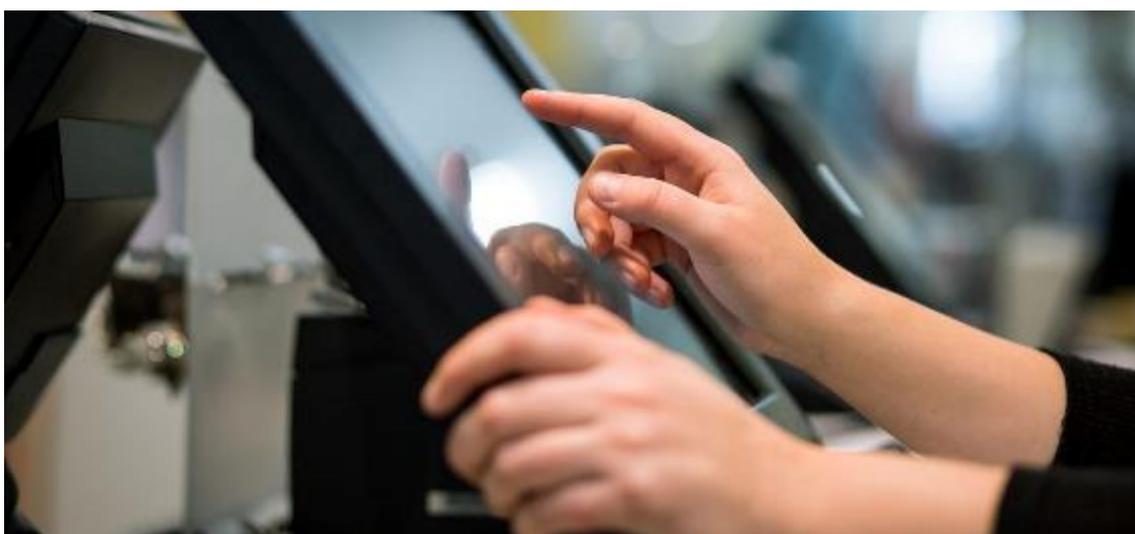
No gráfico 3.7, podemos observar a evolução mensal das refeições servidas nos bares durante o ano de 2024. Verifica-se que a maior afluência se situa nos períodos letivos, mais concretamente nos meses de fevereiro a abril e outubro e novembro. O maior volume de refeições verifica-se no Bar CP3, no mês de outubro, com 1.871 refeições servidas (1.341 refeições do BEII e 290 refeições do CP2). Segue-se o mês de abril, com 1.757 refeições servidas do Bar CP3 e 1.058 refeições no BEII e 188 refeições no CP2. Esta evolução está em sincronia com o calendário escolar.



Quadro 3. 21 - Evolução da receita de POS dos bares 2020-2024

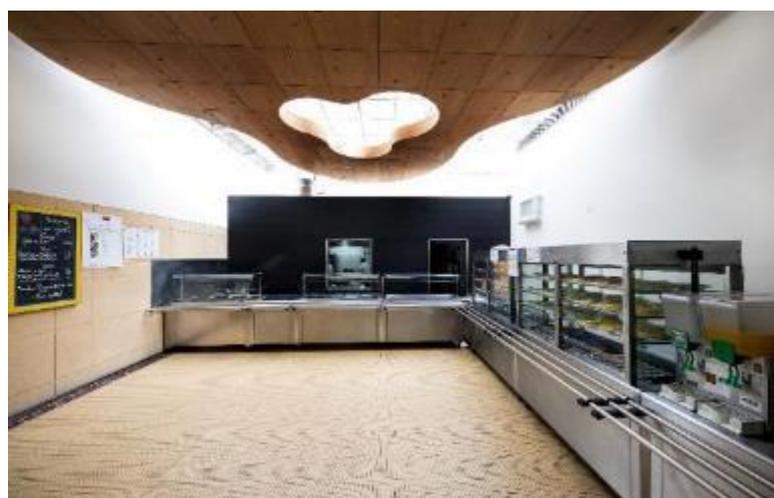
	2020	2021	2022	2023	2024
<b>Janeiro</b>	226 804,65 €	91 344,82 €	102 795,07 €	193 503,95 €	172 384,24 €
<b>Fevereiro</b>	275 837,89 €	29 046,27 €	151 081,60 €	178 070,99 €	236 960,78 €
<b>Março</b>	83 788,46 €	49 580,14 €	237 860,65 €	277 836,68 €	215 528,15 €
<b>Abril</b>	55,80 €	94 100,96 €	170 452,70 €	167 113,72 €	242 043,36 €
<b>Maiο</b>	3 034,08 €	140 252,44 €	197 426,69 €	238 925,55 €	212 795,40 €
<b>Junho</b>	14 639,44 €	96 672,07 €	130 828,12 €	148 528,39 €	125 913,35 €
<b>Julho</b>	40 410,45 €	79 458,95 €	97 487,48 €	89 896,04 €	112 700,25 €
<b>Agosto</b>	6 949,18 €	8 974,75 €	12 344,54 €	13 484,68 €	10 795,32 €
<b>Setembro</b>	74 049,60 €	88 435,11 €	163 221,85 €	192 259,15 €	201 431,39 €
<b>Outubro</b>	163 201,08 €	286 579,17 €	247 074,62 €	239 595,17 €	275 652,63 €
<b>Novembro</b>	154 724,00 €	270 045,51 €	237 303,79 €	259 240,84 €	230 531,93 €
<b>Dezembro</b>	98 189,17 €	147 070,97 €	126 845,00 €	131 638,83 €	172 407,88 €
<b>TOTAL:</b>	<b>1 141 683,80 €</b>	<b>1 381 561,16 €</b>	<b>1 874 722,11 €</b>	<b>2 130 093,99 €</b>	<b>2 209 144,68 €</b>

No quadro 3.21, verifica-se a evolução das receitas dos POS (*Point of Sale*) dos bares, nos últimos 5 anos. Conclui-se que as vendas nos bares de uma forma geral aumentaram sucessivamente nos últimos anos, revelando recuperação a este nível.



### 3.2.2. CANTINAS, GRILLS E RESTAURANTE

Neste ponto debruçamo-nos sobre os dados de exploração das cantinas, grills e restaurante quer de Braga quer de Azurém.



Quadro 3.22 - Análise financeira das Cantinas, Grills e Restaurante

Unidade Alimentar	Gastos com pessoal	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos	Outros Gastos	Gastos de depreciação e de amortização	Total Gastos	Rendimentos (receita própria)	Rendimentos de verbas do OE	Taxa cobertura	Taxa cobertura (S/OE)
Cantina - Gualtar	418 395,79	373 282,23	90 229,36	22 848,76	48 131,35	954 361,16	732 991,69	306 556,97	108,93%	76,80%
Cantina - Sta. Tecla	80 708,62	83 235,41	30 903,80	43 865,32	9 303,52	248 016,67	53 333,48	55 940,52	44,06%	21,50%
Cantina - Azurém	328 685,48	276 167,89	42 051,77	20 750,41	37 353,83	705 009,38	525 745,16	236 913,44	108,18%	74,57%
GrG-Grill - Gualtar	71 553,24	91 492,44	16 273,16	7 864,44	10 120,23	197 303,51	231 092,55	49 800,38	142,37%	117,13%
GrA-Grill - Azurém	52 020,62	77 825,79	6 044,95	8 741,34	7 181,30	151 814,00	180 646,28	36 175,97	142,82%	118,99%
RB-Rampa B/não subsidiada - Azurém	0,00	0,00	0,00	231,03	0,00	231,03	226,15	0,00	97,89%	97,89%
RP-Restaurante Panorâmico - Gualtar	148 206,04	138 486,45	24 509,93	7 999,89	23 660,83	342 863,14	324 645,53	108 351,04	126,29%	94,69%
<b>Total</b>	<b>1 099 569,79</b>	<b>1 040 490,21</b>	<b>210 012,97</b>	<b>112 301,19</b>	<b>135 751,06</b>	<b>2 599 598,89</b>	<b>2 048 680,84</b>	<b>793 738,32</b>	<b>109,34%</b>	<b>78,81%</b>
<b>Peso percentual no total de gastos</b>	<b>42%</b>	<b>40%</b>	<b>8%</b>	<b>4%</b>	<b>5%</b>					

Da análise do quadro 3.22, verifica-se que as cantinas têm uma taxa de cobertura sem verbas do OE de cerca de 79% (65% em 2023), por força dos preços sociais praticados para os estudantes. Contudo, os Grills possuem taxas de cobertura acima dos 100%, destacando-se o Grill de Gualtar com uma taxa de cobertura de cerca de 117% e o Grill de Azurém com uma taxa de cerca de 119%. No Restaurante Panorâmico de Gualtar, só com o acréscimo das verbas do OE é que foi possível obter uma taxa de cobertura positiva (cerca de 126%). A baixa taxa de cobertura na Cantina de Sta. Tecla, deve-se ao facto desta unidade possuir a produção de todas as refeições de *TakeAway* que posteriormente são distribuídas pelas diversas unidades alimentares.

Os gastos com as matérias-primas (1 040 490,21€) representam cerca de 40% do total dos gastos e os encargos com pessoal (1 099 569,79€) cerca de 42%. São estas duas tipologias de gastos que representam a maioria dos gastos totais das cantinas e Grills.

Quadro 3. 23 - Análise financeira - Complexo Gualtar

Unidade Alimentar	Gastos com pessoal	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos	Outros Gastos	Gastos de depreciação e de amortização	Total Gastos	Rendimentos (receita própria)	Rendimentos de verbas do OE	Taxa cobertura	Taxa cobertura (S/OE)
Cantina - Gualtar	418 395,79	373 282,23	90 229,36	22 848,76	48 131,35	954 361,16	732 991,69	306 556,97	108,93%	76,80%
GrG-Grill - Gualtar	71 553,24	91 492,44	16 273,16	7 864,44	10 120,23	197 303,51	231 092,55	49 800,38	142,37%	117,13%
RP-Restaurante Panorâmico - Gualtar	148 206,04	138 486,45	24 509,93	7 999,89	23 660,83	342 863,14	324 645,53	108 351,04	126,29%	94,69%
<b>Total</b>	<b>638 155,07</b>	<b>603 261,12</b>	<b>131 012,45</b>	<b>38 713,09</b>	<b>81 912,41</b>	<b>1 494 527,81</b>	<b>1 288 729,77</b>	<b>464 708,39</b>	<b>117,32%</b>	<b>86,23%</b>
Peso percentual no total de gastos	43%	40%	9%	3%	5%					

No que concerne ao Complexo Alimentar de Gualtar, a taxa de cobertura global (sem verbas do OE) ronda os 86%, refletindo o efeito da taxa de cobertura da Cantina de Gualtar. O gasto das matérias-primas neste complexo atingiram os 40% dos gastos totais, os encargos com pessoal, cerca de 43%. Estes dois tipos de gastos são os mais representativos na estrutura global dos gastos. Se considerarmos o financiamento do OE destinado a este complexo alimentar, a taxa de cobertura sobe para cerca de 117%. Pode-se ainda concluir-se o seguinte:

- Total de rendimentos de receitas próprias totalizou 1 288 729,77€ e as verbas do OE 464 708,39€;
- Total de gastos ascendeu a 1 494 527,81€, onde o gasto das mercadorias vendidas totaliza o montante de 603 261,12€ e os gastos com pessoal 638 155,07€.

Quadro 3. 24 - Análise financeira - Complexo de Azurém

Unidade Alimentar	Gastos com pessoal	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos	Outros Gastos	Gastos de depreciação e de amortização	Total Gastos	Rendimentos (receita própria)	Rendimentos de verbas do OE	Taxa cobertura	Taxa cobertura (S/OE)
Cantina - Azurém	328 685,48	276 167,89	42 051,77	20 750,41	37 353,83	705 009,38	525 745,16	236 913,44	108,18%	74,57%
GrA-Grill - Azurém	52 020,62	77 825,79	6 044,95	8 741,34	7 181,30	151 814,00	180 646,28	36 175,97	142,82%	118,99%
RB-Rampa B/não subsidiada - Azurém	0,00	0,00	0,00	231,03	0,00	231,03	226,15	0,00	97,89%	97,89%
<b>Total</b>	<b>380 706,10</b>	<b>353 993,68</b>	<b>48 096,72</b>	<b>29 722,78</b>	<b>44 535,13</b>	<b>857 054,41</b>	<b>706 617,59</b>	<b>273 089,41</b>	<b>114,31%</b>	<b>82,45%</b>
Peso percentual no total de gastos	44%	41%	6%	3%	5%					

Relativamente ao Complexo Alimentar de Azurém, a taxa de cobertura global (sem verbas do OE) ronda os 82%, refletindo o efeito da taxa de cobertura da Cantina de Azurém. Os gastos das matérias-primas (353 993,68€) neste complexo atingiram os 41% dos gastos totais, os encargos com pessoal (380 706,10€), cerca de 44%. Estas duas tipologias de gastos são as mais representativas na estrutura global de gastos. Se considerarmos o financiamento do OE destinado a este complexo alimentar, a taxa de cobertura sobe para cerca de 114%.

Pode ainda concluir-se o seguinte:

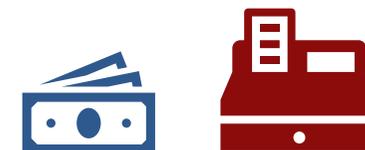
- Total de rendimentos, receitas próprias totalizou 706 617,59€ e verbas do OE 273 089,41€;
- Total de gastos de 857 054,41€ é maioritariamente distribuído em gastos com pessoal no total de 380 706,10€ e gastos com as mercadorias vendidas no total de 353 993,68€.

Quadro 3. 25 - Valor global das Cantinas, Grills e Restaurante de 2020 a 2024

Cantinas, Grills e Restaurante	2020	2021	2022	2023	2024
Total Gastos	1 878 835,89	1 923 029,75	2 312 003,17	2 600 701,42	2 599 598,89
Total Rendimentos (Receitas Próprias)	426 605,81	467 286,82	801 403,68	1 270 772,60	2 048 680,84
Taxa de Cobertura	22,71%	24,30%	34,66%	48,86%	78,81%
<b>Total Rendimentos (Receitas OE)</b>	<b>580 436,57</b>	<b>596 765,89</b>	<b>590 069,63</b>	<b>680 259,56</b>	<b>793 738,32</b>

Da análise da evolução dos gastos e rendimentos nos últimos 5 anos das Cantinas, Grills e Restaurante, verifica-se que o total de gastos teve uma ligeira diminuição, e o total de rendimentos aumentou significativamente. Este aumento inclui rendimentos de produção interna das unidades alimentares como é o caso das cantinas, que produzem refeições, sopas e outros produtos para distribuição nos bares. Acresce ainda o aumento de preços das refeições não sociais, o aumento do número de serviços prestados à comunidade e o aumento da comparticipação do Estado no preço das refeições sociais.

As receitas próprias das cantinas provêm maioritariamente das refeições servidas. No quadro seguinte apresenta-se uma evolução das refeições totais servidas em todas as unidades alimentares.



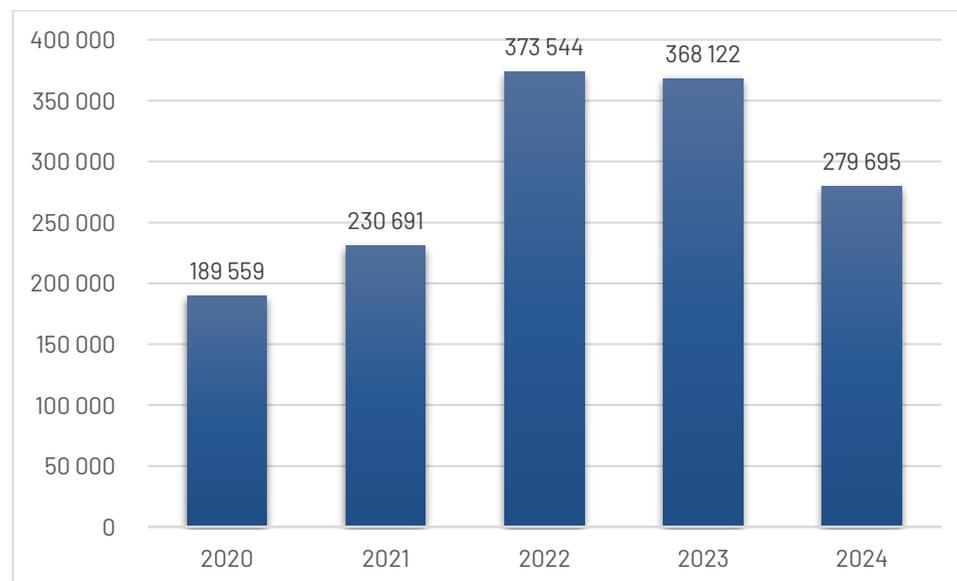
Quadro 3. 26 – Total de refeições servidas nas unidades alimentares: 2020-2024

Unidades Alimentares	2020	2021	2022	2023	2024
Cantina Gualtar	91 934	20 369	179 921	178 849	151 608
Cantina Azurém	62 247	6 050	141 227	137 322	117 796
Cantina Sta Tecla	26 719	11 968	56 135	49 939	18 865
Rampa B	17 751	22 516	28 591	19 673	--
Grill Gualtar	12 170	32 764	27 272	30 828	30 803
Restaurante Panorâmico	5 206	21 522	18 242	17 449	17 246
Grill Azurém	5 577	20 029	11 303	17 982	24 631
Bar CP2	430	1 509	1 480	1 260	1 771
Bar CP3	7 454	20 360	13 612	14 879	14 558
Bar 5 - Esc. Medicina	3 574	63 360	7 022	8 871	8 395
Snack/Bar dos Congregados	4 886	61 756	10 544	8 648	5 703
Bar da Engenharia II	1 714	33 385	4 158	4 929	8 845
Bar Teatro Jordão	---	---	---	2 959	3 195
<b>TOTAL</b>	<b>239 662</b>	<b>315 588</b>	<b>499 507</b>	<b>493 588</b>	<b>403 416</b>

Pela análise do quadro 3.26, verifica-se que existiu um ligeiro decréscimo nas refeições servidas no ano de 2024 (403 416 refeições) comparativamente ao ano de 2023 (493 588 refeições), sendo que a unidade que serviu mais refeições no ano de 2024 foi a cantina de Gualtar com 151 608 refeições. Apesar das refeições terem diminuído nas cantinas, observou-se um aumento de procura nos bares. Por outro lado, continuamos a registar os efeitos da alteração dos estilos de vida que resulta em que muitos consumidores passaram a trazer as suas refeições para o local de trabalho/estudo. De referir que esta análise engloba todas as unidades alimentares que servem refeições, sejam ou não oferecidas a preços sociais.

No que se refere às refeições sociais, a tendência de diminuição foi idêntica, conforme se pode verificar no gráfico 3.8, pelo facto exposto acima.

Gráfico 3. 8 – Total de refeições sociais servidas por mês e ano (2020-2024)



As refeições sociais são servidas a valores acessíveis, com o objetivo de atender às necessidades em particular dos estudantes, ou pessoas em situação de vulnerabilidade económica que procuram uma alimentação saudável sem comprometer o seu orçamento. Não obstante os preços praticados, estas refeições continuam a apostar na qualidade e incluem opções variadas, visando atender a diferentes necessidades nutricionais.

### 3.2.3. SERVIÇO DE TAKEAWAY

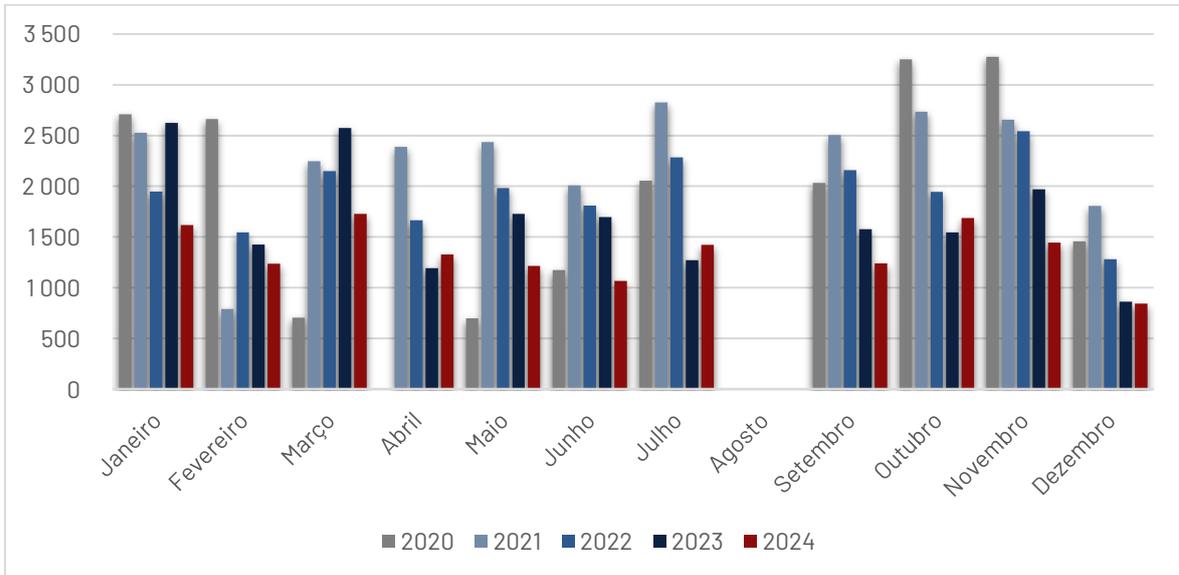
O serviço de *TakeAway* foi lançado no final de 2013, integrado na estratégia de diversificação da oferta alimentar à comunidade académica da UMinho, bem como da promoção de hábitos alimentares saudáveis e variados. O serviço é prestado com refeições pré-embaladas refrigeradas, com validade de 3 dias. Como todos os serviços prestados, trata-se de um serviço integrado no sistema de segurança alimentar e, portanto, enquadrado em todos os seus requisitos e devidamente validado.

Quadro 3. 27 - Evolução das vendas de *TakeAway* por ano e mês

	2020	2021	2022	2023	2024
Janeiro	2 709	2 528	1 947	2 623	1 618
Fevereiro	2 661	790	1 544	1 424	1 238
Março	704	2 246	2 148	2 574	1 728
Abril	0	2 389	1 663	1 193	1 328
Maio	698	2 435	1 981	1 729	1 215
Junho	1 175	2 006	1 809	1 697	1 066
Julho	2 054	2 827	2 285	1 271	1 422
Agosto	0	0	0	0	0
Setembro	2 032	2 505	2 160	1 578	1 240
Outubro	3 252	2 735	1 944	1 545	1 686
Novembro	3 275	2 656	2 543	1 970	1 444
Dezembro	1 458	1 806	1 281	862	843
<b>TOTAL</b>	<b>20 018</b>	<b>24 923</b>	<b>21 305</b>	<b>18 466</b>	<b>14 828</b>

O quadro 3.27 demonstra que a tendência das vendas de *TakeAway* tem vindo a diminuir ao longo dos anos. Estão a ser levadas a cabo estratégias de diversificação da oferta desta natureza e facilitação do processo da sua aquisição, de forma a torná-la mais apelativa.

Gráfico 3.9 - Evolução das vendas de TakeAway por ano e mês



**TAKEAWAY SASUM**

**EMENTA SEMANAL**

**TAKEAWAY**



**5075**

UTENTES INSCRITOS  
(2024)



**161102**

ACESSOS AOS  
COMPLEXOS DESPORTIVOS  
2024



**318**

ESTUDANTES  
ATLETAS  
(estatuto atribuído)



**58**

MODALIDADES  
DESPORTIVAS



**64**

PRÉMIOS DE  
MÉRITO DESPORTIVO



**78**

MEDALHAS  
CONQUISTADAS CNU'S  
(2023/2024)

### 3.3. ATIVIDADE DE DESPORTO E CULTURA

#### 3.3.1. ATIVIDADE DE DESPORTO

O Departamento de Desporto e Cultura dos SASUM prosseguiu a sua missão de promover as condições para o acesso à prática desportiva e cultural no seio da comunidade académica, incentivando à adoção de hábitos de vida saudáveis e a promoção da saúde e do bem-estar físico e mental, assente numa gestão racional e inovadora, apoiando de forma criteriosa o associativismo e desenvolvimento de sinergias com entidades de referência a nível regional, nacional e internacional.

Num contexto de adaptação constante, programando e desenvolvendo serviços próprios através da marca UMinho Sports, tendo em conta não só as tendências do desporto de rendimento, mas também as do desporto escolar, de lazer e de tempo livre, bem como as necessidades e interesses da população, em 2024 foi disponibilizada uma oferta de 58 modalidades desportivas nos complexos desportivos de Gualtar e de Azurém e no Centro de Condição Física de Sta. Tecla, registando-se mais de 5000 utentes inscritos e mais de 160 mil acessos às instalações desportivas da UMinho.

Quadro 3. 28 – Dados relativos à distribuição de utentes em 2024

Distribuição de utentes inscritos nos complexos desportivos da UMinho em 2024	N.º	%
<b>Por instalação</b>		
Utentes inscritos em Braga	3 203	63%
Utentes inscritos em Guimarães	1 872	37%
<b>Total</b>	<b>5 075</b>	<b>100%</b>
<b>Por género</b>		
Utentes inscritos - femininos	2 063	41%
Utentes inscritos - masculinos	3 012	59%
<b>Total</b>	<b>5 075</b>	<b>100%</b>
<b>Por tipo de utente</b>		
Utentes inscritos - estudantes	3 576	70%
Utentes inscritos - docentes e não docentes	305	6%
Utentes inscritos - externos, protocolos e antigos estudantes	1 194	24%
<b>Total</b>	<b>5 075</b>	<b>100%</b>

Usos nas instalações desportivas em 2024	N.º	%
<b>Por instalação</b>		
Complexo Desportivo de Braga	93 941	58%
Piscina Rodovia de Braga	2 577	2%
Complexo Desportivo de Guimarães	48 382	30%
Centro de Condição Física Sta. Tecla	6 452	4%
Eventos Desportivos	9 750	6%
<b>Total</b>	<b>161 102</b>	<b>100%</b>
<b>Outras informações</b>		<b>N.º</b>
Média diária anual de usos nas instalações desportivas em 2024		577
Área útil para a prática desportiva na UMinho		21 050 m <sup>2</sup>
Oferta de atividades e modalidades desportivas em 2024		58
Eventos organizados nas instalações desportivas da UMinho em 2024		66
Medalhas conquistadas por estudantes e equipas da UMinho nos Campeonatos Nacionais Universitários 23/24		78

Os factos e números acima apresentados provam a centralidade que continuou a ser conferida ao desporto no quadro da atividade dos SASUM, como fator de promoção do bem-estar e da qualidade de vida da comunidade académica nos *campi*, mesmo num contexto de grandes adversidades como este que foi vivenciado no ano de 2024, marcado particularmente pelos problemas infraestruturais que levaram a várias restrições e interrupções no acesso às instalações e serviços desportivos.

No quadro seguinte apresentam-se alguns dados relativos à distribuição de utentes em 2024:

**Quadro 3. 29 - Distribuição de utentes por tipologia**

	2024		2023		2022		2021		2020	
Estudantes	3576	70,46%	4113	72,48%	4046	69,08%	2698	57,90%	2183	64,53%
Trabalhadores	305	6,01%	292	5,15%	284	4,85%	237	5,09%	198	5,85%
Antigos estudantes	377	7,43%	439	7,74%	380	6,49%	251	5,39%	221	6,53%
Externos	363	7,15%	387	6,82%	502	8,57%	419	8,99%	301	8,90%
Utentes de Protocolos	454	8,95%	444	7,82%	645	11,01%	1055	22,64%	480	14,19%
Membros da Academia	3881	76,47%	4405	77,62%	4330	73,93%	2935	62,98%	2381	70,38%
Externos à Academia	1194	23,53%	1270	22,38%	1527	26,07%	1725	37,02%	1002	29,62%
<b>Utentes inscritos</b>	<b>5075</b>	<b>-11%</b>	<b>5675</b>	<b>-3%</b>	<b>5857</b>	<b>26%</b>	<b>4660</b>	<b>38%</b>	<b>3383</b>	<b>-53%</b>

O ano de 2024 fica registado com um decréscimo de utentes inscritos comparativamente ao ano 2023, estando naturalmente associado à crise financeira instalada na Europa motivada pela Guerra da Ucrânia e consequente inflação com redução do poder de compra, à proliferação recente de entidades privadas a dedicar-se à promoção do desporto com preços cada vez mais baixos, assim como à dificuldade sentida em garantir capacidade de investimento na reabilitação e manutenção das instalações e equipamentos desportivos da UMinho.

Gráfico 3. 10 – Distribuição de utentes por tipologia



Neste contexto, com o objetivo de aumentar a regularidade de prática desportiva, atrair e reter os utentes nos serviços desportivos, sem aumentar os custos das atividades, foram disponibilizados produtos a preços reduzidos, tais como a sessão individual, o cartão 10 sessões, light mensal e anual, e ainda os cartões trimestrais, semestrais e anuais, com preços diferenciados para estudantes, comunidade UMinho e externos.

No ano de 2024, foram vendidos 5837 cartões, menos 391 comparativamente a 2023, representando um decréscimo de 6%, contudo, destacamos o aumento pela procura dos produtos light mensal, do light anual, do semestral e do anual, com uma variação positiva entre os 5% e os 22%, assim como a elevada procura pela sessão avulsa, num total de 7944 sessões vendidas.

A evolução deste indicador é apresentada no quadro seguinte:

Quadro 3. 30 – Número de cartões vendidos 2020-2024

Tipo de cartão	2024	2023	2022	2021	2020
Cartão anual	589	527	485	310	150
Cartão mensal	1882	2241	1461	999	370
Cartão trimestral	245	258	152	56	119
Cartão semestral	154	147	156	153	149
Cartão <i>Light</i>	1203	983	353	235	149
Cartão <i>Light</i> anual	480	458	n.a.	n.a.	n.a.
Cartão <i>FullPass</i> 10 sessões	1284	1614	2128	n.a.	n.a.
<b>Total</b>	<b>5837</b>	<b>6228</b>	<b>4735</b>	<b>2046</b>	<b>1366</b>
Cartão <i>FullPass</i> sessão	7944	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
<b>Total</b>	<b>13781</b>	<b>6228</b>	<b>4735</b>	<b>2046</b>	<b>1366</b>

O DDC procurou seguir uma estratégia de promoção do desporto para todos, com recurso a uma oferta de serviços diversificada, organização de eventos desportivos, promoção de ações e iniciativas de sensibilização para a adoção de hábitos de vida saudável, bem como disponibilizar ferramentas digitais aos utentes para que os serviços desportivos sejam cada vez mais acessíveis e otimizados.

**Quadro 3. 31 - Oferta de atividades e/ou modalidades desportivas**

Atividades de Fitness	Condição Física	Desportos coletivos	Desportos individuais	Artes marciais e combate	Atividades aquáticas	Corpo e mente	E-Sports
Cycling	Cardio Fitness	Andebol	Atletismo	Judo	Natação	Yoga	Futebol Virtual
Dumbbells	Musculação	Basquetebol	Badminton	Karaté	Canoagem	Pilates	Legue of Legends
FitBut	Treino Funcional	Basquetebol 3x3	Corta-Mato	Kendo		Tai-chi	Rocket League
ABS	Treino Suspensão	Futebol 7	Ténis	Kickboxing			Counter-Strike 2
HIIT	Círculo	Futebol 11	Ténis de Mesa	Krav Maga			Valorant
Power Training		Futsal	Xadrez	Taekwondo			
Step		Rugby 7's	Orientação	Taekwondo Kids			
FitCross		Voleibol	Padel	Viet-Vo-Dao			
GAP		Voleibol Praia	Ginástica	Wushu Kungfu			
PUMP			Karting	Naginata			
Localizada				Sambo			
Core				Muaythai			

Tendo presente a preocupação do impacto ambiental e da saúde financeira do departamento, em 2024, foram adotadas medidas de sustentabilidade e redução de custos fixos, dos quais destacamos no complexo desportivo de Azurém a substituição da iluminação da nave para um sistema LED com uma previsão de redução de custos de energia na ordem dos 20% e a alteração do abastecimento para gás natural para aquecimento e climatização.

Foram ainda promovidas campanhas de sensibilização aos utentes para o consumo responsável de água, energia e aquecimento, desmaterialização de processos e procedimentos com objetivo de redução do consumo de papel e impressões.

Em 2024 registamos uma redução significativa dos consumos do gás, energia, água e papel, conforme identificado no quadro seguinte:

**Quadro 3. 32 - Sustentabilidade 2024**

Gás	2023	2024	%
Complexo Desportivo de Gualtar	19129 m <sup>3</sup>	18731 m <sup>3</sup>	-2,1%
Complexo Desportivo de Azurém	3138 m <sup>3</sup>	3212 m <sup>3</sup>	2,4%

Energia	2023	2024	%
Complexo Desportivo de Gualtar	220911 kwh	157388 kwh	-28,8%
Complexo Desportivo de Azurém	107610 kwh	86000 kwh	-20,1%

Água	2023	2024	%
Complexo Desportivo de Gualtar	3563 m <sup>3</sup>	2835 m <sup>3</sup>	-20,4%
Complexo Desportivo de Azurém	1194 m <sup>3</sup>	421 m <sup>3</sup>	-64,7%

Papel	2023	2024	%
Complexo Desportivo de Gualtar	32 kg	11 kg	-34,9%
Complexo Desportivo de Azurém			

O DDC tem procurado combater a perda de utentes desenvolvendo ações e campanhas para atrair e fidelizar novos públicos, sejam eles estudantes recém-chegados à universidade, estudantes internacionais ou outros públicos com tendências sedentárias. Nesse sentido foram desenvolvidas algumas ações/campanhas durante o ano de 2024, nomeadamente:

- **Voucher novos alunos e Erasmus** – Foi atribuído um voucher a todos os novos alunos e estudantes de mobilidade que lhes permitiu utilizar as instalações e serviços desportivos gratuitamente durante 5 dias consecutivos com o intuito de, após esse período, os fidelizar;
- **Sessões de apresentação** – Foram realizadas sessões de apresentação dos serviços desportivos aos novos alunos e estudantes em Erasmus;
- **Eventos temáticos** – Tendo em vista a divulgação e dinamização dos serviços desportivos foram realizadas sessões de várias modalidades que foram amplamente divulgadas e contaram com vários instrutores em simultâneo, destacando-se o programa Ativamente, os *Open Day* no dia Mundial da Obesidade, no dia Mundial da Atividade Física e no dia Mundial da Saúde, o Dia Internacional do Desporto Universitário inserido na *Open Week* integrada na Semana Europeia do Desporto;
- **Pagamentos a Prestações** – Flexibilização do pagamento do cartão anual e semestral, de modo a permitir a sua liquidação em prestações. O cartão anual e semestral pode ser pago em três prestações consecutivas;
- **Serviço de Avaliações Físicas e Planos de Treino** – Com vista a adequar o plano de treino às necessidades e objetivos de cada utilizador, bem como o acompanhamento e monitorização dos resultados obtidos, está implementado um serviço de avaliações físicas – simples e completas – tendo sido realizadas 394 avaliações físicas e planos de treino em 2024;
- **Desporto de Recreação** – Foi criado um programa de desporto para todos com a disponibilização de 6 modalidades desportivas individuais e coletivas de recreação para toda a comunidade académica com duas sessões semanais;

- **Modalidades desportivas protocoladas** – Foram celebrados 23 protocolos institucionais com entidades, associações e clubes desportivos com o objetivo de disponibilizar uma oferta desportiva mais diversificada, e ainda 5 protocolos desportivos para apoio ao desenvolvimento do projeto desportivo de competição universitária da UMinho;
- **Campanhas de solidariedade social** – Foram realizadas 2 ações de solidariedade diversificadas, nomeadamente, uma campanha de recolha de roupa e outra campanha de recolha de brinquedos.

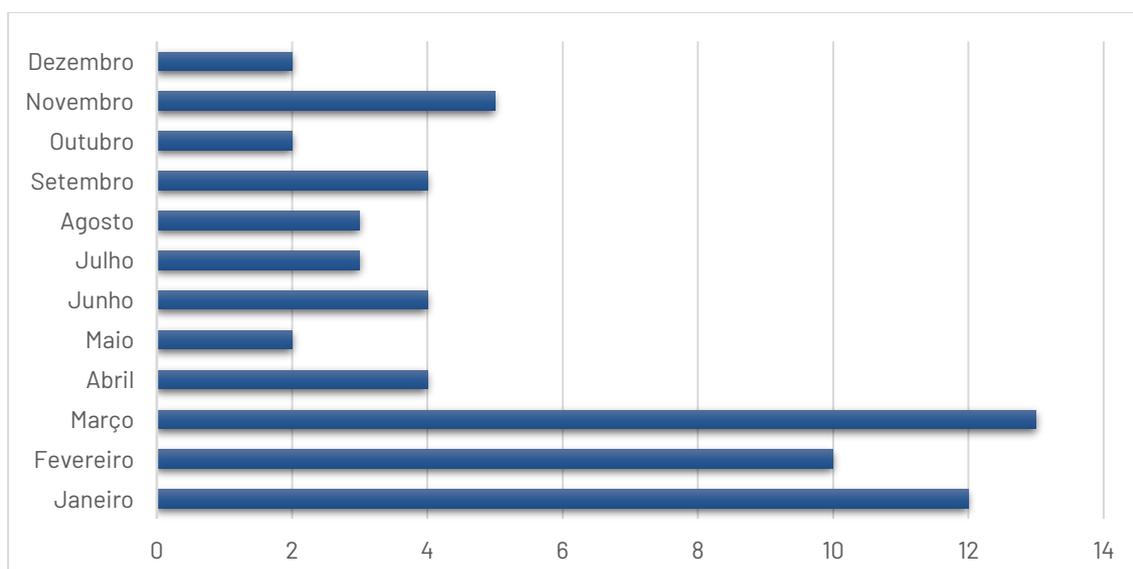
A aposta na organização de eventos de caráter nacional e atividades intramuros manteve-se presente, tendo sido organizados 64 eventos nas instalações desportivas da UMinho, com uma média mensal de 6 eventos. O programa de eventos tem como objetivo promover a prática desportiva e cultural junto da comunidade, sendo de destacar o elevado número de eventos desenvolvidos nas instalações da UMinho em parceria com entidades externas.

Apesar do número de eventos registar uma tendência negativa, verificamos um aumento no número de participante, conforme quadro seguinte:

Quadro 3. 33 – Eventos realizados nas instalações desportivas da UMinho

Eventos	2024		2023		2022		2021		2020	
	Eventos	Participantes	Eventos	Participantes	Eventos	Participantes	Eventos	Participantes	Eventos	Participantes
Organizados pelo DDC	27	3 809	5	1 450	10	5 329	10	5 673	11	2 130
Organizados em co-operação com outras entidades	37	6 635	89	5 699	127	8 585	64	2 743	50	1 928
<b>TOTAL</b>	<b>64</b>	<b>10 444</b>	<b>94</b>	<b>7 149</b>	<b>137</b>	<b>13 914</b>	<b>74</b>	<b>8 416</b>	<b>61</b>	<b>4 058</b>

Gráfico 3. 11 – Distribuição mensal dos eventos organizados pelo DDC-2024



No plano institucional, o DDC em representação da Universidade do Minho reafirmou a sua posição no plano desportivo nacional e internacional, garantindo a renovação da certificação Platina *Healthy Campus da International University Sports Federation (FISU)*, após auditoria ocorrida em outubro com a validação de 84 critérios dos 100 possíveis.



Em 2024 a UMinho viu reconhecido *European Network of Academic Sports Services (ENAS)* as boas práticas desenvolvidas pelos serviços desportivos com a atribuição do selo Green Campus.



Foi ainda garantida a manutenção do selo de Estudante-A atleta e a Bandeira da Ética pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ).



Assim como a continuidade dos estatutos de membro associado na Associação Portuguesa de Serviços Desportivos do Ensino Superior (APSDES) e na *European University Sports Association (EUSA)*



**APSDES**  
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA  
DE SERVIÇOS DESPORTIVOS  
DO ENSINO SUPERIOR



No âmbito da comunicação digital, a marca UMinho Sports está presente em três redes sociais: Instagram, Facebook e YouTube, assumindo uma estratégia de comunicação assente em três grandes objetivos:

- Promoção e divulgação do serviço e da oferta desportiva dos SASUM;
- Comunicar/interagir com os diferentes públicos nas várias plataformas;
- Garantir comunicação de proximidade e ajustada aos públicos.



A estratégia de comunicação também contempla o planeamento, a organização e a operacionalização da Gala do Desporto, Entrega de Prémios de Mérito Desportivo, e todos os eventos de âmbito desportivo dos SASUM, UMinho e AAUMinho.

Quadro 3. 34 - Comunicação digital UMinho Sports

Plataforma	Seguidores Totais	Evolução	Interação e Alcance	Conteúdos Publicados
Facebook	3.400	+ 656	+21,9% no alcance e +59,6% nas interações com conteúdos	300
Instagram	4.148	+ 200	+194,4% no alcance e +100% nas interações	200
YouTube	1.175	-	+180.000 visualizações (total) e +25.000 horas de visualização (total)	314
<b>Total</b>	<b>8.723</b>			

## COMPETIÇÃO DESPORTIVA INTERNA

No que respeita a torneios organizados internamente foram organizados um total de 12 eventos, envolvendo 737 participantes, conforme o quadro seguinte:

Quadro 3. 35 - Torneios Internos

Local	Eventos	Participantes
Complexo Desportivo de Gualtar	2	46
Complexo Desportivo de Azurém	10	691
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>737</b>

## CAMPEONATOS NACIONAIS UNIVERSITÁRIOS

Decorre dos objetivos estratégicos do DDC, prestar apoio ao Associativismo Desportivo e Cultural na UMinho como forma de prossecução da política definida pela UMinho. A AAUMinho é responsável pela representação política e participação nas provas do âmbito da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU). O DDC efetua a supervisão técnica das atividades de competição desportiva universitária, realiza o recrutamento e avaliação do perfil e desempenho dos técnicos de desporto, presta apoio administrativo e apoio logístico através da cedência das instalações e material desportivo.

O calendário desportivo da AAUMinho na época desportiva 2023/2024 englobou as seguintes modalidades:

**Quadro 3. 36 – Modalidades com Competição Desportiva Universitária**

1	Desportos Coletivos	Nota
1.1	Andebol (masculino, feminino)	CNU
1.2	Basquetebol (masculino, feminino)	CNU
1.3	Futebol 11 (masculino)	CNU
1.4	Futebol 7 (feminino)	CNU
1.5	Futsal (masculino e feminino)	CNU
1.6	Rugby sevens (masculino)	CNU
1.7	Voleibol (masculino, feminino)	CNU
1.8	Basquetebol 3x3 (masculino, feminino)	CNU
1.9	Hóquei em Patins (masculino)	CNU
2	Desportos Aquáticos/Praia	Nota
2.1	Natação (Piscina curta)	CNU
2.2	Canoagem	CNU
2.3	Voleibol Praia (masculino e feminino)	CNU
3	Desportos Individuais/Equipas/Pares	Nota
3.1	Atletismo (pista coberta, pista ar livre, trail)	CNU
3.2	Badminton (Individual e equipas)	CNU
3.3	Ténis (Individual e equipas)	CNU
3.4	Orientação	CNU
3.5	Xadrez (individual e equipas)	CNU
3.6	Padel (masculino e feminino)	CNU
3.7	Corta-Mato	CNU
3.8	Ténis de Mesa (Individual)	CNU
3.9	Ginástica Artística (masculino e feminino)	CNU
3.10	Karting (masculino)	CNU
4	Desportos de Combate	Nota
4.1	Kickboxing (Light Kick, Low Kick)	CNU
4.2	Taekwondo	CNU

4.3	Judo	CNU
4.4	Karaté	CNU
<b>5</b>	<b>E-Sports</b>	<b>Nota</b>
5.1	Futebol Virtual	CNU
5.2	Rocket League	CNU
5.3	Counter-Strike 2	CNU
5.4	League of Legends	CNU
5.5	Valorant	CNU
CNU	Campeonato Nacional Universitário	

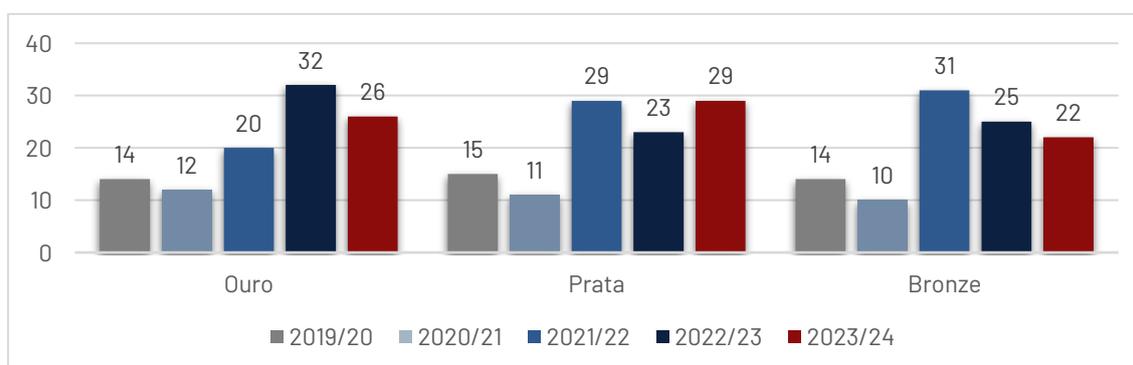
Tendo em conta a capacidade da estrutura desportiva, competência e qualidade organizativa dos SASUM e da AAUMINHO, foram organizadas as 5 provas do calendário desportivo da FADU nas instalações da UMinho.

**Quadro 3. 37 - CNU e JCs organizados pelo DDC e AAUMINHO**

Evento	Local	Data
2ª Fase Apuramento CNU Futebol	Braga	28 e 29 de fevereiro
2ª Fase Apuramento CNU Basquetebol M	Guimarães	5 e 6 de março
1ª Jornada Concentrada de Basquetebol F	Guimarães	29 e 30 de outubro
1ª Jornada Concentrada de Andebol F/M	Guimarães	19 e 20 de novembro
CNU Kickboxing Light	Guimarães	14 de dezembro

No âmbito do projeto desportivo da UMinho para a competição universitária, em estreita articulação com a AAUMinho, no plano nacional, as equipas da AAUMINHO/UMinho conquistaram um total de 77 medalhas nos Campeonatos Nacionais Universitários: 26 medalhas de ouro, 29 medalhas de prata e 22 medalhas de bronze.

**Gráfico 3. 12 - Evolução das medalhas conquistadas nos CNU**



Decorrente destes resultados, a AAUMINHO classificou-se em 5º lugar no Medalheiro Nacional e atingiu o 5º lugar no Troféu Universitário de Clubes.

Quadro 3. 38 – Evolução das medalhas conquistadas nos CNU

ANO	Ouro	Prata	Bronze	Total
2019/20	14	15	14	43
2020/21	12	11	10	33
2021/22	20	29	31	80
2022/23	32	23	25	80
2023/24	26	29	22	77

## COMPETIÇÃO EUROPEIA

A AAUMINHO/UMinho esteve representada nos Campeonatos Europeus Universitários de 2024 nas cidades de Debrecen e Miskolc na Hungria em 6 modalidades, nomeadamente, Andebol Feminino, Andebol Masculino, Futsal Feminino, Karate, Kickboxing e Taekwondo. No total participaram 47 estudantes-atletas e 16 oficiais, destacando-se a conquista de 1 medalha nesta competição europeia, nomeadamente, Medalha de Ouro no Kickboxing.

Quadro 3. 39 – Evolução das medalhas conquistadas nos EUC/EUG

ANO	Ouro	Prata	Bronze	Total
2020				0
2021				0
2022	1		2	3
2023			3	3
2024	1			1

A UMinho marcou presença na XXXV edição dos Jogos Galaico Durienses entre os dias 26, 27 e 28 de novembro de 2024 na cidade do Ourense com uma delegação composta por 22 atletas e 4 oficiais. Esta edição foi disputada nas modalidades de Basquetebol 3x3, Padel, Natação e Voleibol Feminino, tendo a UMinho conquistando o 5º lugar na classificação geral.

## COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

No panorama internacional o estudante-atleta Bruno Pola Albuquerque conquistou a medalha de prata no Campeonato Mundial Universitário de Futebol de Praia de 2 a 8 de setembro de 2024 na cidade de Rio de Janeiro, Brasil, sagrando-se Vice-campeão do Mundo de Futebol de Praia Universitário.

## PROGRAMAS E INICIATIVAS DE APOIO ÀS CARREIRAS DUAIS

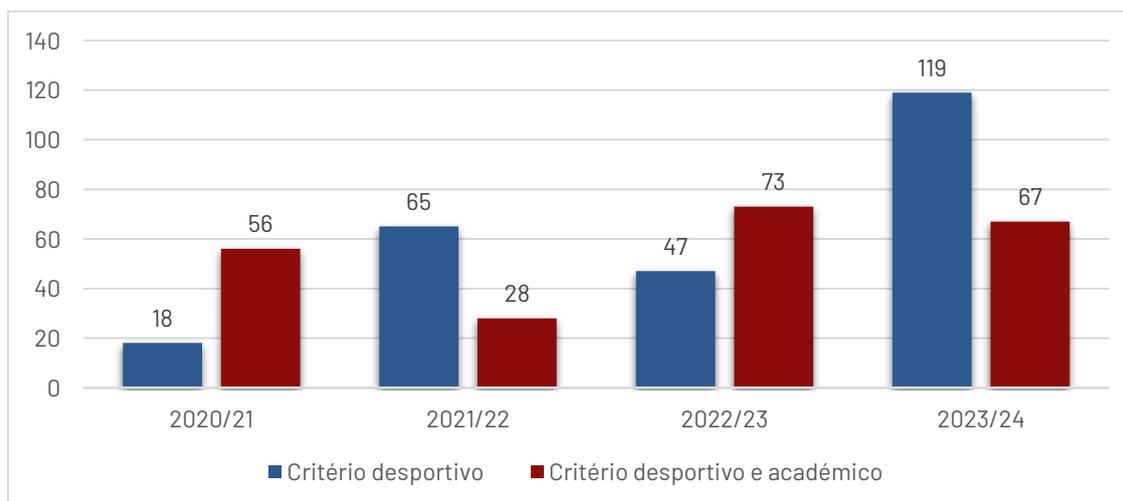
### ESTATUTO DE ESTUDANTE ATLETA DA UMINHO

Durante o ano de 2024 foram atribuídos 318 estatutos de estudante atleta da UMinho de modo a promover o apoio a estudantes atletas, contribuindo para a melhoria da conciliação dos planos de estudo, de treino e de competição de jovens que pretendam um envolvimento em prática desportiva no quadro da organização do desporto no ensino superior.

## PRÉMIOS DE MÉRITO DESPORTIVO

Em 2023/2024 foram atribuídos 64 prémios de mérito desportivo aos estudantes que conciliaram os resultados desportivos de relevo nacional e internacional com o sucesso académico, representando um investimento de 10.500,00€ dos SASUM na promoção e reconhecimento das carreiras duais dos estudantes atletas da UMinho.

Gráfico 3. 13 - Prémios de mérito desportivo



Quadro 3. 40 - Prémios de mérito desportivo/valor atribuído

Ano	Critério desportivo	Critério desportivo e académico	Valor Atribuído
2019/20	18	17	2 832,44 €
2020/21	65	56	20 205,00 €
2021/22	47	28	10 057,00 €
2022/23	119	73	15 610,00 €
2023/24	83	67	10 500,00 €

## PROGRAMA TUTORUM

No ano de 2024 entraram 8 novos estudantes ao abrigo do estatuto de alto rendimento na UMinho e, como tem sido habitual, foi mantido o apoio tutorial. Desde o início deste programa, 162 estudantes entraram na UMinho com estatuto de alto rendimento (105 do género masculino e 57 do género feminino), usufruindo do acompanhamento tutorial - Programa TUTORUM - Programa de Apoio Tutorial aos Estudantes Atletas de Alta Competição da UMinho.

A melhoria da relação e a proximidade entre os agentes, dos quais depende o sucesso desportivo e académico - nomeadamente entre os Tutores, Treinadores, Clubes e Federações - é uma prioridade que este programa tem procurado garantir desde a sua criação e que será reforçado com a integração da Universidade do Minho em 2024 no projeto das Unidades de Alto Rendimento no Ensino Superior (UAARES).

O projeto UAARES tem como objetivo o desenvolvimento de mecanismos formais nas instituições de ensino superior para apoiar de forma estrutural a promoção das carreiras duplas dos estudantes-

atletas.

A adesão da UMinho ao projeto UAARES vem reforçar a centralidade que o desporto assume na UMinho, bem como estabelecer um conjunto de compromissos para dotar as unidades de ambientes educacionais que permitam a conciliação de carreiras duplas aos estudantes-atletas de alto rendimento, tais como, desenvolver programas tutoriais e mentorias, promover o acesso a recursos educativos digitais através de modelos síncronos, assíncronos e híbridos, e ainda disponibilizar apoio médico e psicológico.

### XXI Gala do Desporto da Universidade do Minho

A Gala do Desporto da UMinho premiou e distinguiu estudantes e treinadores que mais se destacaram na última época desportiva, nomeadamente, melhor atleta feminina, melhor atleta masculino, melhor treinador e atleta percurso desportivo.

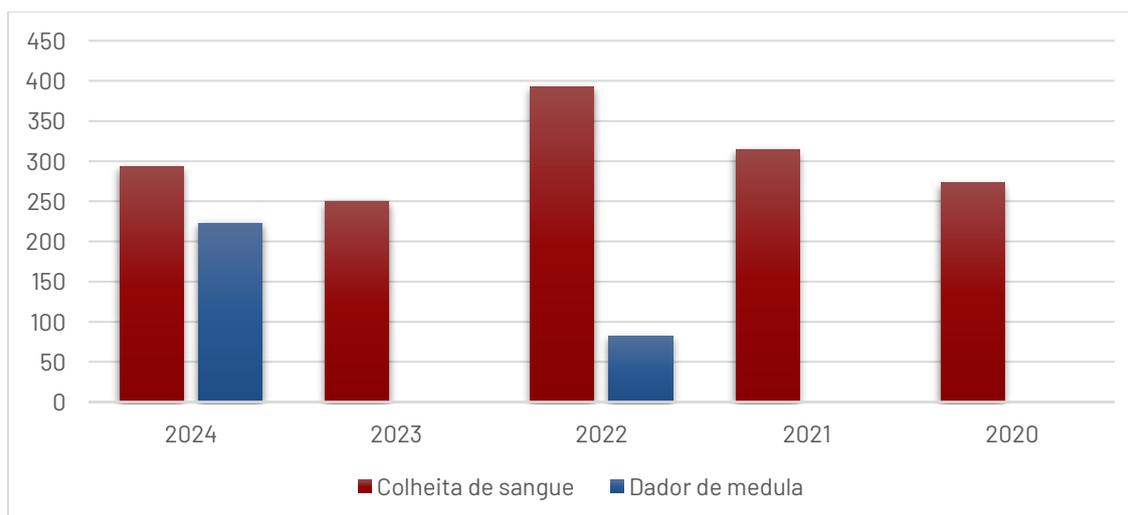
Durante a cerimónia foi também entregue a Galardão Prestígio ao Secretário de Estado do Desporto, Pedro Dias, personalidade ímpar, cuja paixão pelo desporto e pela gestão desportiva contribuiu decisivamente para o desenvolvimento desportivo da UMinho no panorama nacional e internacional.

## SOLIDARIEDADE E AÇÕES HUMANITÁRIAS

### DÁDIVAS DE SANGUE

Em colaboração com a AAUMINHO e o Instituto Português do Sangue e Transplantação, foram realizadas duas campanhas de Dádivas de Sangue nas instalações desportivas da UMinho, com o registo de 293 colheitas de sangue e 223 dadores de medula óssea.

Gráfico 3. 14 – Dádivas de Sangue



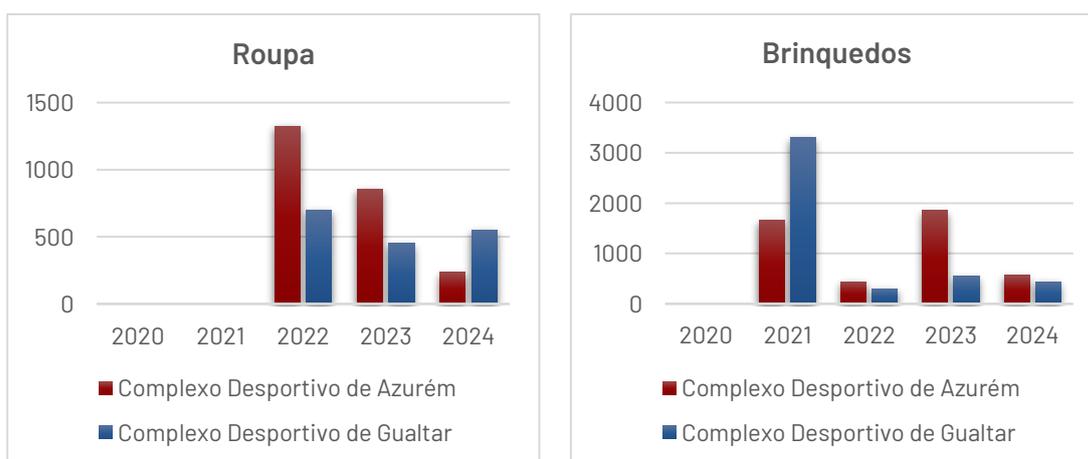
### UMINHO SPORTS SOLIDÁRIO - OFERECE E FAZ UMA CRIANÇA FELIZ

A campanha solidária "Oferece e faz uma criança feliz", decorreu nos complexos desportivos da UMinho durante os meses de novembro e dezembro, tendo sido possível angariar 1005 brinquedos e 787 peças de roupa infantil.

Em articulação com os Municípios de Braga e Guimarães, esta foi a 16.ª edição da Campanha, que recebeu a contribuição e apoio, tanto da comunidade interna como externa e até de instituições e empresas da região, tendo sido quatro as instituições apoiadas, nomeadamente, o Centro Comunitário de Dume e a Associação A Bogalha de Braga, e o Lar de Santa Estefânia e a Fraterna de Guimarães.

Desde 2008 que esta iniciativa é realizada, e ao todo já foram angariados 36691 brinquedos e 24604 peças de roupa.

Gráfico 3. 15 – Campanhas Solidárias

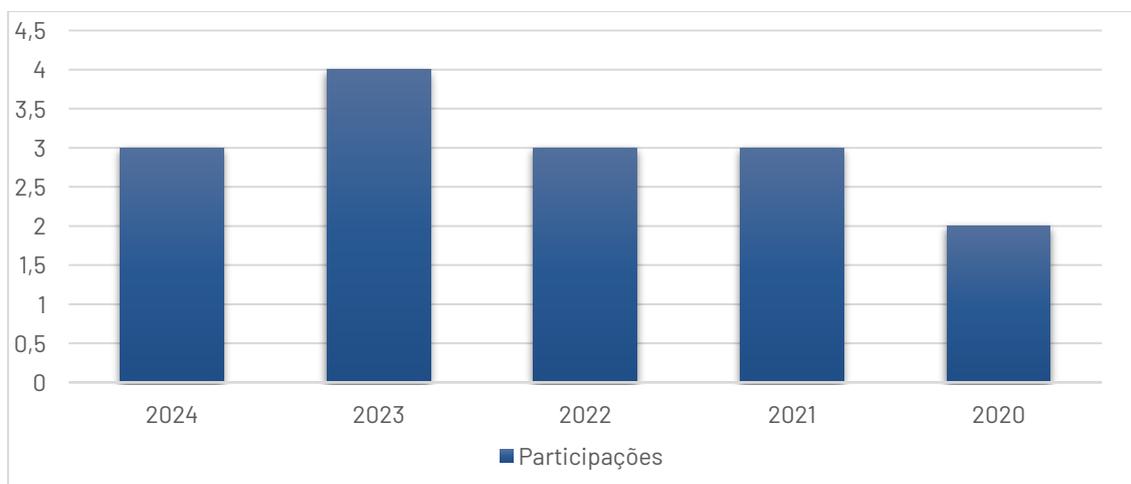


## INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

### ACIDENTES QUE DECORREM DA PRÁTICA DESPORTIVA

No ano de 2024, registaram-se 3 acidentes desportivos nas instalações desportivas, para os quais houve necessidade de acionar o seguro desportivo. Comparativamente com o ano de 2023, registou-se menos um acidente desportivo nas instalações desportivas da UMinho.

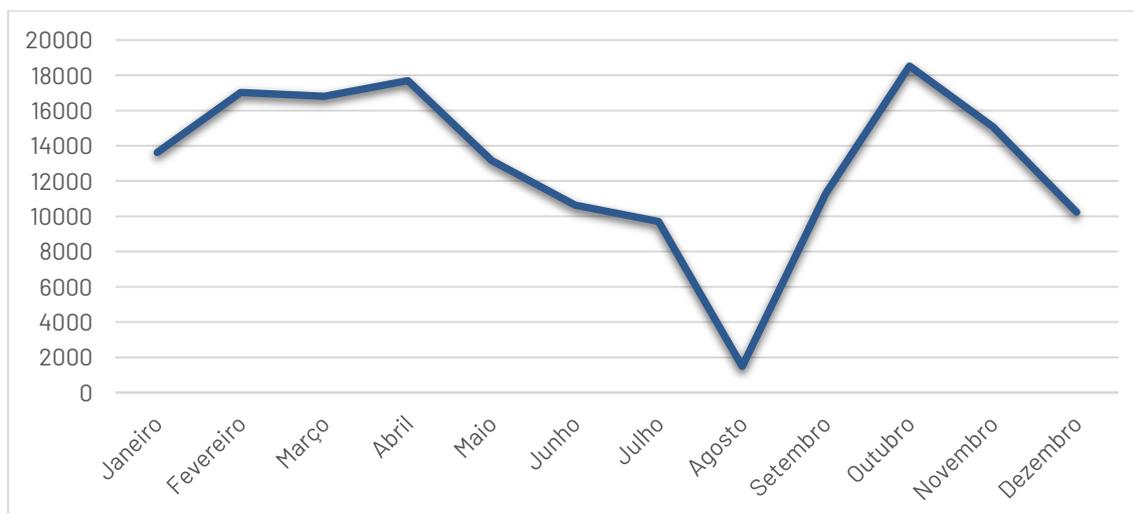
Gráfico 3. 16 - Acidentes desportivos participados à seguradora



## ÁREA ÚTIL PARA A PRÁTICA DESPORTIVA

A UMinho possui, atualmente, 21 050 m<sup>2</sup> de área útil para a prática desportiva. As instalações desportivas da UMinho apresentam uma lotação instantânea máxima de 1500 pessoas por hora. No decorrer do ano 2024, em média, diariamente 577 pessoas acederam às nossas instalações para praticar desporto, tendo sido registado nos meses de fevereiro, abril e outubro mais de 17 mil acessos mensais:

Gráfico 3. 17 - Distribuição mensal dos utentes e das utilizações do DDC



## RECURSOS HUMANOS

O DDC dispõe de 18 trabalhadores, 8 com relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado e 10 em regime de contrato individual de trabalho. A estrutura dos recursos humanos do DDC a 31 de dezembro de 2024 tinha a seguinte configuração:

Quadro 3. 41 - Recursos humanos do DDC

Categoria	N.º de trabalhadores
Dirigente DDC	1
Técnico Superior	9
Assistente Técnico	2
Encarregado Operacional	1
Assistente Operacional	5
<b>Total</b>	<b>18</b>

## RECURSOS FINANCEIROS

No que diz respeito à gestão financeira do DDC:

- A despesa diminuiu em - 29.13% em relação ao ano de 2023;

- As receitas próprias (excluindo transferências OE e outras) diminuiu em - 39.30% comparativamente com o período homólogo de 2023;
- A receita global (inclui receita própria e transferências OE e outras) diminuiu em - 24.69% comparativamente com o período homólogo de 2023.

Os valores da despesa e da receita tiveram uma grande variação em relação a 2023 pelo fato de não ter sido organizado nenhum evento internacional, eventos este que contribuem significativamente para o balanço financeiro, mas também pelos constrangimentos causados no acesso às instalações desportivas derivado dos problemas infraestruturais.

O quadro seguinte reflete a evolução destes indicadores ao longo dos últimos anos.

**Quadro 3. 42 – Demonstração da evolução das receitas próprias, despesas e taxa de cobertura**

Desporto	2020	2021	2022	2023	2024	%
Total Gastos	765 687,49	760 285,07	970 597,19	1 122 624,00	794 521,31	-29,23%
Total Rendimentos (Receitas Próprias)	290 979,04	315 980,79	687 974,74	711 652,70	431 960,31	-39,30%
Taxa de Cobertura	38,00%	41,56%	70,88%	63,48%	54,37%	
Total Rendimentos (Receitas OE)	208 310,32	218 717,72	254 114,40	246 033,40	289 236,55	17,56%

Desporto (incluindo receitas de Orçamento de Estado)	2020	2021	2022	2023	2024	%
Gastos	765 687,49	760 285,07	970 597,19	1 122 624,00	794 521,31	-29,23%
Rendimentos	499 289,36	534 698,51	942 089,14	957 686,10	721 196,86	-24,69%
Taxa de Cobertura	65,21%	70,33%	97,06%	85,42%	90,77%	

No quadro seguinte apresentam-se indicadores relativos ao desempenho dos centros de custo afetos ao DDC, no ano de 2024, apresentando um detalhe de despesas por unidade de serviços. O valor das receitas globais do departamento incluindo a receita do OE, em 2024, ascendeu a 721.196,86 €, que corresponde a uma taxa de cobertura de 90,77%. Sem receita do OE o valor da receita foi de 431.960,31 € que corresponde a uma taxa de cobertura de 54,37%.

**Quadro 3. 43 – Desempenho global do DDC em 2024**

Complexo	Gastos com pessoal	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos	Outros Gastos	Gastos de depreciação e de amortização	Total Gastos	Rendimentos (receita própria)	Rendimentos de verbas do OE	Taxa cobertura	Taxa cobertura (S/OE)
Pavilhão Braga	238 884,79	3 714,86	97 541,20	27 986,49	53 433,49	421 560,83	246 774,06	165 889,90	97,89%	58,54%
Pavilhão - Azurém	105 451,92	1 702,22	99 462,02	13 465,53	48 688,93	268 770,62	181 210,90	72 724,71	94,48%	67,42%
C. Condição Física - Sta. Tecla	0	5,27	5 563,02	272,58	97,33	5 938,20	2 692,56	0	45,34%	45,34%
PDU-GT-Loja	0	0,14	0	35,95	0	36,09	228,09	0	632,00%	632,00%

PDU-AZ-Loja	0	0	0	0	0	0	105,73	0	0,00%	0,00%
Campo Golfe - Azurém	0	0	0	0	2 690,67	2 690,67	0	0	0,00%	0,00%
Competição Nacional	43 435,04	0	4 951,01	1 906,60	57,48	50 350,13	378,28	30 159,04	60,65%	0,75%
Competição Europeia	3 728,96	0	0	0	5,23	3 734,19	32,17	2 565,53	69,57%	0,86%
Competição Internacional	7 173,62	0	1 250,00	4 975,60	0	13 399,22	58,95	4 878,19	36,85%	0,44%
CEU Voleibol 2023	0	0	0	8 970,24	0	8 970,24	312,5	0	3,48%	3,48%
Trofeu Reitor/Torneios	19 071,12	0	0	0	0	19 071,12	167,07	13 019,18	69,14%	0,88%
<b>Total</b>	<b>417 745,45</b>	<b>5 422,49</b>	<b>208 767,25</b>	<b>57 612,99</b>	<b>104 973,13</b>	<b>794 521,31</b>	<b>431 960,31</b>	<b>289 236,55</b>	<b>90,77%</b>	<b>54,37%</b>

Os gráficos seguintes mostram que o Complexo Desportivo de Gualtar representou cerca de 57% da receita e 53% do total da despesa, o Complexo Desportivo de Azurém representou cerca de 42% da receita e 34% da despesa global do DDC.

Gráfico 3. 18 - Origem das receitas

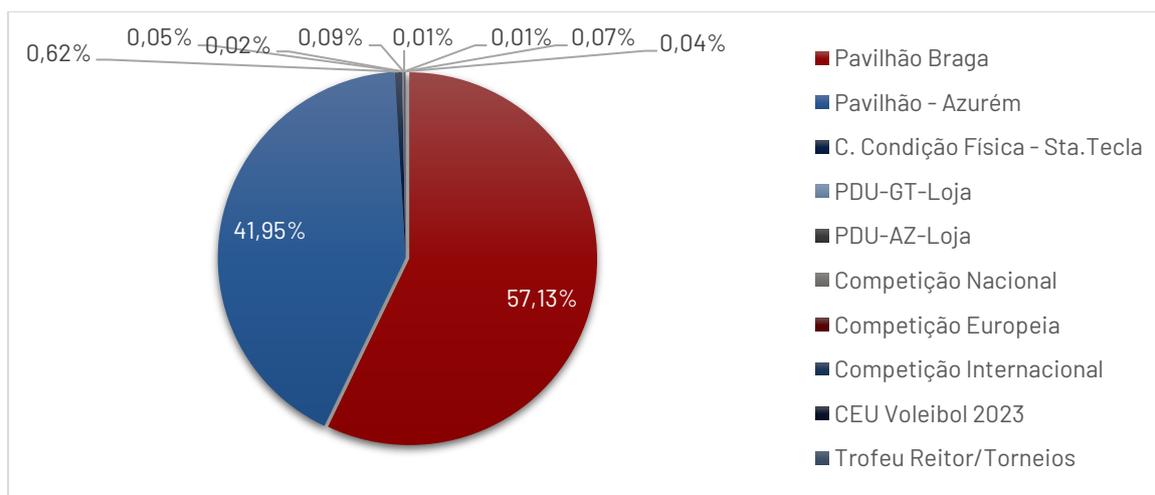
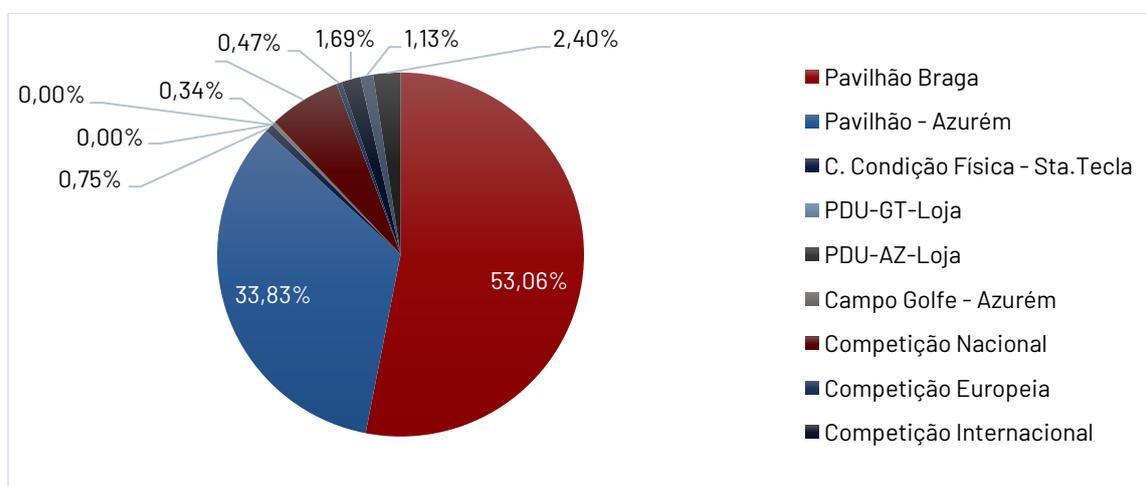


Gráfico 3. 19 - Origem das despesas



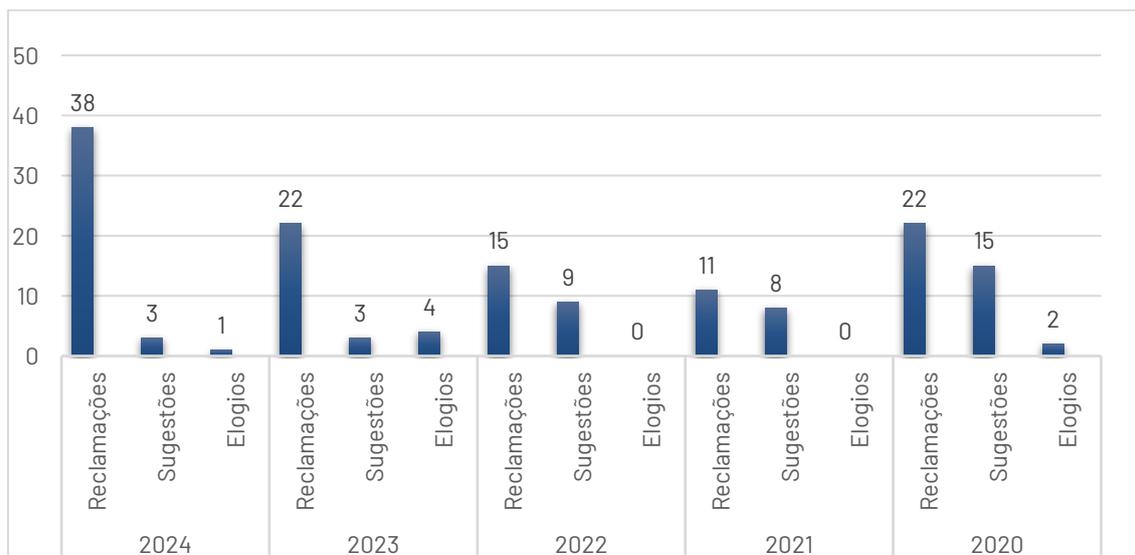
## RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES

O DDC recebeu, entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2024, 38 reclamações (das quais 7 em livro amarelo), 3 sugestões e 1 elogio. O tempo médio de resposta foi de 2.21 dias úteis, sendo que 36.8% das reclamações recebidas incidiram sobre instalações desportivas, 52.6% sobre e serviços e modalidades e 10.5% relativamente a outros assuntos, conforme se pode verificar no quadro seguinte.

Quadro 3. 44 - Reclamações por tipologia

Tipologia de reclamações	Nº	%
Instalações e equipamentos	14	36,8%
Serviços e modalidades	20	52,6%
Outras	4	10,5%
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>100,0%</b>

Gráfico 3. 20 - Evolução das reclamações e sugestões no DDC



### 3.3.2. APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO E CULTURA

A Universidade do Minho, assumiu como fator de promoção da atividade física e do desporto universitário a articulação entre a Universidade, nomeadamente através dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, enquanto suporte da organização desportiva institucional, e a Associação Académica da Universidade do Minho, enquanto parceiro dinamizador privilegiado da prática desportiva junto da comunidade estudantil.

A qualidade e complexidade do programa desportivo desenvolvido no âmbito da UMinho, assim como a necessidade de definir responsabilidades e direitos no âmbito da organização e dinamização do desporto, tendo como objetivos fundamentais a sustentabilidade e continuidade dos projetos, impõe a necessidade de um plano de desenvolvimento da atividade desportiva para os estudantes, que engloba a competição desportiva universitária, nacional e internacional.

Neste âmbito a fim de se concretizar o Plano de Desenvolvimento da Atividade Desportiva Universitário Nacional e Internacional foi atribuído um apoio financeiro à AAUMinho um valor de 50.000,00€ para a competição desportiva universitária nacional e de 43.211,55€ para a competição desportiva universitária internacional.

Os Grupos e Associações Culturais da UMinho estão organizados através do Plenário de Grupos Culturais da UMinho, que foi constituído em fevereiro de 2004. Os SASUM atribuem uma verba anual, para o desenvolvimento cultural e apoio às atividades realizadas por estes, sendo previamente definido em sede de CAS. Em 2024, a verba atribuída foi de 40.000,00€. Este apoio foi distribuído internamente no âmbito do Plenário de Grupos Culturais, através da aplicação dos critérios criados para o efeito neste fórum e mediante a entrega do respetivo plano de atividades e orçamento.

Atualmente, o Plenário é composto por 21 Grupos e Associações, com atividade intensa, nomeadamente, através da organização de vários festivais e da participação em eventos culturais de forma regular, envolvendo centenas de estudantes e *alumni* da UMinho. Neste âmbito, o DDC aplica anualmente um inquérito aos novos estudantes, aquando do ato de matrícula, para aferir os seus hábitos culturais. As suas respostas são tratadas informaticamente e posteriormente disponibilizadas aos grupos, contribuindo para identificar a experiência e motivação para a atividade cultural dos estudantes, assim como a prática cultural anterior ao ingresso na UMinho.

Quadro 3. 45 - Grupos Culturais da UMinho

Grupos Culturais da UMinho		
CAUM - Coro Académico da Universidade do Minho	Gatuna, Tuna Feminina da UMinho	Jogralhos, Grupo de Jograis da UMinho
Afonsina, Tuna de Engenharia da UMinho	Grupo de Fados da ARCUM	Literatuna, Tuna de Letras da UMinho
TUM - Tuna Universitária do Minho	GFUM - Grupo de Folclórico da Universidade do Minho	Opum-Dei, Odem Profética da UMinho
Augustuna, Tuna Académica da UMinho	GMP - Grupo de Música Popular da Universidade do Minho	TMUM - Tuna de Medicina da UMinho
Azeituna, Tuna de Ciências da UMinho	GPUM - Grupo de Poesia da Universidade do Minho	Sina - Grupo de Fados da AAUMINHO
Bomboémia, Grupo de Precursão	I-Pum, Precursão da UMinho	Tun'ao Minho
Coro Académico da UMinho	ARCUM	Tun'Obebes, Tuna Feminina de Engenharia da UMinho





## 4. PRESTAÇÃO DE CONTAS

### 4.1. ANÁLISE ORÇAMENTAL, ECONÓMICA E FINANCEIRA E DE GESTÃO

#### NOTA INTRODUTÓRIA

A análise orçamental, económica e financeira e de gestão foi preparada com base nos normativos legais em vigor aplicáveis, de entre os quais, o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), que é constituído por três subsistemas de contabilidade: a contabilidade orçamental, a contabilidade financeira e a contabilidade de gestão, as instruções emanadas pela Comissão de Normalização Contabilística, pela Unidade de Implementação da Lei de Enquadramento Orçamental (UniLEO) e pelo Tribunal de Contas, o Decreto-Lei de Execução Orçamental e a Lei do Orçamento do Estado (LOE).

A análise apresentada neste capítulo tem como finalidade fornecer informação detalhada e comparativa sobre os dados orçamentais e financeiros constantes nos mapas de prestação de contas. Esta análise inclui as Demonstrações Orçamentais, elaboradas em conformidade com a Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26, as Demonstrações Financeiras, desenvolvidas de acordo com a NCP 1, e, por fim, uma análise de custos e investimentos fundamentada nas disposições previstas na NCP 27.

A análise referida visa promover a prestação de informação a todas as partes interessadas com transparência na gestão das contas públicas e na utilização dos recursos públicos. Procura, igualmente, fomentar práticas de *accountability* no âmbito da gestão pública, constituindo-se também como um instrumento de suporte à tomada de decisão informada.



## 4.2. ANÁLISE ORÇAMENTAL

No que respeita à análise orçamental, no ano económico de 2024, os SASUM apresentavam um orçamento inicial de 9 850 866,00, terminando com as previsões corrigidas no montante de 11 632 536,64, verificando-se um aumento de 1 781 670,64 face às previsões iniciais.

A receita arrecadada totalizou 10 419 996,54, registando uma evolução positiva de cerca de 14%, o que representa um aumento absoluto de 1 288 486,89 face ao exercício de 2023, cujo valor arrecadado foi de 9 131 509,65. Este aumento decorre, essencialmente, de uma transferência da UMinho com vista à reparação da cobertura do pavilhão gimnodesportivo de Gualtar, da evolução das vendas e prestações de serviços prestados, bem como do encerramento de projetos financiados.

Relativamente à despesa, o montante de despesas em 2024 ascendeu a 9 106 770,63, enquanto que em 2023 foi de 8 768 061,34, verificando-se um aumento das despesas em 338 709,29, o que corresponde a uma variação positiva de cerca de 4%. De realçar que as principais variações ao nível da despesa justificam-se, fundamentalmente, pelo aumento dos gastos com pessoal e das transferências e subsídios correntes, em contrapartida de uma diminuição das aquisições de bens e serviços.

O saldo final foi de 2 365 290,98, composto pelo saldo de execução orçamental (2 355 845,58) e pelo saldo de operações de tesouraria (9 445,40).

Por fim, de referir que o saldo global da execução orçamental de receita e despesa é positivo em 1 313 225,91, evidenciando o cumprimento do princípio do equilíbrio orçamental e um desempenho orçamental positivo no exercício de 2024.

Segue-se uma análise mais detalhada no que diz respeito ao subsistema de contabilidade orçamental, com o objetivo de avaliar o desempenho orçamental, sendo também apresentadas as demonstrações orçamentais previstas no SNC-AP.



## 4.2.1. RECEITA

Neste ponto será feita uma análise orçamental da receita, detalhando as principais fontes de financiamento, tais como transferências do Orçamento do Estado e receitas próprias. São também abordadas as fases do ciclo orçamental da receita, desde a previsão até à execução.

Em 2024, o orçamento aprovado dos SASUM foi no valor de 9 850 866,00, tendo sido revisto numa base mensal e ajustado em função das necessidades ao longo do ano, alterações essas registadas nas alterações/revisões orçamentais. Verificou-se um aumento do orçamento inicial de 2024 face ao de 2023, no valor de 1 418 928,00 (14,4%), conforme se verifica no quadro seguinte:

Quadro 4.1 - Evolução dos orçamentos 2020-2024

Evolução dos Orçamentos					
Descrição	2024	2023	2022	2021	2020
Transferências - ESTADO	3 098 861,00	2 659 079,00	2 498 445,00	2 447 337,00	2 399 350,00
Transferências - UMinho	250 000,00	250 000,00	400 000,00	250 000,00	250 000,00
Transferências - União Europeia	260 000,00	318 359,00	281 200,00	496 263,00	527 478,00
Receitas Próprias - SASUM	6 242 005,00	5 204 500,00	4 483 780,00	4 570 900,00	5 894 300,00
<b>TOTAL</b>	<b>9 850 866,00</b>	<b>8 431 938,00</b>	<b>7 663 425,00</b>	<b>7 764 500,00</b>	<b>9 299 792,00</b>

As alterações/revisões orçamentais levadas a cabo implicaram, no seu conjunto, alterações na estrutura do orçamento inicial e determinaram um aumento do seu valor global em 1 781 670,64, conforme se pode verificar no quadro 4.2 correspondendo a um aumento de 18% face ao orçamento inicial. O referido aumento diz respeito à integração dos saldos de gerência de 2023, no montante de 1 042 619,67 e a créditos especiais que totalizaram o montante de 739 050,97, referentes a:

- + 239 000,00 relativo a uma transferência da UMinho para reparação da cobertura do pavilhão gimnodesportivo;
- + 274 000,00 referente ao financiamento complementar do alojamento 2023/2024 – Artigo 129.º LOE-2024;
- + 151 319,00 correspondente ao financiamento complementar de refeições 2023/2024 – Artigo 129.º LOE-2024;
- + 62 800,00 que diz respeito à medida “Alojamento Estudantil Já”;
- + 11 931,97, resultado de projetos financiados terminados.

Conforme se observa, ainda, no quadro 4.2, a receita cobrada líquida dos SASUM em 2024 fixou-se em 11 462 616,21, valor que inclui o saldo de gerência do ano anterior (1 042 619,67). Face ao valor das previsões corrigidas, o grau de execução orçamental da receita ascendeu a 99%.

Quadro 4. 2 - Orçamento, orçamento corrigido e execução do orçamento de receita (2024)

Fontes de Financiamento - descrição	Receita				
	Orçamento 2024	Orçamento corrigido 2024	Desvio Orçamento corrigido - Orçamento Inicial	Receita cobrada líquida 2024	Desvio Receita cobrada líquida - Orçamento corrigido
311 - RI não afetas a projetos cofinanciados - Transferências - Estado	3 098 861,00	3 524 180,00	425 319,00	3 524 180,00	0,00
313 - Saldos de RI não afetas a projetos cofinanciados	0,00	6 506,12	6 506,12	6 506,12	0,00
319 - Transferências de RI entre Organismos	0,00	62 800,00	62 800,00	62 800,00	0,00
411 - Feder - Competitividade e Internacionalização	0,00	11 931,97	11 931,97	11 931,97	0,00
441 - Fundo Social Europeu - Competitividade e Internacionalização	260 000,00	260 000,00	0,00	247 201,21	- 12 798,79
513 - Receitas Próprias - SASUM	6 242 005,00	6 242 005,00	0,00	6 084 883,36	- 157 121,64
522 - Saldos de RP transitados - com outras origens	0,00	1 036 113,55	1 036 113,55	1 036 113,55	0,00
531 - Financiamento nacional RP por conta fundos europeus	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
541 - Transferências de RP - UMinho	250 000,00	489 000,00	239 000,00	489 000,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>9 850 866,00</b>	<b>1 632 536,64</b>	<b>1 781 670,64</b>	<b>11 462 616,21</b>	<b>- 169 920,43</b>

Da análise do quadro seguinte [quadro 4.3] conclui-se que transitaram receitas por cobrar de 2023 no montante de 347 796,83, sendo que a receita cobrada líquida em 2024, excluída de saldos de gerência do ano anterior, totalizou o montante de 10 419 996,54. O montante de receita por cobrar no final do período é de 292 275,99, referente essencialmente à rubrica de bens e serviços.

Quadro 4.3 - Previsões corrigidas, receita cobrada líquida e receitas por cobrar - 2024

Rubrica	2024			
	Previsões corrigidas	Receita por cobrar de períodos anteriores	Receita cobrada líquida	Receita por cobrar no final do período
R5 - Transferências e subsídios correntes	4 324 265,95	0,00	4 311 459,89	0,00
R5.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	3 524 180,00	0,00	3 524 180,00	0,00
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	593 100,00	0,00	593 092,75	0,00
R5.1.1.3 - Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.2 - Exterior - UE	128 703,95	0,00	115 905,96	0,00
R5.1.3 - Outras	78 282,00	0,00	78 281,18	0,00
R6 - Venda de bens e serviços	6 118 063,00	345 545,83	5 960 963,14	290 015,84
R7 - Outras Receitas Correntes	3 850,00	2 251,00	3 849,90	2 251,00
R8 - Venda de bens de investimento	10,00	0,00	0,00	9,15
R9.1.2 - Exterior - UE	143 228,02	0,00	143 227,22	0,00
R10 - Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
R11 - Reposições não abatidas aos pagamentos	500,00	0,00	496,39	0,00
R14 - Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	1 042 619,67	0,00	1 042 619,67	0,00
<b>Total</b>	<b>11 632 536,64</b>	<b>347 796,83</b>	<b>11 462 616,21</b>	<b>292 275,99</b>
<b>Total sem saldo de gerência anterior</b>	<b>10 589 916,97</b>	<b>347 796,83</b>	<b>10 419 996,54</b>	<b>292 275,99</b>

No quadro seguinte apresenta-se o detalhe das receitas por cobrar a 31 de dezembro de 2024:

Quadro 4.4 - Receitas por cobrar - 2024

Descrição	Valor
Produtos alimentares e bebidas	20 490,71
Mercadorias	40,00
Aluguer de espaços e equipamentos	12 446,16
Atividades de saúde	35,00
Alimentação e alojamento	242 272,37
Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	1 532,04
Outros serviços	13 199,56
Outras receitas correntes	2 251,00
Outras receitas de venda de bens de investimento	9,15
<b>Total</b>	<b>292 275,99</b>

O quadro 4.5, apresenta uma análise da receita efetiva do ano de 2024 (10 419 996,54) comparativamente com o período homólogo (9 131 509,65), excluída de saldos transitados. Da análise deste mapa pode concluir-se que a receita total aumentou cerca de 14%, sendo o valor absoluto correspondente de 1 288 486,89.

Nas receitas correntes, o aumento apurado explica-se, essencialmente, pelo aumento nas rubricas de “transferências e subsídios correntes” e “vendas de bens e serviços”, cuja variação foi de 706

310,84 e 464 172,66, respetivamente. Nas receitas de capital é de realçar a variação positiva na rubrica “Exterior – UE” que se refere a receita proveniente do encerramento de projetos financiados.

Quadro 4. 5 - Receita efetiva - 2024 e 2023

Rubrica	2024		2023		Variação	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Receita corrente	10 276 272,93	98,62%	9 102 061,57	99,68%	1 174 211,36	12,90%
R5 - Transferências e subsídios correntes	4 311 459,89	41,37%	3 605 149,05	39,48%	706 310,84	19,59%
R5.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	3 524 180,00	33,82%	2 909 213,00	31,86%	614 967,00	21,14%
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	593 092,75	5,69%	544 434,49	5,96%	48 658,26	8,94%
R5.1.2 - Exterior - UE	115 905,96	1,11%	139 964,04	1,53%	- 24 058,08	-17,19%
R5.1.3 - Outras	78 281,18	0,75%	11 537,52	0,13%	66 743,66	578,49%
R6 - Venda de bens e serviços	5 960 963,14	57,21%	5 496 790,48	60,20%	464 172,66	8,44%
R7 - Outras Receitas Correntes	3 849,90	0,04%	122,04	0,00%	3 727,86	3054,62%
R8 - Venda de bens de investimento	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Receita de capital	143 227,22	1,38%	27 920,75	0,30%	115 306,47	412,98%
R9.1.2 - Exterior - UE	143 227,22	1,38%	27 800,75	0,30%	115 426,47	415,19%
R10 - Outras receitas de capital	0,00	0,00%	120,00	0,00%	- 120,00	-100,00%
R11 - Reposições não abatidas aos pagamentos	496,39	0,00%	1 527,33	0,02%	- 1 030,94	-67,50%
<b>Total</b>	<b>10 419 996,54</b>	<b>100%</b>	<b>9 131 509,65</b>	<b>100%</b>	<b>1 288 486,89</b>	<b>14%</b>

A partir do quadro 4.6 pode fazer-se uma análise sobre a autonomia orçamental dos SASUM sobre a receita arrecadada, mostrando-se que as receitas próprias no ano de 2024 corresponderam a 58,40% do total de receita, correspondente ao valor de 6 084 883,36. O financiamento proveniente do OE representou 34,42% no valor de 3 586 980. Verifica-se uma variação positiva nas receitas gerais - estado português de 23,30%.

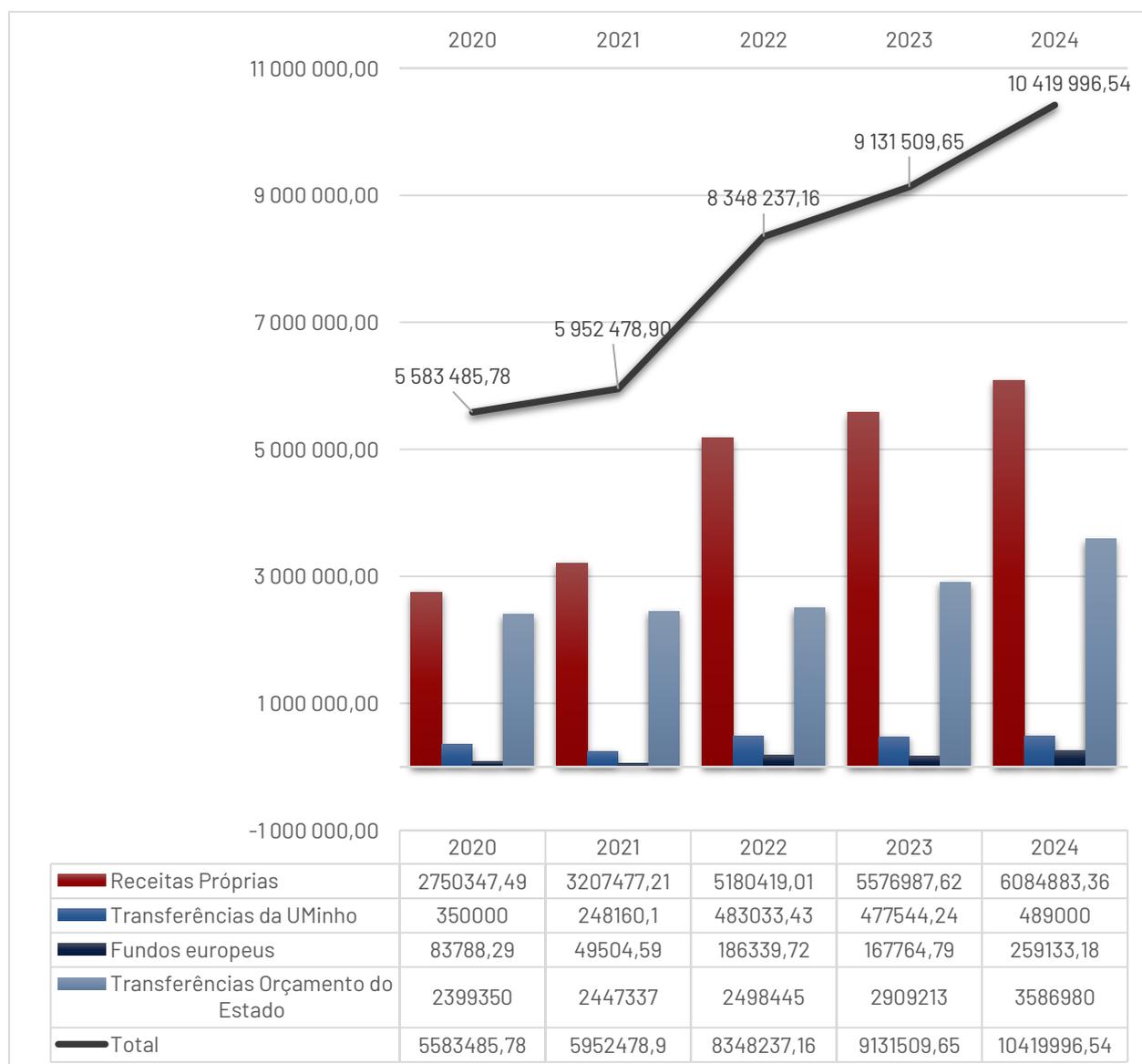
Quadro 4. 6 - Receita efetiva por Fonte de Financiamento - 2024 e 2023

Fontes de Financiamento	2024		2023		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Receitas Gerais - Estado Português - (FF311 + FF313)	3 586 980,00	34,42%	2 909 213,00	31,86%	677 767,00	23,30%
Receitas Próprias - (FF513 + FF531)	6 084 883,36	58,40%	5 576 987,62	61,07%	507 895,74	9,11%
Receitas Próprias - Transferências UMinho	489 000,00	4,70%	477 544,24	5,23%	11 455,76	2,40%
FEDER - Competitividade e Internacionalização	11 931,97	0,11%	0,00	0,00%	11 931,97	0,00%
Financiamento - Exterior - UE	247 201,21	2,37%	167 764,79	1,84%	79 436,42	47,35%
<b>Total</b>	<b>10 419 996,54</b>	<b>100%</b>	<b>9 131 509,65</b>	<b>100%</b>	<b>1 288 486,89</b>	<b>14%</b>

O gráfico seguinte apresenta a composição da receita efetiva por fonte de financiamento no período entre 2020 e 2024.

Pode concluir-se, pela análise do gráfico, que as receitas no período compreendido entre 2020 e 2024 apresentam uma tendência de crescimento, com destaque para o aumento mais acentuado entre os anos de 2021 e 2022, impulsionado pela recuperação após a pandemia da COVID-19. Em 2024, a receita total atingiu o montante de 10 419 996,54. Importa, ainda, salientar que a rubrica de receita mais significativa é a das Receitas Próprias, o que reflete a sustentabilidade dos Serviços e demonstra igualmente uma tendência de crescimento ao longo do período em análise, evidenciando a recuperação da atividade dos SASUM. Por fim, sublinha-se que a rubrica de Transferências do Estado constitui uma fonte de receita relevante, apresentando também uma evolução positiva durante o mesmo período.

Gráfico 4.1 - Receita efetiva por Fonte de Financiamento - 2020 a 2024



## 4.2.2. DESPESA

Na análise da despesa orçamental detalham-se as principais áreas de aplicação dos recursos, como despesas com pessoal, aquisições de bens e serviços e investimentos. São também abordadas as fases do ciclo orçamental da despesa, desde a previsão até à execução e controlo.

O ciclo orçamental da despesa segue as fases: dotação orçamental, cabimento, compromisso, obrigação e pagamento, garantindo que cada etapa respeita limites: o cabimento não excede a dotação, o compromisso não excede o cabimento, a obrigação não excede o compromisso e o pagamento não excede a obrigação, sem prejuízo de reposições poderem corrigir pagamentos e fases anteriores, o que se encontra evidenciado no quadro 4.7. Este quadro apresenta informação sobre as dotações corrigidas, compromissos, obrigações, despesas pagas líquidas e obrigações por pagar em 2024. A despesa efetiva totalizou o montante de 9 106 770,63 e as obrigações por pagar ascendem ao montante de 104 199,10, relacionadas essencialmente com encargos com remunerações, aquisição de bens e serviços transferências e subsídios correntes e outras despesas correntes.

Quadro 4.7 - Dotações corrigidas, compromissos, obrigações, despesas pagas líquidas e obrigações por pagar – 2024

Rubrica	2024					
	Dotações iniciais	Dotações corrigidas	Compromissos	Obrigações	Despesas Pagas Líquidas	Obrigações por pagar
D1 - Gastos com o pessoal	5 060 926,00	6 161 247,64	5 192 085,10	5 192 085,10	5 186 098,65	5 986,45
D2 - Aquisição de bens e serviços	4 316 007,00	4 141 939,00	3 814 653,86	3 125 656,69	3 076 753,32	48 903,37
D3 - Juros e outros encargos	500,00	107 176,00	90 778,50	90 778,50	90 778,50	0,00
D4 - Transferências e subsídios correntes	154 000,00	516 016,00	508 436,05	470 428,07	466 804,12	3 623,95
D5 - Outras despesas correntes	158 750,00	233 751,00	227 347,92	226 752,28	211 317,59	15 434,69
D6 - Aquisição de bens de capital	160 683,00	472 407,00	224 718,11	105 269,09	75 018,45	30 250,64
<b>Total:</b>	<b>9 850 866,00</b>	<b>11 632 536,64</b>	<b>10 058 019,54</b>	<b>9 210 969,73</b>	<b>9 106 770,63</b>	<b>104 199,10</b>

Relativamente à despesa paga, é possível analisar com mais detalhe no quadro 4.8 os montantes pagos por rubrica em 2024, em comparação com 2023. No total das despesas, registou-se um aumento de 338 709,29, o que representa um acréscimo de 3,86%.

Destacam-se aumentos principalmente nas seguintes rubricas:

- **Despesas com pessoal:** aumento de 534 219,37 (11,48%), devido, sobretudo, à execução de sentenças no âmbito de processos judiciais de Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública (PREVPAP) e ao impacto da Retribuição Mínima Mensal Garantida (RMMG);
- **Juros e outros encargos:** o valor em 2024 foi de 90 778,50, relacionado principalmente com a execução de sentenças no contexto de processos judiciais de PREVPAP;
- **Transferências correntes:** aumento significativo nas transferências para instituições sem fins lucrativos e para as famílias. As despesas com as transferências para instituições sem fins lucrativos cresceram de 163 805,70 para 281 130,40, resultando num aumento de 117 324,70 (71,62%), justificado pelo pagamento de despesas de anos anteriores à AAUMinho e aos Grupos Culturais.

No caso das famílias, o aumento de 70 168,42 (62,80%) está principalmente relacionado com a colaboração com estudantes.

Por outro lado, destacam-se as seguintes reduções nas rubricas:

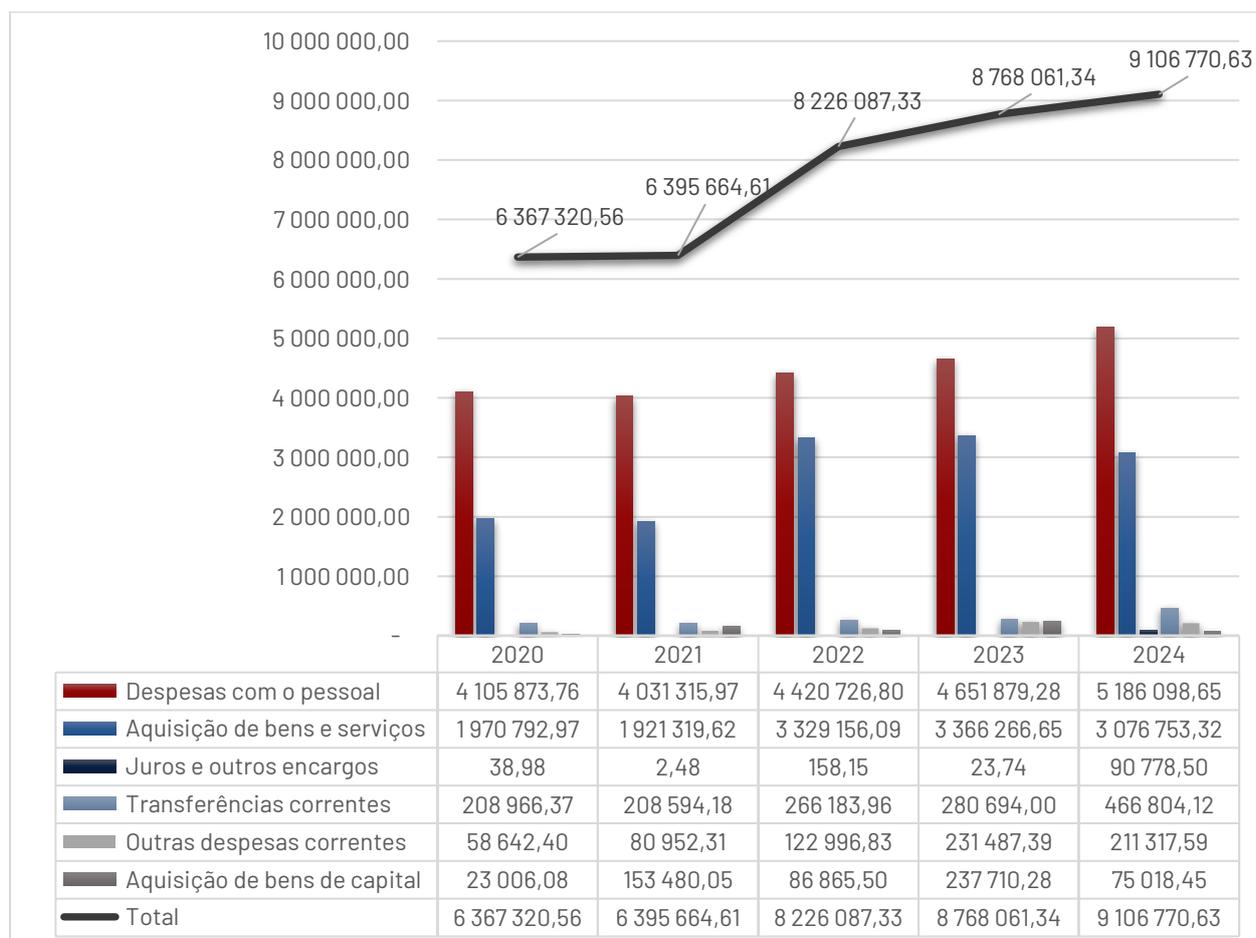
- **Aquisição de bens e serviços:** houve uma redução de 8,60%, equivalente a 289 513,33, justificada principalmente pela maior estabilidade do contexto macroeconómico e uma ligeira estabilização do mercado, acompanhada de uma gestão interna mais eficiente dos contratos;
- **Transferências de capital:** registou-se uma redução significativa devido à impossibilidade de concluir os investimentos de capital, incluindo o pagamento das despesas, no ano económico de 2024.

Quadro 4. 8 - Despesas pagas líquidas em 2024-2023

Rubrica	2024		2023		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
<b>Despesa efetiva</b>	<b>9 106 770,63</b>	<b>100,00%</b>	<b>8 768 061,34</b>	<b>100,00%</b>	<b>338 709,29</b>	<b>3,86%</b>
<b>Despesa corrente</b>	<b>9 031 752,18</b>	<b>99,18%</b>	<b>8 530 351,06</b>	<b>97,29%</b>	<b>501 401,12</b>	<b>5,88%</b>
<b>D1 Despesas com o pessoal</b>	<b>5 186 098,65</b>	<b>56,95%</b>	<b>4 651 879,28</b>	<b>53,05%</b>	<b>534 219,37</b>	<b>11,48%</b>
Remunerações certas e permanentes	4 168 960,99	45,78%	3 749 979,95	42,77%	418 981,04	11,17%
Abonos variáveis ou eventuais	75 607,71	0,83%	87 162,99	0,99%	-11 555,28	-13,26%
Segurança Social	941 529,95	10,34%	814 736,34	9,29%	126 793,61	15,56%
<b>D2 Aquisição de bens e serviços</b>	<b>3 076 753,32</b>	<b>33,79%</b>	<b>3 366 266,65</b>	<b>38,39%</b>	<b>-289 513,33</b>	<b>-8,60%</b>
Aquisição de bens	1 914 688,23	21,03%	2 120 113,26	24,18%	-205 425,03	-9,69%
Aquisição de serviços	1 162 065,09	12,76%	1 246 153,39	14,21%	-84 088,30	-6,75%
<b>D3 Juros e outros encargos</b>	<b>90 778,50</b>	<b>1,00%</b>	<b>23,74</b>	<b>0,00%</b>	<b>90 754,76</b>	<b>382 286,27%</b>
<b>D4 Transferências correntes</b>	<b>466 804,12</b>	<b>5,13%</b>	<b>280 694,00</b>	<b>3,20%</b>	<b>186 110,12</b>	<b>66,30%</b>
Administração Central	3 765,30	0,04%	5 148,30	0,06%	-1 383,00	-26,86%
Instituições sem fins lucrativos	281 130,40	3,09%	163 805,70	1,87%	117 324,70	71,62%
Famílias	181 908,42	2,00%	111 740,00	1,27%	70 168,42	62,80%
<b>D5 Outras despesas correntes</b>	<b>211 317,59</b>	<b>2,32%</b>	<b>231 487,39</b>	<b>2,64%</b>	<b>-20 169,80</b>	<b>-8,71%</b>
<b>Despesa de capital</b>	<b>75 018,45</b>	<b>0,82%</b>	<b>237 710,28</b>	<b>2,71%</b>	<b>-162 691,83</b>	<b>-68,44%</b>
<b>D6 Aquisição de bens de capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>D7 Transferências de capital</b>	<b>75 018,45</b>	<b>0,82%</b>	<b>237 710,28</b>	<b>2,71%</b>	<b>-162 691,83</b>	<b>-68,44%</b>
<b>Despesa não efetiva</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>Total</b>	<b>9 106 770,63</b>	<b>100,00%</b>	<b>8 768 061,34</b>	<b>100,00%</b>	<b>338 709,29</b>	<b>3,86%</b>

Da análise do gráfico 4.2 verifica-se que, no período entre 2020 e 2024, as rubricas de despesa mais significativas são as despesas com pessoal e a aquisição de bens e serviços. A primeira apresenta uma tendência crescente, enquanto a segunda se mantém relativamente estável entre os anos de 2022 e 2024. É importante destacar que os anos de 2020 e 2021 não são comparáveis no que respeita à rubrica de aquisição de bens e serviços, uma vez que corresponderam a períodos em que a atividade esteve interrompida ou reduzida devido à pandemia da COVID-19.

Gráfico 4. 2 - Variação nas principais rubricas - por tipo de despesa - 2020 a 2024



### 4.2.3. SALDO DA EXECUÇÃO

No quadro 4.9, verifica-se que, em 2024, o saldo global foi de 1 313 225,91, registando um aumento de 949 777,60 (+261,32%) face a 2023. Este crescimento reflete uma melhor gestão das receitas e despesas. O saldo de capital apresentou uma melhoria significativa, passando de -209 789,53 para 68 208,77, resultado do encerramento de projetos financiados. Por fim, o saldo primário aumentou 1 040 532,36 (+286,28%), evidenciando um bom desempenho orçamental.

Quadro 4.9 - Saldos de execução 2024-2023

Saldos de execução	2024	2023	Variação	
			Absoluta	Relativa
Saldo global (Receita efetiva - Despesa efetiva)	1 313 225,91	363 448,31	949 777,60	261,32%
Despesa primária (Despesa efetiva - Juros e outros encargos)	9 015 992,13	8 768 037,60	247 954,53	2,83%
Saldo corrente (Receita corrente - Despesa corrente)	1 244 520,75	571 710,51	672 810,24	117,68%
Saldo de capital (Receita de capital - Despesa de capital)	68 208,77	-209 789,53	277 998,30	-132,51%
Saldo primário (Receita efetiva - Despesa primária)	1 404 004,41	363 472,05	1 040 532,36	286,28%

#### 4.2.4. FLUXO DE CAIXA: ÓTICA ORÇAMENTAL - SALDO DE GERÊNCIA

No exercício económico de 2024 foi apurado um saldo de tesouraria no montante de 1 313 225,91:

Saldo final excluído das operações de tesouraria:	2 355 845,58
Saldo inicial excluído das operações de tesouraria:	1 042 619,67
<b>Saldo de tesouraria:</b>	<b>1 313 225,91</b>

Analisando o quadro 4.10, conclui-se que os saldos de execução apresentam uma tendência crescente desde 2022, o primeiro ano de recuperação económica após a pandemia de COVID-19. Entre 2022 e 2024, observa-se um aumento contínuo nas receitas, enquanto as despesas mostram uma tendência de crescimento desacelerado no mesmo período.

Quadro 4.10 - Evolução da receita e despesa de 2020 a 2024

Ano	Entradas					Saídas			Saldo	Saldo acumulado
	Receitas Próprias	Transferências da UMinho	Fundos europeus	Transferências Orçamento do Estado	Total	Gastos com Pessoal	Outros encargos	Total		
2020	2 750 347,49	350 000,00	83 788,29	2 399 350,00	<b>5 583 485,78</b>	4 105 873,76	2 261 446,80	<b>6 367 320,56</b>	- 783 834,78	1 000 207,24
2021	3 207 477,21	248 160,10	49 504,59	2 447 337,00	<b>5 952 478,90</b>	4 031 315,97	2 364 348,64	<b>6 395 664,61</b>	- 443 185,71	557 021,53
2022	5 191 560,53	471 891,91	186 339,72	2 498 445,00	<b>8 348 237,16</b>	4 420 726,80	3 805 360,53	<b>8 226 087,33</b>	122 149,83	679 171,36
2023	5 576 987,62	477 544,24	167 764,79	2 909 213,00	<b>9 131 509,65</b>	4 651 879,28	4 116 182,06	<b>8 768 061,34</b>	363 448,31	1 042 619,67
2024	6 084 883,36	489 000,00	259 133,18	3 586 980,00	<b>10 419 996,54</b>	5 186 098,65	3 920 671,98	<b>9 106 770,63</b>	1 313 225,91	2 355 845,58

## 4.3. DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

### IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

#### REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

No ano de 2024, as demonstrações orçamentais foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, na sua versão atual, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) 26. Deve entender-se como fazendo parte daquelas normas as bases para a apresentação de informação sobre o orçamento inicial, as alterações orçamentais, a execução das receitas e das despesas orçamentadas, os pagamentos e recebimentos, assim como, o desempenho orçamental.

Durante o período de relato não ocorreram derrogações das disposições do SNC-AP que produzissem efeitos nas demonstrações orçamentais, encontrando-se, assim, assegurada a imagem verdadeira e apropriada das obrigações, pagamentos, liquidações e recebimentos.



## DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS DE RELATO

As demonstrações orçamentais de relato individual dos SASUM tem por objetivo o cumprimento do estipulado na Instrução n.º 1/2019, de 6 de março, do Tribunal de Contas “Descrição do documento de prestação de contas”, sendo todos os valores expressos em euros.

É constituída pelos documentos abaixo apresentados:

Demonstrações orçamentais	Norma
Demonstração de desempenho orçamental	NCP 26
Demonstração de execução orçamental da receita	NCP 26
Demonstração de execução orçamental da despesa	NCP 26
Demonstração de execução do plano plurianual de investimentos	NCP 26
Anexo às demonstrações orçamentais, que inclui:	NCP 26
1 - Alterações orçamentais da receita	NCP 26
2 - Alterações orçamentais da despesa	NCP 26
3 - Alterações ao plano plurianual de investimentos	NCP 26
4 - Operações de tesouraria	NCP 26
5 - Contratação administrativa	NCP 26
5.1 - Situação dos contratos	NCP 26
5.2 - Adjudicações por tipo de procedimento	NCP 26
6 - Transferências e subsídios	NCP 26
6.1 - Transferências e subsídios - receita	NCP 26
6.2 - Transferências e subsídios - despesa	NCP 26
7 - Outras divulgações	NCP 26
7.1 - Encargos contratuais	Norma Técnica n.º 1/2017
7.2 - Dívidas por antiguidade de saldos	Norma Técnica n.º 1/2017
7.3 - Indicadores orçamentais	Divulgação opcional

Fonte: Anexo à Instrução 1/2019, de 06 de março, do Tribunal de Contas

## A) Demonstração do desempenho orçamental

Rubrica	Recebimentos	Fontes de financiamento (2024)					2023
		RP	RG	UE	Fundos alheios	Total	
	Saldo da gerência anterior	1 036 113,55	6 506,12	0,00	-82 005,32	960 614,35	688 140,02
	Operações orçamentais [1]	1 036 113,55	6 506,12	0,00	0,00	1 042 619,67	679 171,36
	Operações de tesouraria [A]				-82 005,32	-82 005,32	8 968,66
	<b>Receita corrente</b>	<b>6 573 386,97</b>	<b>3 586 980,00</b>	<b>115 905,96</b>	<b>0,00</b>	<b>10 276 272,93</b>	<b>9 102 061,57</b>
R5	Transferências e subsídios correntes	608 573,93	3 586 980,00	115 905,96	0,00	4 311 459,89	3 605 149,05
R5.1	Transferências correntes	608 573,93	3 586 980,00	115 905,96	0,00	4 311 459,89	3 605 149,05
R5.1.1	Administrações Públicas	530 292,75	3 586 980,00	0,00	0,00	4 117 272,75	3 453 647,49
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	3 524 180,00	0,00	0,00	3 524 180,00	2 909 213,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	530 292,75	62 800,00	0,00	0,00	593 092,75	544 434,49
R5.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	115 905,96	0,00	115 905,96	139 964,04
R5.1.3	Outras	78 281,18	0,00	0,00	0,00	78 281,18	11 537,52
R6	Venda de bens e serviços	5 960 963,14	0,00	0,00	0,00	5 960 963,14	5 496 790,48
R7	Outras Receitas Correntes	3 849,90	0,00	0,00	0,00	3 849,90	122,04
	<b>Receita de capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>143 227,22</b>	<b>0,00</b>	<b>143 227,22</b>	<b>27 920,75</b>
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	143 227,22	0,00	143 227,22	27 800,75
R9.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	143 227,22	0,00	143 227,22	27 800,75
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	120,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	496,39	0,00	0,00	0,00	496,39	1 527,33
	<b>Receita efetiva [2]</b>	<b>6 573 883,36</b>	<b>3 586 980,00</b>	<b>259 133,18</b>	<b>0,00</b>	<b>10 419 996,54</b>	<b>9 131 509,65</b>

	Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	7 609 996,91	3 593 486,12	259 133,18	0,00	11 462 616,21	9 810 681,01
R17	Recebimentos de operações de tesouraria [B]				665 107,82	665 107,82	520 467,88

Rubrica	Pagamentos	Fontes de financiamento (2024)					2023
		RP	RG	UE	Fundos alheios	Total	
	Despesa corrente	5 623 948,95	3 407 803,23	0,00	0,00	9 031 752,18	8 530 351,06
D1	Despesas com o pessoal	1 911 742,68	3 274 355,97	0,00	0,00	5 186 098,65	4 651 879,28
D1.1	Remunerações certas e permanentes	1 785 895,64	2 383 065,35	0,00	0,00	4 168 960,99	3 749 979,95
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	976,18	74 631,53	0,00	0,00	75 607,71	87 162,99
D1.3	Segurança social	124 870,86	816 659,09	0,00	0,00	941 529,95	814 736,34
D2	Aquisição de bens e serviços	3 037 306,06	39 447,26	0,00	0,00	3 076 753,32	3 366 266,65
D3	Juros e outros encargos	90 778,50	0,00	0,00	0,00	90 778,50	23,74
D4	Transferências e subsídios correntes	372 804,12	94 000,00	0,00	0,00	466 804,12	280 694,00
D4.1	Transferências correntes	3 765,30	0,00	0,00	0,00	3 765,30	5 148,30
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	3 765,30	0,00	0,00	0,00	3 765,30	5 148,30
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	187 130,40	94 000,00	0,00	0,00	281 130,40	163 805,70
D4.1.3	Famílias	181 908,42	0,00	0,00	0,00	181 908,42	111 740,00
D5	Outras Despesas Correntes	211 317,59	0,00	0,00	0,00	211 317,59	231 487,39
	Despesa capital	67 249,76	7 768,69	0,00	0,00	75 018,45	237 710,28
D6	Aquisição de bens de capital	67 249,76	7 768,69	0,00	0,00	75 018,45	237 710,28
	Despesa efetiva [5]	5 691 198,71	3 415 571,92	0,00	0,00	9 106 770,63	8 768 061,34

	Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Soma [7]=[5]+[6]</b>	<b>5 691 198,71</b>	<b>3 415 571,92</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9 106 770,63</b>	<b>8 768 061,34</b>
	<b>Pagamentos de operações de tesouraria [C]</b>				<b>573 657,10</b>	<b>573 657,10</b>	<b>611 441,86</b>

	<b>Saldo para a gerência seguinte</b>	<b>1 918 798,20</b>	<b>177 914,20</b>	<b>259 133,18</b>	<b>9 445,40</b>	<b>2 365 290,98</b>	<b>960 614,35</b>
	Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	1 918 798,20	177 914,20	259 133,18	0,00	2 355 845,58	1 042 619,67
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]				9 445,40	9 445,40	- 82 005,32

	<b>Saldo global [2]-[5]</b>	<b>882 684,65</b>	<b>171 408,08</b>	<b>259 133,18</b>	<b>0,00</b>	<b>1 313 225,91</b>	<b>363 448,31</b>
	<b>Despesa primária</b>	<b>5 600 420,21</b>	<b>3 415 571,92</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9 015 992,13</b>	<b>8 768 037,60</b>
	<b>Saldo corrente</b>	<b>949 438,02</b>	<b>179 176,77</b>	<b>115 905,96</b>	<b>0,00</b>	<b>1 244 520,75</b>	<b>571 710,51</b>
	<b>Saldo de capital</b>	<b>- 67 249,76</b>	<b>- 7 768,69</b>	<b>143 227,22</b>	<b>0,00</b>	<b>68 208,77</b>	<b>- 209 789,53</b>
	<b>Saldo primário</b>	<b>973 463,15</b>	<b>171 408,08</b>	<b>259 133,18</b>	<b>0,00</b>	<b>1 404 004,41</b>	<b>363 472,05</b>
	<b>Receita total = [1]+[2]+[3]</b>	<b>7 609 996,91</b>	<b>3 593 486,12</b>	<b>259 133,18</b>	<b>0,00</b>	<b>11 462 616,21</b>	<b>9 810 681,01</b>
	<b>Despesa total = [5]+[6]</b>	<b>5 691 198,71</b>	<b>3 415 571,92</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9 106 770,63</b>	<b>8 768 061,34</b>

## B) Demonstração de execução orçamental da receita

Ru- brica	Descrição	Previsões corrigidas	Previsões por liquidar	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas li- quidadas	Liquida- ções anu- ladas	Receitas co- bradas bru- tas	Reembolsos e restitui- ções		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período
								Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período cor- rente	Total	
								(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	
	Receita corrente	10 446 178,95	-122 360,82	347 796,83	10 917 622,18	696 879,24	10 712 901,59	436 628,66	436 628,66	255 854,05	10 020 418,88	10 276 272,93	292 266,84
R5	Transferências e subsídios correntes	4 324 265,95	12 806,06	0,00	4 797 661,10	486 201,21	4 558 661,10	247 201,21	247 201,21	0,00	4 311 459,89	4 311 459,89	0,00
R5.1	Transferências correntes	4 324 265,95	12 806,06	0,00	4 797 661,10	486 201,21	4 558 661,10	247 201,21	247 201,21	0,00	4 311 459,89	4 311 459,89	0,00
R5.1.1	Administrações Públicas	4 117 280,00	7,25	0,00	4 356 272,75	239 000,00	4 117 272,75	0,00	0,00	0,00	4 117 272,75	4 117 272,75	0,00
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	3 524 180,00	0,00	0,00	3 524 180,00	0,00	3 524 180,00	0,00	0,00	0,00	3 524 180,00	3 524 180,00	0,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	593 100,00	7,25	0,00	832 092,75	239 000,00	593 092,75	0,00	0,00	0,00	593 092,75	593 092,75	0,00
R5.1.2	Exterior - U E	128 703,95	12 797,99	0,00	363 107,17	247 201,21	363 107,17	247 201,21	247 201,21	0,00	115 905,96	115 905,96	0,00
R5.1.3	Outras	78 282,00	0,82	0,00	78 281,18	0,00	78 281,18	0,00	0,00	0,00	78 281,18	78 281,18	0,00
R6	Venda de bens e serviços	6 118 063,00	-132 915,98	345 545,83	6 116 111,18	210 678,03	6 150 390,59	189 427,45	189 427,45	255 854,05	5 705 109,09	5 960 963,14	290 015,84
R7	Outras Receitas Correntes	3 850,00	-2 250,90	2 251,00	3 849,90	0,00	3 849,90	0,00	0,00	0,00	3 849,90	3 849,90	2 251,00
	<b>Receita de capital</b>	<b>143 238,02</b>	<b>1,65</b>	<b>0,00</b>	<b>143 236,37</b>	<b>0,00</b>	<b>143 227,22</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>143 227,22</b>	<b>143 227,22</b>	<b>9,15</b>
R8	Venda de bens de investimento	10,00	0,85	0,00	9,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9,15
R9	Transferências e subsídios de capital	143 228,02	0,80	0,00	143 227,22	0,00	143 227,22	0,00	0,00	0,00	143 227,22	143 227,22	0,00
R9.1	Transferências de capital	143 228,02	0,80	0,00	143 227,22	0,00	143 227,22	0,00	0,00	0,00	143 227,22	143 227,22	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	143 228,02	0,80	0,00	143 227,22	0,00	143 227,22	0,00	0,00	0,00	143 227,22	143 227,22	0,00
R10	Outras receitas de capital												
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	500,00	3,61		496,39		496,39				496,39	496,39	
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	1 042 619,67	0,00	0,00	1 042 619,67		1 042 619,67	0,00	0,00	0,00	1 042 619,67	1 042 619,67	
	<b>Total</b>	<b>11 632 536,64</b>	<b>-122 355,56</b>	<b>347 796,83</b>	<b>12 103 974,61</b>	<b>696 879,24</b>	<b>11 899 244,87</b>	<b>436 628,66</b>	<b>436 628,66</b>	<b>255 854,05</b>	<b>11 206 762,16</b>	<b>11 462 616,21</b>	<b>292 275,99</b>

C) Demonstração de execução orçamental da despesa

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar períodos anteriores	Dotações corrigidas	Cati-vos	Descati-vos	Dotações disponíveis	Cabimentos	Compromis-sos	Obrigações	Despesas pagas brutas	Reposições abatidas aos pagamentos		Despesas pagas líquidas			Compromis-sos a transitar	Obrigações por pagar	Compromissos assumidos para períodos futuros				
											Emitidas	Recebidas	Períodos anterio-res	Período corrente	Total			(15)=(7)-(8)	(16)=(8)-(14)	2025	2026	Períodos seguintes
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)=(12)+(13)	(15)=(7)-(8)	(16)=(8)-(14)	2025	2026	Períodos seguintes		
D1	Gastos com o pessoal	17 348,21	6 161 247,64	0,00	0,00	969 162,54	5 192 085,10	5 192 085,10	5 192 085,10	5 360 010,38	173 911,73	173 911,73	17 348,21	5 168 750,44	5 186 098,65	0,00	5 986,45	10 746,27	0,00	0,00		
D1.1	Remunerações certas e permanentes	3 035,85	4 578 204,45	0,00	0,00	403 613,02	4 174 591,43	4 174 591,43	4 174 591,43	4 342 872,72	173 911,73	173 911,73	3 035,85	4 165 925,14	4 168 960,99	0,00	5 630,44	0,00	0,00	0,00		
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	0,00	632 663,97	0,00	0,00	557 056,26	75 607,71	75 607,71	75 607,71	75 607,71	0,00	0,00	0,00	75 607,71	75 607,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
D1.3	Segurança social	14 312,36	950 379,22	0,00	0,00	8 493,26	941 885,96	941 885,96	941 885,96	941 529,95	0,00	0,00	14 312,36	927 217,59	941 529,95	0,00	356,01	10 746,27	0,00	0,00		
D2	Aquisição de bens e serviços	28 888,72	4 141 939,00	0,00	0,00	281 186,89	3 860 752,11	3 814 653,86	3 125 656,69	3 095 593,32	18 840,00	18 840,00	27 972,79	3 048 780,53	3 076 753,32	688 997,17	48 903,37	1 546 155,01	835 402,05	199 827,30		
D3	Juros e outros encargos	0,00	107 176,00	0,00	0,00	16 397,50	90 778,50	90 778,50	90 778,50	90 778,50	0,00	0,00	0,00	90 778,50	90 778,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	516 016,00	0,00	0,00	7 579,95	508 436,05	508 436,05	470 428,07	466 804,12	0,00	0,00	0,00	466 804,12	466 804,12	38 007,98	3 623,95	24 888,00	0,00	0,00		
D4.1	Transferências correntes	0,00	516 016,00	0,00	0,00	7 579,95	508 436,05	508 436,05	470 428,07	466 804,12	0,00	0,00	0,00	466 804,12	466 804,12	38 007,98	3 623,95	24 888,00	0,00	0,00		
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	5 286,00	0,00	0,00	1 520,70	3 765,30	3 765,30	3 765,30	3 765,30	0,00	0,00	0,00	3 765,30	3 765,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
D4.1.1.2	Administração Central - Outras enti-dades	0,00	5 286,00	0,00	0,00	1 520,70	3 765,30	3 765,30	3 765,30	3 765,30	0,00	0,00	0,00	3 765,30	3 765,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	281 293,00	0,00	0,00	162,60	281 130,40	281 130,40	281 130,40	281 130,40	0,00	0,00	0,00	281 130,40	281 130,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
D4.1.3	Famílias	0,00	229 437,00	0,00	0,00	5 896,65	223 540,35	223 540,35	185 532,37	181 908,42	0,00	0,00	0,00	181 908,42	181 908,42	38 007,98	3 623,95	24 888,00	0,00	0,00		
D5	Outras Despesas Correntes	22 902,50	233 751,00	0,00	0,00	6 403,08	227 347,92	227 347,92	226 752,28	211 347,38	29,79	29,79	22 902,50	188 415,09	211 317,59	595,64	15 434,69	18 020,00				
	<b>Despesa corrente</b>	<b>69 139,43</b>	<b>11 160 129,64</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 280 729,96</b>	<b>9 879 399,68</b>	<b>9 833 301,43</b>	<b>9 105 700,64</b>	<b>9 224 533,70</b>	<b>192 781,52</b>	<b>192 781,52</b>	<b>68 223,50</b>	<b>8 963 528,68</b>	<b>9 031 752,18</b>	<b>727 600,79</b>	<b>73 948,46</b>	<b>1 599 809,28</b>	<b>835 402,05</b>	<b>199 827,30</b>		
D6	Aquisição de bens de capital	719,44	472 407,00	0,00	0,00	231 502,09	240 904,91	224 718,11	105 269,09	75 830,25	811,80	811,80	719,44	74 299,01	75 018,45	119 449,02	30 250,64	0,00	0,00	0,00		
	<b>Despesa de capital</b>	<b>719,44</b>	<b>472 407,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>231 502,09</b>	<b>240 904,91</b>	<b>224 718,11</b>	<b>105 269,09</b>	<b>75 830,25</b>	<b>811,80</b>	<b>811,80</b>	<b>719,44</b>	<b>74 299,01</b>	<b>75 018,45</b>	<b>119 449,02</b>	<b>30 250,64</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		
<b>Total</b>		<b>69 858,87</b>	<b>11 632 536,64</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 512 232,05</b>	<b>10 120 304,59</b>	<b>10 058 019,54</b>	<b>9 210 969,73</b>	<b>9 300 363,95</b>	<b>193 593,32</b>	<b>193 593,32</b>	<b>68 942,94</b>	<b>9 037 827,69</b>	<b>9 106 770,63</b>	<b>847 049,81</b>	<b>104 199,10</b>	<b>1 599 809,28</b>	<b>835 402,05</b>	<b>199 827,30</b>		

### D) Demonstração da execução do Plano Plurianual de Investimento

Objetivo	Número do Projeto	Designação do Projeto	Forma de Realização	Rubrica Orçamental	Fonte de Financiamento			Datas		Fase de Execução	Montante previsto					Montante executado			Nível de execução financeira anual %	Nível de execução financeira global %	
					RP	UE	ND	Inicio	Fim		Ano de 2024	Períodos Futuros			Total	Anos anteriores	Ano de 2024	Total			
												Ano de 2025	Ano de 2026	Anos seguintes							
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	[15]	[16] = [12] + ... + [15]	[17]	[18]	[19] = [17] + [18]	[20] = [18] / ([12] x 100)	[21] = ([19] / ([16] + [17])) x 100	
2.1.5	070103B0.BO	<b>Conservação ou reparação</b>																			
2.1.5	070103B0.BO	Trabalhos de reparação e pintura nas Residências Universitárias de Azurém	0	D6	34 585,46	0,00	0,00	2024	2025	0	31 645,51	0,00	0,00	0,00	31 645,51	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
2.1.5	070103B0.BO	Empreitada de recuperação da cobertura do pavilhão desportivo do campus de Gualtar	0	D6	36 296,05	0,00	0,00	2024	2025	0	0,00	239 850,00	0,00	0,00	239 850,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
2.1.5	070106	<b>Material de transporte</b>																			
2.1.5	070106	Viatura ligeira de mercadorias	0	D6	24 580,00	0,00	0,00	2024	2024	0	24 579,98	0,00	0,00	0,00	24 579,98	0,00	24 579,98	24 579,98	100%	100%	
2.1.5	070107	<b>Equipamento informático</b>																			
2.1.5	070107B0.CO	6 Disco externo TOSHIBA - 2TB 2.5P TOSHIBA Canvio Basics USB 3.0 Preto	0	D6															0%	0%	
2.1.5	070107B0.CO	Disco externo Western Digital 16TB	0	D6	571,00	0,00	0,00	2024	2024	0	570,84	0,00	0,00	0,00	570,84	0,00	570,84	570,84	100%	100%	
2.1.5	070107B0.CO	Disco externo - Western Digital 16TB My Book Duo 3.1 - WDBFBE0160JBK-EESN	0	D6	785,00	0,00	0,00	2024	2024	0	784,13	0,00	0,00	0,00	784,13	0,00	784,13	784,13	100%	100%	
2.1.5	070107B0.CO	10 Discos Servidores WESTERN DIGITAL - HDD 8TB RED PRO 256mb cache 7200rpm SATA 6gb/s 3.5P	0	D6															0%	0%	
2.1.5	070107B0.CO	20 Discos SSD KINGSTON - SSD A400 960GB SATA3 7MM HEIGHT 2.5P	0	D6															0%	0%	
2.1.5	070107B0.CO	10 pendrive KINGSTON - Pen DataTraveler 64GB Micro USB 3.2 Metal	0	D6															0%	0%	
2.1.5	070107B0.CO	1 Servidor Fileserver HP	0	D6															0%	0%	
2.1.5	070107B0.CO	15 UPS APC - BACK-UPS 500VA, 230V, AVR, IEC SOCKETS	0	D6															0%	0%	
2.1.5	070107B0.CO	UPS Salicru SPS ONE BL 700VA IEC/USB (p/ POS) - 30 unidades	0	D6	1 807,00	0,00	0,00	2024	2024	0	1 806,99	0,00	0,00	0,00	1 806,99	0,00	1 806,99	1 806,99	100%	100%	
2.1.5	070107B0.CO	1 UPS sede - UPS LP 20-31	0	D6															0%	0%	
2.1.5	070107B0.CO	UPS sede - UPS LP 20-31	0	D6	5 575,00	0,00	0,00	2024	2024	0	5 574,36	0,00	0,00	0,00	5 574,36	0,00	5 574,36	5 574,36	100%	100%	
2.1.5	070107B0.CO	12 Computador Desktop	0	D6															0%	0%	
2.1.5	070107B0.CO	PC HP ProTower 400 G9 i5-13500 8GB 512GB SSD W11P - 10 unidades	0	D6	8 280,00	0,00	0,00	2024	2025	0	8 191,80	0,00	0,00	0,00	8 191,80	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
2.1.5	070107B0.CO	1 Firewall Cisco > Firepower 2120 ASA De Hardware	0	D6															0%	0%	
2.1.5	070107B0.CO	1U 6000 Mbit/S	0	D6															0%	0%	
2.1.5	070107B0.CO	25 Leitor MF Rfid para POS	0	D6															0%	0%	

2.1.5	070107B0.CO	Leitor R35DC-2D-BOX	0	D6	99,00	0,00	0,00	2024	2024	0	99,00	0,00	0,00	0,00	99,00	0,00	99,00	99,00	100%	100%
2.1.5	070107B0.CO	12 Monitor Philips 24EIN5300HE IPS 23.8" FHD 16:9 75Hz FreeSync c/ Webcam	0	D6															0%	0%
2.1.5	070107B0.CO	Monitores LG - 4 unidades	0	D6	420,00	0,00	0,00	2024	2024	0	419,60	0,00	0,00	0,00	419,60	0,00	419,60	419,60	100%	100%
2.1.5	070107B0.CO	17 Portáteis - HP Probook 470 G9, i7-1255U, 17.3" FHD, 16GB DDR4, 512GB SSD, Nvidia MX550 2GB	0	D6															0%	0%
2.1.5	070107B0.CO	Portátil Lenovo V15 G4 15, 6ª i7-1355U/16GB/512GB/W11- 10 unidades	0	D6	9 189,00	0,00	0,00	2024	2024	0	9 188,10	0,00	0,00	0,00	9 188,10	0,00	9 188,10	9 188,10	100%	100%
2.1.5	070107B0.CO	Acess Points - 6 unidades	0	D6	4 346,00	0,00	0,00	2024	2024	0	4 345,20	0,00	0,00	0,00	4 345,20	0,00	4 345,20	4 345,20	100%	100%
<b>2.1.5</b>	<b>070109</b>	<b>Equipamento administrativo</b>																		
2.1.5	070109B0.B0	Cadeiras ergonómicas - 12 unidades	0	D6	4 200,00	0,00	0,00	2024	2024	0	2 268,00	0,00	0,00	0,00	2 268,00	0,00	2 268,00	2 268,00	100%	100%
2.1.5	070109B0.B0	OpenScape WLAN Phone WL4 Handset+ carregador WLAN Phone WL3/WL4 Desktop Charqer EU	0	D6	3 100,00	0,00	0,00	2024	2024	0	1 494,01	0,00	0,00	0,00	1 494,01	0,00	1 494,01	1 494,01	100%	100%
<b>2.1.5</b>	<b>070110</b>	<b>Equipamento Básico</b>																		
2.1.5	070110B0.B0	Telefones GSM	0	D6	1 783,50	0,00	0,00	2024	2024	0	1 783,50	0,00	0,00	0,00	1 783,50	0,00	0,00	0,00	0%	0%
2.1.5	070110B0.B0	Colchões para as Residências Universitárias - 600 unidades	0	D6	69 741,00	0,00	0,00	2024	2025	0	69 741,00	0,00	0,00	0,00	69 741,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
2.1.5	070110B0.B0	Carrinho para transporte com prateleiras _ para colocação de roupa de cama/toalhas	0	D6	8 364,00	0,00	0,00	2024	2025	0	0,00	8 364,00	0,00	0,00	8 364,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
2.1.5	070110B0.B0	Carrinho para limpezas, com 2 baldes e espreme-dor/prensa	0	D6	1 377,60	0,00	0,00	2024	2025	0	0,00	1 377,60	0,00	0,00	1 377,60	0,00	0,00	0,00	0%	0%
2.1.5	070110B0.B0	Carrinho para carga/descarga e transporte de material, com 2 rodas	0	D6	295,20	0,00	0,00	2024	2025	0	0,00	295,20	0,00	0,00	295,20	0,00	0,00	0,00	0%	0%
2.1.5	070110B0.B0	ASPIRADOR SEM SACO, potencia igual ou superior a 700W - 12 unidades	0	D6	609,88	0,00	0,00	2024	2024	0	609,88	0,00	0,00	0,00	609,88	0,00	609,88	609,88	100%	100%
2.1.5	070110B0.B0	Gravador videovigilância DVR 16 canais e Câmaras segurança c/ instalação, parametrização e formação	0	D6	1 496,52	0,00	0,00	2024	2024	0	1 496,52	0,00	0,00	0,00	1 496,52	0,00	1 496,52	1 496,52	100%	100%
2.1.5	070110B0.B0	Extintor Co2 5kg, para o PT da residência Lloyd	0	D6	72,03	0,00	0,00	2024	2024	0	72,03	0,00	0,00	0,00	72,03	0,00	72,03	72,03	100%	100%
2.1.5	070110B0.B0	AC mural para o Datacenter da Sede dos SASUM	0	D6	1 808,10	0,00	0,00	2024	2025	0	1 808,10	0,00	0,00	0,00	1 808,10	0,00	1 470,00	1 470,00	81%	81%
2.1.5	070110B0.B0	Placa de indução IH210801 - 5 unidades	0	D6	542,25	0,00	0,00	2024	2024	0	542,25	0,00	0,00	0,00	542,25	0,00	542,25	542,25	100%	100%
2.1.5	070110B0.B0	Cilindros de 50lts com cuba em cobre, para aquecimento de águas sanitárias - 10 unidades	0	D6	3 531,80	0,00	0,00	2024	2024	0	3 531,80	0,00	0,00	0,00	3 531,80	0,00	3 531,80	3 531,80	100%	100%
2.1.5	070110B0.B0	Detetor de movimentos, para o sistema de intrusão da sede (cobertura da porta de entrada)	0	D6	279,42	0,00	0,00	2024	2024	0	279,42	0,00	0,00	0,00	279,42	0,00	279,42	279,42	100%	100%
2.1.5	070110B0.B0	Torneira industrial banca com chuveiro - 2 unidades	0	D6	550,66	0,00	0,00	2024	2024	0	550,66	0,00	0,00	0,00	550,66	0,00	550,66	550,66	100%	100%
2.1.5	070110B0.B0	Placa de Indução - Largura 59/60cm - 2 unidades	0	D6	307,24	0,00	0,00	2024	2024	0	307,24	0,00	0,00	0,00	307,24	0,00	307,24	307,24	100%	100%
2.1.5	070110B0.B0	Arca de congelação vertical - Capacidade entre 250-300 L - 2 unidades	0	D6	1 065,01	0,00	0,00	2024	2024	0	1 065,01	0,00	0,00	0,00	1 065,01	0,00	1 065,01	1 065,01	100%	100%
2.1.5	070110B0.B0	Célula de arrefecimento rápido - abatedor de temperatura "FAGOR - modelo ABC-102"	0	D6	16 279,01	0,00	0,00	2024	2025	0	16 279,01	0,00	0,00	0,00	16 279,01	0,00	0,00	0,00	0%	0%
2.1.5	070110B0.B0	Mesas-cabeceira p/ Residência Universitária Lloyd Braga e Combatentes - 366 unidades	0	D6	3 389,34	0,00	0,00	2024	2024	0	3 389,34	0,00	0,00	0,00	3 389,34	0,00	3 389,34	3 389,34	100%	100%
2.1.5	070110B0.B0	Material desportivo fitness e musculação p/ os CD de Gualtar e Azurém	0	D6	10 878,74	0,00	0,00	2024	2025	0	9 525,93	1 352,81	0,00	0,00	10 878,74	0,00	0,00	0,00	0%	0%

2.1.5	070110B0.B0	Pavimento desportivo de absorção de impacto para a sala de musculação do CDGT	0	D6	2 016,59	0,00	0,00	2024	2024	0	2 016,59	0,00	0,00	0,00	2 016,59	0,00	2 016,59	2 016,59	100%	100%
2.1.5	070110B0.B0	Aquisição e montagem de 36 focos LED no Pavilhão Desportivo de Azurém - 36 unidades	0	D6	12 194,81	0,00	0,00	2024	2025	0	12 194,81	0,00	0,00	0,00	12 194,81	0,00	0,00	0,00	0%	0%
2.1.5	070110B0.B0	Aquisição de stacker	0	D6	4 643,25	0,00	0,00	2024	2024	0	4 643,25	0,00	0,00	0,00	4 643,25	0,00	4 643,25	4 643,25	100%	100%
2.1.5	070110B0.B0	Frigorífico (0,845x0,540x0,501 cm 97L) - 5 unidades	0	D6	797,59	0,00	0,00	2023	2025	0	797,59	0,00	0,00	0,00	797,59	0,00	797,59	797,59	100%	100%
2.1.5	070110B0.B0	Frigorífico (0,630x0,445x0,510 cm 65L) - 6 unidades	0	D6	719,44	0,00	0,00	2023	2025	0	719,44	0,00	0,00	0,00	719,44	719,44	0,00	719,44	0%	0%
2.1.5	070110B0.B0	Frigobar (0,492x0,472x0,450 cm 45L) - 8 unidades	0	D6	1 000,46	0,00	0,00	2024	2024	0	1 000,46	0,00	0,00	0,00	1 000,46	0,00	1 000,46	1 000,46	100%	100%
2.1.5	070110B0.B0	Frigorífico (845x553x574 mm 97L) - 10 unidades	0	D6	1 396,76	0,00	0,00	2024	2024	0	1 396,76	0,00	0,00	0,00	1 396,76	0,00	1 396,76	1 396,76	100%	100%
2.1.5	070110B0.B0	Aquisição e instalação de equipamentos diversos	0	D6	193 433,29	0,00	0,00	2024	2024	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0%
<b>Total:</b>					<b>472 407,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>				<b>224 718,11</b>	<b>251 239,61</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>475 957,72</b>	<b>719,44</b>	<b>74 299,01</b>	<b>75 018,45</b>	<b>33%</b>	<b>16%</b>

Nota 2.1.5: (1) Funções Sociais - Serviços auxiliares de Ensino, nos termos do Decreto-Lei n.º 171/94, de 24 junho.

## E) ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

## Alterações orçamentais da receita

Rubricas	Tipo	Receita				
		Previsões iniciais	Alterações orçamentais			Previsões corrigidas
			Inscrições/ reforços	Diminuições/ anulações	Créditos especiais	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (3)+(4)-(5)+(6)
R 5 - Transferências e subsídios correntes	-	3 658 861,00	494 901,00	134 731,00	305 234,95	4 324 265,95
R5.1 - Transferências correntes	-	3 658 861,00	494 901,00	134 731,00	305 234,95	4 324 265,95
R5.1.1. - Administrações Públicas	-	3 348 861,00	466 619,00	0,00	301 800,00	4 117 280,00
R5.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	M	3 098 861,00	425 319,00	0,00	0,00	3 524 180,00
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	M	250 000,00	41 300,00	0,00	301 800,00	593 100,00
R5.1.2 - Exterior - UE	P	260 000,00	0,00	134 731,00	3 434,95	128 703,95
R5.1.3 - Outras	M	50 000,00	28 282,00	0,00	0,00	78 282,00
R6 - Venda de bens e serviços	P	6 191 805,00	517 260,00	591 002,00	0,00	6 118 063,00
R7 - Outras Receitas Correntes	M	200,00	3 650,00	0,00	0,00	3 850,00
R8 - Venda de bens de investimento	M	0,00	10,00	0,00	0,00	10,00
R9 - Transferências e subsídios de capital	-	0,00	134 731,00	0,00	8 497,02	143 228,02
R9.1 - Transferências de capital	-	0,00	134 731,00	0,00	8 497,02	143 228,02
R9.1.2 - Exterior - UE	M	0,00	134 731,00	0,00	8 497,02	143 228,02
R11 - Reposições não abatidas aos pagamentos	M	0,00	500,00	0,00	0,00	500,00
R14 - Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	M	0,00	0,00	0,00	1 042 619,67	1 042 619,67
<b>Total:</b>		<b>9 850 866,00</b>	<b>1 151 052,00</b>	<b>725 733,00</b>	<b>1 356 351,64</b>	<b>11 632 536,64</b>

## Alterações orçamentais da despesa

Rubricas	Tipo	Despesa				
		Dotações iniciais	Alterações orçamentais			Dotações corrigidas
			Inscrições/ reforços	Diminuições/ anulações	Créditos especiais	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (3)+(4)-(5)+(6)
D1 - Despesas com o pessoal	-	5 060 926,00	802 305,61	744 603,64	1 042 619,67	6 161 247,64
D1.1 - Remunerações certas e permanentes	M	4 111 774,00	671 586,48	347 995,14	142 839,11	4 578 204,45
D1.2 - Abonos variáveis ou eventuais	M	78 522,00	977,00	340 109,47	893 274,44	632 663,97
D1.3 - Segurança social	M	870 630,00	129 742,13	56 499,03	6 506,12	950 379,22
D2 - Aquisição de bens e serviços	P	4 316 007,00	994 760,72	1 243 560,69	74 731,97	4 141 939,00
D3 - Juros e outros encargos	M	500,00	106 676,00	0,00	0,00	107 176,00
D4 - Transferências e subsídios correntes	-	154 000,00	366 730,00	4 714,00	0,00	516 016,00
D4.1 - Transferências correntes	-	154 000,00	366 730,00	4 714,00	0,00	516 016,00
D4.1.1 - Administrações Públicas	-	10 000,00	0,00	4 714,00	0,00	5 286,00
D4.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	P	10 000,00	0,00	4 714,00	0,00	5 286,00
D4.1.2 - Entidades do setor não lucrativo	M	40 000,00	241 293,00	0,00	0,00	281 293,00
D4.1.3 - Famílias	M	104 000,00	125 437,00	0,00	0,00	229 437,00
D5 - Outras Despesas Correntes	M	158 750,00	116 903,52	41 902,52	0,00	233 751,00
D6 - Aquisição de bens de capital	M	160 683,00	668 894,44	596 170,44	239 000,00	472 407,00
<b>Total:</b>		<b>9 850 866,00</b>	<b>3 056 270,29</b>	<b>2 630 951,29</b>	<b>1 356 351,64</b>	<b>11 632 536,64</b>

## Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos

Objetivo	Número do Projeto	Designação do Projeto	Datas		Pagamentos					Modificação (+/-)
					Ano de 2024		Períodos seguintes			
			Início	Fim	Dotação Atual	Dotação corrigida	Ano de 2025	Ano de 2026	Outros	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11] = [7] - [6]
2.1.5	070103B0.B0	Conservação ou reparação	2024	2024	63 900,00	70 881,51	0,00	0,00	0,00	6 981,51
2.1.5	070106	Material de transporte	2024	2024	0,00	24 580,00	0,00	0,00	0,00	24 580,00
2.1.5	070107	Equipamento informático	2024	2025	43 783,00	31 072,00	8 191,80	0,00	0,00	- 12 711,00
2.1.5	070109	Equipamento administrativo	2024	2024	6 000,00	7 300,00	0,00	0,00	0,00	1 300,00
2.1.5	070110	Equipamento Básico	2024	2026	46 500,00	338 073,49	22 058,84	0,00	0,00	291 573,49
2.1.5	070111B0.B0	Ferramentas e utensílios - outros	2024	2024	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total:</b>					<b>160 683,00</b>	<b>472 407,00</b>	<b>30 250,64</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>311 724,00</b>

## Operações de tesouraria

Código das contas	Designação	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
		(1)	(2)	(3)	(4) = (1) + (2) - (3)
07.1.1/ 07.2.1	Recebimentos/ pagamentos por operações de tesouraria	755,25	164 691,84	164 770,19	676,90
07.1.3/ 07.2.3	Constituição e reforço/ devolução de caucões e garantias	3 643,34	0,00	0,00	3 643,34
07.1.9/ 07.2.9	Outras receitas/ despesas de operações tesouraria	- 86 403,91	500 415,98	408 886,91	5 125,16
<b>Total:</b>		<b>- 82 005,32</b>	<b>665 107,82</b>	<b>573 657,10</b>	<b>9 445,40</b>

## Contratação Administrativa

### Situação dos contratos

N.º de entidades	Valor do contrato sem IVA	Pagamentos			Observações
		Total acumulado até 2023	Em 2024		
			Pagamentos em 2024	Total acumulado em 2024	
260	6 907 933,31	1 133 105,48	3 575 048,59	4 708 154,07	De realçar que alguns contratos foram executados abaixo do preço contratual

Tendo em consideração o elevado número de contratos em vigor, que dificulta a sua reprodução no presente documento, o mapa integral será disponibilizado para consulta na página dos SASUM através do *link* <http://www.sas.uminho.pt/>.

## Adjudicações por tipo de procedimento

Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de procedimento																			
	Concurso público		Concurso público urgente		Consulta Prévia (Acordo-Quadro)		Ajuste direto regime normal		Ajuste direto regime simplificado		Contratação in house		Anexo IX do CCP		Excluído da parte II do CCP		Excluído do âmbito de aplicação		Total	
	N.º de contratos	Valor	N.º de contratos	Valor	N.º de contratos	Valor	N.º de contratos	Valor	N.º de contratos	Valor	N.º de contratos	Valor	N.º de contratos	Valor	N.º de contratos	Valor	N.º de contratos	Valor	N.º de contratos	Valor
Empreitada de obras públicas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	25 728,06	2	5 091,01	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	30 819,07
Aquisição de bens	157	1 713 994,31	1	44 120,78	6	39 128,64	6	53 510,22	161	79 450,72	0	0,00	0	0,00	3	2 709,07	2	29 269,29	336	1 962 183,03
Aquisição de serviços - critérios materiais	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	49 658,02	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	49 658,02
Aquisição de serviços	7	1 715 791,31	0	0,00	8	200 828,05	8	70 166,69	94	88 844,04	4	5 386,80	96	357 912,86	18	192 930,29	21	105 986,31	256	2 737 846,35
Não aplicável	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	6	5 449,21	13	270 609,74	19	276 058,95
Outro	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	20,00	3	118,02	4	138,02
	164	3 429 785,62	1	44 120,78	14	239 956,69	17	199 062,99	257	173 385,77	4	5 386,80	96	357 912,86	28	201 108,57	39	405 983,36	620	5 056 703,44

Nota: Os valores dos contratos não incluem IVA.

## Transferências e subsídios

## Transferências e subsídios concedidos

Tipo de despesa	Disposições legais	Finalidade	Entidade beneficiária	Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (5) - (6)
Instituições sem fins lucrativos	indicado nas notas e respetivas atualizações	Apoio às atividades desportivas	AAUMinho - Associação Académica da Universidade do Minho	199 862,63	199 700,03	199 700,03	0,00
Instituições sem fins lucrativos	indicado nas notas e respetivas atualizações	Subsídio Cultural	AAUMinho- Associação Académica da Universidade do Minho	0,00	0,00	0,00	0,00
Instituições sem fins lucrativos	indicado nas notas e respetivas atualizações	Apoio Cultural	Afonsina - Tuna de Engenharia da Universidade do Minho	6 075,24	6 075,24	6 075,24	0,00
Instituições sem fins lucrativos	indicado nas notas e respetivas atualizações	Apoio Cultural	Gatuna - Tuna Feminina Universitária do Minho	7 206,68	7 206,68	7 206,68	0,00
Instituições sem fins lucrativos	indicado nas notas e respetivas atualizações	Apoio Cultural	ARCUM - Associação Recreativa e Cultural Universitária do Minho	30 883,84	30 883,84	30 883,84	0,00
Instituições sem fins lucrativos	indicado nas notas e respetivas atualizações	Apoio Cultural	CAUM - Coro Académico da Universidade do Minho	5 050,66	5 050,66	5 050,66	0,00
Instituições sem fins lucrativos	indicado nas notas e respetivas atualizações	Apoio Cultural	Azeituna - Tuna de Ciências da Universidade do Minho	10 177,69	10 177,69	10 177,69	0,00
Instituições sem fins lucrativos	indicado nas notas e respetivas atualizações	Apoio Cultural	Jogralhos - Grupo de Jograis Universitários do Minho	1 511,49	1 511,49	1 511,49	0,00
Instituições sem fins lucrativos	indicado nas notas e respetivas atualizações	Apoio Cultural	Augustuna-Tuna Académica da Universidade do Minho	5 697,79	5 697,79	5 697,79	0,00
Instituições sem fins lucrativos	indicado nas notas e respetivas atualizações	Apoio Cultural	Tun'Obebes - Tuna Feminina de Engenharia da Universidade do Minho	4 763,14	4 763,14	4 763,14	0,00
Instituições sem fins lucrativos	indicado nas notas e respetivas atualizações	Apoio Cultural	IPUM - Associação de Percussão Universitária do Minho	402,66	402,66	402,66	0,00
Instituições sem fins lucrativos	indicado nas notas e respetivas atualizações	Apoio Cultural	TMUM - Tuna de Medicina da Universidade do Minho	5 818,59	5 818,59	5 818,59	0,00
Instituições sem fins lucrativos	indicado nas notas e respetivas atualizações	Apoio Cultural	TLUM - Tuna de Letras da Universidade do Minho	3 842,59	3 842,59	3 842,59	0,00
Serviços e fundos autónomos	indicado nas notas e respetivas atualizações	Fundo de Ação Social - Universidade do Minho	UMinho	5 286,00	3 765,30	3 765,30	
Famílias - Outras	indicado nas notas e respetivas atualizações	Fundo de Apoio Ação Social - Estudantes	Diversos	8 963,45	8 963,45	8 963,45	0,00
Famílias - Outras	indicado nas notas e respetivas atualizações	Colaboradores Estudantes	Diversos	154 456,55	143 651,83	141 027,88	2 623,95

Famílias - Outras	indicado nas notas e respetivas atualizações	Prémios de mérito desportivo	Diversos	10 750,00	10 750,00	9 750,00	1 000,00
Subsistema de proteção à família e políticas ativas de emprego e formação profissional	Portaria n.º 128/2009, de 30 de janeiro e respetivas atualizações	Contrato Emprego-Inserção - CEI/ CEI+	Diversos	55 267,00	22 167,09	22 167,09	0,00
Total transferências correntes:				516 016,00	470 428,07	466 804,12	3 623,95
<b>Total:</b>				<b>516 016,00</b>	<b>470 428,07</b>	<b>466 804,12</b>	<b>3 623,95</b>

## Notas:

- \* Decreto-Lei n.º 129/1993, de 22 de abril, publicado no Diário da República, 1.ª série - n.º 94, que estabelece os princípios da política de acção social no ensino superior
- \* Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, publicado no Diário da República, 1.ª série - n.º 174, que estabelece o regime jurídico das instituições de ensino superior
- \* Despacho n.º 1642/2019, de 13 de fevereiro, publicado no Diário da República, 2.ª série - n.º 31, que aprova os Estatutos dos SASUM

## Transferências e subsídios recebidos

Tipo de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/subsídios ocorridos no exercício
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (4)-(5)	(7)
Impostos indiretos diversos	Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro	Orçamento do Estado - Remunerações	Direção Geral do Orçamento	3 098 861,00	3 098 861,00	0,00	0,00
Impostos indiretos diversos	Financiamento complementar do alojamento 2023/2024 - Artigo 129.º LOE-2024	Funcionamento	Direção Geral do Orçamento	274 000,00	274 000,00	0,00	0,00
Impostos indiretos diversos	Financiamento complementar de refeições 2023/2024 - Artigo 129.º LOE-2024	Funcionamento	Direção Geral do Orçamento	151 319,00	151 319,00	0,00	0,00
Impostos indiretos diversos	Transferência Alojamento Estudantil	Apoio alojamento	Direção Geral do Ensino Superior	62 800,00	62 800,00	0,00	0,00
União Europeia - Instituições	Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro, n.º 1 do artigo 21.º	POCI-05-5762-FSE-000038: Operação CAF - Estrutura Comum de Avaliação	Autoridade de Gestão do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI)	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos indiretos diversos	Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro, n.º 1 do artigo 21.º	POCI-05-5762-FSE-000298: Operação POCER	Autoridade de Gestão do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI)	125 269,00	112 471,01	12 797,99	0,00
União Europeia - Instituições	Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro, alínea c) do n.º 1 do artigo 27.º	Cognitive CMMS - Cognitive Computerized Maintenance Management System	Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, apoiada pelo FEDER	3 434,95	3 434,95	0,00	0,00
Impostos indiretos diversos	Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro, alínea c) do n.º 1 do artigo 27.º	Bolsas de estudo	Lions Clube de Portugal	50 000,00	50 000,00	0,00	0,00
Impostos indiretos diversos	Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro, alínea c) do n.º 1 do artigo 27.º	Apoios eventos desportivos	Federação Académica do Desporto Universitário	25 000,00	25 000,00	0,00	0,00
Transferências correntes - Serviços e fundos autónomos	indicado nas notas e respetivas atualizações	Fundo de Ação Social - ano letivo 2023/2024	Universidade do Minho	12 736,00	12 728,75	7,25	0,00
Transferências correntes - Serviços e fundos autónomos	indicado nas notas e respetivas atualizações	Diferencial da venda de senhas pack 2022/2023	Universidade do Minho	28 564,00	28 564,00	0,00	0,00
Transferências correntes - Serviços e fundos autónomos	indicado nas notas e respetivas atualizações	Reparação da cobertura do pavilhão gimnodesportivo de Gualtar	Universidade do Minho	239 000,00	239 000,00	0,00	0,00
Transferências correntes - Serviços e fundos autónomos	indicado nas notas e respetivas atualizações	Verbas orçamentadas no Orçamento do Estado	Universidade do Minho	250 000,00	250 000,00	0,00	0,00
Transferências correntes - Serviços e fundos autónomos	indicado nas notas e respetivas atualizações	Compensação das valorizações remuneratórias e apoio para encargos com energia	Universidade do Minho	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências correntes - Públicas	Portaria n.º 128/2009, de 30 de janeiro e respetivas atualizações	Contrato Emprego-Inserção - CEI/ CEI+	IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional	3 282,00	3 281,18	0,82	0,00

				Total transferências correntes:	4 324 265,95	4 311 459,89	12 806,06	0,00
Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro, n.º 1 do artigo 20.º	POCI-02-0550-FEDER-012514: Operação Excelência da Gestão Operacional nos Serviços de Ação Social do Ensino Superior em Portugal – EGO-SAS	Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	8497,02	8 497,02	8 497,02	0,00		
Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro, n.º 1 do artigo 21.º	POCI-05-5762-FSE-000298: Operação POCER	Autoridade de Gestão do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI)	134731	134 731,00	134 730,20	0,80		
				Total transferências de capital:	143 228,02	143 227,22	0,80	0,00
				<b>Total:</b>	<b>4 467 493,97</b>	<b>4 454 687,11</b>	<b>12 806,86</b>	<b>0,00</b>

## Notas:

- \* Decreto-Lei n.º 129/1993, de 22 de abril, publicado no Diário da República, 1.ª série - n.º 94, que estabelece os princípios da política de acção social no ensino superior
- \* Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, publicado no Diário da República, 1.ª série - n.º 174, que estabelece o regime jurídico das instituições de ensino superior
- \* Despacho n.º 1642/2019, de 13 de fevereiro, publicado no Diário da República, 2.ª série - n.º 31, que aprova os Estatutos dos SASUM

## Outras divulgações

### Encargos Contratuais

Considerando o elevado n.º de contratos em vigor nos SASUM, o que dificulta a sua reprodução no presente documento, para cumprimento das recomendações determinadas no modelo único de prestação de contas das entidades públicas da UNILEO, mais concretamente “*com a informação divulgada, a transparência da gestão pública aumentaria drasticamente, permitindo uma avaliação externa facilitada*”, o mapa relativo aos encargos contratuais será disponibilizado para consulta na página dos SASUM através do link <http://www.sas.uminho.pt/>

## Dívidas por antiguidade de saldos

Descrição	Passivo	Divida vincenda		Intervalos de antiguidade da divida vencida (em dias)[C]				Exceções	Pagamentos em atraso	Total divida por natureza da despesa		
		Curto prazo	Médio/Longo prazo	< 90	[ 90 - 180[	[ 180 - 365[	> 365 dias			Curto prazo	Médio/Longo prazo	Soma
		[A]	[B]	[1]	[2]	[3]	[4]			[D]	[E]=[2]+[3]+[4]-[D]	[F]=[A]+[C]
<b>Despesas Correntes</b>	<b>73 948,46</b>	<b>21 331,16</b>	<b>0,00</b>	<b>52 617,30</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>73 948,46</b>	<b>0,00</b>	<b>73 948,46</b>
<b>Despesas com Pessoal</b>	<b>5 630,44</b>	<b>5 630,44</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5 630,44</b>	<b>0,00</b>	<b>5 630,44</b>
Remunerações Certas e Permanentes	5 630,44	5 630,44	-	-	-	-	-	-	-	5 630,44	-	5 630,44
Abonos Variáveis ou Eventuais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Segurança Social das quais:</b>	<b>356,01</b>	<b>356,01</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	-	-	-	-	<b>356,01</b>	-	<b>356,01</b>
<b>Encargos com a Saúde</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ADSE e outros da AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros setores fora da AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Contribuições de segurança social</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CGA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Segurança Social: Regime Geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outras</b>	<b>356,01</b>	<b>356,01</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>356,01</b>	-	<b>356,01</b>
<b>Aquisição de Bens e Serviços</b>	<b>48 903,37</b>	<b>6,72</b>	-	<b>48 896,65</b>	-	-	-	-	-	<b>48 903,37</b>	-	<b>48 903,37</b>
<b>Juros e outros encargos</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Transferências Correntes</b>	<b>3 623,95</b>	-	-	<b>3 623,95</b>	-	-	-	-	-	<b>3 623,95</b>	-	<b>3 623,95</b>
Administrações Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Transferências correntes	3 623,95	-	-	3 623,95	-	-	-	-	-	3 623,95	-	3 623,95
Subsídios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>15 434,69</b>	<b>15 337,99</b>	-	<b>96,70</b>	-	-	-	-	-	<b>15 434,69</b>	-	<b>15 434,69</b>

Despesas de Capital	30 250,64	338,10	-	29 912,54	-	-	-	-	-	30 250,64	-	30 250,64
Aquisição de Bens de Capital	30 250,64	338,10	-	29 912,54	-	-	-	-	-	30 250,64	-	30 250,64
Transferências de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administrações Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Transferências de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de ativos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reembolsos de passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Soma</b>	<b>104 199,10</b>	<b>21 669,26</b>	<b>-</b>	<b>82 529,84</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>104 199,10</b>	<b>-</b>	<b>104 199,10</b>



## INDICADORES ORÇAMENTAIS

Para finalizar a análise do desempenho orçamental, no contexto da prossecução da missão dos SASUM e dos objetivos definidos para 2024, e com o intuito de prestar informação complementar que promova a boa compreensão dos resultados, apresentam-se alguns indicadores.

Indicadores	2024		2023		Varição (pp)
<b>Orçamentais - Receita</b>					
Receitas Totais (exclui saldo de gerência)/ Despesas Totais	$\frac{10\,419\,996,54}{9\,106\,770,63}$	<b>114,42%</b>	$\frac{9\,131\,509,65}{8\,768\,061,34}$	<b>104,15%</b>	10,28
Receitas Correntes/Despesas Correntes	$\frac{10\,276\,272,93}{9\,031\,752,18}$	<b>113,78%</b>	$\frac{9\,102\,061,57}{8\,530\,351,06}$	<b>106,70%</b>	7,08
Receitas Correntes (Executadas/Orçamentadas Corrigidas)	$\frac{10\,276\,272,93}{10\,446\,178,95}$	<b>98,37%</b>	$\frac{9\,102\,061,57}{9\,530\,283,33}$	<b>95,51%</b>	2,87
Transferências Correntes Recebidas/Receitas Correntes	$\frac{4\,311\,459,89}{10\,276\,272,93}$	<b>41,96%</b>	$\frac{3\,605\,149,05}{9\,102\,061,57}$	<b>39,61%</b>	2,35
Transferências Totais Recebidas/Receitas Totais (inclui saldo de gerência)	$\frac{4\,454\,687,11}{11\,462\,616,21}$	<b>38,86%</b>	$\frac{3\,632\,949,80}{9\,810\,681,01}$	<b>37,03%</b>	1,83
Receitas Correntes/Receitas Totais (inclui saldo de gerência)	$\frac{10\,276\,272,93}{11\,462\,616,21}$	<b>89,65%</b>	$\frac{9\,102\,061,57}{9\,810\,681,01}$	<b>92,78%</b>	- 3,13
Saldo de Gerência/Receitas Totais (inclui saldo de gerência)	$\frac{1\,042\,619,67}{11\,462\,616,21}$	<b>9,10%</b>	$\frac{679\,171,36}{9\,810\,681,01}$	<b>6,92%</b>	2,17
Grau de execução orçamental da receita (Receita cobrada líquida/Previsões corrigidas)	$\frac{11\,462\,616,21}{11\,632\,536,64}$	<b>98,54%</b>	$\frac{9\,810\,681,01}{10\,261\,276,02}$	<b>95,61%</b>	2,93
Grau de realização das liquidações (Recebimentos/Liquidações)	$\frac{11\,462\,616,21}{11\,407\,095,37}$	<b>100,49%</b>	$\frac{9\,810\,681,01}{9\,872\,238,94}$	<b>99,38%</b>	1,11

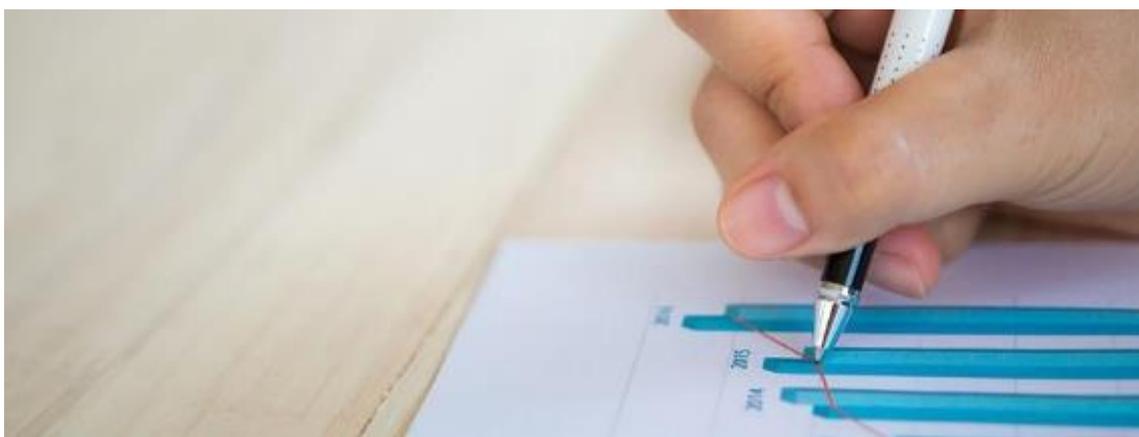
Indicadores	2024		2023		Variação (pp)	
<b>Orçamentais - Despesa</b>						
Despesas Correntes (Executadas/Orçamentadas Corrigidas)	<u>9 031 752,18</u> 11 160 129,64	<b>80,93%</b>	<u>8 530 351,06</u> 9 868 161,02	<b>86,44%</b>	-	5,51
Despesas com Pessoal/Despesas Correntes	<u>5 186 098,65</u> 9 031 752,18	<b>57,42%</b>	<u>4 651 879,28</u> 8 530 351,06	<b>54,53%</b>	-	2,89
Aquisição de Bens e Serviços/Despesas Correntes	<u>3 076 753,32</u> 9 031 752,18	<b>34,07%</b>	<u>3 366 266,65</u> 8 530 351,06	<b>39,46%</b>	-	5,40
Transferências Correntes Efetuadas/Despesas Correntes	<u>466 804,12</u> 9 031 752,18	<b>5,17%</b>	<u>280 694,00</u> 8 530 351,06	<b>3,29%</b>	-	1,88
Despesas de Capital (Executadas/Orçamentadas Corrigidas)	<u>75 018,45</u> 472 407,00	<b>15,88%</b>	<u>237 710,28</u> 393 115,00	<b>60,47%</b>	-	44,59
Despesas de Capital/Despesas Totais	<u>75 018,45</u> 9 106 770,63	<b>0,82%</b>	<u>237 710,28</u> 8 768 061,34	<b>2,71%</b>	-	1,89
Juros Pagos/Receitas Correntes	<u>90 778,50</u> 10 276 272,93	<b>0,88%</b>	<u>23,74</u> 9 102 061,57	<b>0,00%</b>	-	0,88
Dívidas a pagar/Receitas Correntes	<u>895 334,74</u> 10 276 272,93	<b>8,71%</b>	<u>925 180,86</u> 9 102 061,57	<b>10,16%</b>	-	1,45
Dívidas a Pagar/Receitas Totais	<u>895 334,74</u> 11 462 616,21	<b>7,81%</b>	<u>925 180,86</u> 9 810 681,01	<b>9,43%</b>	-	1,62
Dívidas a Pagar a fornecedores/Receitas Totais	<u>88 225,09</u> 11 462 616,21	<b>0,77%</b>	<u>29 160,80</u> 9 810 681,01	<b>0,30%</b>	-	0,47
Receitas Totais (inclui saldo de gerência)/ Compromissos Assumidos	<u>11 462 616,21</u> 10 058 019,54	<b>113,96%</b>	<u>9 810 681,01</u> 8 852 670,92	<b>110,82%</b>	-	3,14
Grau de execução orçamental da despesa (Despesa paga líquida/ Dotações corrigidas)	<u>9 106 770,63</u> 11 632 536,64	<b>78,29%</b>	<u>8 768 061,34</u> 10 261 276,02	<b>85,45%</b>	-	7,16
Grau de realização das obrigações (Pagamentos/Obrigações)	<u>9 106 770,63</u> 9 210 969,73	<b>98,87%</b>	<u>8 768 061,34</u> 8 837 920,21	<b>99,21%</b>	-	0,34

Da análise dos **indicadores de receita**, é de realçar o seguinte:

- A relação entre as **receitas totais (excluindo saldo de gerência)/despesas totais**, atingiu 114,42%, enquanto em 2023 era 104,15%, resultando numa variação positiva de 10 pontos percentuais, o que significa que as receitas aumentaram proporcionalmente mais do que as despesas.
- Em 2024, o **grau de realização das liquidações (recebimentos/liquidações)** foi de 100,49%, superior ao de 2023, que foi de 99,38%, refletindo uma variação positiva de 1,11 pontos percentuais, demonstrando que, em 2024, os recebimentos superaram ligeiramente as liquidações, devido recuperação de cobranças de dívidas de períodos anteriores.

No que aos **indicadores de despesa** diz respeito, realça-se que:

- Em 2024, no que respeita ao indicador **despesas com pessoal/despesas correntes**, as despesas com pessoal representaram 57,42% das despesas correntes, totalizando 5 186 098,65, enquanto em 2023, este indicador foi de 54,53%, com um total de 4 651 879,28. A variação entre os dois anos económicos foi de +2,89 pontos percentuais, refletindo um aumento na participação das despesas com pessoal no total das despesas correntes.
- Em 2024, o indicador **receitas totais (inclui saldo de gerência)/compromissos assumidos** foi de 113,96%, superior ao valor de 110,82% registado em 2023. A variação positiva de 3,14 pontos percentuais reflete uma melhoria na capacidade dos SASUM em gerar receitas suficientes para cobrir os compromissos assumidos. Este aumento indica um fortalecimento da saúde financeira, com maior eficiência na gestão das receitas em relação aos compromissos financeiros.



## 4.4. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

### ENQUADRAMENTO

Conforme §86 e 87 do SNC-AP, as demonstrações financeiras retratam os efeitos financeiros das transações e outros acontecimentos agrupando-os em grandes agregados conforme as suas características económicas. Estes grandes agregados são designados como os elementos das demonstrações financeiras. Os elementos das demonstrações financeiras são: Ativos; Passivos; Rendimentos; Gastos; Contribuições para o património líquido; e, Distribuições do património líquido. Os elementos diretamente relacionados com a mensuração do desempenho na demonstração dos resultados são os rendimentos e os gastos.

O património líquido de uma entidade pública corresponde ao valor agregado dos seus ativos, deduzidos dos passivos, com referência à data do relato financeiro, neste caso com referência a 31 de dezembro de 2024, estando no presente relatório todos os valores expressos em euros.

### Resumo

O **Balanço** é composto por:

- 17 059 535,38 - total do ativo;
- 15 622 574,33 - total do património líquido;
- 77 303,58 - total do passivo não corrente;
- 1 359 657,47 - total do passivo corrente.

A **Demonstração de Resultados** apresenta o seguinte desempenho:

- 10 214 408,67 - total dos rendimentos;
- 9 788 770,14, - total dos gastos;
- 425 638,53 - total do resultado líquido.

Assim, numa análise às demonstrações financeiras pode concluir-se de forma resumida que:

- Os **rendimentos** da atividade, que se fixaram em 9 456 292,09, aumentaram, face ao período homólogo, em 2,75%, a que corresponde o montante de 253 251,05, essencialmente nas rubricas de:
  - » Vendas, que se fixou no montante de 1 808 678,36, com uma variação positiva de 2,22% a que corresponde o valor de 39 331,84;
  - » Prestação de serviços, que ascendeu a 3 835 334,98 com uma variação positiva de 0,32% a que corresponde o valor de 12 165,78;
  - » Transferências e subsídios correntes obtidos, cujos rendimentos foram de 3 812 278,75 com um aumento 201 753,43 (5,59%).

- Os **gastos da atividade** no montante de 8 307 544,08 aumentaram 0,57% comparativamente com o período anterior, a que corresponde o montante de 46 918,04. De realçar as variações nas rubricas de:
  - » Transferências e subsídios concedidos, que teve um aumento de 28,85%, no montante de 69 771,72 tendo-se registado gastos nesta rubrica em 2023 no valor total de 241 845,01;
  - » Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, que teve uma redução de 2,80%, no montante de 51 377,89 tendo-se registado gastos nesta rubrica em 2023 no valor total de 1 832 285,37;
  - » No que respeita aos fornecimentos e serviços externos, verificou-se uma redução de 9,60%, que corresponde ao montante de 142 204,94 (-9,60%);
  - » Os gastos com pessoal, que se fixaram em 4 875 286,93, registaram um aumento no montante de 170 729,15 (3,63%) face ao ano anterior.

Nesta análise verifica-se que os SASUM encerraram o ano de 2024 com um resultado líquido positivo de 425 638,53 correspondendo a um aumento de 235 210,31 (123,52%).



#### 4.4.1. POSIÇÃO FINANCEIRA: BALANÇO

##### ATIVO

No ano em análise, o total do ativo elevou-se a 17 059 535,38 constatando-se um aumento de 2,03% que corresponde ao montante de 339 080,38.

O ativo não corrente ascende a 14 114 610,62 evidenciando um decréscimo de 3,55% no montante de 519 606,19, inclui os ativos fixos tangíveis, que representam 82,58% do ativo da entidade, sendo esta a rubrica com maior expressão e que totaliza o montante de 14 087 158,58. O decréscimo do ativo não corrente justifica-se pelo efeito dos gastos de depreciação e amortização apurados no montante de 624 866,42. De referir que a rubrica de ativos intangíveis diminuiu 7 157,73 (20,68%).

O ativo corrente, no valor de 2 944 924,76 aumentou em 41,16% face a 2023, correspondendo a um aumento de 858 686,57. Verificou-se ainda uma variação positiva na rubrica depósitos à ordem no montante de 1 404 676,63 (146,23%). O montante desta rubrica, no valor de 2 365 290,98, inclui verbas de cauções, 3 242,34.

Quadro 4. 11 - Estrutura do Ativo 2024 e 2023

Ativo	2024		2023		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Ativos fixos tangíveis	14 087 158,58	82,58%	14 599 607,04	87,32%	- 512 448,46	-3,51%
Ativos intangíveis	27 452,04	0,16%	34 609,77	0,21%	- 7 157,73	-20,68%
<b>Total do ativo não corrente</b>	<b>14 114 610,62</b>	<b>82,74%</b>	<b>14 634 216,81</b>	<b>87,52%</b>	<b>- 519 606,19</b>	<b>-3,55%</b>
Inventários	217 485,00	1,27%	288 690,33	1,73%	- 71 205,33	-24,66%
Clientes, contribuintes e utentes	180 951,05	1,06%	220 350,47	1,32%	- 39 399,42	-17,88%
Outras contas a receber	173 810,45	1,02%	610 759,30	3,65%	- 436 948,85	-71,54%
Diferimentos	7 387,28	0,04%	5 823,74	0,03%	1 563,54	26,85%
Depósitos à ordem	2 365 290,98	13,86%	960 614,35	5,75%	1 404 676,63	146,23%
<b>Total do ativo corrente</b>	<b>2 944 924,76</b>	<b>17,26%</b>	<b>2 086 238,19</b>	<b>12,48%</b>	<b>858 686,57</b>	<b>41,16%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>17 059 535,38</b>	<b>100%</b>	<b>16 720 455,00</b>	<b>100%</b>	<b>339 080,38</b>	<b>2,03%</b>

##### PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO

No ano em análise, o património líquido ascende a 15 622 574,33 (91,58%). De realçar que a redução verificada na rubrica "Outras variações no património líquido", no valor de 236 344,82 que reflete o reconhecimento dos subsídios para a aquisição de ativos depreciables, relativos aos projetos FEDER/POCI, PIDDAC, POVT, CO3+ e POCER, que são transferidos para resultados através do seu reconhecimento como rendimento, na proporção dos respetivos gastos de depreciação durante a vida útil dos ativos. A rubrica de resultados transitados no montante de 3 613 690,54 compreende os

resultados líquidos acumulados de períodos anteriores. A variação nesta rubrica em 2024 resultou da aplicação do resultado líquido de 2023 (190 428,22). O Resultado Líquido do período apurou-se em 425 638,53 representando uma variação de 123,52%, face ao período homólogo que foi de 190 428,22.

O passivo não corrente apresenta o montante de 77 303,58 que corresponde às provisões registadas em 2024, relativas a processos judiciais em curso. Quanto ao passivo corrente, em 2024, o montante fixou-se em 1 359 657,47, registando um aumento no valor de 309 721,71 (29,50%) relativamente ao ano anterior. Constata-se uma variação na rubrica de fornecedores de 202,55% (aumento de 59 064,29). Por outro lado, a rubrica “Estado e outros entes públicos” diminuiu 33,48% (11 216,03) face ao ano anterior, cujo valor, em 2024, ascende a 22 288,61. Adicionalmente, verificou-se uma diminuição de 9,05% na rubrica de “Outras contas a pagar”, cujo valor apurado é negativo de 77 694,38.

Quadro 4.12 - Estrutura do Património Líquido e Passivo - 2024 e 2023

	2024		2023		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Património/capital	2 301 872,93	13,49%	2 301 872,93	13,77%	0,00	0,00%
Resultados transitados	3 613 690,54	21,18%	3 423 100,16	20,47%	190 590,38	5,57%
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis	3 326,51	0,02%	3 488,67	0,02%	- 162,16	-4,65%
Outras variações no património líquido	9 278 045,82	54,39%	9 514 390,64	56,90%	- 236 344,82	-2,48%
Resultado líquido	425 638,53	2,50%	190 428,22	1,14%	235 210,31	123,52%
<b>Total do património líquido</b>	<b>15 622 574,33</b>	<b>91,58%</b>	<b>15 433 280,62</b>	<b>92,30%</b>	<b>189 293,71</b>	<b>1,23%</b>
Provisões	77 303,58	0,45%	237 238,62	1,42%	- 159 935,04	-67,42%
<b>Total do passivo não corrente</b>	<b>77 303,58</b>	<b>0,45%</b>	<b>237 238,62</b>	<b>1,42%</b>	<b>- 159 935,04</b>	<b>-67,42%</b>
Fornecedores	88 225,09	0,52%	29 160,80	0,17%	59 064,29	202,55%
Estado e outros entes públicos	22 288,61	0,13%	33 504,64	0,20%	- 11 216,03	-33,48%
Outras contas a pagar	784 821,04	4,60%	862 515,42	5,16%	- 77 694,38	-9,01%
Rendimentos a reconhecer	464 322,73	2,72%	124 754,90	0,75%	339 567,83	272,19%
<b>Total do passivo corrente</b>	<b>1 359 657,47</b>	<b>7,97%</b>	<b>1 049 935,76</b>	<b>6,28%</b>	<b>309 721,71</b>	<b>29,50%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>1 436 961,05</b>	<b>8,42%</b>	<b>1 287 174,38</b>	<b>7,70%</b>	<b>149 786,67</b>	<b>11,64%</b>
<b>Total do património líquido e Passivo</b>	<b>17 059 535,38</b>	<b>100,00%</b>	<b>16 720 455,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>339 080,38</b>	<b>2,03%</b>

#### 4.4.2. DESEMPENHO FINANCEIRO: DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

##### RENDIMENTOS

No ano de 2024, os rendimentos registaram um aumento de 6,22% em relação ao período homólogo, correspondendo a um montante de 598 304,11. Desta forma, o total de rendimentos do ano ascendeu a 10 214 408,67.

As principais rubricas de rendimentos incluem as prestações de serviços e concessões, que, em 2024, atingiram os 3 835 334,98, apresentando uma variação positiva de 0,32% face a 2023. Outra rubrica de destaque é a de “transferências e subsídios obtidos”, cujo montante se fixou em 3 812 278,75 euros, registando uma variação positiva de 5,59% em relação ao período homólogo.

Quadro 4. 13 - Estrutura de rendimentos 2024 e 2023

Rendimentos	2024		2023		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Vendas	1 808 678,36	17,71%	1 769 346,52	18,40%	39 331,84	2,22%
Prestações de serviços e concessões	3 835 334,98	37,55%	3 823 169,20	39,76%	12 165,78	0,32%
Transferências e subsídios correntes obtidos	3 812 278,75	37,32%	3 610 525,32	37,55%	201 753,43	5,59%
Reversões	250 548,45	2,45%	1 085,00	0,01%	249 463,45	22992,02%
Outros rendimentos e ganhos	507 568,13	4,97%	411 978,52	4,28%	95 589,61	23,20%
<b>Total dos rendimentos</b>	<b>10 214 408,67</b>	<b>100%</b>	<b>9 616 104,56</b>	<b>100%</b>	<b>598 304,11</b>	<b>6,22%</b>

O quadro seguinte, apresenta a desagregação por tipo de rendimentos. As vendas, no valor de 1 808 678,36 aumentaram ligeiramente face a 2023, apresentando uma variação positiva de 2,22%.

Relativamente às prestações de serviços e concessões, registou-se uma variação positiva de 0,32% (12 165,78), passando de 3 823 169,20 em 2023 para 3 835 334,98 em 2024. A rubricas de alojamento destaca-se como aquela que apresenta um crescimento mais significativo, impulsionado por uma maior disponibilização de n.º de camas, no âmbito da medida “Alojamento Estudantil Já”.

Verifica-se uma variação positiva nas transferências e subsídios correntes obtidos, em que na rubrica de transferências correntes OE há uma variação de + 22%, que corresponde a um aumento de 640 087, resultante do financiamento complementar do alojamento e alimentação 2023/2024 ao abrigo do artigo 129.º da LOE-2024 e da medida “Alojamento Estudantil Já”.

De referir, ainda, que na rubrica “UMinho – transferências orçamentais”, o valor dos rendimentos, no montante de 250 000,00 corresponde ao montante aprovado para transferência da UMinho para os SASUM para o ano de 2024.

Quadro 4. 14 - Vendas, prestações de serviços e concessões e transferências e subsídios correntes obtidos 2024 e 2023

Rendimentos	2024	2023	Diferença	Variação
<b>Vendas</b>	<b>1 808 678,36</b>	<b>1 769 346,52</b>	<b>39 331,84</b>	<b>2,22%</b>
<b>Prestações de serviços e concessões</b>	<b>3 835 334,98</b>	<b>3 823 169,20</b>	<b>12 165,78</b>	<b>0,32%</b>
Serviços específicos do setor da saúde	18 581,00	18 913,50	- 332,50	-1,76%
Concessões	211 633,39	204 210,00	7 423,39	3,64%

Alimentação	1 738 569,73	1 685 490,57	53 079,16	3,15%
Alojamento	1 487 336,74	1 340 645,61	146 691,13	10,94%
Recintos desportivos (serviços desportivos)	370 132,70	567 829,06	- 197 696,36	-34,82%
Outros serviços	9 081,42	6 080,46	3 000,96	49,35%
<b>Transferências e subsídios correntes obtidos</b>	<b>3 812 278,75</b>	<b>3 610 525,32</b>	<b>201 753,43</b>	<b>5,59%</b>
Transferências correntes OE	3 549 300,00	2 909 213,00	640 087,00	22,00%
SAMA - POCER	0,00	152 615,89	- 152 615,89	-100,00%
FEDER - Projeto Cognitive	0,00	1 082,42	- 1 082,42	-100,00%
Universidade do Minho-Transferências Orçamentais	250 000,00	477 544,24	- 227 544,24	-47,65%
Universidade do Minho-FAS	12 728,75	14 323,25	- 1 594,50	-11,13%
Universidade do Minho - Participação âmbito do CAS	0,00	19 209,00	- 19 209,00	-100,00%
FADU	0,00	36 537,52	- 36 537,52	-100,00%
Transferências correntes Entidades privadas	250,00	0,00	250,00	0,00%

## GASTOS

Em 2024, o montante total de gastos ascendeu a 9 788 771,14, registando um aumento de 3,85% face ao período anterior. Verifica-se que a variação absoluta e relativa dos gastos foi positiva, embora inferior à dos rendimentos, conforme evidenciado no ponto anterior.

Das rubricas de despesa verifica-se que:

- Transferências e subsídios correntes teve um aumento de 69 771,72, de 2023 para 2024, resultado do aumento da contraprestação no âmbito da colaboração de estudantes;
- Os gastos com fornecimentos e serviços externos diminuiu (142 204,94) de 1 481 937,88 para 1 339 732,94, tal como já referido na análise orçamental da estabilização do mercado e de uma gestão mais eficiente dos contratos;
- No ano de 2024 foi registada uma provisão, no valor de 77 303,58 relativa a um processo judicial em curso, tal como detalhado no Anexo às Demonstrações Financeiras;
- A rubrica de "gastos e perdas" registou a variação mais significativa, com um aumento de 87 961,84, passando de 2 816,48 em 2023 para 90 778,32 em 2024. Este aumento deve-se, essencialmente, aos gastos relacionados com a execução de sentenças de processos judiciais no âmbito do PREVPAP, aos serviços bancários e à taxa de encerramento da conta de gerência de 2021.

Quadro 4. 15 - Estrutura de gastos 2024 e 2023

Gastos	2024		2023		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Transferências e subsídios concedidos	311 616,73	3,18%	241 845,01	2,57%	69 771,72	28,85%

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 780 907,48	18,19%	1 832 285,37	19,44%	- 51 377,89	-2,80%
Fornecimentos e serviços externos	1 339 732,94	13,69%	1 481 937,88	15,72%	- 142 204,94	-9,60%
Gastos com o pessoal	4 875 286,93	49,80%	4 704 557,78	49,91%	170 729,15	3,63%
Gastos de depreciação e de amortização	624 866,42	6,38%	622 973,60	6,61%	1 892,82	0,30%
Perdas por imparidade	0,00	0,00%	10 080,93	0,11%	- 10 080,93	-100,00%
Provisões do período	77 303,58	0,79%	237 238,62	2,52%	- 159 935,04	-67,42%
Outros gastos e perdas	688 277,74	7,03%	291 940,67	3,10%	396 337,07	135,76%
Gastos e perdas por juros e outros encargos	90 778,32	0,93%	2 816,48	0,03%	87 961,84	3123,11%
<b>Total dos gastos</b>	<b>9 788 770,14</b>	<b>100%</b>	<b>9 425 676,34</b>	<b>100%</b>	<b>363 093,80</b>	<b>3,85%</b>

O quadro seguinte apresenta o detalhe dos gastos referente ao Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC), verificando-se uma variação positiva nas mercadorias e uma variação negativa nas matérias-primas, subsidiárias e de consumo. De referir que de forma global o CMVMC diminuiu, registando-se uma redução de 51 377,78 (-2,80%).

Quadro 4. 16 - Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas 2023 e 2022

CMVMC	2024		2023		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Mercadorias	809 064,11	45,43%	766 563,57	41,84%	42 500,54	5,54%
Matérias-primas subsidiárias e de consumo	971 843,37	54,57%	1 065 721,80	58,16%	- 93 878,43	-8,81%
<b>Total dos gastos</b>	<b>1 780 907,48</b>	<b>100%</b>	<b>1 832 285,37</b>	<b>100%</b>	<b>- 51 377,89</b>	<b>-2,80%</b>

A rubrica de fornecimentos e serviços externos apresentou um valor total de 1 481 937,88 em 2023, enquanto em 2024 registou um montante de 1 339 732,94, traduzindo-se numa diminuição de 9,60% face a 2023. Esta redução corresponde a um decréscimo de 142 204,94, conforme detalhado no quadro 6.7.

Quadro 4. 17 - Fornecimentos e serviços externos 2024 e 2023

Fornecimentos e serviços externos	2024		2023		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Serviços de alojamento e de restauração	0,00	0,00%	100 732,28	6,80%	- 100 732,28	-100,00%
Trabalhos especializados	238 919,12	17,83%	384 092,58	25,92%	- 145 173,46	-37,80%
Publicidade comunicação e imagem	15 954,52	1,19%	25 371,47	1,71%	- 9 416,95	-37,12%
Vigilância e segurança	129 026,79	9,63%	109 045,93	7,36%	19 980,86	18,32%
Honorários	0,00	0,00%	1 800,00	0,12%	- 1 800,00	-100,00%
Conservação e reparação	136 598,05	10,20%	123 717,82	8,35%	12 880,23	10,41%
Outros serviços especializados- Inspeções	1 303,74	0,10%	1 359,13	0,09%	- 55,39	-4,08%
Peças ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 042,55	0,15%	403,82	0,03%	1 638,73	405,81%

Material de escritório	842,46	0,06%	47,50	0,00%	794,96	1673,60%
Artigos de higiene e limpeza vestuário e artigos pessoais	0,00	0,00%	756,94	0,05%	- 756,94	-100,00%
Medicamentos e artigos para a saúde	260,28	0,02%	13,65	0,00%	246,63	1806,81%
Outros materiais diversos de consumo	5 671,68	0,42%	17 234,68	1,16%	- 11 563,00	-67,09%
Eletricidade	327 146,35	24,42%	240 350,82	16,22%	86 795,53	36,11%
Combustíveis e lubrificantes	161 494,14	12,05%	173 558,59	11,71%	- 12 064,45	-6,95%
Água	133 912,51	10,00%	145 987,67	9,85%	- 12 075,16	-8,27%
Deslocações estadas e transportes	4 309,22	0,32%	6 062,37	0,41%	- 1 753,15	-28,92%
Rendas e alugueres	0,00	0,00%	15 585,00	1,05%	- 15 585,00	-100,00%
Comunicação	1 993,98	0,15%	4 337,51	0,29%	- 2 343,53	-54,03%
Seguros	6 722,35	0,50%	6 720,88	0,45%	1,47	0,02%
Despesas de representação dos serviços	6 561,35	0,49%	4 894,44	0,33%	1 666,91	34,06%
Limpeza higiene e conforto	141 655,19	10,57%	107 318,38	7,24%	34 336,81	32,00%
Outros serviços	25 318,66	1,89%	12 546,42	0,85%	12 772,24	101,80%
<b>Total dos gastos de fornecimentos e serviços externos</b>	<b>1 339 732,94</b>	<b>100%</b>	<b>1 481 937,88</b>	<b>100%</b>	<b>- 142 204,94</b>	<b>-9,60%</b>

A rubrica de “gastos com pessoal”, que em 2024 se fixou em 4 875 286,93, registou um aumento de 170 729,15 em comparação com 2023, ano em que o montante foi de 4 704 557,78. Este aumento corresponde a uma variação positiva de 3,63%.

Quadro 4. 18 - Gastos com pessoal

Gastos com o pessoal	2024	2023	Variação	
<b>Remunerações dos órgãos sociais e de gestão</b>	<b>57 536,20</b>	<b>56 397,57</b>	<b>1 138,63</b>	<b>2,02%</b>
Remuneração base	41 876,22	41 037,25	838,97	2,04%
Subsídio de férias	3 408,41	3 397,22	11,19	0,33%
Subsídio de Natal	3 408,41	3 309,14	99,27	3,00%
Despesas de representação	7 523,16	7 279,96	243,20	3,34%
Subsídio de refeição	1 320,00	1 374,00	- 54,00	-3,93%
<b>Remunerações do pessoal</b>	<b>3 939 356,61</b>	<b>3 813 191,68</b>	<b>126 164,93</b>	<b>3,31%</b>
<b>Remunerações certas e permanentes</b>	<b>3 855 028,50</b>	<b>3 727 956,58</b>	<b>127 071,92</b>	<b>3,41%</b>
Pessoal em regime nomeação definitiva e contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	2 158 522,81	2 098 253,77	60 269,04	2,87%
Pessoal em regime de contrato individual de trabalho a termo resolutivo incerto	38 131,56	53 915,24	- 15 783,68	-29,27%
Pessoal em regime de contrato individual de trabalho sem termo	625 525,79	553 947,44	71 578,35	12,92%
Pessoal em comissão de Serviço Dirigentes	187 478,77	179 153,67	8 325,10	4,65%
Subsídio de férias	283 674,19	278 845,62	4 828,57	1,73%
Subsídio de Natal	260 139,22	251 822,20	8 317,02	3,30%
Despesas de Representação	19 394,16	18 562,05	832,11	4,48%

Subsídio de refeição	282 162,00	293 456,59	- 11 294,59	-3,85%
<b>Abonos variáveis ou eventuais</b>	<b>84 328,11</b>	<b>85 235,10</b>	<b>- 906,99</b>	<b>-1,06%</b>
Ajudas de custo	976,18	797,92	178,26	22,34%
Trabalho extraordinário	49 795,30	57 983,97	- 8 188,67	-14,12%
Subsídio de prevenção trabalho noturno e de turno	24 317,71	24 457,69	- 139,98	-0,57%
Formação	8 720,40	1 477,00	7 243,40	490,41%
Outros abonos em numerário - lavagem viaturas	518,52	518,52	0,00	0,00%
<b>Indemnizações</b>	<b>0,00</b>	<b>3 404,89</b>	<b>- 3 404,89</b>	<b>-100,00%</b>
Outras indemnizações	0,00	3 404,89	- 3 404,89	-100,00%
<b>Encargos sobre remunerações</b>	<b>839 721,77</b>	<b>803 878,15</b>	<b>35 843,62</b>	<b>4,46%</b>
Sistemas de proteção social - CGA	91 532,25	90 334,32	1 197,93	1,33%
Sistemas de proteção social - SS	748 189,52	713 543,83	34 645,69	4,86%
<b>Acidentes no trabalho e doenças profissionais</b>	<b>9 309,37</b>	<b>9 314,72</b>	<b>- 5,35</b>	<b>-0,06%</b>
Acidentes no trabalho	4 044,62	5 323,24	- 1 278,62	-24,02%
Seguro de acidentes no trabalho	4 179,75	3 781,48	398,27	10,53%
Verificação Médica - Junta Médica	1 085,00	210,00	875,00	416,67%
<b>Outros encargos sociais</b>	<b>29 362,98</b>	<b>18 370,77</b>	<b>10 992,21</b>	<b>59,84%</b>
Remunerações por doença	20 458,00	11 076,56	9 381,44	84,70%
Subsídios de parentalidade	1 612,29	0,00	1 612,29	0,00%
Pessoal a aguardar aposentação	3 112,25	3 113,77	- 1,52	-0,05%
Subsídio familiar a crianças e jovens	4 180,44	4 180,44	0,00	0,00%
<b>Total</b>	<b>4 875 286,93</b>	<b>4 704 557,78</b>	<b>170 729,15</b>	<b>3,63%</b>

## RESULTADOS

Os SASUM encerraram o ano de 2024 com um resultado líquido positivo de 425 638,53, representando uma variação positiva de 235 210,31 face ao período homólogo. Este desempenho reflete o contínuo esforço de recuperação da atividade dos SASUM, evidenciado pelos resultados líquidos positivos obtidos tanto em 2023 como em 2024.

Quadro 4. 19 - Resultados dos SASUM em 2024

Resultados	2024	2023	Variação	
			Absoluta	Relativa
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1 141 283,27	816 218,30	325 064,97	39,83%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	516 416,85	193 244,70	323 172,15	167,23%
Resultado antes de impostos	425 638,53	190 428,22	235 210,31	123,52%
Resultado líquido do período	425 638,53	190 428,22	235 210,31	123,52%

## 4.5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### BALANÇO

	Notas	2024	2023
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5.1	14 087 158,58	14 599 607,04
Ativos intangíveis	3.1	27 452,04	34 609,77
<b>Subtotal</b>		<b>14 114 610,62</b>	<b>14 634 216,81</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	10.1	217 485,00	288 690,33
Clientes, contribuintes e utentes	18.1	180 951,05	220 350,47
Outras contas a receber	18.1	173 810,45	610 759,30
Diferimentos	18.1	7 387,28	5 823,74
Caixa e depósitos	1.2 e 18.1	2 365 290,98	960 614,35
<b>Subtotal</b>		<b>2 944 924,76</b>	<b>2 086 238,19</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>17 059 535,38</b>	<b>16 720 455,00</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO</b>			
<b>Património Líquido</b>			
Património/Capital	18.2	2 301 872,93	2 301 872,93
Resultados transitados	18.2	3 613 690,54	3 423 100,16
Excedentes de revalorização	18.2	3 326,51	3 488,67
Outras variações no património líquido	18.2	9 278 045,82	9 514 390,64
Resultado líquido do período	18.2	425 638,53	190 428,22
Interesses que não controlam			
<b>Total do Património Líquido</b>		<b>15 622 574,33</b>	<b>15 433 280,62</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	15	77 303,58	237 238,62
<b>Subtotal</b>		<b>77 303,58</b>	<b>237 238,62</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	18.3	88 225,09	29 160,80
Estado e outros entes públicos	18.3	22 288,61	33 504,64
Outras contas a pagar	18.3	784 821,04	862 515,42
Diferimentos	18.3	464 322,73	124 754,90
<b>Subtotal</b>		<b>1 359 657,47</b>	<b>1 049 935,76</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>1 436 961,05</b>	<b>1 287 174,38</b>
<b>Total do património Líquido e do Passivo</b>		<b>17 059 535,38</b>	<b>16 720 455,00</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

Rendimentos e Gastos	Notas	2024	2023	Var % (2024/2023)
Vendas	13	1 808 678,36	1 769 346,52	2,22%
Prestações de serviços e concessões	13	3 835 334,98	3 823 169,20	0,32%
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	3 812 278,75	3 610 525,32	5,59%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10.2	-1 780 907,48	-1 832 285,37	-2,80%
Fornecimentos e serviços externos		-1 339 732,94	-1 481 937,88	-9,60%
Gastos com pessoal	19	-4 875 286,93	-4 704 557,78	3,63%
Transferências e subsídios concedidos		- 311 616,73	- 236 377,03	31,83%
Prestações sociais		0,00	- 5 467,98	-100,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	13 309,83	- 8 995,93	-247,95%
Provisões (aumentos/reduções)	15.1 e 15.2	159 935,04	- 237 238,62	-167,42%
Outros rendimentos		507 568,13	411 978,52	23,20%
Outros gastos		- 688 277,74	- 291 940,67	135,76%
<b>Resultado antes de depreciações e resultados financeiros</b>		<b>1 141 283,27</b>	<b>816 218,30</b>	<b>39,83%</b>
Gastos/ reversões de depreciação e amortização	3.1 e 5.1	- 624 866,42	- 622 973,60	0,30%
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>		<b>516 416,85</b>	<b>193 244,70</b>	<b>167,23%</b>
Juros e gastos similares suportados		- 90 778,32	- 2 816,48	3123,11%
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>425 638,53</b>	<b>190 428,22</b>	<b>123,52%</b>
Impostos sobre o rendimento		0,00	0,00	0,00%
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>425 638,53</b>	<b>190 428,22</b>	<b>123,52%</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe											Total do património líquido
		Capital/Património Realizado	Outros Instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes da transferência de ativos	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	TOTAL	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1) 18.2	2 301 872,93	0,00	0,00	0,00	0,00	3 423 100,16	0,00	3 488,67	9 514 390,64	190 428,22	15 433 280,62	15 433 280,62
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	18.2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	190 590,38	0,00	- 162,16	- 236 344,82	- 190 428,22	- 236 344,82	- 236 344,82
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas												0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização	5.6								- 162,16			- 162,16	- 162,16
Excedentes de revalorização e respetivas variações												0,00	0,00
Transferências e subsídios de capital	18.2									- 236 344,82		- 236 344,82	- 236 344,82
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	18.2						190 590,38				- 190 428,22	162,16	162,16
	(2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	190 590,38	0,00	- 162,16	- 236 344,82	- 190 428,22	- 236 344,82	- 236 344,82
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3) 18.2											425 638,53	425 638,53
RESULTADO INTEGRAL	(4)=(2)+(3)											235 210,31	189 293,71
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Realizações de capital/património													
Entradas para cobertura de perdas													
Outras operações													
	(5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	2 301 872,93	0,00	0,00	0,00	0,00	3 613 690,54	0,00	3 326,51	9 278 045,82	425 638,53	15 622 574,33	15 622 574,33

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Rubricas	Notas	2024	2023
<b>Fluxos de caixa das atividades de operacionais</b>			
Recebimentos de clientes, contribuintes e utentes		5 964 813,04	5 496 912,52
Pagamentos a fornecedores		-3 129 246,94	-3 404 648,16
Pagamentos ao pessoal		-5 186 098,65	-4 651 879,28
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-2 350 532,55</b>	<b>-2 559 614,92</b>
Outros recebimentos/pagamentos		3 687 000,41	3 041 878,78
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>		<b>1 336 467,86</b>	<b>482 263,86</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		- 75 018,45	- 237 710,28
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	120,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		143 227,22	27 800,75
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>		<b>68 208,77</b>	<b>- 209 789,53</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)</b>		<b>1 404 676,63</b>	<b>272 474,33</b>
<b>Efeitos das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>1.2</b>	<b>960 614,35</b>	<b>688 140,02</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>1.2</b>	<b>2 365 290,98</b>	<b>960 614,35</b>
<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDOS DE GERÊNCIA</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>960 614,35</b>	<b>688 140,02</b>
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da gerência anterior	1.2	960 614,35	688 140,02
De execução orçamental		1 042 619,67	679 171,36
De operações de tesouraria		- 82 005,32	8 968,66
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>2 365 290,98</b>	<b>960 614,35</b>
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gerência seguinte	1.2	2 365 290,98	960 614,35
De execução orçamental		2 355 845,58	1 042 619,67
De operações de tesouraria		9 445,40	- 82 005,32

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As notas incluídas no Anexo das demonstrações financeiras estão em conformidade com a estrutura estabelecida na NCP 1, seguindo a numeração sequencial nela prevista. Importa sublinhar que as notas cujas numerações estão omissas não são aplicáveis ou a sua apresentação não se considera relevante para a compreensão das demonstrações financeiras.

### NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

#### 1.1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM), com sede no Campus de Gualtar em Braga, são uma Unidade de Serviços da Universidade do Minho (UMinho), dotados de autonomia administrativa e financeira, nos termos da Lei e dos Estatutos da UMinho e demais legislações aplicável.

Em 2024, a classificação orgânica destes serviços é o 12 1 03 37, sob a tutela do Ministério da Educação, Ciência e Inovação.

Estes Serviços, ainda designados por Serviços Sociais, iniciaram a sua atividade em 1975, em instalações cedidas pela UMinho no Largo do Paço, tendo sido institucionalizados pelo Despacho n.º 1/76, do Secretário de Estado dos Desportos e Acção Social Escolar. O Decreto-Lei n.º 132/80, de 17 de maio, criou as bases fundamentais delimitadoras dos Serviços Sociais do Ensino Superior, tendo sido posteriormente alterado pelo Decreto-Lei n.º 125/84, de 26 de abril. Em 1983, o Decreto Regulamentar n.º 45/83, de 6 de junho, regulamentou a orgânica dos Serviços Sociais da UMinho, sendo mais tarde alterado pelo Decreto-Lei n.º 369/87, de 27 de novembro. Quase dez anos mais tarde, o Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de abril extinguiu os Serviços Sociais existentes e criou os Serviços de Acção Social, tendo sido revogados o Decreto-Lei n.º 132/80, de 17 de maio e o Decreto-Lei n.º 125/84, de 26 de abril, conferindo autonomia administrativa e financeira a todos os Serviços de Acção Social.

Neste âmbito, foi publicado o novo quadro dos SASUM através da Portaria n.º 993/95, de 18 de agosto, com a alteração dada pela Portaria n.º 1495/95, de 30 de dezembro, e aprovado o Regulamento Orgânico dos SASUM, através da Resolução SU n.º 26/95, de 24 de julho. Com a Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que estabelece o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, é consolidado o sistema de acção social do ensino superior e da prestação de apoios diretos e indiretos aos estudantes, através da definição das funções dos Serviços de Acção Social nas Instituições de Ensino Superior de forma flexível e descentralizada, permitindo às Universidades fazer ajustamentos às funções e estrutura destes serviços.

Nesta sequência, foi aprovado o Regulamento Orgânico dos SASUM, através do Despacho n.º 20019/2009, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 170, de 2 de setembro, e os seus Estatutos, publicados no Diário da República, 2.ª série, n.º 209, de 28 de outubro.

Considerando a atual natureza jurídica da UMinho, fundação pública com regime de direito privado, e a aprovação dos respetivos Estatutos pelo Decreto-Lei n.º 4/2016, de 13 de janeiro, e da

necessidade dos Serviços acompanharem esta transformação, foram aprovados em Conselho Geral de 14 de janeiro de 2019 os novos Estatutos e Regulamento Orgânico que traduzem a realidade dos Serviços e a sua orientação estratégica para os próximos anos, com vista à gestão eficiente e eficaz dos recursos disponíveis.

Os órgãos de gestão dos SASUM, de acordo com o artigo 5.º dos Estatutos, são: o Conselho de Ação Social; o Conselho de Gestão e o Administrador.

O **Conselho de Ação Social** é o órgão superior de gestão da ação social no âmbito dos Serviços, cabendo-lhe definir e orientar o apoio a conceder aos estudantes.

O **Conselho de Gestão** compete conduzir a gestão administrativa, patrimonial e financeira dos Serviços, sendo-lhe aplicável a legislação em vigor para os organismos públicos dotados de autonomia administrativa e financeira.

O **Administrador** é livremente nomeado e exonerado pelo Reitor nos termos da lei e dos Estatutos da Universidade do Minho e cabe ao Administrador assegurar o funcionamento e dinamização dos Serviços e a execução dos planos e deliberações aprovadas pelos órgãos competentes.

Em 2024, o Conselho de Gestão foi constituído pelos seguintes membros:

Período de relato: 01-01-2024 a 31-12-2024

Nome	Órgão/Cargo	Período de responsabilidade
Rui Manuel Vieira de Castro	Reitor da Universidade do Minho	de 01-01-2024 a 31-12-2024
Paula Alexandra Sousa Seixas	Administradora dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho	de 01-01-2024 a 31-12-2024
Marta Cristina Loureiro Pedrosa	Diretora do Departamento Contabilístico e Financeiro	de 01-01-2024 a 31-12-2024
Alberto Carlos Carvalho de Almeida	Diretor do Departamento de Apoio Social	de 01-01-2024 a 31-12-2024
José Alexandre Saavedra Ribeiro	Diretor do Departamento Alimentar	de 07-02-2024 a 31-12-2024

À data do relato, o Conselho de Gestão, nomeado pelo Despacho RT-13/2024, de 7 de fevereiro de 2024, designado nos termos do artigo 8.º dos Estatutos dos SASUM, com efeitos à data do referido despacho, conforme publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 41, Despacho n.º 2185/2024, de 27 de fevereiro, é composto pelos seguintes membros:

Nome	Órgão/Cargo
Rui Manuel Vieira de Castro	Reitor da Universidade do Minho
Paula Alexandra Sousa Seixas	Administradora dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho
Marta Cristina Loureiro Pedrosa	Diretora do Departamento Contabilístico e Financeiro
José Alexandre Saavedra Ribeiro	Diretor do Departamento Alimentar
Alberto Carlos Carvalho de Almeida	Diretor do Departamento de Apoio Social

A entidade faz parte integrante do grupo de consolidação da Universidade do Minho, que elabora contas consolidadas, sendo estas elaboradas em data posterior à prestação de contas individuais e sujeitas a aprovação pelo Conselho Geral da Universidade. As contas consolidadas podem ser consultadas na página da UMinho em <https://www.uminho.pt/PT/uminho>.

As demonstrações financeiras individuais referem-se ao ano económico de 2024, sendo todos os

valores expressos em euros.

## 1.2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### A. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade. Conforme n.º 1 do artigo 13.º do SNC-AP referente, quando este não contemple o tratamento contabilístico de determinada transação ou evento, atividade ou circunstância, aplicam-se, subsidiariamente, os seguintes normativos, pela ordem a seguir apresentada:

- a. As Normas Internacionais de Contabilidade Pública, em vigor;
- b. O Sistema de Normalização Contabilística (SNC);
- c. As Normas Internacionais de Contabilidade adotadas na União Europeia;
- d. As Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board*.

O SNC-AP, *“permite implementar a base de acréscimo na contabilidade e relato financeiro das administrações públicas, articulando-a com a atual base de caixa modificada, estabelecer os fundamentos para uma orçamentação do Estado em base de acréscimo, fomentar a harmonização contabilística, institucionalizar o Estado como uma entidade que relata, mediante a preparação de demonstrações orçamentais e financeiras, numa base individual e consolidada, aumentar o alinhamento entre a contabilidade pública e as contas nacionais e contribuir para a satisfação das necessidades dos utilizadores da informação do sistema de contabilidade e relato orçamental e financeiro das administrações públicas”*.

Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as bases para a apresentação de demonstrações financeiras, os modelos de demonstrações financeiras, o código de contas e as normas contabilísticas e de relato financeiro e as normas interpretativas.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, mantendo uma apresentação apropriada mediante a aplicação e conformidade com o normativo aplicável, incluindo as políticas contabilísticas, para que seja proporcionada informação relevante, fiável, comparável e compreensível. Sempre que as disposições contidas nas NCP possam ser insuficientes são feitas divulgações adicionais para permitir a sua compreensão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil e em conformidade com o regime do acréscimo.

#### A. DERROGAÇÕES DAS DISPOSIÇÕES DO SNC-AP

Durante o ano de 2024 não ocorreram derrogações das disposições do SNC-AP que produzissem efeitos nas demonstrações financeiras, pelo que a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade encontra-se assegurada.

## B. COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os valores constantes das demonstrações financeiras, do período findo em 31 de dezembro de 2024, são na sua totalidade comparáveis, em todos os aspetos significativos, com os valores do exercício de 2023, que lhe servem de comparativo.

Tendo por base o disposto nas NCP as políticas contabilísticas adotadas pelos SASUM foram as seguintes:

### Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa dos SASUM. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com as definições e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na Estrutura Concetual e nas NCP.

### Informação comparativa

A informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relacionadas nas demonstrações financeiras.

Respeitando o princípio da continuidade dos SASUM, as políticas contabilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo, bem como os critérios de mensuração, foram consistentes com os aplicados pela entidade na preparação da informação financeira relativa ao exercício anterior.

### Regime do acréscimo (ou da periodização económica)

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de outras contas a pagar e a receber e nas rubricas de diferimentos.

### Consistência da apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras são consistentes ao longo dos períodos.

### Materialidade e agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, avaliados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas pelos utilizadores das demonstrações financeiras.

Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na fase das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

### Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos

itens de balanço e da demonstração dos resultados. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida.

#### Continuidade

Em conformidade com o pressuposto da continuidade, os SASUM avaliaram as informações disponíveis e suas expectativas futuras, tendo considerado a capacidade de continuar com suas atividades no futuro.

#### C. SALDO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NÃO DISPONÍVEIS PARA USO

O saldo não disponível para uso é no montante total de 9 455,40, que se refere a cauções de terceiros de serviços de desenvolvimento de *software*, no montante de 3.242,34 e outras operações de tesouraria, no montante de 5 802,06.

#### D. DESAGREGAÇÃO DE CAIXA E DEPÓSITOS

Os depósitos bancários contêm valores em euros para os quais o risco de alteração de valor não é significativo. Todos os montantes incluídos nestas rubricas são passíveis de ser realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre estes ativos.

	2024	2023
<b>Caixa</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Depósitos à ordem</b>	<b>2 362 048,64</b>	<b>957 372,01</b>
Depósitos à ordem no Tesouro	2 225 671,05	776 737,27
Depósitos bancários à Ordem	136 377,59	180 634,74
<b>Outros depósitos</b>	<b>3 242,34</b>	<b>3 242,34</b>
Depósitos de garantias e cauções	3 242,34	3 242,34
<b>Total de caixa e depósitos</b>	<b>2 365 290,98</b>	<b>960 614,35</b>

## NOTA 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

### 2.1. BASES DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade e tomando por base o custo histórico. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizadas estimativas que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o exercício de reporte.

Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo Conselho de Gestão foram efetuadas com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso. O Conselho de Gestão dos SASUM entende que as demonstrações financeiras anexas e as notas que se seguem asseguram uma adequada apresentação da

informação financeira.

Tendo por base o disposto nas NCP as bases de mensuração adotadas pelos SASUM foram as seguintes:

#### ACORDOS DE CONCESSÃO DE SERVIÇOS: CONCEDENTE

Os ativos de concessão de serviços são reconhecidos quando os SASUM controlam quais os serviços que o concessionário tem de prestar com o ativo, a quem tem de os prestar e a que preço, controlando, através de propriedade, o ativo no final do termo do acordo. Os ativos em concessão são contabilizados de acordo com a NCP 5 – Ativos fixos tangíveis, pelo que os mesmos se encontram reconhecidos no ativo fixo tangível, deduzidos das correspondentes depreciações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

#### **ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição que compreende: o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos; quaisquer gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida e a estimativa inicial dos gastos de desmantelamento e remoção de item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Embora de valor imaterial, a 31 de dezembro de 2024 ainda existem ativos mensurados pelo custo considerado, o qual, dependendo das circunstâncias, corresponde ao custo de aquisição ou ao custo de aquisição reavaliado ao abrigo antes da entrada em vigor do SNC-AP, ao abrigo das seguintes disposições legais: Decretos-Lei n.º 111/88, de 2 de abril, n.º 49/91, de 25 de janeiro, n.º 264/92, de 24 de novembro e n.º 31/98, de 11 de fevereiro de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas. Os aumentos à quantia escriturada em resultado das revalorizações efetuadas até aquela data foram creditados em excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis, nos fundos próprios da entidade.

Observa-se o disposto na respetiva NCP, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor. Os ativos tangíveis adquiridos numa transação sem contraprestação (não inclui imóveis) foram mensurados ao valor de mercado. Alguns bens tangíveis foram reavaliados antes da entrada em vigor do SNC-AP, ao abrigo das seguintes disposições legais: Decretos-Lei n.º 111/88, de 2 de abril, n.º 49/91, de 25 de janeiro, n.º 264/92, de 24 de novembro e n.º 31/98, de 11 de fevereiro.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis com vida útil definida são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem, de acordo com o Classificador Complementar 2 que constitui anexo ao SNC-AP, e registadas numa base duodecimal.

Ativo Fixo Tangível	Vida Útil (anos)
Bens de domínio público património histórico, artístico e cultural	-
Edifícios e outras construções	10 a 100
Equipamento básico	4 a 10
Equipamento de transporte	4 a 10
Equipamento administrativo	4 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	2 a 8

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros, são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

O desreconhecimento de ativos fixos tangíveis que resultem de alienação ou abate são determinados pela diferença entre o valor de alienação e a sua quantia escriturada naquela data, a qual é reconhecida na demonstração dos resultados por naturezas, nas rubricas de “Outros gastos e perdas” ou “Outros rendimentos e ganhos”, conforme se trate de uma menos-valia ou uma mais-valia, respetivamente.

### ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCP, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros.

As amortizações de ativos intangíveis com vida útil definida são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado no Classificador Complementar 2 ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem, em regime de duodécimos.

### ATIVOS E PASSIVOS NÃO CORRENTES

Os ativos realizáveis e passivos exigíveis a mais de um ano, a contar com a data de balanço, são classificados como ativos e passivos não correntes.

### INVENTÁRIOS

Os inventários são mensurados pelo custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para se concretizar a venda. Os inventários adquiridos através de uma transação sem

contraprestação são mensurados pelo justo valor à data de aquisição. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido é registada uma perda por imparidade pela respetiva diferença, a qual é reconhecida na demonstração de resultados. Quando se verificar uma diminuição ou eliminação da perda por imparidade procede-se à reversão da perda por imparidade.

## INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O tratamento contabilístico dos instrumentos financeiros segue o preconizado na NCP 18 – Instrumentos financeiros. Os SASUM reconhecem um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de património líquido apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja:

- Dinheiro;
- Um instrumento de património líquido de uma outra entidade;
- Um direito contratual:
  - » De receber dinheiro ou outro ativo financeiro de uma outra entidade; e,
  - » De trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade, segundo condições que são potencialmente favoráveis para a entidade.

Os ativos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam, sendo o reconhecimento efetuado pelo seu justo valor. As contas não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal deduzidas de eventuais perdas de imparidade reconhecidas nas rubricas de “perdas por imparidade acumuladas”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

Quando se verificar uma diminuição ou eliminação dos indicadores de imparidade, procede-se à reversão da perda por imparidade.

Um passivo financeiro é qualquer passivo que seja:

- Uma obrigação contratual:
  - » Para entregar dinheiro ou outro ativo financeiro a uma outra entidade; ou,
  - » Para trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente desfavoráveis.

A classificação dos passivos financeiros é efetuada de acordo com a substância contratual, sendo independente da forma legal que assuma. Os passivos financeiros que constituem contas a pagar a fornecedores e outros credores são registados ao justo valor.

Um instrumento de património líquido é qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos ativos de uma entidade, depois de deduzir todos os seus passivos.

## **RENDIMENTOS E GASTOS**

### **RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO**

O rendimento é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. A quantia de rendimento proveniente de uma transação é geralmente determinada por acordo entre a entidade e o comprador ou utilizador do ativo ou serviço e é mensurada pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber tendo em conta as quantias de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos. A retribuição é feita sob forma de caixa ou de equivalentes de caixa e a quantia do rendimento é a quantia de caixa ou de equivalentes de caixa recebida ou a receber.

O rédito compreende os rendimentos associados a vendas e a serviços prestados. O rédito é reconhecido nas vendas no momento da passagem para o comprador dos riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos e dos serviços prestados refletido na demonstração dos resultados quando prestados, tendo em conta a proporção entre os serviços prestados no período e os serviços totais contratados.

Caso se verifiquem situações em que os serviços faturados são superiores aos serviços prestados, a diferença é registada na rubrica de rendimentos a reconhecer, sendo registados à medida que os mesmos são prestados e os respetivos gastos, associados a essa prestação, são incorridos.

### **RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO**

Um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo é reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. Assim, satisfeita uma obrigação presente reconhecida como um passivo com respeito a um influxo de recursos proveniente de uma transação sem contraprestação, é reduzida a quantia escriturada do passivo reconhecido e reconhecer uma quantia de rendimento igual a essa redução.

O reconhecimento de um aumento no ativo em consequência de uma transação sem contraprestação, reconhece o respetivo rendimento. Se tiver sido reconhecido um passivo relativamente ao influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação, quando o passivo for subsequentemente reduzido o rendimento é reconhecido, porque ocorre o acontecimento tributável ou é satisfeita a condição. Se um influxo de recursos satisfizer a definição de contribuições dos proprietários, não é reconhecido como um passivo nem como um rendimento.

O momento do reconhecimento do rendimento é determinado pela natureza das condições e respetivo cumprimento.

### **PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES**

As provisões são reconhecidas apenas quando, cumulativamente, exista uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos como:

- obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou,
- obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque:
  - » não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação; ou
  - » a quantia da obrigação não possa ser mensurada com fiabilidade.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos, são reconhecidos ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

### **BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS**

Os benefícios dos empregados considerados como despesas correntes incluem: vencimentos, contribuições e outros encargos para a Segurança Social e Caixa Geral Aposentações, abonos relativos a gratificação e representação, abonos atribuídos aos empregados em numerário ou em espécie, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, horas extraordinárias, ajudas de custo, abono para falhas, colaborações técnicas e especializadas, indemnizações por cessações de funções, ausências permitidas a curto prazo e quaisquer outras retribuições previstas na Lei.

As obrigações decorrentes dos benefícios dos empregados classificadas como despesas correntes são reconhecidas nos resultados do período em que os respetivos serviços são prestados, estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço, numa base não descontada por contrapartida de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias vence-se no dia 1 de janeiro de cada ano, que, em regra, se reporta ao trabalho prestado no ano civil anterior. Considerando que o pagamento ocorre no ano civil seguinte, aplicando-se o regime do acréscimo devem ser considerados como gastos os efeitos das operações quando estas ocorram e não apenas quando se dá o correspondente pagamento.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

### **PARTES RELACIONADAS**

De acordo com os critérios definidos na NCP-20 – Partes Relacionadas, identificam-se de seguida as entidades relacionadas com os SASUM, divulgando, quando aplicável, informação sobre as transações existentes.

- Universidade do Minho, como Entidade mãe;
- As entidades incluídas no perímetro de consolidação de contas do Grupo UMinho, por força da Entidade mãe que controla a 100% os SASUM;
- O Conselho de Gestão;
- As entidades de supervisão, dado que as funções que exercem lhes conferem uma influência significativa, mas não de controlo, nas decisões financeiras e operacionais dos SASUM, nomeadamente o Ministério das Finanças e o Ministério da Educação, Ciência e Inovação, bem como o Tribunal de Contas, a UniLEO e a CNC.

### **2.3. JULGAMENTOS COM IMPACTO NAS QUANTIAS RECONHECIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

A preparação das demonstrações financeiras requer que se realizem estimativas, que afetam os montantes dos passivos e ativos registados no final de cada exercício, assim como, as quantias reconhecidas de rendimentos e gastos do período.

Os principais juízos de valor efetuados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis;
- Análise de imparidade de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis;
- Análise e reconhecimento de imparidades, provisões e divulgações de passivos e ativos contingentes;
- Especializações diversas.

### **2.4. PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO**

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos dos SASUM, pois não existe por parte do Órgão de Gestão a intenção ou a necessidade de liquidar ou reduzir substancialmente o nível da sua atividade.

Os acontecimentos ocorridos após a data do balanço, mas antes da data de aprovação das demonstrações financeiras pelo Conselho de Gestão dos SASUM e desde que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, são refletidos nas demonstrações financeiras do período. Os eventos ocorridos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

Importa realçar que o cenário macroeconómico global e as dinâmicas geopolíticas continuam a gerar um ambiente de incerteza, com uma série de fatores que podem impactar as atividades dos SASUM. A guerra em Gaza, juntamente com a persistente invasão russa da Ucrânia, mantém-se como fontes de instabilidade, afetando os mercados globais e aumentando a volatilidade nos preços. Estes conflitos, além das suas repercussões políticas e sociais, contribuem para um clima de incerteza económica.

Por outro lado, a instabilidade política e económica em várias regiões, incluindo a União Europeia, a desaceleração económica de grandes economias como a China, e os efeitos das recentes eleições nos Estados Unidos, continuam a ser fatores de pressão para os mercados globais. A dinâmica política norte-americana, independentemente do resultado, pode gerar mudanças nas políticas internacionais e na gestão de crises globais, refletindo-se também nas condições de mercado e nas relações comerciais, com possíveis repercussões para as economias mais vulneráveis.

Particularmente em Portugal, a pressão sobre os orçamentos públicos e a necessidade de garantir a equidade no acesso aos serviços sociais tornam-se cada vez mais relevantes, especialmente em face de fenómenos naturais que, ao lado de questões económicas e sociais, podem agravar a vulnerabilidade de várias camadas da população.

Este cenário global de incerteza, aliado aos desafios internos, exige uma capacidade de adaptação contínua por parte dos SASUM. No entanto, apesar da dificuldade em estimar com um grau razoável de confiança os potenciais impactos negativos nos custos da atividade e, por conseguinte, na rentabilidade da Entidade, mantém-se válido o pressuposto de que os efeitos dos riscos identificados não comprometem a continuidade das suas operações. Assim sendo, é apropriado manter o pressuposto de continuidade assumido na elaboração das demonstrações financeiras relativas ao período terminado em 31 de dezembro de 2024.

## 2.6. PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras, o Conselho de Gestão baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no concerne ao impacto nos gastos e rendimentos reais.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto na NCP 2.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 incluem análises de imparidade, remunerações a liquidar e ajustamentos aos valores do ativo e provisões.

### Acontecimentos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que ocorram após a data da demonstração da posição financeira, se materialmente relevantes, são divulgados no presente Anexo às demonstrações financeiras.

### NOTA 3. ATIVOS INTANGÍVEIS

#### 3.1. ATIVOS INTANGÍVEIS GERADOS INTERNAMENTE E OUTROS

Os ativos intangíveis incluem, sobretudo, gastos com programas de computador e sistemas de informação e encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das respetivas amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

##### a. Vidas úteis ou taxas de amortização

A vida útil dos bens adquiridos no ano económico de 2024 tem por referência as taxas de amortização previstas no Classificador Complementar 2, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. Importa referir que à data de relato todas as fichas de cadastro se encontram atualizadas, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo intangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como o seu valor de aquisição, a amortização acumulada e o seu valor líquido.

##### b. Métodos de amortização

Na preparação das demonstrações financeiras, é utilizado o método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil previsto no Classificador Complementar 2, em regime de duodécimos, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

##### c. Variação das amortizações

No exercício de 2024, os movimentos ocorridos na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, são os apresentados na tabela a seguir.

#### ATIVOS INTANGÍVEIS - VARIAÇÃO DAS AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADES ACUMULADAS

	Início do período			Final do período		
	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Quantia escriturada
Licenças Software	81 884,97	81 682,35	202,62	81 884,97	81 856,02	28,95
Software e sistemas de informação	97 781,61	63 374,46	34 407,15	97 781,61	70 358,52	27 423,09
<b>Total ativos intangíveis</b>	<b>179 666,58</b>	<b>145 056,81</b>	<b>34 609,77</b>	<b>179 666,58</b>	<b>152 214,54</b>	<b>27 452,04</b>

##### d. Gastos/reversões de depreciação e amortização

Os gastos e reversões de amortizações respeitantes a ativos intangíveis encontram-se refletidos na rubrica "Gastos/reversões de depreciação e amortização" na Demonstração dos Resultados por Natureza, totalizando um montante de 7 157,73 em 2024, conforme refletido na tabela da alínea seguinte.

##### e. Quantia escriturada e variações do período

Tal como se verifica na tabela seguinte, em 2024 não se verificaram adições de ativos intangíveis, tendo-se registado amortizações no valor de 7 157,73, conforme se evidencia na seguinte tabela:

**ATIVOS INTANGÍVEIS - QUANTIA ESCRITURADA E VARIAÇÕES DO PERÍODO**

	Início do período	Variações		Quantia escriturada final
		Adições	Amortizações do período	
Licenças Software	202,62	0,00	- 173,67	28,95
Software e sistemas de informação	34 407,15	0,00	- 6 984,06	27 423,09
<b>Total ativos intangíveis</b>	<b>34 609,77</b>	<b>0,00</b>	<b>- 7 157,73</b>	<b>27 452,04</b>

**3.5. OUTRAS DIVULGAÇÕES**

Em 31 de dezembro de 2024 os SASUM mantêm em uso na sua atividade programas de computador e sistemas de informação adquiridos no montante de 179 666,58, e deste montante 145 056,81 referem-se a ativos intangíveis totalmente amortizados.

**NOTA 4. ACORDOS DE CONCESSÃO DE SERVIÇOS: CONCEDENTE**

Em 2024, os SASUM detinham dois contratos de concessão de serviços, cujos objetos consistem em:

- Serviços de *Vending* em máquinas de venda automática de bebidas quentes e frias, disponíveis nas instalações da UMinho, cujo contrato prevê o pagamento de uma contrapartida financeira mensal dez meses por ano.
- Serviços de lavandarias self-service, disponíveis nas residências universitárias da UMinho, que inclui máquinas de lavar e máquinas de secar, cujo contrato prevê o pagamento de uma contrapartida financeira correspondente a 35% do valor dos serviços prestados.

A informação detalhada dos contratos de concessão encontra-se na tabela seguinte:

Contratos de concessão	Concessionário	Ativo de concessão	Período de concessão	Valor do contrato
Concessão de serviços públicos de exploração de <i>vending</i> nos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho	N VENDING-Operador de <i>Vending</i> Unipessoal, Lda.	-	3 anos	612 630,00
Concessão de exploração de lavandarias nos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho	LAVATUR PORTUGAL, Unipessoal, Lda.	-	36 meses	35% das receitas

**NOTA 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Importa começar por referir que em 2015, foi deliberado que todos os edifícios que os SASUM utilizam na sua atividade operacional, são registados como propriedade jurídica da UMinho, no entanto, considerando que o controlo destes ativos é dos SASUM, estes encontram-se registados no ativo e são objeto de depreciação pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, em conformidade com o Classificador Complementar 2 que constitui anexo ao SNC-AP, em regime de duodécimos.

**5.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS RECONHECIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****a. Bases de mensuração**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das respetivas depreciações acumuladas e qualquer possível perda por imparidade.

Os custos de aquisição incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condições necessárias para operarem de forma pretendida e, quando aplicável, podendo ainda incluir os custos de desmantelamento e remoção dos ativos dos respetivos locais de localização no final da vida útil.

Os custos subsequentes poderão ser incluídos na quantia escriturada do ativo ou reconhecidos como ativos separados, dependendo dos benefícios económicos ou potencial de serviço para os SASUM. Os custos com manutenção e reparação são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

**b. Método de depreciação**

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, a partir da data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método das quotas constantes (ou da linha reta), em regime duodecimal, sendo estimadas vidas úteis finitas, de acordo com as definidas no Classificador Complementar 2 do SNC-AP.

**c. Vidas úteis ou taxas de depreciação**

Conforme referido na nota 2.1. bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras, a vida útil dos ativos fixos tangíveis foi estabelecida de acordo com o Classificador Complementar 2. As fichas de cadastro estão atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo tangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de depreciação, bem como o seu valor de aquisição, a depreciação acumulada e o seu valor líquido.

**d. Ativos fixos tangíveis – variações das depreciações e perdas por imparidade acumuladas**

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, no ano de 2024, foi o seguinte:

**ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - VARIAÇÃO DAS DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS**

	Início do período			Final do período		
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada
Bens de domínio público patrimonial histórico, artístico e cultural	20 201,35	0,00	20 201,35	20 201,35	0,00	20 201,35
Edifícios e outras construções	23 680 579,92	9 528 127,76	14 152 452,16	23 680 579,92	10 003 320,78	13 677 259,14
Equipamento básico	3 966 427,26	3 823 042,00	143 385,26	3 989 225,18	3 865 464,78	123 760,40
Equipamento de transporte	123 264,65	123 264,65	0,00	147 844,63	127 361,31	20 483,32
Equipamento administrativo	1 572 735,88	1 330 904,32	241 831,56	1 609 689,43	1 408 283,08	201 406,35
Outros ativos fixos tangíveis	1 997 026,30	1 955 289,59	41 736,71	2 017 950,35	1 973 902,33	44 048,02
<b>Total ativos fixos tangíveis</b>	<b>31 360 235,36</b>	<b>16 760 628,32</b>	<b>14 599 607,04</b>	<b>31 465 490,86</b>	<b>17 378 332,28</b>	<b>14 087 158,58</b>

**e. Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período**

As adições respeitantes a ativos fixos tangíveis, no valor de 105 264,65, dizem respeito apenas a aquisições ocorridas no período de 2024, essencialmente relacionadas com equipamento desportivo (pavimento desportivo e equipamentos de fitness), equipamento de alimentação e alojamento (placa de indução, frigorífico, arca de congelação e aspirador), equipamento básico (*stacker*, torneira industrial, extintor, detetor de movimentos, câmaras de segurança e gravador de videovigilância), uma viatura ligeira de mercadorias, equipamento informático (UPS, *access points*, portáteis, PCs e acessórios) e equipamento administrativo (cadeiras ergonómicas). Nenhuma aquisição ocorreu através de locação financeira.

Os donativos recebidos foram essencialmente computadores e acessórios de informática.

**ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - QUANTIA ESCRITURADA E VARIAÇÕES DO PERÍODO**

	Início do período	Variações			Quantia Escriturada final
		Adições	Depreciações acumuladas	Diminuições	
Bens de domínio público património histórico, artístico e cultural	20 201,35	0,00	0,00	0,00	20 201,35
Edifícios e outras construções	14 152 452,16	0,00	- 475 193,02	0,00	13 677 259,14
Equipamento básico	143 385,26	22 807,07	- 42 427,51	- 4,42	123 760,40
Equipamento de transporte	0,00	24 579,98	- 4 096,66	0,00	20 483,32
Equipamento administrativo	241 831,56	36 953,55	- 77 378,76	0,00	201 406,35
Outros ativos fixos tangíveis	41 736,71	20 924,05	- 18 612,74	0,00	44 048,02
<b>Total ativos fixos tangíveis</b>	<b>14 599 607,04</b>	<b>105 264,65</b>	<b>- 617 708,69</b>	<b>- 4,42</b>	<b>14 087 158,58</b>

**ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - ADIÇÕES**

	Adições		Total
	Compra	Doação	
Bens de domínio público património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	22 807,07	0,00	22 807,07
Equipamento de transporte	24 579,98	0,00	24 579,98
Equipamento administrativo	36 238,55	715,00	36 953,55
Outros ativos fixos tangíveis	20 924,05	0,00	20 924,05
<b>Total ativos fixos tangíveis</b>	<b>104 549,65</b>	<b>715,00</b>	<b>105 264,65</b>

**5.6. OUTRAS DIVULGAÇÕES DE ATIVOS TANGÍVEIS**

Apesar de totalmente depreciados, a 31 de dezembro de 2024, os SASUM, ainda utilizam na sua atividade os seguintes ativos fixos tangíveis:

Ativo Fixo Tangível	2024	2023
Equipamento básico	3 865 469,51	3 823 139,83

Equipamento de transporte	127 361,31	123 264,65
Equipamento administrativo	1 408 283,08	1 330 904,32
Outros ativos fixos tangíveis	1 973 902,33	1 955 289,59
	<b>7 375 016,23</b>	<b>7 232 598,39</b>

Que correspondem a:

Ativo Fixo Tangível	2024	2023
Equipamento para investigação e formação de medida e de utilização técnica especial	28 511,93	27 908,17
Equipamento e material específico dos serviços de saúde	14 144,67	14 106,27
Equipamento e material recreativo desportivo de educação e cultura	874 173,65	858 282,21
Equipamento e material para serviços de alimentação, rouparia e lavandaria	2 246 196,23	2 225 896,79
Equipamento para agricultura pesca e jardinagem	16 608,03	16 173,39
Equipamento e material de apoio à produção	586 248,00	582 718,17
Equipamento militar de segurança e defesa	99 587,00	98 054,83
Transportes rodoviários	127 361,31	123 264,65
Equipamento informático e de telecomunicações	1 155 057,83	1 079 258,84
Equipamento de escritório e de reprografia	7 754,24	7 443,19
Mobiliário de escritório e de arquivo	244 520,31	243 251,59
Outro	950,70	950,70
Equipamento de oficina e reparações	14 702,00	14 621,51
Equipamento de decoração e conforto de utilização	1 957 478,33	1 939 161,28
Equipamento individual para fins especiais	1 722,00	1 506,80
<b>Total</b>	<b>7 375 016,23</b>	<b>7 232 598,39</b>

De realçar, ainda, que, em 2024, as fichas de bens reavaliados foram analisadas e o quadro abaixo reflete a diminuição do valor do excedente de revalorização, no montante de 162,16, por continuação do uso do ativo (diminuição proporcional à depreciação do período) ou pela sua alienação (diminuição do valor do restante excedente relativo ao ativo alienado).

	Excedente de revalorização inicial	Realização	Excedente de revalorização final
Edifícios e outras construções	3 488,67	- 162,16	3 326,51
<b>Total ativos fixos tangíveis</b>	<b>3 488,67</b>	<b>- 162,16</b>	<b>3 326,51</b>

## NOTA 9. IMPARIDADES DE ATIVOS

No que diz respeito a dívidas de clientes, considera-se que o risco de incobrabilidade é devidamente justificado quando:

- Exista pendente um processo especial de recuperação de empresa ou processo de execução, falência ou insolvência;
- Os créditos tenham sido reclamados judicialmente;

- Os créditos estejam em mora há mais de 365 dias, desde a data do respetivo vencimento e existam diligências para o seu recebimento.

À data de cada demonstração da posição financeira é efetuada uma avaliação de imparidade e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique o montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não ser recuperado.

Assim, sempre que o montante pelo qual um ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados. A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o seu valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação ao alcance das partes envolvidas, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuro estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo individualmente e, não sendo possível estimar a quantia recuperável do ativo individual, é determinada a quantia recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando os motivos que provocaram o registo das mesmas deixaram de existir e, conseqüentemente, o ativo deixa de estar em imparidade. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados em resultados operacionais. Contudo, a reversão de uma perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda por imparidade não tivesse sido registada em exercícios anteriores.

Em 2024, não foram registadas imparidades de clientes, tendo por outro lado, sido registadas reversões de perdas por imparidade, no montante de 13 309,83, referente essencialmente a ABC Braga Andebol SAD, Associação Académica da Universidade do Minho e Camões, Instituto de Cooperação e da Língua. O valor de imparidades acumuladas de 10 334,03, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Aumentos	Diminuições	Quantia escriturada final
		Reversões de perdas por imparidades	Perdas por imparidades	
Imparidades	23 643,86	0,00	13 309,83	10 334,03

## NOTA 10. INVENTÁRIOS

Para a valorização dos inventários o método de custeio aplicado é o custo médio ponderado e a gestão dos ativos nos armazéns é feita por lotes, segundo o critério *FIFO - first in first out* e segundo o critério *FEFO - first expiry first out*.

Os inventários, constituídos por mercadorias para venda e matérias-primas, subsidiárias e de consumo, a 31 de dezembro de 2024, encontram-se evidenciados na seguinte tabela.

**10.1. INVENTÁRIOS**

	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável 2024	Quantia recuperável 2023
Mercadorias	65 866,23	0,00	65 866,23	97 665,69
Matérias-primas subsidiárias e de consumo	151 618,77	0,00	151 618,77	191 024,64
<b>Total inventários</b>	<b>217 485,00</b>	<b>0,00</b>	<b>217 485,00</b>	<b>288 690,33</b>

**10.2. INVENTÁRIOS: MOVIMENTOS DO PERÍODO**

	Quantia escriturada inicial	Movimentos do período			Quantia escriturada final
		Compras líquidas	Consumos/gastos (conta 61)	Outras reduções de inventários	
Mercadorias	97 665,69	779 468,97	- 809 064,11	- 2 204,32	65 866,23
Matérias-primas subsidiárias e de consumo	191 024,64	939 770,75	- 971 843,37	- 7 333,25	151 618,77
<b>Total inventários</b>	<b>288 690,33</b>	<b>1 719 239,72</b>	<b>-1 780 907,48</b>	<b>- 9 537,57</b>	<b>217 485,00</b>

O montante de outras reduções de inventário refere-se fundamentalmente a quebras decorrentes de produtos fora de validade e deterioração de produtos, bem como devoluções, descontos e abatimentos.

**NOTA 13. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO**

Foram considerados rendimentos com contraprestação provenientes das vendas e prestações de serviços:

	2024	2023
<b>Vendas</b>	<b>1 808 678,36</b>	<b>1 769 346,52</b>
<b>Prestações de serviços e concessões</b>	<b>3 835 334,98</b>	<b>3 823 169,20</b>
Serviços específicos do setor da saúde	18 581,00	18 913,50
Concessões	211 633,39	204 210,00
Alimentação	1 738 569,73	1 685 490,57
Alojamento	1 487 336,74	1 340 645,61
Recintos desportivos (serviços desportivos)	370 132,70	567 829,06
Outros serviços	9 081,42	6 080,46
<b>Total rendimentos</b>	<b>5 644 013,34</b>	<b>5 592 515,72</b>

**NOTA 14. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO**

Os montantes dos rendimentos de transações sem contraprestação encontram-se evidenciados a seguir:

	2024	2023
<b>Transferências e subsídios correntes obtidos</b>	<b>3 812 278,75</b>	<b>3 610 525,32</b>
Transferências correntes OE	3 436 592,42	2 909 213,00
Alojamento Estudantil Já	25 120,00	0,00
Transferências correntes OE funcionamento	87 587,58	0,00
Transferências correntes Fundos comunitários	0,00	153 698,31
Universidade do Minho	262 728,75	511 076,49
<i>Universidade do Minho-Transferências Orçamentais</i>	<i>250 000,00</i>	<i>477 544,24</i>
<i>Universidade do Minho-FAS</i>	<i>12 728,75</i>	<i>14 323,25</i>
<i>Universidade do Minho - Participação âmbito do CAS</i>	<i>0,00</i>	<i>19 209,00</i>
Transferências correntes Instituições	0,00	36 537,52
Transferências correntes Entidades privadas	250,00	0,00
<i>Juvenal Amorim</i>	<i>250,00</i>	<i>0,00</i>

As transferências consideradas sem condições as referentes a Orçamento do Estado – Receitas de Impostos não afetas a projetos cofinanciados e as transferências da UMinho.

As restantes foram consideradas transferências com condições e respeitam a:

- transferências da Direção Geral do Ensino Superior referente à Medida Estudantil Já;
- transferência no âmbito do orçamento de ação social indireta no ensino superior (art.º 129.º da Lei n.º 82/2023);
- transferências da UMinho para apoio no âmbito do Fundo de Apoio Social (FAS);
- transferência a título de donativo ao abrigo do mecenato pela Juvenal Amorim.

	Rendimento do período reconhecido em 2024		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Final do período	
Transferências sem condição	3 686 592,42	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências com condição	125 686,33	0,00	197 907,31	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>3 812 278,75</b>	<b>0,00</b>	<b>197 907,31</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## NOTA 15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

15.1 De acordo com a nota 2.1, os SASUM reconhecem uma provisão quando, cumulativamente, existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado, seja provável que um *exfluxo* de recursos que incorpore benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação e que possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação. Neste pressuposto, no ano de 2024, foram constituídas provisões no valor total de 77 303,58 de processos judiciais em curso, conforme se apresenta na tabela seguinte:

Provisões				
Rubrica	Quantia escriturada inicial (31/12/2023)	Reforço	Reversão	Quantia escriturada final (31/12/2024)
Processos judiciais em curso	237 238,62	77 303,58	237 238,62	77 303,58
<b>TOTAL</b>	<b>237 238,62</b>	<b>77 303,58</b>	<b>237 238,62</b>	<b>77 303,58</b>

15.2 Na tabela seguinte detalha-se o montante da constituição de provisões no ano de 2024:

Descrição do litígio	Valor
Direitos laborais	77 303,58

15.3 Divulga-se ainda que a Caixa Geral de Aposentações fixou uma pensão anual vitalícia a quatro trabalhadores dos SASUM, decorrentes de pensões de acidentes em serviço, conforme se detalha no seguinte quadro:

Descrição	Valor
Pensão anual vitalícia	235,49
Pensão anual vitalícia	242,72
Pensão anual vitalícia	147,35
Pensão anual vitalícia	124,75

Por ser incerta a data de início do pagamento das prestações, que atualmente se encontram suspensas, não foi constituída provisão para o efeito.

## NOTA 17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que ocorram após a data da demonstração da posição financeira, se materialmente relevantes, são divulgados no presente Anexo às demonstrações financeiras.

Nesta data, não são conhecidos quaisquer acontecimentos económicos materialmente relevantes para serem reconhecidos nas Demonstrações Financeiras do período económico de 2024.

## NOTA 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 18.1 ATIVOS FINANCEIROS

A entidade classifica os ativos financeiros na categoria de contas a receber. Os SASUM têm em consideração a informação de mercado que demonstre que o devedor está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como a informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

A rubrica de caixa e depósitos inclui depósitos à ordem no tesouro e outras instituições bancárias. A caixa e depósitos engloba o dinheiro em caixa e depósitos à ordem altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas e que estejam sujeitos a um risco insignificante

de alterações de valor. Os depósitos bancários contêm valores em euros para os quais o risco de alteração de valor não é significativo.

Conforme identificado da nota 1.2, o saldo do caixa e depósitos em 31 de dezembro de 2024 apresenta um montante de 2 365 290,98 (960 614,35 em 31 de dezembro de 2023), verificando-se um aumento de 1 404 676,63, conforme se evidencia na tabela a seguir:

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Quantia escriturada final
<b>Caixa e depósitos</b>		
Depósitos à ordem no Tesouro	776 737,27	2 225 671,05
Depósitos bancários à Ordem	180 634,74	136 377,59
Depósitos consignados	0,00	0,00
Depósitos de garantias e cauções	3 242,34	3 242,34
<b>Caixa e depósitos</b>	<b>960 614,35</b>	<b>2 365 290,98</b>

A rubrica de clientes apresenta o saldo de 180 951,05, registando-se uma diminuição de 39 399,42 face ao registado em 31/12/2023 (220 350,47), tal como se verifica na seguinte tabela.

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Quantia escriturada final
<b>Clientes</b>		
Clientes, contribuintes e utentes	220 350,47	180 951,05

A rubrica outras contas a receber, em 31 de dezembro de 2024, apresenta um saldo de 173 810,45, tendo-se verificado uma diminuição de 436 948,85 comparativamente com o período homólogo.

Os outros acréscimos de rendimentos apresentam uma diminuição no valor de 290 586,79, decorrente essencialmente da redução de receitas como alojamento, desporto, verbas da Universidade do Minho e projetos cofinanciados. Em outros devedores, cuja diminuição se fixou em 146 362,06, a redução justifica-se fundamentalmente por processos judiciais.

Outras contas a receber	2024	2023
Outros acréscimos de rendimentos	72 654,30	363 241,09
Outros devedores	101 156,15	247 518,21
<b>Total</b>	<b>173 810,45 €</b>	<b>610 759,30 €</b>

A rubrica de diferimentos apresenta o saldo de 7 387,28, tendo-se registado um aumento de 1 563,54 face ao ano anterior que se justifica por serviços de manutenção e assistência técnica do software e renovação do licenciamento.

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Quantia escriturada final
----------	-----------------------------	---------------------------

Diferimentos		
Gastos a reconhecer	5 823,74	7 387,28

## 18.2 PATRIMÓNIO LÍQUIDO

O património líquido ascende a 15 622 574,33, registando um aumento de 1,23% que corresponde ao montante de 189 293,71. Este valor reflete um resultado líquido de 425 638,53, bem como outras variações no património líquido relacionadas com projetos e resultados transitados.

	2024	2023	Variação	
	Valor	Valor	Absoluta	Relativa
Património/capital	2 301 872,93	2 301 872,93	0,00	0,00%
Resultados transitados	3 613 690,54	3 423 100,16	190 590,38	5,57%
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis	3 326,51	3 488,67	- 162,16	-4,65%
Outras variações no património líquido	9 278 045,82	9 514 390,64	- 236 344,82	-2,48%
Resultado líquido	425 638,53	190 428,22	235 210,31	123,52%
<b>Total do património líquido</b>	<b>15 622 574,33</b>	<b>15 433 280,62</b>	<b>189 293,71</b>	<b>1,23%</b>

## 18.3 PASSIVOS FINANCEIROS

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros, que não vencem juros, são registados pelo seu valor nominal, o que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

O quadro seguinte reflete as variações nas rubricas de passivos financeiros, tendo-se verificado um aumento global face ao ano anterior no montante de 309 721,71.

De realçar que na rubrica de fornecedores se verificou um aumento de 56 064,29 em 2024, explicando-se pela receção de faturas após o prazo estabelecido pela Direção-Geral do Orçamento para a emissão de meios de pagamento, que, conforme o artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro, foi fixado em 27 de dezembro.

O saldo refletido na rubrica estado e outros entes públicos, de 22 288,61, diz respeito essencialmente, a contribuições para sistemas de proteção social e subsistema de saúde e IVA a pagar. Nesta rubrica verificou-se uma diminuição no valor de 11 216,03 face a 2023, pelo facto de se ter antecipado o pagamento dos montantes correspondentes à retenção de IRS e de contribuições para sistemas de proteção social.

A rubrica de outras contas a pagar, inclui a especialização dos gastos com pessoal, instalações, entre outros. Destaca-se a redução da rubrica de outros acréscimos de gastos, no montante de 77 619,38 e na rubrica de outros credores, no montante de 58 236,69, que se deve essencialmente ao registo de montantes recebidos em 2023 e apenas registados em 2024. Por outro lado, observa-se um aumento de 339 567,83 na rubrica de diferimentos, que em 2024 se ficou em 464 322,73 e que diz respeito fundamentalmente a valores das contas do Fundo de Ação Social (apoio do Lions Clube de Braga e Runporto), transferências do programa Alojamento Estudantil Já e verbas para a reparação da cobertura do pavilhão gimnodesportivo de Gualtar.

Passivos Financeiros	2024	2023
Fornecedores	88 225,09	29 160,80
Estado e outros entes públicos		
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	49,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	16 659,17	23 962,67
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistema de saúde	5 629,44	9 492,97
Outras contas a pagar		
Pessoal	0,00	75,00
Remunerações a Liquidar	688 332,44	665 222,96
Outros acréscimos de gastos	66 321,51	108 813,68
Cauções	19 612,00	19 612,00
Outros credores	10 555,09	68 791,78
Diferimentos	464 322,73	124 754,90
<b>Total</b>	<b>1 359 657,47 €</b>	<b>1 049 935,76 €</b>

Na conta Cauções - recebidas de terceiros encontra-se registado o montante de 19 612,00, referente a cauções não bancárias.

Os SASUM têm garantias bancárias não pecuniárias prestadas por terceiros, relativas a fornecedores de serviços e empreitadas que não estão relevadas no balanço, na rubrica de contas a pagar, as quais se apresentam na tabela seguinte:

	Quantia final
<b>Cauções não pecuniárias e garantias obtidas</b>	<b>466 714,15</b>
<b>Empreitadas</b>	<b>419 655,03</b>
Telhabel	416 870,10
Fuste - Construção Imobiliária	2 784,93
<b>Fornecimento de serviços</b>	<b>47 059,12</b>
Nvending	13 032,00
GOLDENERGY	17 180,52
Iberdrola Clientes Portugal, Unipessoal, Lda.	16 846,60

	2024	2023
<b>Cauções</b>		
<b>Recebidas de terceiros</b>		
Caução Euroberço	395,80	395,80
Caução Cabareigo	3 243,44	3 243,44
Caução Soares e Grego, Lda.	3 573,90	3 573,90
Caução BA	5,20	5,20
Caução Costeira	9 151,32	9 151,32
Caução Sincelo, Sistemas de Informação, Lda.	3 242,34	3 242,34
<b>Total de cauções</b>	<b>19 612,00</b>	<b>19 612,00</b>

**NOTA 19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS**

Os benefícios aos empregados constam da nota 2.1 do presente Anexo e compreendem todos os valores auferidos pelos empregados no corrente ano. Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

O número total de trabalhadores ao serviço da entidade no final de cada exercício é o seguinte:

Descrição	N.º Trabalhadores	
	2024	2023
Departamento de Apoio Administrador (DAA)	23	22
Departamento Alimentar (DA)	120	129
Departamento Apoio Social (DAS)	44	48
Departamento Contabilístico Financeiro (DCF)	21	22
Departamento Desporto e Cultura (DDC)	18	22
<b>Total</b>	<b>226</b>	<b>243</b>

A tabela seguinte evidencia o gasto total reconhecido na demonstração dos resultados, na qual se pode constatar que em 2024 os encargos relativos a gastos com pessoal aumentaram no montante de 170 729,15.

	2024	2023	Varição
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>4 875 286,93</b>	<b>4 704 557,78</b>	<b>170 729,15</b>
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	57 536,20	56 397,57	1 138,63
Remunerações do pessoal	3 939 356,61	3 813 191,68	126 164,93
Indemnizações	0,00	3 404,89	- 3 404,89
Encargos sobre remunerações	839 721,77	803 878,15	35 843,62
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	9 309,37	9 314,72	- 5,35
Remunerações por doença	20 458,00	11 076,56	9 381,44
Subsídios de parentalidade	1 612,29	0,00	1 612,29
Pessoal em reserva ou a aguardar aposentação	3 112,25	3 113,77	- 1,52
Subsídio familiar a crianças e jovens	4 180,44	4 180,44	0,00

O referido aumento dos encargos está relacionado, essencialmente, com a atualização da base remuneratória da Administração Pública, que em 2024 se fixou em 820,00, assim como das restantes atualizações remuneratórias. Verifica-se, ainda, um aumento relacionado com remunerações por doença e subsídios de parentalidade.

Variação desde 2015		335,00
Ano	RMMG	Variação
2024	820,00	50,80
2023	769,20	64,20
2022	705,00	40,00
2021	665,00	30,00
2020	635,00	35,00
2019	600,00	20,00
2018	580,00	23,00
2017	557,00	27,00
2016	530,00	25,00
2015	505,00	20,00

## NOTA 20. DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

Os SASUM não detêm participações financeiras, contudo a entidade é controlada a 100% pela UMinho. No quadro seguinte apresentam-se as transações ocorridas entre as partes no ano de 2024, excluído das verbas de transferências de serviços e fundos autónomos no valor de 530 292,75.

### 20.1. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Entidade relacionada	Natureza do relacionamento	Saldo no início do período	Transação			Saldo no final do período	Termos e condições
			Tipo	Quantia com IVA	% no total das transações		
Entidade Mãe	Entidade que controla - Universidade do Minho	66 002,55	Aluguer de espaços	4 472,28	1,28%	63 314,16	NA
			Serviços de alimentação	259 328,61	74,43%		NA
			Serviços de alojamento	7 681,00	2,20%		NA
			Serviços prestados de colaboração de estudantes	76 954,26	22,09%		NA
Total		66 002,55		348 436,15	100%	63 314,16	

### 20.2. TRANSAÇÕES ENTRE OUTRAS PARTES RELACIONADAS

No quadro a seguir apresentado constam as transações com outras entidades relacionadas, por via da integração dos SASUM no perímetro da UMinho:

Entidades relacionadas	Natureza do relacionamento	Saldo no início do período	Transação			Saldo no final do período	Termos e condições
			Tipo	Quantia com IVA	% no total das transações		
Entidade controlada	APSI - Associação de Psicologia da Universidade do Minho	56,78	Serviços de alimentação	1 689,57	3,46%	0,00	NA
	Subtotal	56,78		1 689,57	3,46%	0,00	
	CVR - Centro para a Valorização de Resíduos	310,75	Serviços de alimentação	141,59	0,29%	0,00	NA
	Subtotal	310,75		141,59	0,29%	0,00	
		1635,84	Aluguer de espaços desportivos	545,50	1,12%	2 675,80	NA

	TecMinho - Associação Universidade-Empresa Para o Desenvolvimento		Serviços de alimentação	30 623,59	62,64%		
			Serviços de alojamento	232,00	0,47%		
			Venda de outros bens	22,15	0,05%		NA
	Subtotal	1 635,84		31 423,24	64,28%	2 675,80	
	B.ACIS - Associação Ciência Inovação e Saúde - Braga	0,00	Serviços de alimentação	1 746,62	3,57%	807,53	NA
	Subtotal	0,00		1 746,62	3,57%	807,53	
	ACMP5 - Associação Centro de Medicina P5	0,00	Serviços de alimentação	134,03	0,27%	0,00	NA
	Subtotal	0,00		134,03	0,27%	0,00	
Entidade associada	Associação C.C.G. / ZGDV- Centro de Computação Gráfica	82,26	Serviços de alimentação	5 446,66	11,14%	131,08	NA
	Subtotal	82,26		5 446,66	11,14%	131,08	
	PIEP - Associação Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros	0,00	Serviços de alimentação	2 083,89	4,26%	332,58	NA
	Subtotal	0,00		2 083,89	4,26%	332,58	
	CCAB - Centro Clínico Académico - Braga Associação	0,00	Serviços de alimentação	197,88	0,40%	0,00	NA
	Subtotal	0,00		197,88	0,40%	0,00	
	CENTITVC - Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos Funcionais e Inteligentes	0,00	Serviços de alimentação	33,55	0,07%	0,00	NA
	Subtotal	0,00		33,55	0,07%	0,00	
	CEJUR - Centro de Estudos Jurídicos do Minho	0,00	Serviços de alimentação	1 358,25	2,78%	0,00	NA
	Subtotal	0,00		1 358,25	2,78%	0,00	
	Instituto Confúcio da Universidade do Minho	452,64	Serviços de alimentação	194,64	0,40%	0,00	NA
			Aluquer de instalações desportivas	2 034,72	4,16%		NA
	Subtotal	452,64		2 229,36	4,56%	0,00	
Outras partes relacionadas	CITEVE - Centro Tecnológico Indústrias Têxtil e Vestuário Portugal	0,00	Serviços de alimentação	66,45	0,14%	0,00	NA
	Subtotal	0,00		66,45	0,14%	0,00	
	DTX - Associação Laboratório Colaborativo em Transformação Digital	0,00	Serviços de alimentação	972,22	1,99%	17,63	NA
	Subtotal	0,00		972,22	1,99%	17,63	
	INESC TEC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência	0,00	Serviços de alimentação	1 143,60	2,34%	0,00	NA
	Subtotal	0,00		1 143,60	2,34%	0,00	
	Associação Fibrenamics - Instituto de Inovação em Materiais Fibrosos e Compósitos	0,00	Serviços de alimentação	218,09	0,45%	0,00	NA
	Subtotal	0,00		218,09	0,45%	0,00	
<b>Total</b>		<b>2 538,27</b>		<b>48 885,00</b>	<b>100%</b>	<b>3 964,62</b>	

## ANÁLISE DE INDICADORES

Os indicadores de desempenho são ferramentas indispensáveis para oferecer informações complementares e relevantes, que permitem uma compreensão mais aprofundada dos resultados obtidos. A sua análise possibilita avaliar e interpretar o desempenho de uma organização, processo, projeto ou indivíduo em relação aos objetivos e metas estabelecidos. Estes indicadores fornecem dados quantitativos e qualitativos que auxiliam na medição do progresso, na identificação de áreas passíveis de melhoria e na tomada de decisões fundamentadas.

Da análise dos **indicadores financeiros**, é de realçar o seguinte:

- O rácio de **autonomia financeira** [fundos próprios/ativo total líquido], atingiu 91,58%, enquanto em 2023 era 92,30%, resultando numa variação negativa de 0,73 p.p., o que significa que apesar da redução os SASUM não se encontram dependentes de credores.
- O rácio de **liquidez geral** [ativo circulante/passivo de curto prazo], atingiu um rácio de 2,17, verificando-se um aumento de 0,73 p.p., o que significa que apesar da redução os SASUM não se encontram dependentes de credores. Este indicador mede a capacidade de a entidade cobrir as suas obrigações de curto prazo com os seus ativos circulantes (que incluem, principalmente caixa e depósitos). Uma liquidez geral superior a 1 indica uma boa capacidade de cumprimento das obrigações de curto prazo.
- O indicador da **rendibilidade líquida das vendas e prestações de serviços** [resultados líquidos/(vendas + prestações de serviços)], apresenta o valor de 7,54%, tendo-se verificado uma variação positiva de 4,14 p.p., o que significa que os SASUM aumentaram a capacidade de gerar retorno em relação ao seu volume de negócios, refletindo a eficácia da entidade em transformar as suas atividades operacionais em resultados financeiros tangíveis, apesar de manter a necessidade de acompanhar a sua eficiência operacional.

Indicadores	2024	2023	Variação pp
<b>Indicadores Financeiros</b>			
Dividas a pagar a curto prazo/Dividas a pagar	$\frac{1\,359\,657,47}{1\,436\,961,05}$	$\frac{1\,049\,935,76}{1\,287\,174,38}$	13,05
	<b>94,62%</b>	<b>81,57%</b>	
Liquidez Geral (Ativo Circulante/Passivo Curto Prazo)	$\frac{2\,944\,924,76}{1\,359\,657,47}$	$\frac{2\,086\,238,19}{1\,049\,935,76}$	0,18
	<b>2,17</b>	<b>1,99</b>	
Liquidez Imediata (Disponibilidades/Passivo Curto Prazo)	$\frac{2\,365\,290,98}{1\,359\,657,47}$	$\frac{960\,614,35}{1\,049\,935,76}$	0,83
	<b>1,74</b>	<b>0,91</b>	
Dividas a pagar/Ativo Líquido	$\frac{1\,436\,961,05}{17\,059\,535,38}$	$\frac{1\,287\,174,38}{16\,720\,455,00}$	0,72
	<b>8,42%</b>	<b>7,70%</b>	
Autonomia Financeira (Fundos Próprios/Ativo Total Líquido)	$\frac{15\,622\,574,33}{17\,059\,535,38}$	$\frac{15\,433\,280,62}{16\,720\,455,00}$	0,73
	<b>91,58%</b>	<b>92,30%</b>	-

Liquidez Reduzida (Ativo Curto Prazo-Existências)/Passivo Curto Prazo	$\frac{2\,727\,439,76}{1\,436\,961,05}$	<b>189,81%</b>	$\frac{1\,797\,547,86}{1\,287\,174,38}$	<b>139,65%</b>	50,16
Cobertura Imobilizado (Fundos Permanentes/Imobilizado Líquido)	$\frac{15\,196\,935,80}{14\,114\,610,62}$	<b>107,67%</b>	$\frac{15\,242\,852,40}{14\,634\,216,81}$	<b>104,16%</b>	3,51
Solvabilidade (Fundos Próprios/Passivo)	$\frac{15\,622\,574,33}{1\,436\,961,05}$	<b>1087,20%</b>	$\frac{15\,433\,280,62}{1\,287\,174,38}$	<b>1199,00%</b>	- 111,81
<b>Indicadores Económicos</b>					
Resultado Líquido/Fundos Próprios	$\frac{425\,638,53}{15\,622\,574,33}$	<b>2,72%</b>	$\frac{190\,428,22}{15\,433\,280,62}$	<b>1,23%</b>	1,49
Transferências Recebidas/Proveitos Totais	$\frac{3\,812\,278,75}{10\,214\,408,67}$	<b>37,32%</b>	$\frac{3\,610\,525,32}{9\,616\,104,56}$	<b>37,55%</b>	- 0,22
Proveitos Totais/Custos Totais	$\frac{10\,214\,408,67}{9\,788\,770,14}$	<b>104,35%</b>	$\frac{9\,615\,019,56}{9\,425\,676,34}$	<b>102,01%</b>	2,34
Custos com o Pessoal/Custos Totais	$\frac{4\,875\,286,93}{9\,788\,770,14}$	<b>49,80%</b>	$\frac{4\,704\,557,78}{9\,425\,676,34}$	<b>49,91%</b>	- 0,11
Amortizações do Exercício/Custos Totais	$\frac{624\,866,42}{9\,788\,770,14}$	<b>6,38%</b>	$\frac{622\,973,60}{9\,425\,676,34}$	<b>6,61%</b>	- 0,23
Rendibilidade Líquida das Vendas e Prestações de Serviços [Resultados Líquidos/(Vendas+Prestação de Serviços)]	$\frac{425\,638,53}{5\,644\,013,34}$	<b>7,54%</b>	$\frac{190\,428,22}{5\,592\,515,72}$	<b>3,41%</b>	4,14
Prazo médio de Pagamentos	<b>6,00</b>		<b>1,00</b>		
Prazo médio de Recebimentos	<b>25,40</b>		<b>32,38</b>		



## 4.6. CONTABILIDADE DE GESTÃO

### OBJETIVOS DA CONTABILIDADE DE GESTÃO

A contabilidade de gestão é um dos subsistemas do SNC-AP, conforme paragrafo 4 da Norma de Contabilidade Pública 27 (NCP 27), estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, na sua versão atual, têm por âmbito produção de *“informação relevante e analítica sobre custos, e sempre que se justifique, sobre rendimentos e resultados, para satisfazer uma variedade de necessidades de informação dos gestores e dirigentes públicos na tomada de decisões, designadamente nos seguintes domínios: (a) No processo de elaboração de orçamentos (por exemplo, orçamentos por atividades, produtos ou serviços), nomeadamente quando se utiliza o orçamento base zero, por programas ou por objetivos; (b) Nas funções de planeamento e controlo, e na justificação para um plano de redução de custos; (c) Na determinação de preços, tarifas e taxas, como é o caso das entidades do setor local, cujos preços e taxas devem estar justificados pelo seu custo; (d) No apuramento do custo de produção de ativos fixos ou de bens e serviços; (e) Na mensuração e avaliação de desempenho (economia, eficiência, eficácia, e qualidade) de programas; (f) Na fundamentação económica de decisões de gestão como, por exemplo, para justificar a entrega de determinados serviços a entidades externas ou para fundamentar o valor de participação do Estado em serviços praticados a preços inferiores ao custo ou preço de mercado”*.

O sistema dualista pretende que a contabilidade orçamental, financeira e de gestão funcione como um único sistema numa base regular e de forma integrada, tendo como objetivo a análise da eficiência das despesas públicas, obtenção de resultados das atividades e projetos, estabelecendo a correspondência entre os meios utilizados e os objetivos programados.

Se por um lado, a contabilidade financeira visa o controlo das relações com terceiros, a revelação do património e das variações patrimoniais e o apuramento do resultado global, a contabilidade de gestão tem em vista o apuramento e análise dos custos dos produtos, assim como o apuramento e análise dos custos por atividades.

Um dos principais desafios que se colocam à contabilidade pública, tem a ver com a sua capacidade de pôr em prática sistemas que permitam planear e controlar as condições internas de exploração, determinar custos, medir a eficiência da gestão e apoiar o processo racional de tomada de decisões nos SASUM.

## CONTABILIDADE DE GESTÃO NOS SASUM

### APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE DE GESTÃO NOS SASUM

#### INDICADORES

Dando cumprimento ao definido na NCP 27, nomeadamente a obrigatoriedade de divulgar informação sobre indicadores, e sendo os SASUM uma entidade que presta serviços de apoio com a missão de *“Proporcionar aos estudantes as melhores condições de frequência do ensino superior e de integração e vivência social e académica através da prestação de serviços nas áreas da atribuição de bolsas, alojamento, alimentar, desporto e cultura, e apoio médico”*.

O presente relatório apresenta um conjunto de indicadores que procuram responder às exigências da NCP 27 e que são o custo por:

n.º de atendimento nos bares	
n.º de refeição nas cantinas, restaurante e grills	
cama	
candidatos a apoios sociais	
consulta de apoio médico/ psicológico e consultas de enfermagem	
uso das instalações desportivas	
grupo cultural	

#### MÉTODOS UTILIZADOS

##### Critérios de afetação dos custos diretos

O método de apuramento dos custos utilizado pelos SASUM é o método das seções homogéneas também designado por centros de custo, que implica a divisão ou seccionamento da entidade em centros de responsabilidade, ou seja, de acordo com os elementos estruturais da entidade (pessoal, consumíveis, etc.). Estes centros de custo permitem um mais fácil controlo e imputação dos diversos custos, pois:

- é indispensável a determinação dos custos ocasionados pelo funcionamento das diversas partes dos SASUM, para que os respectivos responsáveis possam tomar as melhores decisões de gestão;

- os custos dos produtos podem assim ser determinados com maior precisão, devido à possibilidade de utilizar diferentes chaves de imputação – ou até diferentes sistemas de custeio – para as diferentes secções, o que não aconteceria caso todos os custos estivessem associados num mesmo centro de custos.

À medida que vão surgindo os gastos (classe 6), estes são classificados em contas de contabilidade de gestão (classe 9) para que, no final de cada mês se conheça a distribuição dos consumos, gastos com pessoal, gastos gerais (eletricidade, limpeza, etc.), entre outros.

### **CrITÉRIOS de afetação dos custos indiretos**

No âmbito do sistema de custeio adotado, foi utilizado o sistema de custeio *Activity Based Costing*, que baseia-se nas atividades e numa estrutura de centros de custos.

O sistema caracteriza-se pela imputação dos custos indiretos às atividades desenvolvidas para satisfazer as necessidades dos utentes, ou seja, o pressuposto básico é que são as atividades que consomem os recursos e não os produtos.

### **Imputação dos custos indiretos**

Os SASUM utilizam várias chaves de imputações/ repartição dos custos indiretos e comuns. A afetação dos custos diretos não apresenta problemas pois estes são diretamente afetados aos centros de custos. A dificuldade encontra-se nos custos que são comuns e indiretos, o que requer uma repartição por cada centro de custo, ou seja, que se identifique que custos unitariamente lhe correspondem. Assim são usadas unidades de medida que identificam a percentagem que cabe a cada centro, como por exemplo: área (m<sup>2</sup>), números de refeições servidas (água e gás), entre outros e conforme apresentado nos quadros seguintes em que discrimina-se as chaves de repartição utilizadas, pelos SASUM, por centros de atividade (ou centros custos):

Custo de água unidade imputada	N.º de refeições servidas no mês (mapa "Diário de refeições")
	- Restaurante Panorâmico - Gualtar - Cantina - Gualtar - Grill - Gualtar
	Repartição pela área m2 (afetação pela informação da fatura)
	- Cantina - Sta. Tecla
	- Residência - Lloyd Braga; Sta. Tecla: bloco B, C; Azurém: bloco II e III; e residência dos Combatentes
	- B4-Bar 4 (Eng/ICS) - Gualtar
	- Pavilhão Desportivo (Braga e Azurém)
	- Residência de Sta. Tecla: Bloco A (36%), Bloco B (40%), Bloco C (20%); Bar (4%)
	- Residência de Sta. Tecla: Bloco D e E e Centro de Condição Física de Sta. Tecla
	- Residência Bloco I (Azurém) e Bar
	A percentagem a imputar à Sede dos SASUM foi efetuada com base no consumo estimado de água (2%). A diferença é imputada à cantina, grill e restaurante com base no n.º de refeições servidas.

### Custo de eletricidade unidade imputada

- N.º de refeições servidas no mês (mapa "Diário de refeições")
  - Grill - Azurém
- Discriminado na fatura:
  - Restaurante Panorâmico - Gualtar
  - Cantina - Gualtar
  - Grill - Gualtar
  - Cantina - Sta. Tecla
  - Pavilhão Desportivo de Gualtar
- Fatura global, a imputação é efetuada da seguinte forma: lavandaria c/ base na leitura fornecida, a diferença é distribuída pela cantina, blocos A, B, C e D + Centro de Condição Física de Sta. Tecla, em função da área m2.
- Fatura com valor global do pavilhão e das residências de Azurém. Foi efetuado um estudo interno dos consumos reais e concluiu-se que 70% do valor corresponde ao custo do pavilhão, e 30% ao complexo residencial e bar das residências, estes 30% são distribuídos pelos blocos em função da área m2.
- Botija de gás imputada ao bloco E (Sta. Tecla)

### Custo de eletricidade unidade imputada

- Fatura global, a imputação é efetuada da seguinte forma: lavandaria c/ base na leitura fornecida, a diferença é distribuída pela residência, bar das residências e Centro de Condição Física de Sta. Tecla em função da área m2.
- Fatura com valor global do pavilhão e das residências de Azurém. A imputação do pavilhão é efetuada c/base na leitura fornecida pela unidade, a diferença é distribuída pelas residências e bar das residências em função da área m2.
- Fatura com valor global do pavilhão e das residências de Azurém. Foi efetuado um estudo interno dos consumos reais concluiu-se que 70% do valor corresponde ao custo do pavilhão, e 30% ao complexo residencial e bar das residências, estes 30% são distribuídos pelos blocos em função da área m2.
- Discriminado na fatura: Residência Lloyd Braga, Residência dos Combatentes e Pavilhão Desportivo de Azurém.

## MAPAS DA CONTABILIDADE DE GESTÃO

Considerando a atividade dos SASUM, foi nosso entendimento que, a análise ao período do ano económico é mais vantajosa, apesar do SNC-AP considerar que as atividades das instituições de ensino superior apresentarem os seus resultados por ano letivo, sendo a única exceção a análise à Divisão de Bolsas.

Para a apresentação das divulgações obrigatórias foi desenvolvida uma análise que resultou na estruturação da informação apresentada nos quadros seguintes e que apresenta o desempenho das atividades desenvolvidas.

E, após o apuramento dos custos diretos, procede-se à distribuição dos custos das atividades auxiliares (serviços administrativos, órgãos de direção e serviços de manutenção) pelas diversas atividades principais utilizadores desses recursos, sendo utilizado o método da distribuição recíproca, que prevê que os custos das atividades auxiliares sejam também repartidos por atividades auxiliares que consomem os seus recursos.

### a. IMPUTAÇÃO DOS CUSTOS DAS ATIVIDADES AUXILIARES

O apuramento de repartição dos custos das atividades auxiliares às atividades principais foi desenvolvida pela afetação abaixo apresentada:

Designação	Classificação do Gasto								TOTAL
	Transferências e subsídios concedidos	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos	Gastos com o pessoal	Gastos de depreciação e de amortização	Provisões do período	Outros gastos e perdas	Gastos e perdas por juros e outros encargos	
<b>Centros de custo auxiliares</b>	<b>428,40</b>	<b>4 745,52</b>	<b>173 736,98</b>	<b>1 533 621,00</b>	<b>55 303,57</b>	<b>77 303,58</b>	<b>452 658,31</b>	<b>90 777,14</b>	<b>2 388 574,50</b>
Órgão de Direção	0,00	22,18	2 754,18	375 507,13	1 959,92	0,00	3 040,21	0,00	383 283,62
Serviços Administrativos	0,00	1 348,23	129 103,78	0,00	31 444,55	0,00	54 287,97	0,00	216 184,53
Viaturas	0,00	0,00	21 256,06	0,00	4 096,66	0,00	165,45	0,00	25 518,17
Divisão de Fiscalização, Manutenção e Segurança	0,00	0,00	1 830,84	105 747,36	397,61	0,00	0,00	0,00	107 975,81
Economato e Aprovisionamento	0,00	353,12	7 895,08	179 472,29	8 847,93	0,00	8 335,96	0,00	204 904,38
Departamento Contabilístico e Financeiro	428,40	2 452,64	1 740,37	257 338,25	2 054,15	0,00	138,61	160,23	264 312,65
Divisão de Recursos Humanos	0,00	107,77	558,44	159 819,59	641,89	0,00	8 577,59	0,00	169 705,28
Divisão de Sistemas de Informação	0,00	0,00	1 208,77	91 765,49	4 242,73	0,00	1 633,47	0,00	98 850,46
Divisão de Apoio ao Bem-Estar do Estudante	0,00	22,18	4 739,20	72 502,15	38,99	0,00	467,61	0,00	77 770,13
DAA - Serviços de Apoio	0,00	439,40	2 650,26	291 468,74	1 579,14	77 303,58	376 011,44	90 616,91	840 069,47

A análise das atividades do ano de 2024 evidencia a distribuição dos custos operacionais por serviço prestado, conforme o número de intervenções registadas da plataforma INTRANET da UMinho, nos estados “Fechado” e “Aprovado (final)” da Divisão de Fiscalização, Manutenção e Segurança, que no ano de 2024 foi de 2.230.

De referir que:

- a. O Departamento Alimentar registou 480 intervenções, com um custo total de 23 241,43 sendo os bares a atividade com maior volume de gastos (12 672,79) seguida das cantinas (6 439,81);
- b. O Departamento de Apoio Social apresenta um volume significativo de 1 680 intervenções, com custos predominantemente associados à Divisão de Alojamento (81 345,00), justificando-se pelo impacto deste serviço nos estudantes;
- c. O Departamento de Desporto e Cultura e os Serviços Administrativos apresentam menores valores de despesa, com 1 985,21 e 1 404,17 respetivamente.

Atividades - Ano 2024	N.º de Intervenções	Pessoal técnico, administrativo e de gestão	Matérias consumidas	Funcionamento	Transferências concedidas	Depreciações/amortizações	Outros gastos	Valor a repartir
<b>Serviços Administrativos</b>	<b>29,00</b>	<b>1 375,19</b>	<b>0,00</b>	<b>23,81</b>	<b>0,00</b>	<b>5,17</b>	<b>0,00</b>	<b>1 404,17</b>
<b>Departamento Alimentar</b>								
Atividade Alimentação – Bares	264,00	12 518,97	0,00	216,75	0,00	47,07	0,00	12 782,79
Atividade Alimentação – Cantinas	133,00	6 306,91	0,00	109,19	0,00	23,71	0,00	6 439,81
Atividade Alimentação – Restaurantes	41,00	1 944,23	0,00	33,66	0,00	7,31	0,00	1 985,21
Atividade Alimentação – Grills	42,00	1 991,65	0,00	34,48	0,00	7,49	0,00	2 033,63
	<b>480,00</b>	<b>22 761,76</b>	<b>0,00</b>	<b>394,08</b>	<b>0,00</b>	<b>85,58</b>	<b>0,00</b>	<b>23 241,43</b>
<b>Departamento de Apoio Social</b>								
Divisão de Alojamento	1 676,00	79 476,49	0,00	1 376,00	0,00	298,83	0,00	81 151,33
Divisão de Bolsas	3,00	142,26	0,00	2,46	0,00	0,53	0,00	145,26
Divisão de Apoio ao Bem-Estar do Estudante	1,00	47,42	0,00	0,82	0,00	0,18	0,00	48,42

	1 680,00	79 666,17	0,00	1 379,29	0,00	299,54	0,00	81 345,00
<b>Departamento de Desporto e Cultura</b>	<b>41,00</b>	<b>1 944,23</b>	<b>0,00</b>	<b>33,66</b>	<b>0,00</b>	<b>7,31</b>	<b>0,00</b>	<b>1 985,21</b>
<b>Total</b>	<b>2 230,00</b>	<b>105 747,36</b>	<b>0,00</b>	<b>1 830,84</b>	<b>0,00</b>	<b>397,61</b>	<b>0,00</b>	<b>107 975,81</b>

Da análise percebe-se que os serviços de manutenção prestam apoio a outras atividades de apoio, assim, foi efetuada uma repartição – onde foi utilizado o método da distribuição recíproca, sendo o valor a repartir de 1 404,17, como se pode verificar no quadro seguinte:

Atividade ou centro de custos	Pessoal técnico, administrativo e de gestão	Matérias consumidas	Funcionamento	Transferências concedidas	Depreciações/ amortizações	Outros gastos	Total de gastos	Critérios de repartição
Órgãos de Direção	375 507,13	22,18	2 754,18	0,00	1 959,92	3 040,21	383 283,62	
Serviços Administrativos	1 053 770,68	4 723,34	169 151,96	428,40	52 946,04	617 698,82	1 898 719,24	1 404,17
Divisão de Fiscalização, Manutenção e Segurança	104 343,19	0,00	1 830,84	0,00	397,61	0,00	106 571,64	-1 404,17
<b>Total</b>	<b>1 533 621,00</b>	<b>4 745,52</b>	<b>173 736,98</b>	<b>428,40</b>	<b>55 303,57</b>	<b>620 739,03</b>	<b>2 388 574,50</b>	

Após repartição, foi efetuada a distribuição dos custos das atividades de apoio pelas atividades finais, tendo sido utilizado o critério do número de horas trabalhadas.

Atividades	N.º horas (jan. a dez. 2024)
Atividade Alimentação – Bares	74 038,60
Atividade Alimentação – Cantinas	68 327,40

Atividade Alimentação – Restaurantes	11 528,50
Atividade Alimentação – Grills	14 244,00
Atividade Social – Alojamento	38 070,50
Atividade Social – Bolsas e Prémios	14 703,50
Atividade Social – Apoio Clínico	9 553,00
Atividade Desportiva	30 395,50
Atividade Cultural	0,00
<b>Total - Horas</b>	<b>260 861,00</b>

Esta repartição é efetuada com base em indutores de custo. O coeficiente de imputação é o resultado da média ponderada dos gastos dos centros de custos multiplicados pelo total de horas das atividade finais; e, que são os seguintes:

Atividade ou centro de custos	Pessoal técnico, administrativo e de gestão	Matérias consumidas	Funcionamento	Transferências concedidas	Depreciações/amortizações	Outros gastos	Total de gastos
Órgãos de Direção + Serviços Administrativos	1 429 277,81	4 745,52	171 906,14	428,40	54 905,96	620 739,03	2 282 002,86
<i>Coeficiente de imputação</i>	<b>5,48</b>	<b>0,02</b>	<b>0,07</b>	<b>0,00</b>	<b>0,21</b>	<b>2,38</b>	<b>8,75</b>

O coeficiente de imputação reflete a proporção em que cada categoria de gasto é distribuída no total. Os valores mais elevados surgem em: Pessoal técnico, administrativo e de gestão (5,48) indicando que esta categoria representa a maior parcela dos custos diretos; seguida de Outros gastos (2,38); e, funcionamento (0,66).

Com base nos cálculos efetuados, os custos indiretos são distribuídos pelas atividades principais, refletindo-se no total do quadro (custos das atividades e custos indiretos).

A afetação dos custos diretos aos diferentes centros de atividade permite uma visão detalhada dos custos operacionais dos SASUM.

Atividade ou centro de custos	Pessoal técnico, administrativo e de gestão	Matérias consumidas	Funcionamento	Transferências concedidas	Depreciações/amortizações	Outros gastos	Total de gastos
<b>Departamento Alimentar</b>							
Atividade Alimentação – Bares	418 182,25	1 346,89	49 007,83	121,59	15 630,70	176 180,60	660 469,86
Atividade Alimentação – Cantinas	380 678,07	1 243,00	45 136,62	112,21	14 405,25	162 590,36	604 165,51
Atividade Alimentação – Restaurantes	65 109,79	209,72	7 630,89	18,93	2 433,83	27 432,96	102 836,12
Atividade Alimentação – Grills	80 035,64	259,12	9 421,21	23,39	3 005,56	33 894,71	126 639,64
<b>Departamentos de Apoio Social</b>							
Divisão de Alojamento	288 067,74	692,57	26 464,28	62,52	8 311,90	90 591,71	414 190,72
Divisão de Bolsas	80 703,89	267,48	9 692,00	24,15	3 095,32	34 988,12	128 770,96
Divisão de Apoio ao Bem-Estar do Estudante	52 389,05	173,79	6 296,20	15,69	2 010,89	22 732,11	83 617,73
<b>Departamento de Desporto e Cultura</b>							
Atividade desportiva	168 483,55	552,95	20 064,15	49,92	6 404,95	72 328,46	267 883,97
Atividade cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1 533 649,98</b>	<b>4 745,52</b>	<b>173 713,17</b>	<b>428,40</b>	<b>55 298,40</b>	<b>620 739,03</b>	<b>2 388 574,50</b>

**b. RESULTADOS**

O quadro abaixo apresenta os gastos e rendimentos dos produtos vendidos e dos serviços faturados, assim como os rendimentos gerais e dos gastos não incorporados.

Designação	Ano	
	2024	2023
<b>RENDIMENTOS DIRETOS (1)</b>		
Produtos vendidos	1 808 678,36	1 771 126,37
Serviços prestados	8 309 742,89	7 975 153,22
<b>GASTOS INCORPORADOS (2)</b>		
Custos dos produtos vendidos	1 780 907,48	1 962 398,96
Custos dos serviços prestados	7 919 136,29	7 589 708,03
<b>RESULTADO BRUTO DO PERÍODO (3) = (1) - (2)</b>		
Produtos	27 770,88	- 191 272,59
Serviços	390 606,60	385 445,19
	<b>418 377,48</b>	<b>194 172,60</b>
<b>RENDIMENTOS GERAIS (4)</b>	<b>95 987,42</b>	<b>56 153,39</b>
Outros	95 987,42	56 153,39
<b>GASTOS NÃO INCORPORADOS (5)</b>	<b>88 726,37</b>	<b>59 897,77</b>
Gastos gerais de funcionamento	16 116,14	17 736,44
Transferências e subsídios concedidos	72 610,23	34 924,50
Outros	0,00	7 236,83
<b>RESULTADO (6 = 3 + 4 - 5)</b>	<b>425 638,53</b>	<b>190 428,22</b>
<b>DIFERENÇA RECONCILIADA (7)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (8 = 6 + 7)</b>	<b>425 638,53</b>	<b>190 428,22</b>

A análise comparativa dos resultados de 2023 e 2024 revela variações significativas nas principais rubricas de rendimentos e gastos, com impacto direto no resultado líquido do período.

A evolução dos rendimentos evidencia um crescimento nas atividades de venda de produtos e prestação de serviços, impulsionado pelo reajuste de preços nas unidades alimentares (restaurante e Grills), assim como pelo aumento das transferências do Estado e da UMinho.

### c. RESULTADOS POR PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS NO PERÍODO

O quadro seguinte apresenta os rendimentos e gastos do período, nas diversas atividades, e as respetivas unidades de imputação/ indutor de gasto, assim como o n.º de unidades apuradas. Da sua análise, podemos constatar que o apuramento por unidade é na generalidade positivo.

Produtos / Serviços	Rendimentos (1)	Gastos (2)	Resultado Bruto (3) = (1) - (2)	Tipo de Unidades (4)	N.º de Unidades (5)	Rendimento médio por unidade (6) = (1)/(5)	Gasto médio por unidade (7) = (2)/(5)	Apuramento por unidade (7) = (2)/(5)
<b>Resultados</b>								
<b>Produtos/ Serviços</b>								
Alimentação - bares	2 677 872,13	1 784 377,26	893 494,87	N.º de atendimentos	940 430,00	2,85	1,90	0,95
Alimentação - cantinas	1 765 876,90	1 870 580,37	-104 703,47	N.º de refeições servidas	317 530,00	5,86	5,89	-0,33
Alimentação - restaurante	432 953,57	342 817,96	90 135,61	N.º de refeições servidas	17 246,00	25,10	19,88	5,23
Alimentação - grill	497 941,33	343 244,04	154 697,29	N.º de refeições servidas	55 434,00	8,98	6,19	2,79
Apoio Social - alojamento	2 123 038,40	1 507 257,90	615 780,50	N.º de camas	1 326,00	1 601,08	1 136,70	464,39
Apoio Social - bolsas	219 987,44	299 394,33	- 79 406,89	N.º de candidatos	6 898,00	31,89	43,40	-11,51
Apoio Social - apoio ao bem-estar	129 433,93	124 115,93	5 318,00	N.º de consultas	1 855,00	69,78	66,91	2,87
Desporto e Cultura - desporto	721 196,86	794 521,32	- 73 324,46	N.º de usos	161 102,00	4,48	4,93	-0,46
Desporto e Cultura - cultura	245 160,16	245 160,16	0,00	N.º de grupos	18,00	13 620,01	13 620,01	0,00
<b>Total</b>	<b>8 813 460,72</b>	<b>7 311 469,27</b>	<b>1 501 991,45</b>					

O total dos rendimentos foi de 8 813 460,72, enquanto os gastos totalizaram 7 311 469,27, resultando num resultado bruto positivo de 1 501 991,45. Este resultado reflete uma boa margem operacional global, apesar de algumas atividades apresentarem saldo negativo.

Os gastos e rendimentos não incluem os valores identificados no ponto f.

#### d. CUSTO DAS ATIVIDADES

Neste quadro observa-se os resultados dos gastos diretos e indiretos de todas as atividades. Os gastos indiretos são resultado, da distribuição das atividades auxiliares pelas atividades principais, conforme apresentado anteriormente no ponto a., aferindo-se assim o total dos gastos incorporados nas diversas atividades dos SASUM:

Designação	Atividade									Total
	Alimentação				Apoio Social			Desporto e Cultura		
	Bares	Cantinas	Restaurante	Grill	Alojamento	Bolsas	Apoio ao Bem-Estar	Desporto	Cultura	
<b>GASTOS DIRETOS</b>										
Pessoal	927 088,74	827 789,89	148 206,04	123 573,86	511 607,90	278 174,43	107 479,62	417 745,45	0,00	3 341 665,93
Matérias consumidas	706 301,94	732 685,53	138 486,45	169 318,23	23 424,22	106,10	417,00	5 422,49	0,00	1 776 161,96
Gastos gerais de funcionamento	64 551,75	163 184,93	24 509,93	22 318,11	649 943,81	1 625,73	14 768,13	208 767,25	0,00	1 149 669,64
Transferências e subsídios concedidos	26 773,29	14 854,56	5 523,17	1 560,60	11 572,45	12 728,75	0,00	28 926,40	136 638,88	238 578,10
Gastos de depreciação e de amortização	37 947,98	94 788,69	23 660,80	17 301,53	286 253,46	4 270,56	366,69	104 973,14	0,00	569 562,85
Outros	21 713,56	37 276,77	2 431,57	9 171,71	24 456,06	2 488,76	874,31	28 686,59	108 521,28	235 620,61
<b>GASTOS INDIRETOS</b>										
Pessoal	418 182,25	380 678,07	65 109,79	80 035,64	288 067,74	80 703,89	52 389,05	168 483,55	0,00	1 533 649,98
Matérias consumidas	1 346,89	1 243,00	209,72	259,12	692,57	267,48	173,79	552,95	0,00	4 745,52
Gastos gerais de funcionamento	49 007,83	45 136,62	7 630,89	9 421,21	26 464,28	9 692,00	6 506,38	20 064,15	0,00	173 923,35
Transferências e subsídios concedidos	121,59	112,21	18,93	23,39	62,52	24,15	15,69	49,92	0,00	428,40
Gastos de depreciação e de amortização	15 630,70	14 405,25	2 433,83	3 005,56	8 311,90	3 095,32	2 010,89	6 404,95	0,00	55 298,40
Outros	176 180,60	162 590,36	27 432,96	33 894,71	90 591,71	34 988,12	22 732,11	72 328,46	0,00	620 739,03
<b>Total gastos incorporados (1)</b>	<b>2 444 847,12</b>	<b>2 474 745,88</b>	<b>445 654,08</b>	<b>469 883,68</b>	<b>1 921 448,62</b>	<b>428 165,29</b>	<b>207 733,66</b>	<b>1 062 405,29</b>	<b>245 160,16</b>	<b>9 700 043,77</b>

De observar que o maior custo está associado aos recursos humanos (pessoal), seguido pelas matérias consumidas. As atividades de bares e cantinas representam o maior

consumo de recursos, enquanto o alojamento apresenta um custo elevado nos gastos de funcionamento.

#### e. RENDIMENTOS E GASTOS AMBIENTAIS

No contexto dos rendimentos e despesas ambientais, é apresentado o seguinte quadro, no qual o montante indicado corresponde às taxas dos resíduos produzidos pelos SASUM.

Rendimentos e Gastos Ambientais	Aquisição de matérias-primas e mão-de-obra	TOTAL
<b>RENDIMENTOS AMBIENTAIS</b>		
Transferências e subsídios obtidos	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS AMBIENTAIS (1)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>GASTOS AMBIENTAIS</b>		
Outros	585,48	585,48
<b>TOTAL DOS GASTOS AMBIENTAIS (2)</b>	<b>585,48</b>	<b>585,48</b>
<b>RESULTADO AMBIENTAIS (3) = (1) - (2)</b>	<b>-585,48</b>	<b>-585,48</b>

#### f. RENDIMENTOS GERAIS E GASTOS NÃO INCORPORADOS

Os rendimentos e gastos mencionados neste ponto não foram incluídos, uma vez que os SASUM consideram que não estão diretamente relacionados com as suas atividades principais, nomeadamente os rendimentos e gastos provenientes da colaboração dos estudantes e os encargos com água de edifícios nos quais os SASUM não desenvolvem atividades.

Rendimentos gerais e gastos não incorporados	Total
<b>RENDIMENTOS GERAIS</b>	<b>95 987,42</b>
Outros - colaboração de estudantes	72 610,23
Outros - encargos administrativos	7 261,05
Outros	16 116,14

<b>GASTOS NÃO INCORPORADOS</b>	<b>-88 726,37</b>
Gastos gerais de funcionamento	-16 116,14
Transferências e subsídios concedidos	-72 610,23
Outros	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>7 261,05</b>

## ANÁLISE COMPARATIVA

O quadro seguinte apresenta uma análise financeira e operacional das atividades dos SASUM.

De referir que o total de custos reais foi 9 700 043,77 e os proveitos reais totalizaram 10 118 421,25, resultando numa cobertura de proveitos de 104%. Isto é, globalmente, os proveitos cobrem os custos, com um ligeiro superavit.

No entanto, há disparidades entre as diferentes atividades, com algumas a gerar excedente e outras a operar com défice:

- Bares (126% de cobertura) - com proveitos superiores aos custos. O número de atendimentos diminuiu ligeiramente (-2%), e o custo por atendimento aumentou significativamente (de 1,39 para 2,60);
- Cantinas (82% de cobertura) - os custos superam os proveitos. O número de refeições diminuiu (-17%), e o custo por refeição também aumentou (de 6,35 para 7,79);
- Restaurantes (112% de cobertura) - pequeno excedente. Número de refeições manteve-se estável, com um ligeiro decréscimo (-1%);
- Grills (122% de cobertura) - boa taxa de cobertura, mas registou-se uma diminuição no número de refeições (-19%);
- Alojamento (127% de cobertura) - com proveitos superiores aos custos, com um aumento do número de camas disponíveis (+4%) e um ligeiro aumento no custo por unidade;
- Bolsas (59% de cobertura) - os custos superam significativamente os proveitos. O número de candidatos manteve-se praticamente estável;
- Divisão de Apoio ao Bem-Estar do Estudante (72% de cobertura) - atividade deficitária, com uma redução do número de consultas (-8%);
- Atividade desportiva (78% de cobertura) - redução significativa do número de usos das instalações (-16%), assim uma pequena diminuição no custo por unidade;
- Atividade cultural (115% de cobertura): registou um excedente, com a afetação com a imputação das atividades auxiliares.

Atividade ou centro de custos	Custos totais reais (a)	Proveitos totais reais (b)	% de cobertura dos proveitos (c) = (b)/(a)	Unidades de imputação	N.º de unidades de imputação	Custo por unidade de imputação	Nº de unidades de imputação (2023)	Custo por unidade de imputação (ano de 2023)	Variação do n.º de unidades de imputação	% Variação do n.º de unidades de imputação
<b>Departamento Alimentar</b>										
Atividade Alimentação – Bares	2 444 847,12	3 074 369,89	126%	N.º Atendimentos	940 430,00	2,60	958 448,00	1,39	- 18 018,00	-2%
Atividade Alimentação – Cantinas	2 474 745,88	2 027 340,56	82%	N.º Refeições	317 530,00	7,79	381 154,00	6,35	- 63 624,00	-17%
Atividade Alimentação – Restaurantes	445 654,08	497 058,62	112%	N.º Refeições	17 246,00	25,84	17 449,00	25,36	- 203,00	-1%
Atividade Alimentação – Grills	469 883,67	571 668,75	122%	N.º Refeições	55 434,00	8,48	68 483,00	7,70	- 13 049,00	-19%
<b>Departamentos de Apoio Social</b>										
Divisão de Alojamento	1 921 448,62	2 437 384,99	127%	N.º Camas	1 326,00	1 449,06	1 274,00	1 394,90	52,00	4%
Divisão de Bolsas	428 165,29	252 559,77	59%	N.º de candidatos (1)	6 898,00	62,07	6 858,00	58,81	40,00	1%
Divisão de Apoio ao Bem-Estar do Estudante	207 733,66	148 598,50	72%	N.º Consultas (2)	1 855,00	111,99	2 007,00	87,68	- 152,00	-8%
<b>Departamento Desporto e Cultura</b>										
Atividade desportiva	1 062 405,29	827 980,50	78%	N.º Usos das Instalações	161 102,00	6,59	192 171,00	7,01	- 31 069,00	-16%
Atividade cultural	245 160,16	281 459,67	115%	N.º Grupos Culturais (3)	18,00	13 620,01	15,00	4 666,67	3,00	20%
<b>TOTAL</b>	<b>9 700 043,77</b>	<b>10 118 421,25</b>	<b>104%</b>							

(1) somatório do n.º de requerimentos submetidos (ano letivo 2023/24) DGES, Fundo de Ação Social, Bolsas INAQUA, Bolsas Lions e Apoio PAIE

(2) somatório do n.º de consultas de psicologia, medicina do trabalho e enfermagem

(3) somatório do n.º de grupos culturais que constituem o Plenário dos Grupos Culturais da Universidade do Minho e AAUMinho.

## CONCLUSÃO

Podemos assim concluir que a taxa de cobertura global é de 104% (102% em 2023), após a imputação das atividades auxiliares (gastos indiretos ou comuns), registando um aumento de 2% em comparação com o período anterior, apesar da diminuição da procura.



# CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas dos **SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO MINHO** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 17.059.535 euros e um total de Património Líquido de 15.622.574 euros, incluindo um resultado líquido de 425.639 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira dos **SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO MINHO** em 31 de dezembro de 2024, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

#### BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

JOAQUIM GUIMARÃES, MANUELA MALHEIRO E MÁRIO GUIMARÃES, SROC

Registo na OROC n.º 148 | Registo na CMVM n.º 20161459  
NIPC 503 951 943 | Capital Social 5.000 euros  
Membro de ABC & Associados - SROC, ACE  
geral@jmm-sroc.pt

Escritórios

Pólo de Negócios de Braga, Edifício A  
Av. D. João II, n.º 404, 4.º Piso, Escritório 47  
4715-275 Braga - Portugal  
T(+351) 253 203 520 F(+351) 253 203 521

Av. 31 de Janeiro, n.º 31, R/C  
4715-062 Braga - Portugal  
T(+351) 253 213 061 F(+351) 253 213 759



#### RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

JOAQUIM GUIMARÃES, MANUELA MALHEIRO E MÁRIO GUIMARÃES, SROC

Registo na OROC n.º 148 | Registo na CMVM n.º 20161459  
NIPC 503 951 943 | Capital Social 5.000 euros  
Membro de ABC & Associados - SROC, ACE  
geral@jmm-sroc.pt

Escritórios

Pólo de Negócios de Braga, Edifício A  
Av. D. João II, n.º 404, 4.º Piso, Escritório 47  
4715-275 Braga - Portugal  
T(+351) 253 203 520 F(+351) 253 203 521

Av. 31 de Janeiro, n.º 31, R/C  
4715-052 Braga - Portugal  
T(+351) 253 213 061 F(+351) 253 213 759

2/3



## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 11.462.616 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 9.106.771 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e de relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 – Contabilidade e Relato Orçamental, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

### SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES

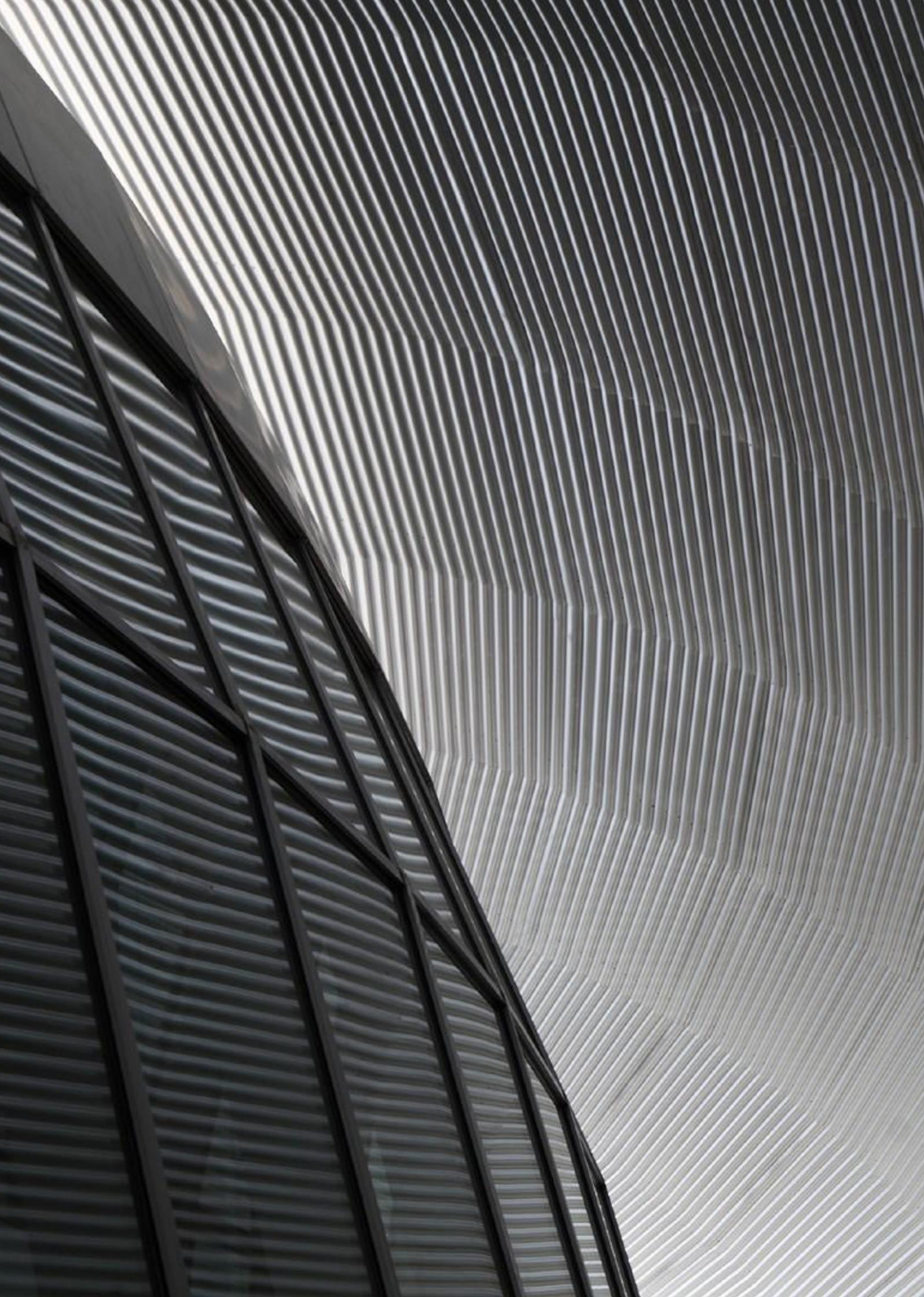
Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras e demonstrações orçamentais auditadas, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Braga, 28 de março de 2025

Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães,  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
Registo na OROC n.º 148 | Registo na CMVM n.º 20161459  
Representada por:

*Maria Manuela Alves Malheiro*

Maria Manuela Alves Malheiro, Revisora Oficial de Contas  
Registo na OROC n.º 916 | Registo na CMVM n.º 20160535





**MEDIDAS DE  
MODERNIZAÇÃO  
ADMINISTRATIVA**

## MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

O Decreto-Lei n.º 73/2014, de 13 de maio, na sua versão atual, aprovou um conjunto de medidas de simplificação e de modernização administrativa, procedendo à 3ª alteração do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril e, no n.º 2 do artigo 40.º relativamente aos instrumentos de apoio à gestão refere que “Os planos e relatórios de atividades devem contemplar, em capítulo próprio, as medidas de modernização administrativa, nomeadamente relativas à desburocratização, qualidade e inovação (...)”, dando especial enfoque na simplificação/desburocratização dos processos e nos serviços prestados de forma digital.

Em convergência com as políticas públicas de modernização da Administração Pública e em complementaridade com as medidas definidas no Plano de Atividades e Atividades e Orçamento de 2024, apresenta-se, no quadro seguinte, o desenvolvimento/execução das mesmas.

Medidas	Ações implementadas (Execução 2024)
<p><b>1. Dar continuidade à promoção da progressiva desmaterialização dos serviços prestados pelos SASUM à comunidade</b></p>	<p><b>Executado em 2024</b> (continuidade de 2023)</p> <p><u>Desmaterialização dos seguintes procedimentos:</u></p> <p>Agendamento de consultas de psicologia;</p> <p>Agendamento de avaliações físicas e planos de treino;</p> <p>Reservas de aulas <i>fitness</i> e de instalações desportivas;</p> <p>Marcação e compra de refeições de cantina;</p> <p>Acesso a campanhas, descontos e preços especiais para a comunidade académica na área desportiva;</p> <p>Desmaterialização do processo de avaliação da satisfação dos utilizadores (<del>questionários</del> inquéritos aplicados <i>online</i>).</p>
<p><b>2. Consolidar a implementação dos sistemas informáticos de desmaterialização dos processos administrativos, que permita a redução dos custos com papel</b></p>	<p><b>Executado em 2024</b> (continuidade de 2023)</p> <p>Desmaterialização do processo de avaliação da satisfação interna (inquéritos aplicados <i>online</i>);</p> <p>Continuidade da monitorização do indicador <del>de</del> trimestral associado ao procedimento de Gestão Ambiental relativamente à redução de papel e desativação gradual de impressoras;</p> <p>-85,7% no consumo de papel A3 -34,9% no consumo de papel A4</p> <p>Promoção de reuniões periódicas de acompanhamento ao Sistema Integrado de Gestão da Qualidade com vista à simplificação e desmaterialização e conseqüente redução de registos em suporte papel.</p>

3. Continuar com a desmaterialização do processo atual de venda e utilização de senhas de cantina;

**Executado.** Desde setembro de 2023, que o acesso à globalidade dos serviços prestados pelos SASUM passou a poder ser feito de forma digital, utilizando o Portal dos SASUM ([www.sasum.uminho.pt](http://www.sasum.uminho.pt)) ou a App (disponível e que pode ser descarregada para sistema Android e para iOS). Esta medida de desmaterialização de venda de senhas originou poupanças significativas ao nível da disponibilidade de recursos humanos (que foram afetos a outras tarefas), redução de gastos energéticos, gastos com papel e respetivo arquivo, além de que a informação que circula através de plataformas digitais, consegue ser armazenada de forma estruturada, sendo mais fácil identificar os processos que podem ser melhorados.

4. Desmaterialização do processo atual de venda de refeição *takeaway*;

**Em execução.** Durante o ano de 2024 foi dada continuidade ao desenvolvimento do sistema de *TakeAway* respeitante a um conjunto de refeições produzidas e embaladas pelos SASUM, que se encontram disponíveis para venda mediante reserva, nos bares da UMinho. Prevê-se a conclusão deste processo no primeiro semestre de 2025.

A ementa semanal é atualmente disponibilizada antecipadamente à comunidade académica no site dos SASUM. A reserva da refeição é efetuada presencialmente ou via telefone para os bares onde se encontra disponível o serviço de *TakeAway*. Este serviço, encontra-se em fase de desmaterialização através na App móvel, que permitirá reservar e adquirir estas refeições através da aplicação.

5. Requalificar os sistemas de acesso às residências universitárias

**Executado.** Foi dada continuidade em 2024 a um sistema de controlo de acessos digital nas portas principais de cada um dos blocos das residências universitárias, permitindo um controlo mais efetivo, bem como o desenvolvimento de indicadores de melhoria dos serviços prestados. O investimento permitiu ainda instalar na residência Professor Carlos Lloyd Braga um sistema de fechaduras eletrónicas, muito semelhante ao já existente na residência dos Combatentes, em Guimarães, que permite ao residente aceder ao quarto através da leitura do cartão ou de um telemóvel com tecnologia Bluetooth. O novo

	<p>sistema de controlo, aumenta significativamente a segurança e bem-estar dos residentes e, simultaneamente, promove-se o desenvolvimento de um processo de gestão mais eficiente, definindo e caracterizando padrões de mobilidade tipo e moldando os processos existentes às necessidades observadas.</p>
<p><b>6. Rever o processo logístico de mercadorias dos SASUM, desde a receção dos bens até à entrega ao cliente final</b></p>	<p><b>Em execução.</b> Durante o ano de 2024 foi dada continuidade à implementação do sistema de receção de mercadorias para os armazéns e para as unidades recetoras de mercadorias e matéria-prima, encontrando-se a aplicação em fase de testes.</p> <p>Esta solução permite auxiliar os trabalhadores na verificação física das quantidades em stock e na receção de mercadorias, bem como na transferência das mesmas entre armazéns;</p> <p>Será dotada de mobilidade, que funcionará sobre um único interface com o utilizador, permitindo a realização de cada ação dentro da mesma interface;</p> <p>Possui integração de dados com o ERP PRIMAVERA.</p>
<p><b>7. Promover a conscientização sobre práticas sustentáveis no ambiente de trabalho</b></p>	<p><b>Executado.</b> Durante o ano de 2024 foram implementadas medidas pelos vários departamentos, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-DCF desmaterialização de processos para redução de papel;</li> <li>-DDC foi realizada campanha de sensibilização junto dos trabalhadores e utentes para uma utilização responsável de energia e água;</li> <li>-DAS (Bolsas + Alojamento) desmaterialização de processos para redução do papel.</li> <li>- Gabinete de Comunicação promoveu uma campanha designada: <b>Eficiência e Sustentabilidade: Um compromisso com o futuro</b>, face ao compromisso dos SASUM na inovação e na implementação de medidas de eficiência energética e sustentabilidade, que resultaram numa redução significativa do consumo de recursos. Entre as medidas implementadas, resultaram as seguintes reduções:</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li><b>-85,7% no consumo de papel A3</b></li> <li><b>-34,9% no consumo de papel A4</b></li> <li><b>-12,2% no consumo de eletricidade</b></li> </ul>

	<p><b>-11,8% no consumo de gás natural</b> <b>-9,9% no consumo de água</b></p> <p>Estes valores representam não apenas uma redução de custos, mas também um compromisso com a responsabilidade ambiental e com a promoção de um ambiente universitário mais sustentável.</p>
<p><b>8. Participar em redes e grupos de trabalho que permitam a partilha e melhoria de práticas, com vista à simplificação e otimização de processos e procedimentos</b></p>	<p><b>Executado</b> Durante o ano de 2024 foram realizadas reuniões de trabalho no âmbito da parceria com os diferentes órgãos e departamentos da Universidade do Minho (UMinho) e outras Universidades (Trás-os-Montes e Alto Douro; Porto, Aveiro e Coimbra) criando sinergias e potenciando o alcance das ações e projetos desenvolvidos para os Serviços de Ação Social (SAS).</p> <p>Continuidade das reuniões mensais presenciais entre os Administradores e responsáveis dos SAS das Universidades do Minho, do Porto, de Trás-os-Montes e Alto Douro, e, mais recentemente, Aveiro e Coimbra com o objetivo de partilhar soluções sobre a atividade e problemáticas comuns e criação de sinergias, com vista à simplificação e otimização de processos e procedimentos.</p>

Importa referenciar que, sem prejuízo do trabalho já desenvolvido em 2024, dar-se-á continuidade gradual na adoção de medidas de reformulação e automatização de procedimentos, promovendo a simplificação e práticas de trabalho mais ágeis, ampliando a eficiência e eficácia dos SASUM.



12 \*

# Índice de quadros e gráficos



## QUADROS

Quadro 1.1 - Recursos Humanos por Departamento a 31 de dezembro de 2024 .....	17
Quadro 1.2 - Análise comparativa de efetivos por Departamento de 2020 a 2024 .....	18
Quadro 1.3 - N.º de efetivos por grupo profissional, relação jurídica de emprego e género e análise comparativa de 2020 a 2024 .....	19
Quadro 1.4 - N.º de efetivos por estrutura etária e género .....	20
Quadro 1.5 - Análise comparativa de efetivos por estrutura etária e representatividade de 2020 a 2024 .....	20
Quadro 1.6 - N.º de efetivos por antiguidade e género .....	21
Quadro 1.7 - Análise comparativa de efetivos por antiguidade e representatividade de 2020 a 2024.....	21
Quadro 1.8 - Estrutura habilitacional .....	22
Quadro 1.9 - Modalidades de horário de trabalho e género .....	23
Quadro 1.10 - Análise comparativa de modalidades de horário de 2020 a 2024 .....	23
Quadro 1.11 - Trabalho Suplementar .....	24
Quadro 1.12 - Análise comparativa de número de horas de trabalho suplementar por tipo de 2020 a 2024 .....	25
Quadro 1.14 - Número de exames médicos efetuados de 2020 a 2024 e despesas suportadas .....	29
Quadro 1.15 - Sinistralidade laboral .....	30
Quadro 1.16 - Número de participações dos/as trabalhadores/as em ações de formação.....	31
Quadro 1.17 - Contagem relativa a participações em ações de formação durante o ano, por grupo, cargo e carreira, segundo o tipo de ação .	32
Quadro 1.18 - Contagem das horas despendidas em formação em 2023 por grupo, cargo e carreira, segundo o tipo de ação.....	32
Quadro 1.19 - Despesas anuais com formação .....	32
Quadro 1.20 - Auditorias realizadas em 2024 .....	33
Quadro 3.1 - Evolução dos encargos com bolsas.....	51
Quadro 3.2 - Resultados das candidaturas a bolsa de estudo - ano letivo 2024/2025 (referência a 28/02) .....	52
Quadro 3.3 - Candidaturas com resultado Indeferido - motivos.....	53
Quadro 3.4 - Comparação do n.º de candidatos a bolsa de estudo, bolseiros e bolseiros deslocados e não deslocados por polos .....	54
Quadro 3.5 - Evolução das candidaturas ao FAS.....	55
Quadro 3.6 - Evolução das candidaturas ao PAIE.....	56
Quadro 3.7 - Evolução da ocupação das residências por tipologia de residentes .....	61
Quadro 3.8 - Bolseiros alojados por polo.....	62
Quadro 3.9 - Pedidos de alojamento não atendidos .....	62
Quadro 3.10 - Análise financeira do alojamento em 2024 .....	63
Quadro 3.11 - Evolução da gestão do alojamento 2020-2024 .....	64
Quadro 3.12 - Número de consultas por polo 2020-2024 .....	66
Quadro 3.13 - Perfil de utente atendido nas consultas de psicologia em 2024 .....	66
Quadro 3.14 - Evolução de novos casos em 2024.....	66
Quadro 3.15 - Número de faltas a consultas por polo .....	67
Quadro 3.16 - Pedidos e atribuição de cheques psicólogo e nutricionista, até 31/03/2025 .....	67

Quadro 3. 17 - Registos de consultas - cheques psicólogo e nutricionista .....	68
Quadro 3. 18 - Apoio de enfermagem: n.º de atos realizados de 2020 - 2024.....	68
Quadro 3. 19 - Análise financeira dos bares .....	75
Quadro 3. 20 - Valor global da gestão dos bares 2024-2024.....	77
Quadro 3. 21 - Evolução da receita de POS dos bares 2020-2024 .....	80
Quadro 3. 22 - Análise financeira das Cantinas, Grills e Restaurante .....	82
Quadro 3. 23 - Análise financeira - Complexo Gualtar .....	83
Quadro 3. 24 - Análise financeira - Complexo de Azurém.....	84
Quadro 3. 25 - Valor global das Cantinas, Grills e Restaurante de 2020 a 2024 .....	85
Quadro 3. 26 - Total de refeições servidas nas unidades alimentares: 2020-2024.....	86
Quadro 3. 27 - Evolução das vendas de <i>TakeAway</i> por ano e mês .....	88
Quadro 3. 28 - Dados relativos à distribuição de utentes em 2024 .....	91
Quadro 3. 29 - Distribuição de utentes por tipologia.....	92
Quadro 3. 30 - Número de cartões vendidos 2020-2024 .....	93
Quadro 3. 31 - Oferta de atividades e/ou modalidades desportivas.....	94
Quadro 3. 32 - Sustentabilidade 2024 .....	94
Quadro 3. 33 - Eventos realizados nas instalações desportivas da UMinho.....	96
Quadro 3. 34 - Comunicação digital UMinho Sports .....	98
Quadro 3. 35 - Torneios Internos .....	98
Quadro 3. 36 - Modalidades com Competição Desportiva Universitária .....	99
Quadro 3. 37 - CNU e JCs organizados pelo DDC e AAUMINHO .....	100
Quadro 3. 38 - Evolução das medalhas conquistadas nos CNU .....	101
Quadro 3. 39 - Evolução das medalhas conquistadas nos EUC/EUG .....	101
Quadro 3. 40 - Prêmios de mérito desportivo/valor atribuído .....	102
Quadro 3. 41 - Recursos humanos do DDC .....	105
Quadro 3. 42 - Demonstração da evolução das receitas próprias, despesas e taxa de cobertura .....	106
Quadro 3. 43 - Desempenho global do DDC em 2024 .....	106
Quadro 3. 44 - Reclamações por tipologia .....	108
Quadro 3. 45 - Grupos Culturais da UMinho.....	110
Quadro 4. 1 - Evolução dos orçamentos 2020-2024 .....	114
Quadro 4. 2 - Orçamento, orçamento corrigido e execução do orçamento de receita (2024) .....	115
Quadro 4. 3 - Previsões corrigidas, receita cobrada líquida e receitas por cobrar - 2024.....	116
Quadro 4. 4 - Receitas por cobrar - 2024.....	116
Quadro 4. 5 - Receita efetiva - 2024 e 2023.....	117
Quadro 4. 6 - Receita efetiva por Fonte de Financiamento - 2024 e 2023 .....	117
Quadro 4. 7 - Dotações corrigidas, compromissos, obrigações, despesas pagas líquidas e obrigações por pagar - 2024 .....	119
Quadro 4. 8 - Despesas pagas líquidas em 2024-2023 .....	120
Quadro 4. 9 - Saldos de execução 2024-2023.....	122
Quadro 4. 10 - Evolução da receita e despesa de 2020 a 2024.....	122
Quadro 4. 11 - Estrutura do Ativo 2024 e 2023 .....	149
Quadro 4.12 - Estrutura do Património Líquido e Passivo - 2024 e 2023.....	150
Quadro 4. 13 - Estrutura de rendimentos 2024 e 2023 .....	151

Quadro 4. 14 - Vendas, prestações de serviços e conecções e transferências e subsídios correntes obtidos 2024 e 2023 .....	151
Quadro 4. 15 - Estrutura de gastos 2024 e 2023 .....	152
Quadro 4. 16 - Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas 2023 e 2022.....	153
Quadro 4. 17 - Fornecimentos e serviços externos 2024 e 2023 .....	153
Quadro 4. 18 - Gastos com pessoal .....	154
Quadro 4. 19 - Resultados dos SASUM em 2024.....	155

## GRÁFICOS

Gráfico 1.1 - Análise gráfica comparativa de número de horas de trabalho suplementar por tipo de 2020 a 2024 .....	25
Gráfico 1.2 - Taxa de Absentismo e n.º de dias de ausência .....	26
Gráfico 1.3 - Análise comparativa da Taxa de Absentismo por Departamento (nº de dias úteis previstos por departamento/ nº de faltas em dias úteis) .....	27
Gráfico 1.4 - Total de dias de faltas por ano e por categorias de 2020 a 2024 .....	27
Gráfico 1.5 - Ausências por tipo de faltas.....	28
Gráfico 3. 1 - Percentagem de bolseiros no universo de estudantes.....	51
Gráfico 3. 2 - Evolução do nº candidatos a bolsa e do nº de bolseiros .....	52
Gráfico 3. 3 - Bolseiros por distrito de proveniência.....	54
Gráfico 3. 4 - Taxa de ocupação global das residências.....	61
Gráfico 3. 5 - Gestão global dos bares 2024-2024 .....	77
Gráfico 3. 6 - Evolução do número de refeições servidas nos bares 2020-2024 .....	78
Gráfico 3. 7 - Evolução do número mensal de refeições servidas nos bares - ano 2024.....	79
Gráfico 3. 8 - Total de refeições sociais servidas por mês e ano (2020-2024).....	87
Gráfico 3. 9 - Evolução das vendas de <i>TakeAway</i> por ano e mês.....	89
Gráfico 3. 10 - Distribuição de utentes por tipologia.....	93
Gráfico 3. 11 - Distribuição mensal dos eventos organizados pelo DDC-2024 .....	96
Gráfico 3. 12 - Evolução das medalhas conquistadas nos CNU .....	100
Gráfico 3. 13 - Prémios de mérito desportivo.....	102
Gráfico 3. 14 - Dádivas de Sangue .....	103
Gráfico 3. 15 - Campanhas Solidárias .....	104
Gráfico 3. 16 - Acidentes desportivos participados à seguradora .....	104
Gráfico 3. 17 - Distribuição mensal dos utentes e das utilizações do DDC .....	105
Gráfico 3. 18 - Origem das receitas.....	107
Gráfico 3. 19 - Origem das despesas.....	107
Gráfico 3. 20 - Evolução das reclamações e sugestões no DDC.....	108
Gráfico 4. 1 - Receita efetiva por Fonte de Financiamento - 2020 a 2024 .....	118
Gráfico 4. 2 - Variação nas principais rubricas - por tipo de despesa - 2020 a 2024 .....	121

